DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 16 DE OUTUBRO DE 1943

N.º 15.018
ANO XLIII

GRANDE PARTE DO VALE DO VOLTURNO ESTA' LIVRE DO INIMIGO

Montgomery realizou um desembarque na embocadura daquele rio e ante-ontem mesmo suas tropas fizeram junção com as fôrças aliadas procedentes do sul

Q. G. Aliado na Africa do Norte, 15 (Por Stanley Burch, correspondente especial da Reuters) — "Já estamos do outro lado do Volturno e muito solidamente, em toda a margem septentrional, foram estabelecidas firmes "cabeças de ponte" e os alemães estão retrocedendo, devido á intensidade dos nossos ataques" — informou, hoje, um correspondente de guerra da Reuters, que acompanha o Quinto Exército.

O correspondente fez, a seguir um relato o mais completo possivel, da travessia do grande rio que é o verdadeiro limite entre a Italia meridional e a Italia sul-central.

O relato foi suplementado pelas noticias de hoje, em que se anunciaram, de modo especial duas importantes façanhas das fôrças do comando geral do general Alexander: a de que — segundo o radio do Cairo — estava já o Oitavo Exército, de comando do general Montgomery, oito milhas alem de Vinchiaturo; e a de que o mesmo Oitavo Exército tinha realizado mais uma notavel expedição anfibia, desembarcando tropas no norte do Volturno, na embocadura mesma do rio, sob a proteção dos canhões navais, e que essas tropas se tinham reunido ás do Quinto Exército, do comando do general Clark.

Com o V Exército

Após o "lead" dado acima, continuou a correspondencia do enviado especial da Reuters junto ás fôrças aliadas do general Clark:

"Atravessei, hoje, (quinta-feira) durante o dia o rio Volturno, sobre pontões que os heroicos engenheiros e sapadores aliados construiram, quatro vezes, apesar do canhoneio e do fogo dos morteiros. Quando eu estava sobre a ponte improvisada, um Messerschmitt solitario abriu fogo, com suas metralhadoras, fogo esse que salpicou a ponte e estourou os pneumaticos que a sustinham. Naturalmente que, de baixo, a nossa gente fez fogo tambem. Mas não conseguiu abater o aparelho atacante, que deu, logo depois, ás de "vila Diogo"...

Grande parte do vale do Volturno se acha completamente livre do inimigo. Só neste setor, em que me acho, houve uma rendição em massa de soldados nazistas. Os que ainda resistiam foram dizimados, e, fazendo nova travessia, nossos tanks e nossos canhões moveis destruiram do outro lado muitos equipamentos identicos do inimigo.

O intenso ataque contra Volturno começou tarde da noite e na ação tomaram parte os canhões melhores de que dispomos, inclusive os novos de 17 libras. Protegidos por essa cortina de fogo, a infantaria britanica e norte-americana cruzou o rio em todas as especies de embarcações, desde a balsa ao bote de borracha. Em alguns pontos, nossas tropas vadearam o rio, com agua até o pescoço, transportando suas armas e munições sobre a cabeça. Fizeram frente a violento fogo das metralhadoras nazistas, mas á luz da lua, cruzaram as aguas frias da corrente e invadiram a margem oposta, assaltando os ninhos de metralhadoras do inimigo.

Durante todo o dia de ontem, quarta-feira, a artilharia contraria canhoneou intensamente todo o vale, sobre todo os pontos em que nossos engenheiros trabalhavam."

Voltou o mau tempo

Durante o dia de hoje, o ataque do Quinto Exército através do Volturno voltou a ser prejudicado pelo mau tempo, com chuvas fortes. O periodo de bom tempo foi curto, mas nesse breve lapso conseguiram as forças aliadas fazer a travessia do rio, o que representa um incentivo para que não se deixem abater pela volta das chuvas.

Ainda assim, as forças de Clark fizeram avanços á leste de Capua. Os alemães desfecharam uma serie de contra-ataques, utilizando, já agora, carros de assalto. Os Aliados encontraram fortissima resistencia alem de Capua.

Várias alturas, todavia, foram capturadas e o recuo de Kesselring se assinala do mar aos Apeninos. Um porta-voz aliado declarou, á tarde: "A posição dos alemães do rio Volturno está se tornando cada vez mais desesperada."

O avanço de Clark se caracteriza agora por estar sendo feito, apesar do obice do mau tempo, em plena estrada para Roma, alem de Capua. A rodovia principal para a capital italiana foi cortada, ao norte da referida cidade, e — segundo fontes deste QG: "Começou a verdadeira batalha pela posse de Roma. As colunas italianas estão convergindo em massa sobre aquela capital, pelo oéste e pelo sul."

Os aliados atacam sempre

Colunas de tanks do Quinto Exército estão atacando desde o terreno ao norte do Volturno, em poder dos aliados, apesar da reação crescente dos alemães, que empregam para conter o avanço americano-britanico seus grandes canhões embasados em alturas a 12 klms. de distancia. A artilharia de Kesselring de mil metros de altura, em montanhas esparsas, varre com seu fogo a planicie de Capua, por onde marcham os "yankees" e "tommies".

Armados de granadas de mão e metralhadoras portateis as tropas aliadas estão expulsando gradualmente os alemães de suas posições cuidadosamente preparadas. Os artilheiros nazistas defendem desesperadamente essas posições, mas são delas expelidos, desfiladeiro após desfiladeiro. Cada hora que passa mais firme se apresenta a situação das cabeças-de-ponte americano-britanicas, tanto que os suprimentos aliados já passam livremente pelas pontes de pontões do Volturno.

"Os aliados estão atirando á frente artilharia, unidades blindadas pesadas e reforços de tropas de infantaria para a segunda parte da ofensiva na área do Volturno" — disse aind hoje uma mensagem transmitida pela Radio das Nações Unidas.

A Fortaleza das "cabeças de ponte" aliadas

O estabelecimento de "cabeças de ponte" sobre o Volturno foi a maior operação territorial empreendida até hoje pelos Aliados, na Europa.

A maior dessas "cabeças de ponte" foi conseguida com o auxilio dos "tanks", o que singulariza a façanha, sobre um terreno lamacento e ingrato. O impeto dos carros de assalto não pôde, todavia, ser estendido nessa área, mas a "cabeça" ficou, enquanto os soldados aliados prosseguiam assaltando as posições dominantes nazistas.

A primeira das "cabeças de ponte" foi justamente na embocadura do rio. Perderam os aliados diversos soldados, que eram atirados nagua pelos alemães mas, por fim, dominaram a situação.

As forças anfibias nazistas que tentaram manter-se na região, após o seu fracassado ataque de investida sobre Capua, foram dizimadas.

Na "Frente" do VIII Exército

De ontem para hoje, porém, a luta se tornou mais ferrenha na área do Oitavo Exército. Os soldados de Montgomery avançaram oito milhas alem de Vinchiaturo, colocando em perigo toda as comunicações inimigas laterais e aumentando de forma grave ameaça a todas as suas forças na planicie. No setor costeiro a campanha se ativa poderosamente.

Novos desembarques anfibios britanicos

Montgomery, que se tem especializado nessa especie de desembarques anfibios, levou a efeito mais um, de grandes proporções, como suplemento do realizado em Termoli, ha semanas. O novo desembarque foi na própria embocadura do Volturno, sob proteção de navios da esquadra britanica, tendo se citado os nomes dos seguintes: destroyers britanicos "Lafpray" e "Lookout", torpedeiro holandês "Flores". Esses três vasos de guerra são veteranos da campanha da Sicilia e das operações no golfo de Salerno.

Foi um aspecto de "tatica do salto de rã" o desembarque operado e que deu justamente na retaguarda da linha de Kesselring. Quando as vanguardas da expedição penetravam no rumo do interior, á léste, as unidades navais ligeiras bombardearam importantes objetivos nazistas.

As tropas britanicas da expedição anfibia reuniram-se ontem mesmo ás forças aliadas procedentes do sul.

Kesselring receia novos "anfibios"...

A radio das Nações Unidas declarou: "Os alemães, temendo novos desembarques aliados, ordenaram a evacuação de toda a costa ocidental da Italia desde a embocadura do Tibre (o rio de Roma) até a extremidade septentrional do país."

Na realidade, sabe-se que houve mais de dois desses desembarques de ontem para hoje. Mas ainda um pouco longe do Tibre...

O Oitavo Exército, alem dessas expedições, continuando nos seus avanços ao longo do "front", capturou ontem Casacalenda, na sua área.

Continuaram igualmente nas duas "frentes", do Quinto e do Oitavo Exército, as operações aéreas de "proteção" e "sustentação". *Fortalezas Voadoras* foram até Terni, e atacaram as instalações ferroviarias, sendo enfrentadas por fortissimo fogo anti-aéreo e por uma esquadrilha de 35 aviões de caça inimigos. Mas quando dois dejes foram derrubados, os restantes, apesar do numero, retiraram-se.

Sobre a área da batalha patrulharam os Spitfires britanicos, que não tiveram oportunidade de encontrar sequer um aparelho nazista.

Iniciado o assalto ás defesas exteriores de Kiev, que está em chamas

Com a queda de Zaporozhe as defesas do sul da Ucraina estão prestes a desmoronar

Moscou, 15 (Por Henry Shapiro, da United Press) — As forças blindadas russas começaram o assalto ás defesas exteriores de Kiev, cidade que se acha em chamas, avançando pelo norte, léste e sul, protegidas por uma mortifera cortina de fogo de artilharia.

No momento em que toda a linha do Dnieper está cambaleante, sob os potentes golpes russos, chegaram informações a esta capital, assinalando que a guarnição nazista da Criméia se prepara para empreender uma retirada apressada, com o fim de evitar seu envolvimento pelas forças russas que avançam para o istmo de Perekop, depois da conquista de Zaporozhe.

A vizinha cidade de Melitopol tambem se acha em chamas, e a única estrada de ferro que conduz á Criméia foi cortada por poderosas forças russas, cuja artilharia domina agora um longo trecho dessa via ferrea. Como consequência da queda de Zaporozhe, o mais importante baluarte no curso inferior do Dnieper, as defesas nazistas do sul da Ucraina se acham prestes a desmoronar. O general Malinovsky poderá flanquear agora as linhas nazistas em Melitopol e avançar pelas estepes, ameaçando a peninsula da Criméia pelo norte.

A batalha do Dnieper inferior está se aproximando do fim, no momento em que as forças do general Tolbuchin, que combatem na zona de Melitopol, estão para estabelecer ligação com as tropas de Malinovsky. Enquanto isso, mais para o norte, os russos ampliaram a cabeça de ponte sôbre a margem ocidental do Dnieper, a sudoeste de Kremenchung, e ameaçam descer Dnieprodetrovsk.

Ao sul de Melitopol, as forças do general Tolbuchin cortaram em dois pontos a estrada de ferro para Sebastopol, de maneira que só resta aos fascistas alemães, como rota de escape da Criméia, a via férrea construida por engenheiros alemães, entre Dzhankoi e Kherson. A campanha da Criméia se intensificou novamente, ao submeter a aviação russa o entroncamento ferroviário de Dzhankoi a um intenso bombardeio. A esquadra russa do mar Negro pode utilizar agora os portos de Novorossisk e Anapa, e a força aérea russa os aeródromos da peninsula de Taman, o que proporciona aos russos um dominio absoluto do mar Negro central. Espera-se, pois, que os russos poderão frustrar toda a tentativa nazista de efetuar uma evacuação tipo "Dunkerque".

Combates sumamente sangrentos estão sendo travados á margem ocidental do Dnieper, particularmente a sudéste de Kremenchung, na zona de Kiev, onde ambos os adversários lançam á luta novas massas de tanques, infantaria e aviões. Os russos vão ampliando inexoravelmente sua cabeça de ponte, com o que convergem sobre a capital da Ucraina.

As forças de Rokossovsky, que operam ao norte e ao sul de Kiev, irromperam pelos subúrbios da cidade, e se preparam agora para o assalto final.

Por outra parte, é iminente a queda de Gomel, bastião meridional da Rússia Branca, que se acha em ruinas. As fôrças russas estão completando o cerco, e já penetraram nos subúrbios da cidade.

Segundo os despachos da frente, a cidade de Zaporozhe, uma das maiores da Ucraina meridional, cuja população antes da guerra era de 200.000 pessoas foi arrasada completamente. O correspondente de um jornal de Moscou disse o seguinte sobre a queda de Zaporozhe: "Em dois anos de guerra, não vi uma devastação tão monstruosa como esta. Ao longo de dezenas de quilômetros, todas as aldeias estão destruidas pelas chamas. Não vi uma só cidade, aldeia ou casa nessa zona do Dnieper que estivesse em pé. Isto é um verdadeiro vale da morte. As ruas da devastada cidade de Zaporozhe estão cheias de cadaveres de oficiais e soldados nazistas. De quando em quando, pequenos grupos de inimigos emergem das ruinas dos edificios, e são aniquilados imediatamente, quando se recusam render-se.

Não restam sequer vestigios das grandes fábricas siderúrgicas da cidade, nem da famosa usina hidro-elétrica, construida pelo engenheiro norte-americano, coronel Hugs, que foi inaugurada em 1932, e fornecia energia elétrica a uma região de milhares de quilômetros quadrados da Ucraina meridional e da bacia do Donetz".

Recorda-se que antes da retirada em setembro de 1941, os russos fizeram explodir a famosa represa de mais de três quilômetros de largura, e duas pontes ferroviárias, com o que se inundou uma zona de centenas de quilômetros quadrados, o que permitiu ao marechal Budenny deter o avanço dos fascistas alemães, e salvar o grosso de suas tropas.

Os russos formaram uma "cadeia humana" para forçar as defesas nazistas e tomar Zaporozhe. Os fascistas alemães haviam construido um enorme fosso anti-tanque de três metros de largura e dois metros de profundidade, ao longo de cento e quarenta quilômetros, do norte para o sul, além de Melitopol, fosso que estava protegido por embasamentos de morteiros de artilharia e metralhadoras e vastos campos minados.

Haviam fracassado várias tentativas das forças russas de atravessar o fosso, que estava defendido por várias divisões blindadas nazistas. Gradualmente as divisões russas do tenente-general Vasily Chuikov repeliram os nazistas para além dessa barreira. Os engenheiros russos se lançaram ao ataque e dividiram os fascistas alemães em três grupos.

Poderosas unidades de choque do Exército russo, protegidas por artilharia se lançaram através do fosso, e formando uma cadeia de "escalas humanas" conseguiram chegar á margem ocidental. Rapidamente foram lançadas as pontes, por onde passaram tanques e canhões auto-motores em direção da cidade, que foi tomada de assalto. Durante todo o dia travaram-se batalhas de ruas em Melitopol, onde as forças nazistas de retaguarda empreenderam ininterruptos contra-ataques. Ao fim da luta, os fascistas alemães lançaram ao ataque uma nova divisão blindada levada da região sudéste de Kremenchung, mas tambem fracassou. Mais de três mil fascistas alemães foram mortos em Melitopol. Tambem cairam em poder dos russos muitos prisioneiros e uma importante presa de guerra.

O QUE DECLARA UM COMENTARISTA MILITAR ALEMÃO

Londres, 15 (U. P.) — A rádio-emissora de Berlim anunciou que os fascistas alemães evacuaram a cabeça de ponte de Zaporozhe, durante a tarde de ontem, depois de haver repelido vários ataques russos. Acrescentou que os equipamentos pesados, veiculos e outros materiais haviam sido retirados anteriormente para a margem ocidental do Dnieper, e que engenheiros nazistas destruiram a grande represa situada nas proximidades da cidade.

Por outra parte, o comentarista militar alemão, capitão Ludwig Sertorius, admitiu que as linhas nazistas se acham agora a considerável distância a oéste da "zona avançada" de Gomel, e que as forças soviéticas obtiveram vantagens no setor de Kiev e na frente do mar de Azov. Acrescentou que poderosas forças russas iniciaram operações ao norte do lago Ilmen, mas que não se tratava ainda de uma ofensiva em grande escala.

Ao mesmo tempo a referida emissora anunciou que os fascistas alemães lançaram com êxito ataques na frente do rio Sozh, e no curso inferior do Dnieper, e frustraram tentativas do Exército russo de irromper através das linhas nazistas a oéste de Smolensk.

O comunicado do Alto Comando nazista assinala que nos últimos três dias, os russos perderam 345 tanques e 233 aviões.

GRANDE DEPRESSÃO NA RETAGUARDA ALEMÃ

Moscou, 15 (Reuters) — A rádio local emitiu, ontem, á noite, a declaração do soldado alemão Wolfgang Richter, que recentemente esteve convalescendo na Alemanha e capturado agora pelas tropas russas:

"Reina, disse êle, grande depressão na retaguarda. Muita gente crê que a Alemanha não se poderá manter por muito tempo em guerra. A opinião geral é que a nomeação de Himmler para ministro do Interior do Reich significa a proclamação do estado de sitio na Alemanha."

A CESSÃO DAS BASES DOS AÇORES A' INGLATERRA

Berlim declara que se reserva o direito de tomar as medidas que se tornarem necessárias

Os Açores assumem no momento, com a atitude de Portugal, grande importancia estrategica. Sua posição vem facilitar enormemente a navegação aliada. Entre as ilhas que compõem os Açores — encruzilhada no Atlantico — existe a de São Miguel, que possue o maior porto do grupo. Ponta Delgada, capital de São Miguel, é uma encantadora cidade de 18.000 habitantes servida por ancoradouro em condições de aproveitamento para base naval. O clichê permite ver um aspecto do cais de Ponta Delgada

Nova York, 15 (U. P.) — A rádio-emissora alemã divulgou um comunicado oficial do governo alemão o qual diz que "o govêrno do Reich, em uma nota entregue ao govêrno português, por intermédio do ministro alemão em Lisboa, hoje, sexta-feira, acusa o govêrno de Portugal por ter cedido bases militares no arquipélago dos Açores, ato com o qual êsse país cometeu uma grave violação da neutralidade." O govêrno do Reich — conclue — se reserva o direito de tomar as medidas que se fizerem necessárias, em vista da nova situação dos Açores."

Ameaça a Portugal

Stocolmo, 15 (Reuters) — O comentarista diplomático do serviço noticioso alemão, Rudolf Finchel, analisando o protesto feito pela Alemanha a Portugal, diz:

"O ponto mais interessante da nota de protesto é a estimativa portuguesa de que, inclusive depois da ocupação dos Açores pela Grã Bretanha, Portugal continua neutro. O Reich reserva-se o direito de definir sua própria discreção, até o ponto em que reconhece a neutralidade de Portugal. As consequências que este facto pode ter para Portugal são evidentes. Ao aludir á pressão britanica que levou Portugal a esta situação, o governo do Reich quer, ao que parece, fixar a responsabilidade pela sorte futura de Portugal."

O embaixador do Brasil conferencia com o sr. Salazar

Lisboa, 15 (A. P.) — O embaixador do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, teve ontem uma entrevista de uma hora com o sr. Oliveira Salazar, no Palácio de São Bento, a convite do próprio presidente do Conselho de Ministros.

Depois dessa entrevista, o diplomata brasileiro, que se mostrava muito satisfeito, declarou á "Associated Press" que nada tinha a dizer em relação á politica internacional de Portugal, acrescentando:

"Tive apenas uma excelente e cordialissima conversa com o primeiro ministro Salazar."

Observa-se que foi esse o primeiro contacto que o embaixador do Brasil teve com o sr. Salazar, depois da momentosa decisão de Portugal em relação aos Açores, em reforço da aliança anglo-portuguesa.

Declarações atribuidas ao sr. Oliveira Salazar

Madrid, 15 (U. P.) — Um diplomata chegado ontem a esta capital, procedente de Lisboa, revelou que na quarta-feira á noite o primeiro ministro português, sr. Oliveira Salazar, concedeu uma entrevista aos jornalistas e manifestou aos mesmos que a seu julgar o convênio anglo-português para a instalação de bases britanicas nos Açores não provocaria uma reação violenta em Berlim nem em Tokio e que tanto o govêrno alemão como o japonês compreenderiam que o acordo significava uma ação vital e indispensavel ditada a Portugal por motivos superiores, tanto do ponto de vista geográfico como político.

Segundo o referido diplomata, Salazar tambem opinou que o Reich deseja aproveitar a neutralidade portuguesa principalmente no campo econômico.

Por fim — continuou o declarante — Salazar afirmou que a nação portuguesa está perfeitamente preparada — material e moralmente — para enfrentar todas as possiveis consequências de sua atitude.

Portugal prepara-se para reagir contra uma possivel agressão

Lisboa, 15 (De Luis C. Lupi, da Associated Press) — Enquanto as forças armadas portuguesas, em importantes manobras, se preparam para enfrentar qualquer eventualidade, a imprensa se faz eco dos sentimentos de união do povo instando pela formação de um grande e firme bloco em torno do govêrno.

Balões de barragem e embasamentos de artilharia anti-aérea — novidade para muitos portugueses — foram instalados em algumas cidades mais importantes do país e especialmente em Lisboa, Porto, Coimbra, e Setubal.

Essas medidas de proteção contra ataques pelo ar foram executadas em grande parte com armamentos recentemente recebidos da Grã Bretanha.

Por sua vez, três divisões portuguesas, envolvidas em manobras em larga escala, agora se encontram sob intenso treinamento militar, havendo "perfeita coordenação" das suas atividades de acôrdo com um comunicado do Ministério da Guerra.

O comunicado oficial qualificou os resultados dos primeiros exercicios como "satisfatórios" embora "a maior parte do material agora empregado tenha sido recebido recentemente".

Já se anunciam para o próximo dia 24 grandes exercicios de defesa civil em várias zonas do país, com a utilização de balões de barragem, artilharia anti-aérea e serviços de Defesa Passiva.

O "Diário da Manhã", orgão da União Nacional, em seu editorial de hoje apela para o povo português no sentido da união em torno do govêrno dizendo que, "como nas horas de sacrificio e de incerteza da Restauração de Portugal em 1640, devemos nos unir agora, ombro a ombro, fazendo um firme e poderoso bloco, que demonstre a unidade moral da nação, ameaçada pela maldade e pela estupidez daqueles que insistem em regressar ao caos."

O matutino lisboeta prosseguindo com o seu editorial afirma que "unidos em torno de Salazar seguiremos o caminho da verdadeira honra e do dever."

Parece duvidoso que a Alemanha declare a guerra

Londres, 15 (Por Edward D. Ball, da Associated Press) — A Alemanha e o Japão enviaram protestos formais a Lisboa, pela concessão, feita pelos portugueses, do uso das bases anti-submarinas dos Açores por parte da Grã-Bretanha e, ainda que hajam os alemães feito ameaças de represalias, nem Berlim nem Toquio parecem estar dispostos a entrar em estado de guerra contra Portugal em consequencia da violação de neutralidade.

As notas de protestos foram entregues ao governo português em Lisboa. Uma transmissão radiofônica berlinense afirmou, depois de acusar Portugal de violação de neutralidade, que "o governo do Reich reserva-se o direito de tomar contra-medidas de acordo com a mudança da situação nos Açores. Isto é, o Reich reserva-se o direito de, no futuro, definir segundo seu proprio ponto de vista, até que ponto reconhece a neutralidade de Portugal. As consequencias dessa medida para os portugueses são óbvias".

A despeito da sugestão de represalias, parece duvidoso que a Alemanha declare a guerra a Portugal, porque isso custar-lhes-ia a perda do valioso centro de espionagem que é Lisboa. Provavelmente, os nazistas procuraram encontrar uma excusa para si proprios em não haverem declarado guerra a Portugal, ao escolherem para tema das transmissões de hoje a afirmação de que os portugueses foram forçados a fazer a concessão do uso militar dos Açores sob pressão britanica.

Por outro lado, uma transmissão da Agencia Domei, de Toquio, declarou que um porta-voz nipônico qualificou o caso dos Açores como "mais um exemplo da violação anglo-americana das leis internacionais, como no caso da captura de Madagascar e da forte e injustificavel pressão russa sobre os paises fracos".

Não mencionaram, entretanto, os propagandistas japoneses, a violação de Timor português pelos nipônicos, antes de haverem os britanicos se movimentado para Madagascar... Nas ultimas semanas, informou-se que Portugal estava na iminencia de declarar guerra ao Japão pela ocupação do Timor. Um outro porta-voz japonês haveria declarado que o caso dos Açores é uma "tragedia consequente da neutralidade", embora não haja indicado de que ponto de vista o facto foi trágico. Torna-se claro, no entanto, que a mencionada transmissão procurou dar a impressão de que Açores foi "ocupada" contra os desejos de Portugal.

Os guerrilheiros iugoslavos estão sendo abastecidos por aviões russos

Londres, 15 (Por Herbert Radzik da "United Press") — A luta dos guerrilheiros balcanicos parece que se converteu em uma frente de batalha importante para o Alto Comando Alemão, pois Berlim reconheceu que seu famoso marechal Rommel foi retirado do norte da Itália para dirigir a campanha contra os patriotas iugoslavos.

A situação dos fascistas alemães nos balkans complicou-se ainda mais, pois os guerrilheiros iugoslavos, até agora divididos em frações, estão para se unir, afim de intensificar sua ofensiva. Segundo se depreende da visita do general Tito ao Cairo, os guerrilheiros estão sendo abastecidos por aviões russos.

A rádio-emissora de Berlim anunciou a nomeação de Rommel para comandante-chefe das operações contra os guerrilheiros iugoslavos. A referida emissora disse: "Enquanto falamos estão se desenrolando batalhas no noroeste da Itália e na Istria". Acrescentou que os guerrilheiros estão poderosamente equipados e armados com "infinidades de caminhões, tanks, automoveis de reconhecimento e aeroplanos".

É tão séria a situação que, segundo noticias de Estocolmo, em Zagreb se verificou uma conferência entre o primeiro ministro croata Pevelich e o marechal Welch, comandante das tropas nazistas nos balkans, e o dr. Neibacher, representante do "Wilhelmstrasse". Ao que parece, eles partiram depois juntos para se entrevistar com Hitler.

Em circulos iugoslavos locais se informou que as tropas patriotas cercaram práticamente a importante cidade de Trieste, como porto é um dos maiores do Adriatico. Sua quéda parece iminente. Acrescenta-se que os guerrilheiros estão canhoneando a cidade e que interceptaram uma mensagem em que o comando da guarnição nazista pedia ajuda a Rommel, e advertia que se não chegassem reforços, os fascistas alemães perderiam a praça.

A rádioemissora de Berlim não mencionou as ações de Trieste, mas em troca admitiu que os fascistas alemães encontraram muita resistência a léste de Fiume.

Segundo noticias particulares, o general Tito comandante-chefe dos guerrilheiros iugoslavos comunistas, esteve no Cairo, onde manteve importantes conferências com o Alto Comando das forças britanicas do próximo Oriente e com personalidades russas. Acrescenta-se que, á base dessas conferências, o general Tito, com a ajuda de oficiais britanicos, reorganizou inteiramente o exército patriota e estabilizou as "divisões volantes" para reforçar as unidades que se encontram em situação perigosa. A este respeito, se assegura que Rommel se dispôs mandar duas divisões nazistas mais para o noroeste da Italia e Iugoslavia, afim de combater os guerrilheiros na Istria, Eslovenia e Croacia.

Um correspondente informa de Estambul que segundo circulos não oficiais em contacto com Budapest, os patriotas iugoslavos danificaram de tal fórma a principal linha ferrea que atravessa pela Iugoslavia, que as autoridades nazistas e hungaras conferenciaram em Budapest para escolher outra rota que evite o território croata.

Agora os trens expressos sáem da Hungria por Subatica e vão diretamente a Belgrado e dali para Bucarest. Tambem se informa que os nazistas alemães começaram a repatriar todas as familias hungaras e bulgaras que estavam no território da Sérvia, ocupado pelos nazistas.

A Itália na guerra contra a Alemanha

Os soldados e aviadores italianos desejam mostrar o que podem fazer contra os alemães

Quartel General do Marechal Badoglio, 15 (Reuters) — No decorrer da entrevista que manteve, ontem, com os correspondentes de imprensa no seu Q. G., o marechal Badoglio respondeu da seguinte maneira ás perguntas que lhe foram feitas.

Inicialmente foi lhe perguntado quantos soldados italianos já haviam sido libertados.

— As tropas libertadas na Italia são consideraveis. A especialidade do soldado italiano é a luta em montanha.

— Qual será a reação alemã ao tomar conhecimento da declaração de guerra do governo italiano? — perguntou um jornalista.

— Os alemães não podem fazer cousas piores do que as que já fizeram, — disse o marechal Badoglio.

— As Forças Italianas combaterão dentro de pouco tempo? — perguntou um outro correspondente.

— Os soldados e os aviadores italianos desejam mostrar o que podem fazer contra os alemães, — foi a resposta do marechal Badoglio a essa ultima pergunta.

Enquanto o chefe do governo italiano falava com os correspondentes da imprensa, foram ouvidos vivas dados pelos soldados de uma caserna próxima, que acabavam de tomar conhecimento da declaração da guerra da Italia á Alemanha.

Antes de se despedir dos jornalistas, Badoglio declarou que esperava que o ajuste da situação entre a Italia e as Nações Unidas, já realizado com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, se realizaria tambem aos poucos com os demais paises e especialmente com as nações vizinhas.

COMO A INGLATERRA RECEBEU A NOVA SITUAÇÃO DA ITALIA

Londres, 15 (De Gerville Reache, da Reuters) — A declaração de guerra á Alemanha, por parte da Italia, não teve aqui uma repercussão muito forte. Prefere-se, em geral, esperar os efeitos desse gesto, antes de tirar conclusões.

O público inglês, tendo-se habituado, durante mais de três anos, a ver caricaturas quase quotidianas, ridicularizando o valor guerreiro dos italianos, não está naturalmente, inclinado a modificar sem demora esse juizo. Entretanto, nos circulos politicos, tem-se a impressão de que esse ato se verificou exatamente quando os dirigentes inter-aliados, esperavam, pois convinha, antes, saber se Badoglio dispunha de autoridade suficiente para ir alem do armisticio. Esta experiencia parece ter sido concludente, embora não decisiva. Mas a incorporação da Italia ás fileiras das Nações Unidas foi suficiente para inspirar ao gabinete iugoslavo o memorandum enviado aos governos aliados sobre as reivindicações mínimas, independente de outras compensações mais amplas e igualmente legitimas, á vista do esforço e do sacrificio gregos, nesta guerra.

A personalidade de Badoglio, em si, não importa muito: sabe-se que ele não pertence á escola dos Talleyrands e não é mais temivel do que outras personalidades, cuja prófissão de fé anti-fascista tem sido bastante para garantir-lhes a boa vontade de publicistas e parlamentares aliados.

Deseja-se ver, primeiro, como se manifestará a co-beligerancia italiana, embora se pense que ela terá de ser muito restrita no presente momento. Espera-se o concurso da esquadra e da aviação italiana, mas, sobretudo, que o povo da zona ocupada pelos alemães demonstre o seu espirito de resistencia, imitando o exemplo de outros povos subjugados.

E essa cobeligerancia italiana cessará em caso de evacuação total do territorio peninsular pelas tropas do Reich? Em principio, a resposta deve ser afirmativa, a não ser que os aliados possam, ulteriormente, continuar a ter necessidade dos serviços italianos ou que a propria Italia queira aumentar o seu crédito para o posterior ajuste de contas.

Mesmo assim, pensa-se que a volta da Italia á comunhão das potencias européias deve ser condicionada — primeiro, ao resgate dos sofrimentos infligidos pelo regime fascista; segundo — á reparação das ruinas pelas quais esse regime foi igualmente responsavel; terceiro — ao abandono de todas as reivindicações territoriais.

São conjeturas que permitem dar um justo valor á situação presente da Italia.

BADOGLIO E SFORZA

Com o Oitavo Exercito Britanico, em Nápoles, 15 (De Jacques Villesolin, da Reuters) — Numa entrevista concedida ao jornal das tropas britanicas "Eight Army News", tendo-lhe sido perguntado se tinha noticia da intenção do conde Sforza, "de recrutar e dirigir o exército de libertação da Italia", o marechal Pietro Badoglio respondeu: "Não sabia disso. Penso, porém, que Sforza esteve ausente da Italia por tempo excessivamente longo para possuir tão numerosos partidarios. Conheço-o bem. Ele e eu assinamos o Tratado de Rapallo, com a Iugoslavia. É uma grande personalidade, mas para conhecer um povo — é preciso viver junto dele".

AS OPERAÇÕES NA RUSSIA E NA ITALIA

Londres, 15 (Do general Sir Hubert Gough, comentarista militar da Reuters) — As pesadissimas lutas na Russia estão sendo intensificadas em quatro direções, todas elas objetivando desferir golpes fatais aos exércitos alemães. Os reforços russos através do rio, ao norte da curva do Dnieper, acima e abaixo de Kremenchung, constituem sérias ameaças ás forças alemãs na curva do rio e certamente ás principais estradas de ferro correndo para o ocidente, vindo do Dnepropetrovsk, acham-se agora estreitamente ameaçadas.

O primeiro dos quatro golpes dos russos parece pretender o cêrco dos alemães no sul da grande curva, enquanto as forças nazistas estão sendo ameaçadas pelo norte com uma perfuração através de Melitopol. O avanço dos russos, naquela região, ameaça a fuga de fortes forças alemãs na Criméia. Estas forças têm agora, somente, aberta uma linha, recentemente organizada, de Perekop para Kheron, na bôca do Dnieper.

O segundo golpe está se desenvolvendo contra Kiev, que deverá estar, dentro em pouco nas mãos dos exércitos russos. Esta captura não somente fará retroceder a linha alemã do Dnieper para o Bug, como isolará os exércitos alemães no sul, daqueles que se acham no norte. Mais ao norte Gomel está sendo pesadamente atacada e sua breve captura parece certo. Isto permitirá aos russos, que já capturaram Nevel, ao norte, cooperar no cêrco de Vitebsk e avançarem para a Letônia.

Na Itália, os avanços aliados, até agora, nada ameaçam que seja decisivo. Uma corrida através da planicie não pode ser lograda senão quando as tropas aliadas tiverem capturado Derracina, cerca de 40 milhas á frente da sua presente posição e mesmo então ainda terão montanhas rochosas situadas de 10 a 15 milhas em tôrno de Roma, as quais terão que ser tambem tomadas á fôrça.

Até que tenha alcançado Isernia, o Oitavo Exército não pode encontrar boas estradas laterais, do dos alemães na frente do Quinto cos alemães na frente do Quinto Exército. Mesmo na Isernia ainda haverá marchas para o sul e para o ocidente, através de montanhas por umas vinte milhas em que aquele exército terá que empenhar-se em luta.

O marechal Kesselring não exporá suas tropas á derrota. Ele está, evidentemente, lutando em ações de retardamento e fugindo a uma batalha decisiva. Com os métodos metódicos dos aliados e o dificil país em que eles se encontram, semanas ainda decorrerão antes que estas tropas penetrem em Roma.

NA PRÓXIMA SEMANA O INICIO DA CONFERÊNCIA DE MOSCOU

A delegação que acompanhará o sr. Cordell Hull

Londres, 15 (U. P.) — Nos circulos politicos bem informados acredita-se que a conferência triplice de ministros das Relações Exteriores, que terá lugar em Moscou, será iniciada na semana próxima.

Washington, 15 (Reuters) — A delegação que acompanha o sr. Cordell Hull a Moscou inclue os srs. James Clemente Bunn, conselheiro politico do Departamento de Estado, sr. Greenh ackworth, conselheiro legal, sr. Charles E. Behlen, assistente-chefe da Divisão Européia, e sr. Michael Nodermott, chefe da Divisão de Informação.

AS PERDAS DA AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA NO ATAQUE A SCHWEINFURT

COMO ROOSEVELT FALOU AOS JORNALISTAS NA CASA BRANCA

Londres, 15 (Por Walter Cronkite, da United Press) — Todas as noticias oficiais e extra-oficiais se referem, hoje, ao imenso dano causado á máquina bélica alemã com a destruição da metade das fábricas da cidade germânica de Schweinfurt, durante o ataque diurno de ontem por "Fortalezas Voadoras" norte-americanas.

Nos circulos aeronáuticos se considera que a perda de 60 máquinas durante êste bombardeio está compensada sobejamente com a eliminação de 50 por cento das fábricas de Schweinfurt que se dedicam á produção de rolamentos esféricos e tubulares tão essenciais aos aviões, tanques, caminhões, automoveis, etc. utilizados pelo Exército alemão em sua desesperada resistência ás fôrças aliadas em todas as frentes.

O comando da VIIIª Força Aérea dos EE. UU. do teatro europeu de operações anunciou que, pelo menos, 50 por cento da produção dêsses rolamentos ficaram inutilizados com o ataque aéreo de ontem. Acrescentou que as fotografias obtidas pelos aviões de reconhecimento mostram que os danos compensam a elevada perda de aviões.

Por sua parte, o brigadeiro-general Anderson, dessa força aérea, comentou: "Esperava-se que as perdas fossem elevadas, porém o dano causado foi muito maior".

O referido comando emitiu uma declaração na qual expressa que os alemães, compreendendo a enorme importância de Schweinfurt, "haviam acumulado a maior quantidade de caças que já se viu na frente européia".

Acrescentou que, além da destruição de 104 aparelhos alemães, as "Fortalezas Voadoras" abateram provavelmente mais 42 aviões e os caças "Thunderbolt" mais três.

A declaração expressa que o objetivo é "uma das mais importantes engrenagens da máquina bélica alemã", pois ali estão instaladas três das fabricas de rolamentos, que produzem "aproximadamente a metade dos rolamentos de que necessita a indústria de guerra alemã".

Tambem declara que, apesar da formidável oposição dos caças alemães, os tripulantes dos bombardeiros norte-americanos estão cheios de júbilo por haver efetuado novamente um bom ataque. Termina afirmando que os danos causados ás fábricas constituem um rude golpe á produção alemã. Calcula-se que os danos infligidos a Schweinfurt ascendem pelo menos a um total equivalente a 18.000.000 de dólares, á parte os efeitos que terá ao debilitar o esforço bélico alemão, pois diminuirá de tanques, canhões e aviões etc., o que se fará sentir não só na frente russa como tambem no ocidente da Europa ao se iniciar a invasão.

O facto de Schweinfurt ser considerada como "o objetivo mais importante" da Europa, segundo palavras do brigadeiro-general Anderson, justifica a decisão da VIIIª Força Aérea norte-americana, a qual, embora em um ataque anterior a essa cidade haja perdido 36 bombardeiros pesados, não vacilou em lançar novamente o grosso de suas formações contra o coração das defesas alemãs.

Não se pode calcular com exatidão a porcentagem que representa a perda dos 60 bombardeiros, sem conhecer o número de aparelhos empregados.

Segundo recentes cifras oficiais, o máximo de aparelhos que empregaram os norte-americanos em uma só operação foi de 400, supondo-se que contra Schweinfurt utilizaram, pelo menos, a mesma quantidade, dado o valor de tal objetivo.

Em consequência se teria uma perda de 15 por cento, que excede consideravelmente a margem de 10 por cento que em geral se supõe como o máximo que se pode permitir a um bombardeio importante. Entretanto, altos chefes da aviação norte-americana disseram, varias vezes, que alguns objetivos valem mais que o máximo de 10 por cento, e outros muito menos. Saliente-se que Schweinfurt figura na primeira categoria.

O citado brigadeiro-general Anderson, em outro comentário, manifestou que o cálculo dos danos é moderado e que "os resultados dêsse ataque se traduzirão eventualmente em uma escassez de tanques, aviões e carros blindados alemães nas frentes russa, do Mediterrâneo e ocidental e um atraso da construção de submarinos. Acrescentou que o "primeiro cálculo dos danos indica que os verdadeiros destroços seriam maiores".

Quanto á versão alemã das perdas, o rádio de Berlim anunciou, hoje, que somavam 123 bombardeiros pesados, afirmando posteriormente que haviam sido 139, o que desmente o comunicado alemão, que assegura haverem sido abatidos apenas 60 "Fortalezas Voadoras".

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

"Os primeiros tiranos da formosura — refletia Mestre Antonio Vieira, já lá vão três séculos — são os anos, e a sua primeira morte é o tempo. Debaixo do império da morte acaba, debaixo da tirania do tempo muda-se; e se alguem perguntara à formosura qual lhe está melhor, se a morte ou a mudança, não há dúvida que havia de responder antes morta que mudada. A formosura morta sustenta-se na memória do que foi, a formosura mudada afronta-se no testemunho do que é. A vitória que da formosura alcança a morte é um rendimento secreto, cobre-o a terra; a vitória que da formosura alcança o tempo é um triunfo público, todos o vêem. E trazer o epitáfio no rosto, ou tê-lo na sepultura, vai muito a dizer".

Se Mussolini chegou a ler os telegramas divulgados sôbre o seu estado de saude, há de ter sofrido com êles mais do que com a própria queda — e mil vezes terá preferido o esquecimento pela morte, do que a notoriedade pela humilhação, isto é antes sucumbira com agrado sob o império da morte do que mudara de vida sob a tirania do tempo.

Alardearam a sua miséria física, o que significa dizer que o reduziram à condição humana. E os superhomens só vivem na imaginação popular enquanto aparentam ultrapassar as fragilidades da matéria.

O déspota que impôs a própria mística soube criá-la e afagá-la. Sempre cuidou de aparecer aos olhos da plebe sob o prisma da superioridade.

A propaganda como organização, como função do Estado, a propaganda dirigida é uma criação dessa mística — para a qual, citando um exemplo no ciclo dos tiranos, Napoleão apenas pode ser visto montando o cavalo heróico de Austerlitz ou, em atitude nostálgica, sôbre um rochedo de Santa Helena, olhando para o infinito e posando para a posteridade.

Não deixa, aliás, de ter a sua razão de ser êsse recato das sumidades. Muitos equilibrados defensores da ordem foram no século passado de parecer que os reis só deveriam surgir aos seus povos no desempenho do duro ofício de reinar.

Poupavam assim às turbas inexperientes a ingênua desilusão que lhes acarretaria o espetáculo dos seus soberanos em mangas de camisa.

Não era o caso, todavia, de Mussolini, que nem sequer nasceu bastardo da Casa de Savoia.

Pois foi justamente do cérebro dêsse antigo demagogo que brotou o mais complicado aparelhamento do artifício e do engodo.

Como certos arrivistas que ontem não tinham dinheiro para uma média e hoje blasfemam se lhes falta espargo no jantar, o chefe dos camisas negras, logo que se apossou do govêrno, entendeu de cercar-se dum aparato, e duma liturgia como a Itália não conhecera nos últimos dois mil anos.

Suas virtudes foram proclamadas em prosa e verso — não se escusando, naturalmente, os Tácitos e Anacreontes do partido de aparar na fralda idealista a pingue remuneração que lhes entornava sôbre as odes e os panegíricos o Tesouro Nacional.

A velha tuba da fama enrouqueceu na diuturna proclamação dos feitos mais maravilhosos.

O Ministério da Propaganda durante o fascismo obedeceu a uma sutil orientação do próprio Mussolini, que nessas coisas de teatro tinha defendido tese.

O que pára nós outros, pobres mortais, há de vexar e confundir, isso que se chama reclamo próprio, cartaz pessoal, e que imputamos de cabotinismo — para os deuses do olimpo político é uma técnica de remontado alcance, a serviço do prestígio da autoridade.

Quem noutros tempos ouviu falar que Mussolini sofresse do aparelho gástrico, como agora se divulgou, com um realismo temerário e vil?

Caso adoecesse de facto no fastígio do poder, o Duce só permitiria que chegasse aos seus súditos a notícia duma doença ilustre. Teria apendicite. Teria aortite. Teria colite.

E se envelhecesse no cargo, a sua natureza diferente transigiria com o tempo e com a precariedade dos órgãos apenas para sofrer duma gôta aristocrática, que, nos romances, é o mal dos lordes e das duquesas, e que ficaria bem num primo do Rei.

No entretanto, a queda do regime lhe arranca das mãos todo poderosas o controle da máquina da propaganda. E espalham pelo mundo, cruamente, a nova deprimente da subversão de seus intestinos...

Como há de ter sofrido o Cesar caricato que, durante vinte anos, só se permitiu gestos hieráticos e impressionantes, a saudação romana, a assinatura de tratados, murros na sacada do Palácio Veneza, dedo em riste contra o universo...

Nestes vinte anos dêle não se soube que tivesse uma constipação burguesa, ou uma prosáica dôr de dentes; não se lhe encontra na biografia um calo ou um bicho de pé.

Hoje, nos aparece desarranjado. E ainda ouviremos dizer dêle os piores defeitos físicos e os mais torpes vícios ocultos.

Esse desafogo abrirá caminho para uma procissão de outras verdades — e saberemos quantas opressões foram praticadas em nome da liberdade, quanta fome se curtiu sob a legenda da abundância, quanta arbitrariedade se justificou com o argumento da segurança coletiva, quanta ganância se locupletou sob o pretexto da economia popular, quanta devassidão se erigiu no altar da moralidade pública.

Refletirá então o Duce sôbre a imperícia da sua propaganda, tão bem articulada e tão bem prevista que realmente pudera ter preparado à sua existência megalomana e contraditória um epílogo adequado, onde agonizasse sob os acordes duma orquestra, embrulhado no colar da Anunciata, com carabineiros à vista, onde tivesse os funerais irradiados; onde, enfim, mergulhasse no definitivo ostracismo da derradeira noite — subrepticiamente, sem que o mundo o soubesse — a putrefação do seu organismo e as nudezes da sua obra.

Se o castigo dos homens, porém, Deus reserva para a eternidade, o castigo dos políticos é distribuido nesta vida. E quem sabe se o destino não reservou ao Duce loquaz e vaidoso — que imolou a Pátria no altar do seu orgulho — a merecida condenação dos soberbos: passear pelas ruas da amargura com o epitáfio no rosto?

Cardoso de Miranda

REEDIÇÃO?...

Noticia-se que a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos, empenhada em estudar os problemas da política exterior do após-guerra, propôs o estabelecimento de uma "autoridade internacional" com poderes para impedir a agressão e preservar a paz no mundo inteiro.

Ainda não se conhecem pormenores dêsse projeto. Entretanto, parece que, *mutatis mutandis*, êle repetirá a experiência da Liga das Nações, com a criação de um órgão que, de qualquer forma, não será nem mais nem menos eficiente do que o instituto de Genebra.

Depois da conflagração de 1914-18, apesar de antes dela terminar já se haver pensado em meios coercitivos para impedir novos conflitos, as nações mais responsáveis pela ordem mundial prontamente se esqueceram dos sacrifícios feitos pela humanidade e não só não prestigiaram a Liga, dando-lhe a necessária fôrça afim de que ela contivesse os que preparavam novas agitações, como a enfraqueceram e deram provas da fraqueza própria, permitindo que novas agitações se formassem sem a imediata ação preventiva que se impunha. Por isto, verificou-se o rearmamento da Alemanha com a militarização da Renânia, vindo em seguida a invasão da Abissínia, a "revolução" na Espanha, o *Anschluss* da Austria, o "incidente" da China, o ataque nazista à Tchecoslováquia e, porfim, a agressão à Polônia, que foi o sinal do início da espantosa carnificina de agora.

Se não houvesse muita coisa *teórica* e muita tibieza, a nova sangueira se teria evitado. Mas houve tudo isto e mais a incompreensão — dos que se teriam que avir em breve com a Alemanha e o Japão — da imperiosa necessidade de conjugar seus esforços, antes, para enfrentar o mal que não quiseram impedir sobreviesse, quando estavam em condições de o fazer.

Melhor do que instituir aparelhos que possam falhar à mingua de apôio, como aconteceu à Liga, será: primeiro, impossibilitar os atuais inimigos de qualquer restauração do seu poderio; segundo, tornar impraticável, por uma reação imediata, a formação de qualquer novo agrupamento agressor.

Os povos que estão salvando a liberdade do mundo mais uma vez sabem, neste instante, quanto isto lhes vem custando. O que não devem é esquecer êsses sacrifícios, como esqueceram os que lhes foram impostos até 1918.

* * *

A lição dêstes tempos é a continuação da primeira, não aprendida.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

De Porto Alegre, regressou, ontem, o sr. Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, que fôra ao Rio Grande do Sul afim de ultimar os planos da construção das barragens do Salto e do Cescul, obras de grande importancia e que virão resolver a questão da energia eletrica de baixo preço, os rigores das estiagens e a proteção contra as enchentes.

O Vocabulário da Língua

Numa edição limitada de cem exemplares, com encadernação de muito gôsto, a Academia Brasileira de Letras, pelo seu presidente embaixador José Carlos de Macedo Soares, fez distribuir as *Instruções para a Organização do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa no Brasil*. Elaborou-as uma comissão composta dos srs. Claudio de Souza, Afonso Taunay, Rodolfo Garcia, Fernando Magalhães e do próprio presidente.

Desde o ano passado que se cogita do caso. Em sessão de 29 de janeiro de 1942, o ministro da Educação foi especialmente à Academia, afim de com esta examinar a questão. Não querendo o sr. Capanema fazer o nosso *Vocabulário Ortográfico* sem a colaboração dos acadêmicos, propôs-lhes aceitarem o similar da Academia das Ciências de Lisboa, preparado desde 1940, ainda que com certas modificações indispensáveis, para que êste último pudesse plenamente atender ao país.

A tarefa não seria fácil. Necessariamente que se retardaria. Daí, a medida útil que se tomou então: até que ficasse pronto o *Vocabulário* vigoraria, em beneficio do ensino, o *Vocabulário Ortográfico e Ortoépico* da Casa de Machado de Assis, por esta aprovado em 1932.

As *Instruções* agora divulgadas constituem um trabalho claro, preciso, objetivo, com o mérito de evitar confusões. Tanto quanto possivel, mandam que se guarde uma tal ou qual linha de tradição, como na hipótese dos brasileirismos consagrados pelo uso, dos estrangeirismos e neologismos de uso corrente e integrados no idioma, da substituição de certas formas lusas pelas correspondentes aquí, consoante a pronúncia e a morfologia de brasileiros, e das palavras escritas e acentuadas graficamente de acôrdo com a nossa velha ortoépia. É de ser registrada a grafia mais conforme à etimologia do vocábulo e à sua história, mas que esteja em harmonia com a prosódia geral dos brasileiros, nem sempre idêntica à dos portugueses. Quanto aos nomes próprios, e para salvaguardar direitos individuais, quem o quiser manterá em sua assinatura a forma consuetudinária. Igualmente, manter-se-á a grafia original de quaisquer firmas, sociedades, títulos e marcas que se achem inscritos em registro público. Os topônimos de origem estranha devem ser usados com o sistema vernáculo de uso vulgar. E, se não houver, transcrevem-se de acôrdo com as normas estabelecidas pela Conferência de Geografia de 1926 que não contrariarem as *Instruções*.

Quanto aos topônimos de tradição histórica secular, desde que o uso os consagrou, nenhuma alteração sofrerão. É o que felizmente sucederá à Bahia, que não perderá o seu *h*.

As *Instruções* foram do Rio enviadas a Lisboa e o professor Rebêlo Gonçalves, membro da Academia das Ciências de Lisboa, autor alí do *Vocabulário Ortográfico Português*, que serviu de padrão para o nosso, considerou que tudo estava muito bem. Assim opinou, em correspondência para o nosso colaborador professor José de Sá Nunes, um dos auxiliares técnicos da Academia Brasileira no serviço. E outro dos nossos colaboradores, Julio Dantas, em nome da Academia das Ciências de Lisboa e em ofício remetido ao embaixador Macedo Soares, participou que a primeira dessas Academias, de perfeito acôrdo com as *Instruções* e as provas do *Vocabulário*, entendia que as nossas pequenas modificações em nada alterariam a unidade da língua comum.

Ao que parece, o govêrno de Portugal fará adotar no continente e nos seus domínios e colônias o nosso *Vocabulário*. Tanto será assim que, já na sua última sessão, a Academia Brasileira de Letras resolveu, como retribuição à homenagem, denominar o dito *Vocabulário*, que teria o rótulo de *ortográfico da língua nacional*, de *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*.

Com os niponistas...

A guerra ainda não acabou, para que se esteja a esquecer a lição que ela nos trouxe. Devemos compreender, em virtude dela, que a nossa política de imigração há de ser completamente revista, subordinando os pequenos interêsses, e até as mais desmedidas vaidades de pretendidos monopolizadores do segrêdo das conveniências do país, ao exame de todas as conveniências da segurança nacional.

Isto dizemos, porque já se esboça de novo o esfôrço de simpatia pela colonização japonesa, com disfarçadas razões e exemplos inaplicáveis. O facto noticiado de se acharem incorporados às fôrças do 5º Exército norte-americano alguns corpos formados por cidadãos de origem nipônica está dando alento aos elementos nipofilizados para a preparação do terreno em que manobrarão ao findar a luta presente. Mas é preciso que os homens responsáveis pela sorte do Brasil não se deixem levar por êsse canto de sereia, aceitando a confusão proposital que se está fazendo da água com o vinho...

Os que buscam o exemplo do contingente "japonês" do general Mark Clark podem ter estado nos Estados Unidos; mas só tiveram ciência dêsse contingente aqui... Lá, se êles tivessem ido à Califórnia, vendo com olhos de quem quer ver, não encontrariam um súdito do Micado que não estivesse nos campos de concentração. Poderiam ver cidadãos dessa origem nacionalizados por meio das sábias providências de um povo que não deixou Tóquio traçar e executar planos de invasão subreptícia e descasos que permitissem a violação das quotas de entrada dos indesejáveis.

Um problema dessa natureza não se subverte pela leitura superficial de telegramas de guerra. Sua solução não póde estar na enunciação de exemplos inaplicáveis ao nosso caso. Depois, o japonês não é o que se proclama como colonizador, mas é o que se sabe como inimigo dissimulado e tendo como princípio a resistência à assimilação.

Quem ainda pensar no mito do nipão trabalhador e honesto pergunte sôbre isto o interventor no Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto. E quem tiver dúvidas sôbre os métodos de enquistamento procure conhecê-los com vários oficiais do nosso Exército que estão senhores de importantes pormenores da vasta conspiração amarela... em que entrava conciente e também inconcientemente muita gente branca.

Educação

O problema da educação é considerado básico para a formação das nacionalidades, qualquer que seja a colaboração do regime político ou do grupo partidário que encare o assunto. Os sistemas totalitários fizeram da escola um de seus instrumentos políticos, procurando conquistar a alma da juventude e, através dela, assenhorear-se da alma popular.

Felizmente, as Américas ficaram imunes ao vírus das práticas educacionais nazi-fascistas. No Brasil, a educação é, incontestavelmente, um dos fatores da unidade nacional. Por isso mesmo, compete privativamente à União o poder de legislar sôbre diretrizes de educação nacional, cabendo entretanto aos Estados funções não menos importantes.

Na sua atual visita ao Paraná, o ministro Gustavo Capanema teve oportunidade de assistir à assinatura do Convênio do Ensino Primário, tendo participado do ato numerosos prefeitos municipais. Acentuou o ministro, em discurso proferido nessa solenidade, o papel eminentemente social que o ensino primário exerce, não somente alfabetizando um número considerável de crianças, como concorrendo diretamente para que as mesmas aprendam a amar a nossa grande Pátria. Sob êsse aspecto, é sem dúvida relevante a função exercida pelos Estados, que se tornam colaboradores diretos da obra de unidade do Brasil, que deve ser preservada pelas gerações atuais e pelas futuras.

Dêsse equilíbrio entre as tarefas realizadas pela União e pelos Estados resulta a obra comum da unidade educacional, que tantos benefícios tem trazido à Nação.

Os dois protestos...

Quando apareceu a primeira notícia da cessão transitória do arquipélago dos Açores à Inglaterra, a nota, mais ou menos oficiosa, vinda de Berlim, dizia que a Alemanha não ligava muita importância ao caso. Já agora aparece nova informação, dando conta de um protesto por via diplomática. Coisa *para inglês ver*, na consagrada frase popular e bem adequada ao caso. Hitler deve até estar furioso com a rasteira. Ninguem melhor do que êle sabe o que perde. Veja-se: todos os navios que procedem da parte léste da América, com destino aos diversos teatros da guerra, na Europa, geralmente entram em formação de combolos na altura das Bermudas. Dêsse ponto até às alturas de Gibraltar, não havia proteção segura, numa extensão de 5.500 quilômetros de mar largo. A distância das Bermudas aos Açores é de pouco mais de 3.500 quilômetros. Quer isso dizer que, com os Açores em poder dos aliados, os combolos já encontram plena defesa na metade do percurso. O policiamento aéreo se fará com dobrada eficácia. De resto, os Açores passarão a constituir a sentinela avançada do estreito de Gibraltar.

O cabo de esquadra, que fingira indiferença, induziu também o parceiro japonês, o pirata do Timor, a formular um protesto diplomático. Êsses dois patuscos camaradas, como se vê, ainda acreditam em protestos diplomáticos... para efeitos internos.

Manteiga argentina...

De Buenos Aires foi remetido ontem, para o Rio, e aquí divulgado, um telegrama segundo o qual o ministro da Agricultura da República Argentina tinha conferenciado com o sr. Anibal Loureiro, agente do Lloyd Brasileiro na capital platina, para tratar do fornecimento de gêneros alimentícios ao nosso país.

O conhecimento do ocorrido motivou ontem vários comentários, não somente entre os comerciantes do Brasil como entre pessoas que hoje pagam seu duro tributo à crise de gêneros de subsistência. Sabida a procedência da manteiga argentina, bem como as pessoas que patrocinaram sua vinda para cá, não será demais concluir-se que as *démarches* do sr. Anibal Loureiro resultarão na exportação, pelo país amigo, de maior quantidade de manteiga... e outros produtos.

Tudo isso sem dúvida enche de esperanças o estômago dos cariocas. Muito mais entusiasmados e confiantes, porém, ficariam êles cariocas, e os outros brasileiros, se lhes dissessem que iriam receber manteiga de Minas, de São Paulo e de outras localidades do país onde existe da melhor, à espera apenas de que seu comércio com o grande centro consumidor que é o Rio se torne mais acessível ao produto nacional.

Dissídio lamentável

Não póde ser dissimulada a luta aberta entre os cafeicultores e os compradores de café, em face do dispositivo do decreto-lei n. 5.874, de 2 de outubro, que autoriza a reivindicação da quota de sacrifício. Extinguindo a referida quota, o govêrno federal, pelo art. 4 do decreto, estabeleceu que fossem devolvidos pelos compradores os 15 %. Como estivesse determinado que vigoraria a quota para o ano em curso, cêrca de 70 % de produtores já haviam vendido seus cafés, aliás por preços inferiores aos que vigoravam na praça de Santos.

Se o produto foi negociado nessas condições, a transação resultou do estado de premência dos cafeicultores, necessitados de obterem recursos para solver os respectivos compromissos. Publicada a lei, estabeleceu-se uma desinteligência entre vendedores e compradores. Não teria oportunidade um exame do decreto, à margem dêsse lamentável dissídio, quando o que se deveria desejar é que os produtores e o comércio de café, classes cujos interêsses mercantis se entrelaçam, procurassem um meio de se harmonizarem, a bem dêsses mesmos interêsses.

O que o decreto 5.874 reconheceu e definiu, a ponto de conferir o direito da cobrança executiva para os prejudicados, foi uma reivindicação equitativa, porquanto, se assim não fosse, seria quase sem proveito a abolição da quota, pleiteada empenhadamente pela lavoura. Lavoura e comércio de café devem trabalhar unidos e em inalterada inteligência, sobretudo atendendo a uma fase de crise, como é a que atravessa toda a economia nacional.

O trigo e a mandioca

Os plantadores de mandioca do Rio Grande do Sul aproveitaram a presença do sr. Getulio Vargas em sua terra, para chorar as próprias mágoas. Segundo o teor dos telegramas de lá enviados, teriam dito ao presidente da República que a supressão do pão misto, obrigatório, veio ferir a sua economia. Estavam êsses agricultores, na maior boa fé, plantando mandioca, e era assim preciso que lhes dessem a segurança de que seu produto teria compradores. Sem ela o prejuizo, a crise, a ruina, se desenhavam diante de seus olhos.

Mas que providência se poderá dar a quem plantou mandioca para misturar ao trigo no fabrico do pão? Não há duas; a única seria obrigar os brasileiros a continuarem comendo indefinidamente pão misto para cobrir, com seu sacrifício, as despesas feitas pelos plantadores de mandioca do Rio Grande. E, como naturalmente não são êles os únicos que se deixaram levar pela miragem de um bom negócio, havendo em todo o país, onde o clima favorece o cultivo dessa mesma planta, muita mandioca plantada, resulta que, sem uma medida coercitiva, impondo o consumo do pão misto, todos os mandioqueiros do imenso Brasil estarão ameaçados. Sua salvação depende pois de um sacrifício coletivo, qual seja a obrigação, imposta a todos os brasileiros, sem distinção de idade, sejam sãos ou sejam doentes.

Compreende-se que, para atender à conveniência financeira do país, seja imposto o consumo do pão misto. A conveniência financeira, no caso, é representada pela diminuição de nossos compromissos em Buenos Aires. Vindo de lá o trigo com que se fabrica o pão, desde que reduzissemos tal comércio teriamos maiores disponibilidades cambiais para empregar em favor da economia nacional. Eis a verdadeira razão, a única lógica e acêitavel, para que a mandioca viesse ocupar o lugar do trigo. Fora dela nenhuma outra pode ser invocada.

Embora, sob o ponto de vista sanitário, o pão misto não seja inferior ao pão de farinha pura de trigo, a verdade é que o sabor, as qualidades organoléticas de um e de outro não se comparam: o pão feito com farinha de trigo é agradável e o outro, o pão misto, detestável. Só razões muito ponderosas, como foi o caso da política financeira e cambial, restringindo a importação, poderiam justificar a medida que consistiu em obrigar o consumo do pão misto. Mas ninguem se lembraria, e o govêrno menos do que todos, de continuar a exigir do povo que se alimente com pão de mandioca somente para impedir a crise de numerário dos plantadores do Rio Grande do Sul ou de qualquer outro sitio do Brasil.

O pão é o alimento mais fiel do homem. Êle o acompanha através de toda a existência e comparece à mesa de cada indivíduo, várias vezes ao dia. Pela manhã o café é servido com pão. Ao almoço e ao jantar, sua presença é sempre indispensável. Além dêsses momentos, quando se toma uma *média* ou uma chicara de chá, lá vem o fidelissimo pão, tão grato ao paladar, desde que seja feito com farinha de trigo. Os doentes o comem, para poupar maior trabalho de seu suco gástrico, sob a forma de torradas. O miserável, na sua desgraça, contenta-se com uma códea de pão para corrigir a fome. Em todas as casas, de todas as situações econômicas e sociais, o pão é quotidianamente consumido, por toda a gente em todo o mundo. Que exemplo nos oferece a humanidade de um recurso alimentar tão preciso, estimável e fiel?

Portanto, toda a atenção do poder público para um assunto, que aparentemente interessaria apenas aos padeiros, aos negociantes de farinha de trigo e aos plantadores de mandioca, é bem compreendida. Se temos possibilidades de fornecer à população o pão de que ela gosta e que come sempre, não há motivos para que se não proceda assim.

Razões importantes, em tempo, justificaram fosse o pão misto imposto ao consumo do povo. Entre elas, como acima se disse, a necessidade de equilibrar o câmbio, numa hora excepcional da vida do mundo. Se motivos imperiosos como êsse ainda existirem, o povo saberá aceitar, como um sacrifício justo, o pão misto. Nunca, porém, para proteger os plantadores de mandioca, que poderão empregar seu engenho em outras iniciativas, inclusive na plantação do próprio trigo, dando a sua mandioca aos porcos, que por êsse Brasil a fora, em grande número, servem também, como pão, para alimentar o povo.

O homem-dilema

A informação de que o marechal Von Rommel assumiu o comando supremo das fôrças contra os guerrilheiros que operam na Iugoslávia e cujas vanguardas ganham rápida extensão, tendo já alcançado o território italiano, é profundamente sintomática e significativa. Antes de mais nada, notemos que aquele marechal do Reich é um dilema, em carne e osso. Uma de duas: ou êle não é um cabo de guerra de acôrdo com as credenciais hitleristas, ou tem má estrêla. Dentro dêste dilema está toda a sorte das armas germânicas confiadas à direção de Rommel. Mas outro é o sintoma de que queremos falar. É o que exprime que a Alemanha já admite, na Iugoslávia, não passageiras guerrilhas facilmente domináveis e sim mais uma perigosa frente da complexa luta em que se empenha, com a enorme desvantagem de estar essa nova frente articulada com os exércitos aliados que operam em território italiano, e possivelmente, dentro de pouco tempo, em terras balcânicas.

A notícia de haver Von Rommel assumido aquele comando é oficial alemã. Deve ser verdadeira, como recurso de guerra, porque, pela compreensão da curta mentalidade belicosa de Adolf Hitler, o marechal-dilema, a despeito de seus sucessivos fracassos militares, tem capacidade para resolver as situações difíceis. Não devemos, porém, fazer completa injustiça a um soldado de carreira, como é Von Rommel. Qualquer dilema — e êle é um homem-dilema — terá de ser resolvido pela preferência de um de seus dois únicos pontos extremos. Façamos o favor de admitir, favor à capacidade militar do fracassado marechal do III Reich, que o que prepondera é a má estrêla dêsse comandante, para cujos recursos de estratégia Hitler apela nas situações difíceis e perigosas. E a má estrêla de Von Rommel, no caso da Iugoslávia, reforça a convicção dos observadores da guerra na vitória completa dos guerrilheiros.

Da fagulha de uma pequena rebeldia patriótica — muito vale defender a independência de um país e a liberdade de um povo! — nasceu e cresceu aquele incêndio que lavra na Iugoslávia. E já não é qualquer *bombeiro* de bordados, sejam quais forem suas qualidades e seus valentes propósitos, que o extinguirá com facilidade. O próprio Von Rommel deve estar convencido de que irá enfrentar um exército já bem aparelhado, tecnicamente dirigido e que tem, sôbre outras muitas vantagens que uma guerra póde proporcionar, a chama inextinguível e milagrosa do amor patriótico. Êsse é o *moral* de que o chefe dos hunos germânicos ainda não falou, referindo-se a seus inimigos.

Falsos mendigos

A mendicidade, exercida sob várias formas condenáveis, constitue uma das chagas revoltantes da cidade. Uma das piores é a que se utiliza de infelizes menores, muitas vezes tomadas de empréstimo a lares pobres, para vencer a resistência dos que conhecem os ardís dos exploradores da caridade pública.

Os factos se reproduzem com tanta frequência em todos os pontos movimentados do perímetro urbano que prescindem de indicação especial. Dia e noite, arrastam mulheres, na maior parte em condições de desempenhar atividades honestas, crianças em idade que merece decididos cuidados dos serviços de assistência social.

Não se conhece bem o número dessas vítimas de falsos mendigos que se exibem nas vias públicas. Mas não deve ser pequeno, tomada em consideração a área urbana da capital do país.

Os simuladores de deformações ou de doenças incuráveis aparecem também de mistura com as mendigas que conduzem menores. Devem ser também os primeiros reprimidos com a severidade que se pode para todas as modalidades delituosas dessa mendicidade que tanto impressiona o forasteiro que observa os costumes da nossa metrópole.

No momento em que se procura dar mais eficiência, por uma nova organização, ao serviço de fiscalização e repressão dêsse mal, é justo que se insista por uma campanha persistente no sentido da sua erradicação da capital de uma nação que está no caso de dar trabalho a todos os braços válidos.

Horto Florestal

Parece que a remodelação do Horto Florestal acabará no sacrifício de alguma coisa de mais belo e rico daquele precioso recanto da cidade. Árvores, que alí constituiam motivos de sedução para a visita de nacionais e estrangeiros, estão sendo derrubadas. A denominada *Sol da Bolívia*, original dos Andes — cuja flor, fotografada e divulgada em tricromia, nos Estados Unidos, criou uma extraordinária curiosidade — sofreu os efeitos da remodelação destruidora. Não teve melhor sorte a raríssima *Quaresma Rosa*, sôbre a qual Stefan Zweig escreveu uma linda página literária depois que viu o Horto, e que também foi alcançada. Dizem até que esta última era a única existente no grande parque de cultura e replantio de vegetais.

Preciso se torna que as autoridades superiores examinem o caso, sendo de desejar que aquela dependência do Jardim Botânico não acabe em *queimada*, à moda nordestina...

Carne e leite em Uberaba

Em Uberaba, metrópole do Triângulo Mineiro, a riqueza por excelência está no gado. O destino porém, velho incorrigível e também cruel ironista, faz com que a carne e o leite sejam alí dois dos artigos de primeira necessidade mais caros. Agravam impiedosamente a vida local.

Há um mês, mais ou menos, a carne, vendida a Cr$ 4,50 o quilo, já era de preço absurdo. Hoje, entretanto, vendem-na a Cr$ 6,00. Possivelmente, terá que ser retalhada muito breve a Cr$ 7,00 e 8,00.

Com o leite, a situação não é menos alarmante. Está o litro a Cr$ 1,20 — com a ameaça de que até dezembro próximo passará a Cr$ 1,50 ou Cr$ 2,00.

São dois produtos da zona. Não se fala em banha, arroz, manteiga, etc. A manteiga era oferecida recentemente a Cr$ 25,00 o quilo, o que dá bem um índice do delírio no varejo uberabense.

O zebú de trato é procurado a mil cruzeiros a cabeça, razão pela qual se compreende melhor o quilo da carne a Cr$ 6,00.

Isto, repetimos, em Uberaba, onde muita gente imaginaria que carne e leite fossem coisas muito mais acessíveis.

SELASSIE' PROTESTA

Londres, 16 (Reuters) — O imperador da Abissínia, Hailé Selassié, denuncia o status de co-beligerância com a Itália em telegrama especial que enviou ao redator do "New Chronicle" hoje sábado, dizendo:

"A Itália não pode ser considerada mais que inimigo enquanto não tiverem sido assentadas as condições de paz. Muito menos pode ser a Itália considerada co-beligerante na atual guerra. Recusamo-nos a admitir que a nação que de sua própria vontade declarou guerra aos seus pacíficos vizinhos possa com um simples aviso em sua hora de derrota pretender um status de co-beligerância.

"A Etiópia sempre desejou ajudar os italianos que sinceramente repudiaram a tradição de agressão. Ela jamais poderá admitir aquele grupo, que dirigiu e se gloriou com o ataque contra nosso indefeso país, que incendiou nossas casas e massacrou nossas famílias, que "dedicou ao fascismo nacional" sua revoltante apologia aos crimes que chocam nossos corações e nossas vozes, o gênio do gás venenoso Badoglio".

Postos em liberdade cerca de dois mil presos politicos italianos

Capri, 15 (U. P.) — Uns dois mil presos políticos, inclusive dois homens que quiseram matar Mussolini, foram postos em liberdade. Os supostos criminosos já se achavam presos há 17 anos. São êles o anarquista Lucetti e o coronel Tito Zaniboni, ex-deputado socialista e herói da grande guerra. A liberdade de Lucetti teve pouca duração, pois morreu ao cair perto dêle, quando descansava ao sol na ilha de Ischia, um projétil. Zaniboni encontra-se agora em Capri. Este último, que em 1926 concebeu um plano para matar o Duce, quando surgisse à sacada do palácio Chigi para pronunciar um discurso, foi transferido há um mês da ilha de Ponza.

Está preso o conhecido anarquista italiano Mariani, que em 1923 fez explodir uma bomba em Milão tentando matar o chefe de polícia fascista, e conseguindo apenas tirar a vida de trinta ou quarenta pessoas. Mariani continua prisioneiro na ilha de São Estevão. Não foi posto em liberdade porque, segundo dizem as autoridades anglo-norte-americanas, é considerado um criminoso.

Uns trezentos presos gregos e iugoslavos, detidos pelos fascistas italianos, foram postos em liberdade.

Para fixar o preço das frutas nacionais o Coordenador delegou poderes á respectiva Comissão Executiva

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, assinou a seguinte portaria: I — "Ficam delegados á Comissão Executiva das Frutas, criada pelo decreto-lei n 5.532, de 28 de maio de 1943, os poderes para fixar os preços para venda das frutas nacionais no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro. II — Dos preços que fixar ou alterar, a Comissão Executiva das Frutas dará, antes de sua publicação e entrada em vigôr, ciência ao Setor Abastecimento".

GIRAUD TERIA SIDO GRAVEMENTE FERIDO NUM DESASTRE

Berna, 15 (U. P.) — Segundo uma informação da radio de Paris, o general Henri Giraud saiu gravemente ferido de um acidente de automovel, [illegible] ficado na Corsega. O locutor atribuiu a responsabilidade do facto aos "sabotadores degaullistas" acrescentando que, segundo informações chegadas da Espanha, as autoridades norte-americanas identificaram e detiveram os culpados do acidente, que serão julgados brevemente.

PINGOS & RESPINGOS

A propósito de uma peça a ser representada por um grupo de amadores, diz na *Noite* um crítico de arte:

"Poder-se-ia escrever muita coisa sôbre a peça, sôbre a fascinante mistura do plano real e do plano irreal, sôbre a técnica magistral com que o autor realizou essa confusão voluntária, para conferir um sentido mais profundo, quase metafísico, às banalidades quotidianas e muitas outras coisas."

Mas não escreve. É admirável a tática com que os críticos sabem pôr o corpo fora!

* * *

Anuncia um telegrama de Teresina (Piauí) a descoberta de riquíssimas jazidas de cristal no Município de Batalha.

— Bravo! A produção de Batalha vem auxiliar a batalha da produção. Claro como cristal.

* * *

Diz um telegrama de Hollywood que a estrela Shirley Evans Hasson está procurando o astro Errol Flynn, atribuindo-lhe a paternidade de uma criança de três anos.

— Por que somente agora, três anos depois?

— Provavelmente a estrela estava procedendo a um rigoroso inquérito.

* * *

No Casino Icaraí foi preso um indivíduo que furtava fichas, servindo-se de uma substância adesiva.

Merece severo corretivo este sujeito que furta fichas, em vez de dedicar-se a um trabalho honesto, bancando o jogo.

Cyrano & Cia.

Os portugueses e o Japão

A convivência de portugueses com japoneses, que haveria de ser rompida na guerra atual, vem das profundezas da História.

A História registra que os portugueses foram os primeiros europeus a conhecer o Japão e mesmo a armá-lo. Ainda hoje o Museu de Tanegashima conserva os velhos mosquetes cuja posse pelos japoneses resultou desse contacto. Mas não se tratava de criar nenhuma aliança ofensiva ou defensiva, e sim apenas de estabelecer no país o espírito construtivo das missões cristãs, pelas obras de evangelização e assistência pública.

Tal como em suas colônias, Portugal fundou no Japão hospitais, asilos, seminários e escolas. A conquista — se conquista foi aquele empreendimento — realizou-se imune de qualquer violência, e foi consolidada pelos jesuitas, já então, além de portugueses, espanhóis e italianos.

Os japoneses, é certo, *ocidentalizaram-se* por si mesmos, procurando assimilar no estrangeiro as lições do progresso material, inclusive na arte abominável da guerra. Contudo, os portugueses os revelaram ao mundo europeu, e o interêsse dêles pelo mundo europeu, tanto quanto pelo mundo americano que florescia, é, no curso do tempo, o corolário das missões religiosas.

De resto, em Tanegashima há um monumento em memória dos portugueses alí desembarcados no século XVI.

As missões religiosas foram precedidas pelo comércio, e tudo isso perfeitamente se ajustou para tornar estimados os portugueses.

Julio Dantas escreveu, há pouco tempo, uma erudita página destinada a fixar os contornos da influência de Portugal no Japão. Essa influência perdurou pelo espaço de mais de um século, e só foi extinta quando os japoneses deliberaram expulsar os estrangeiros, indistintamente. Os progressos da civilização européia ainda os não seduzia, na própria casa. Preferiram mais tarde observá-los e copiá-los, viajando.

Segundo Fernão Mendes Pinto, êle mesmo e mais Diogo Zamoto e Cristovão Ramalho foram os três primeiros portugueses a desembarcar no Japão; Antonio Galvão aceita o número de três para os descobridores (se podemos dar-lhes êsse nome), porém os identifica antes nas pessoas de Antonio da Motta, Francisco Peixoto e Antonio Peixoto, os quais, em um junco, haveriam embarcado no Sião, com destino à China, e, desviados em sua rota pelos temporais, teriam chegado às ilhas nipônicas.

O professor japonês Naojiro Murakami pretende que uma nave portuguesa, e não apenas um junco, fundeou em 1543 no porto de Tanegashima, levando a bordo alguns mercadores, entre os quais dois — Francisco e Cristovão da Motta — estabeleceram relações com a população nipônica.

Outros autores falam de Antonio da Motta, Francisco Zeimoto (ou Zamoto?) e Antonio Peixoto.

Nessas pequenas divergências, é interessante observar como os Peixotos e Mottas se reproduzem, e assim talvez chegassemos à conclusão de tratar-se, em qualquer dos casos, de um mesmo grupo de pessoas, tangido pelo acaso, na forma da lenda relativa ao Brasil, ou deliberadamente encaminhado àquelas paragens pelo desejo de criar o comércio com um povo de existência já conhecida ou noticiada.

Êsse povo entretanto não deveria possuir ainda uma formação política adiantada, conquanto bastante antigo, pois o império japonês, desde Jimmu, data de vinte e seis séculos. Não deveria possuir uma formação política adiantada, porque, se esta se revelasse, as obras portuguesas de misericórdia não se instalariam entre os nipões, nem os jesuitas penetrariam nas ilhas, a serviço de Deus, é exato, sem exclusão de servirem à Corôa de Portugal.

Por outro lado, a penetração de Francisco Xavier e Paulo de Santa Cruz (êste de origem japonesa, chamando-se primitivamente Yagiro) alcançou Kioto, ou seja o centro mesmo do império, onde aliás o apostolado não se prolongou, retomando-o mais tarde o jesuita Valignano, com o adjutório de alguns senhores feudais convertidos à fé cristã.

O próprio esplendor da obra lusitana no Extremo Oriente prova que o Japão dela necessitava, e só o desastre político a interrompeu, com a transferência da Corôa portuguesa para Filipe II. Posteriormente, dois papas, Gregório XIII e Xisto V, estabeleceriam no clero de Nagasaki, embora sem a mínima intenção, a rivalidade entre franciscanos e agostinhos, de uma parte, e os jesuitas, de outra parte, motivada pelo privilégio, dado a êstes últimos, da pregação do Evangelho em terras japonesas, daí resultando a diminuição do prestígio dos portugueses, que os espanhóis, afluindo ao Japão, explorariam com o desígnio de exclui-los. Os sacerdotes budistas completariam êsse trabalho.

Mas o Japão não se afirmou como povo na sociedade universal; primeiro, porque a luta religiosa conduziu ao sacrifício e ao martírio as missões portuguesas; segundo, porque, dir-se-ia, afogando no sangue tantas vocações civilizadoras, um isolamento de mais de dois séculos marcaria sua parada em face da marcha do mundo.

Contudo, ao *ocidentalizar-se*, quando surgiu potência militar, foi possivel encontrar no Japão uma espécie de ternura ainda viva pelos portugueses. Lembrança das missões, varando as camadas superpostas do tempo? Talvez — cabe a conjetura — gratidão atávica pelo primeiro presente de mosquetes... Ou então efeito das boas qualidades do sangue português instilando, ao transplantar-se, o pendor afetivo do homem, em lugar do ódio da raça.

De qualquer modo, a guerra atual, fonte já das maiores subversões do século, parece estender entre portugueses e japoneses uma linha intransponível. A paga do mosquete é feita pelo canhão. Os desembarques dos portugueses, no século XVI, eram guiados pela fé cristã. Os desembarques dos japoneses, no século XX, são animados pela idéia da conquista e da incorporação. Dois povos, duas índoles, dois métodos, duas concepções antagônicas da vida.

Costa REGO

Economia & Finanças

AUTORIZAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO DE UM NOVO BANCO

O diretor geral da Fazenda deferiu o requerimento em que o Banco Comercial e Agricola do Brasil pediu autorização para funcionar, nesta capital, com o capital inicial de 6 milhões de cruzeiros.

O CAFÉ BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

Colombia (Indiana Francesa), 15 (A. P.) — O sr. Eurico Penteado representante brasileiro, dirigindo-se à Associação Nacional do Café relembrou que o Departamento Nacional do Café do Brasil, sempre protegeu o comércio do café, nos Estados Unidos em todas as épocas, acrescentando ainda que "não acreditamos que possa existir a prosperidade para o produtor sem que exista a prosperidade no comércio".

Expressou tambem junto aos membros da Convenção a sua satisfação pelo reconhecimento dos verdadeiros propósitos e finalidades dos últimos embarques de café brasileiros, declarando, outrossim, que o Departamento Nacional do Café opõs-se à idéia de restringir o comércio do café nos mercados com métodos próprios de negócios pre estabelecidos.

Oito representantes das nações sul-americanas produtoras de café e membros do Bureau Pan-Americano de Café expressaram, tambem a sua satisfação pela cooperação da Associação Nacional de Café assegurando um completo suprimento do café.

O sr. George Thierbach, presidente da Associação Nacional do Café, usou em seguida da palavra, agradecendo as manifestações que lhe foram feitas e expressando a sua certeza que os Estados Unidos estão bem supridos de café, permanecendo pequeno perigo sôbre a volta do racionamento.

Em seguida o sr. Paul Daniels, diretor da Junta Interamericana de Café declarou que urgia uma aproximação da cooperação inteligente afim de fazer face aos problemas da indústria do café, para que tanto a indústria como o consumidor pudessem beneficiar.

NO CAMINHO DOS BALKANS

Reforços inglêses e alemães para as ilhas do Dodecaneso e do Egeu

Londres, 15 (De Ernest Agnew, da Associated Press) — Telegramas procedentes de países neutros anunciam que tanto alemães como britanicos estão enviando reforços, apressadamente, para as ilhas do Dodecaneso e do Egeu, no caminho dos Balkans.

Os inglêses ocuparam, no dia 23 de setembro, as ilhas de Castelrizzo, Cos, Leros e Samos. Notícias não oficiais anunciavam, mais tarde, que unidades britanicas haviam ocupado as outras oito ilhas do Dodecaneso e todas as ilhas Cicladas, mas não houve confirmação oficial de que os desembarques continuassem.

Certo jornal turco anunciou que forças britanicas haviam ocupado a pequena ilha de Syml, ao norte de Rodes, no dia 12 de outubro.

Notícias falhas, não confirmadas, procedentes da Turquia, diziam que os alemães haviam reocupado Cos e Castelrizzo e a perda dos dois aeródromos de Cos virtualmente põe em perigo a possibilidade dos britanicos se poderem manter em Samos e Leros, mais ao norte.

Cos, Leros e Samos são as mais importantes, do ponto de vista estratégico das ilhas do Dodecaneso.

Jornais de Londres atribuem a perda de Cos a um fascista que, com um dos soldados italianos que guarneciam a ilha, soube do deslocamento das forças britanicas e passou a informação aos alemães.

A campanha alemã pela recuperação das ilhas está sendo dirigida da Grécia e soldados bem armados são despachados, tanto do continente como da grande base de Rodes, contra os inglêses.

PANO DE AMOSTRA

Abriram fogo contra um dos palácios do Vaticano

Madrid, 15 (U. P.) — O correspondente em Roma do "Muencher Neue Nachrichten" informou que soldados alemães responsaveis pela guarda da Santa Sé abriram fogo contra um dos palacios do Vaticano ao notar que uma luz acendia e apagava em intervalos regulares.

Segundo o jornalista, a atitude dos soldados teutos foi tomada em vista de que suspeitaram se estar transmitindo uma mensagem secreta.

UMA DECLARAÇÃO DO COMANDANTE ALEMÃO DE ROMA

Londres, 15 (Reuters) — A rádio do "governo fascista republicano" de Mussolini deu o texto de uma declaração feita pelo comandante-chefe das forças alemãs, em Roma, concernente ao Vaticano, e que é o seguinte:

"A atividade do Papa não está, de modo nenhum, perturbada. Seus contactos com o mundo e as comunicações postais e telegráficas do Vaticano não sofrem restrições de qualquer espécie. O próprio Vaticano instituiu um serviço de controle, que é executado à entrada da Basilica de São Pedro, pelos guardas papais. Para os soldados alemães que querem visitar as famosas coleções de arte, um serviço especial de guias foi organizado. Na Cidade do Vaticano, os guardas papais continuam seus serviços. A Guarda Nobre está em função nos apartamentos do Papa e é composta de 59 oficiais recrutados entre a nobreza romana. Os guardas papais compreendem 30 oficiais e 500 inferiores e praças. A famosa Guarda Suiça composta de seis oficiais e 120 soldados e os "gendarmes" que são oito oficiais e 100 soldados, tambem estão continuando seus encargos sem perturbação."

A VITORIA DO GÁS POBRE NO BRASIL

São Paulo, "Correio da Manhã" — Na capital paulista acaba de ser prestada significativa homenagem ao sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado bandeirante. A homenagem foi prestada pelos industriais de São Paulo ao homem que sempre se bateu pelo uso do gasogênio em nossa terra. A ocasião escolhida para a manifestação de reconhecimento por um alto serviço prestado ao país foi sem dúvida a mais oportuna, pois recaiu exatamente no ato em que o próprio sr. Fernando Costa inaugurava, na capital de seu Estado, o edifício por êle mandado construir especialmente para instalação dos serviços da Comissão Estadual de Gasogênio, também criada em seu govêrno. Nada mais significativo e confortador para uma justa homenagem de seus concidadãos do que poder verificar que ao seu esfôrço em bem servir a causa pública está realmente ligada uma obra duradoura e permanente. Êste é, efetivamente, o caso do interventor paulista, que pôde assistir à inauguração de seu busto, promovida por industriais de sua terra, justamente no dia em que presidia à cerimônia de abertura das portas de uma organização destinada aos trabalhos de estudo, aperfeiçoamento e desenvolvimento do gás pobre, fórmula de carburante pela qual êle tanto se batera nestes últimos quinze anos e que, afinal, vê reconhecida como solução vitoriosa e aplicada em larga escala no acionamento do nosso sistema de transporte. Na solenidade que assinalou, na capital paulista, a inauguração do novo empreendimento do govêrno do sr. Fernando Costa e na qual também se procedeu à inauguração de seu busto, ali erguido por iniciativa e como homenagem de um grupo de industriais, teve o chefe do executivo do Estado bandeirante oportunidade de pronunciar expressivo discurso, historiando, em largos traços, toda a sua ação, desde 1926, em favor do uso do gás pobre no Brasil. Dêsse discurso, que terá sem dúvida larga repercussão no país, por traduzir com sinceridade uma brilhante verdade que deve ser conhecida de todos, julgamos oportuno destacar êsse trecho significativo: "Quando o presidente Getulio Vargas se dignou confiar-me a direção do maior Estado da Federação, procurei saber, dentre os muitos problemas que tinha a resolver, qual a situação do gasogênio em São Paulo. Verifiquei logo que o nosso Estado estava alheio ao movimento gasogenista. Não havia quem acreditasse na eficiência de seu uso. Era preciso trabalhar desde logo, confiando o problema a quem pudesse resolver tudo de pronto". E o sr. Fernando Costa historia os passos dados no sentido de encontrar o técnico indicado para cuidar do assunto. Êste foi afinal encontrado na pessoa do sr. Mellier, que passou daí por diante a se dedicar inteiramente ao problema, sob orientação e com assistência direta do próprio interventor. Várias providências foram tomadas, e entre elas deve ser destacada a que resultou na criação da Comissão Estadual de Gasogênio e consequente aparelhamento, de que faz parte a construção do edifício próprio agora inaugurado. "E o edifício foi construído em poucos meses — diz o sr. Fernando Costa — e aqui está tudo em atividade. Vencemos a campanha, tanto assim que São Paulo possue hoje cêrca de quinze mil carros a gasogênio". Aí está com que [illegible] a realização de uma obra que vale, por si só, como a consagração de uma carreira política que nunca se alheiou à necessidade de serem aqui encarados com objetividade e senso prático os problemas relacionados com o desenvolvimento das nossas fontes de riqueza agrícola e pecuária. Êste é, inegavelmente, o caso do sr. Fernando Costa, cuja passagem por diversos postos da administração pública de seu Estado e do país sempre foi assinalada por realizações práticas que honram e dignificam o seu incançável esfôrço por bem servir a coletividade. O caso do gasogênio, de que nos ocupamos neste comentário, exemplifica bem o que tem sido a ação dêsse paulista ilustre, seja na Câmara dos Deputados ou na Secretaria da Agricultura do seu Estado; seja à frente do Departamento Nacional do Café, do Ministério da Agricultura ou, finalmente, na interventoria de S. Paulo, de onde, entre tantos outros serviços prestados à causa pública, acaba de anunciar, sem jactância, antes com a simplicidade de quem possue a convicção de que está apenas cumprindo o seu dever, a vitória quase definitiva da aplicação do uso do gasogênio no sistema de transporte do país. E esta vitória vale, como já acentuamos, pela consagração de uma carreira política e de um nome que, de agora por diante, ficará para sempre ligado à história dessa fórmula de carburante, a qual, o menos que nos dá é garantir a libertação da nossa economia no tocante à dependência dos nossos meios de transporte aos combustíveis estrangeiros.

EMILIO H. BAUMGART

Foi autor, no Brasil, das primeiras obras de concreto

O engenheiro Emilio H. Baumgart, há sete dias falecido, foi autor das primeiras obras de concreto armado projetadas no Brasil, em 1913, na Bahia e em Recife. Datam dêsse periodo as primeiras pontes de concreto armado em Petrópolis, e os edifícios do Hotel Central, do Hotel Glória e do Palace Hotel.

Nasceu Baumgart em Santa Catarina, a 25 de junho de 1889. Em 1915, estudando na então Escola Politécnica desta capital, contraiu núpcias, e, por falta de recursos, foi forçado a interromper seus estudos por dois anos. Finalmente, em 1919, diplomou-se engenheiro-civil, tendo sido escolhida uma vista da ponte Mauricio de Nassau, por êle projetada, para ornamentar o quadro de formatura de sua turma.

Em 1924 projetou o primeiro arranha-céu de concreto armado do Rio de Janeiro, na Cinelândia, e a seguir fundou o Escritório Técnico Emilio H. Baumgart, de cálculo e projéto de estruturas de concreto armado, à testa do qual se manteve até à sua morte.

Caracteristica essencial do engenheiro Emilio H. Baumgart era sua grande ousadia na concepção dos projetos, num tempo em que não só os métodos de cálculo ainda estavam na infância, como também pouco se conhecia de tecnologia dos materiais. Não fôra o seu gênio criador e sua coragem e firmeza ao enfrentar a oposição geral que sempre encontram as novas idéias, e não teriamos hoje no Brasil a técnica adiantadissima que possuimos no campo do concreto armado, incontestavelmente uma das mais perfeitas do mundo. Podemos mesmo afirmar que o engenheiro Baumgart imprimiu à técnica brasileira algo de pessoal, criando, em vista de não possuirmos em sua época pessoal operário especializado, novos tipos de armação e novos sistemas construtivos, muito dos quais ficaram definitivamente incorporados à técnica atual.

Hoje em dia é simples rotina a construção de arranha-céus de concreto armado; muito diferente era o que se passava na época em que o engenheiro Baumgart ousou projetar o edifício de "A Noite", então o mais elevado do mundo.

É de sua autoria também a célebre e belissima ponte de Herval, sôbre o rio do Peixe, em Santa Catarina, que constitue record mundial e foi citada e elogiada no estrangeiro.

Seria impossível enumerar todas as obras projetadas pelo engenheiro Baumgart: lembremos os primeiros galpões do Campo dos Afonsos, no Rio, os hangares da NAB e da Panair, no Rio de Val de Cães em Belem do Pará, as estações flutuantes da Panair, a grande ponte rodoviária sôbre o rio Paraíba, a piscina do Ginásio Vera Cruz, a grande ponte ferroviária de Mucurí, no Espirito Santo, a Ponte de Passo do Socorro, inúmeros hospitais, sanatórios, edifícios, etc.

Foi assim uma irreparável perda para a engenharia brasileira a morte de Emilio Baumgart, e compreende-se o tributo de saudade que prestam seus colegas ao grande técnico que se foi e que na vida sempre se distinguiu não só como engenheiro mas também como um grande idealista e dono de um coração generoso.

Missa — Hoje, às 9,30 da manhã, será celebrada missa em sufrágio da alma do saudoso engenheiro.

A representação norte-americana abordará o problema do café

Realizou-se, ontem, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, a primeira sessão ordinária da Comissão Executiva do Conselho Permanente de Associações Americanas de Comércio e Produção, que tem por fim selecionar os trabalhos que serão debatidos na proxima reunião plenária, a realizar-se na cidade do México, em 1944.

O sr. Robert De Forest Boomer, representante norte-americano, falando à imprensa, declarou que a representação norte-americana, por ele chefiada, apresentará importante trabalho sobre o problema do café, problema que, segundo o nosso entrevistado, não é somente do Brasil, mas universal. A tese do sr. Forest Boomer é aguardada com vivo interesse.

OS CONCURSOS DE ROBUSTEZ E SAUDE NA "SEMANA DA CRIANÇA"

Aspecto da festa realizada no Instituto Profissional "Quinze de Novembro"

As comemorações da "Semana da Criança", cujo encerramento dar-se-á hoje em todo o país, têm assinalado interessantes aspectos, tanto nas escolas como nos hospitais, creches e estabelecimentos de saude e assistência desta capital.

Ontem, em vários distritos sanitários da cidade, se procedeu a originais certames de saude infantil, que vieram demonstrar o cuidado dispensado á infancia na capital do país e as condições de perfeita higiene e conforto dos serviços das repartições sanitárias.

Concursos de saude — As 9 horas realizou-se no consultório de Puericultura do 9.º Distrito Sanitário no Méier o concurso de saude entre várias crianças ali selecionadas.
nitários da cidade, procedeu-se a ras realizou-se no Consultório de

A mesa estava constituida dos medicos João Joyce Memer, chefe daquele distrito; Manuel Pinto, chefe do 9º Distrito de Puericultura; Winter Barbosa de Godoy, do Consultório de Higiene Infantil e de outras autoridades sanitárias. Apurado o resultado, foi classificado em 1º lugar o menino Edson Azevedo de 6 meses de idade.

Também no 8.º Distrito, à avenida 28 de Setembro, com a presença de inúmeras mães, teve lugar a realização de curioso concurso de higiene infantil entre as crianças ali atendidas, promovido pelo Departamento de Puericultura da Secretaria Geral de Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, á frente do qual se acha o dr. Carlos de Abreu.

Procedido o certame com a assistência dos médicos Sálvio de Mendonça, chefe do distrito, e Luiz Pêssego, do Serviço de Higiene Infantil, verificou-se ter alcançado a primeira classificação o concorrente Almir Braga Pinheiro, robusta criança de oito meses de idade.

Em outras repartições e serviços promoveram-se certames idênticos, imprimindo maior significação á festa da criança brasileira.

No Instituto Profissional Quinze de Novembro — Colaborando nas festividades da "Semana da Criança", o Instituto Profissional Quinze de Novembro, orientado pelo Juizo de Menores e dirigido pelo dr. Francisco da Costa Guimarães, organizou para ontem um programa de comemorações, patrocinado pela Legião Brasileira de Assistência. Assim, pela manhã, realizou-se no ginásio de desportos missa em ação de graças pelo regresso de d. Darcy Vargas á presidência da L.B.A. A êsse ato seguiu-se uma exibição cinematográfica, finda a qual foi servida uma feijoada carioca completa, da qual participaram todos os alunos do estabelecimento, concorrendo a L. B. A. para essa parte do programa de festejos, com a oferta de um caminhão de laranjas. Á tarde realizaram-se várias provas esportivas, terminando com um jogo de futebol entre as equipes do I. P. Q. N. e dos Funcionários do Ministério da Justiça.

No Colégio Sylvio Leite — Encerrando os festejos da "Semana da Criança" será realizado hoje, no salão teatro do Colégio Sivio Leite, um animado sorvete dançante das 20 ás 24 horas.

O dia de hoje — A Legião Brasileira de Assistência fará realizar, hoje, as seguintes festividades: ás 9 horas, distribuição de brinquedos e sessão de cinema, no Hospital S. Sebastião; ás 14,30 horas, distribuição de brinquedos e sessão de cinema, no Hospital S. Francisco de Assis; ás 16,30 horas, distribuição de balas, no Sodalicio da Sacra Familia e, ás 21 horas, sessão solene de encerramento da "Semana da Criança", na Escola Nacional de Música.

O dia de hoje, que marca o encerramento da "Semana da Criança", terá seu maior movimento nas ilhas de Paquetá e Governador, cujos pequenos habitantes serão homenageados com um variado programa de diversões e farta distribuição de balas e biscoitos.

O Instituto dos Comerciários adquiriu obrigações de guerra

No gabinete do diretor da Caixa de Amortização, realizou-se, ontem, a cerimonia de aquisição de obrigações de guerra, no valor de 100 milhões de cruzeiros, pelo Instituto dos Comerciários. Foi presidida pelo ministro da Fazenda, que proferiu, inicialmente, algumas palavras sobre a significação da mesma. O presidente interino do Instituto, procedeu, a seguir, a entrega ao titular da Fazenda do cheque correspondente á aquisição. Encerrando a solenidade, pronunciou o sr. Souza Costa uma oração em que enalteceu o gesto patriotico dos que acabavam de promover espontaneamente, a subscrição de tão vultosa quantia.

NOSSO PAI ESTA' MORRENDO...

O presidente Getulio Vargas atende ao apelo de duas crianças

Pôrto Alegre, 15 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Divulga-se hoje, aqui, um novo gesto de benemerência do presidente Getúlio Vargas que calou fundo na opinião pública. Durante a visita do chefe do governo ao Instituto de Educação duas crianças acercaram-se de s. ex. e lhe fizeram entrega de uma carta nestes termos:

"A certeza da imensa magnanimidade de v. ex. e o nosso desejo angustiado de salvar nosso pai nos dá a coragem de rogar-lhe se digne nos conceder alguns instantes de atenção. Nosso pai está morrendo, atacado de uma infecção do sangue que tem resistido a todos os tratamentos. Os médicos, apesar de grande dedicação, esgotaram todos os recursos de sua ciência. Só há um medicamento em que o dr. Pereira Filho confia para a salvação de nosso paizinho querido: é a Penicilina.

Esse remédio é produzido nos Estados Unidos, mas sua produção é toda reservada para o valoroso exército norte-americano. Só com autorização das autoridades norte-americanas se poderiam conseguir algumas ampôlas de Penicilina, umas poucas ampôlas que salvariam nosso pai. Um pedido de v. ex. realizaria esse milagre, salvaria nosso pai. Por isso, senhor presidente, nos atrevemos a rogar-lhe se digne enviar um telegrama ao sr. embaixador do Brasil em Washington, pedindo envie ao Instituto Pereira Filho, em Pôrto Alegre, 50 ampôlas de Penicilina. Esse pedido já foi feito por nosso tio, prof. Angelo Guido, por intermédio do comandante Mata. Perdoe nossa insistência, mas nosso coração está angustiado, queremos salvar nosso pai. A bondade do coração de v. ex. pode salvá-lo. V. Ex. sabe como é doloroso perder um ente querido. Temos certeza de que o grande Getúlio Vargas nos atenderá. Por isso lhe beijamos as mãos generosas, com a nossa infinita gratidão, rogando a Deus pela sua felicidade".

O chefe do governo leu a missiva e determinou ao seu ajudante de ordens que tomasse, imediatamente, todas as providências para que fosse satisfeito o pedido nela contido. O comandante Abelardo Mata, pelo telefone, articulando-se com a Secretaria de Assistência e Saude do Distrito Federal, tomou as medidas iniciais. Soube-se, então, que não haveria necessidade de solicitar as ampôlas ao governo americano, uma vez que no Brasil, no Instituto de Manguinhos, poderiam ser confeccionadas. Seguindo para a Capital da Repóblica, esse oficial tudo conseguiu, em nome do presidente. O professor Raimundo Muniz de Aragão, chefe do Laboratório do Hospital Artur Bernardes, trabalhou uma noite inteira naquele hospital para confeccionar as vacinas e ontem mesmo entregou-as no Catete para serem remetidas ao enfermo. Esse material exige uma série de cuidados, entre os quais, o de permanecer, sempre, numa temperatura nunca superior a quatro graus. Estão sendo esperadas, aqui, pelo avião, da carreira da Panair, as ampôlas, que viajam em uma caixa de zinco, guarnecidas com gêlo. Do aeroporto serão encaminhadas para a residência do enfermo. O professor Muniz de Aragão, segundo comunicação recebida, aqui, pelo professor Angelo Guido, através do comandante Abelardo Mata, deu todas as instruções para que a Penicilina que é fabricada no Brasil com todos os recursos da técnica moderna, tenha a mais completa eficiência no doente que está atacado de endocardite.

A ATITUDE DE PORTUGAL

Uma carta do escritor Thomaz Ribeiro Colaço

Recebemos ontem a seguinte carta:

"Rio 15 de outubro de 1943. Prezado amigo: — Nem procuro publicidade para o meu nome, nem a receio quando ela se traduz em responsabilidades a assumir. Peço-lhe pois quebrar a amavel reserva que o *Correio da Manhã* desejou manter, e declarar que são minhas as referências publicadas em 13 do corrente sob a epigrafe *A atitude de Portugal*. Ignorando que eu as fizera, e lendo-as sem suficiente ponderação, o sr. barão de Saavedra acudiu a esgrimir contra "doutores forasteiros em vilegiatura", que não "fazem parte da nossa grei" nem são "elementos categorizados da colônia". Não sei em quem pensou, nem me interessa. Perdendo tempo a esgrimir contra desconhecidos, em vez de responder objetivamente a objetivas afirmações, só terá provado que estas lhe pareceram irrespondíveis.

Admiro de todo o coração o esfôrço humilde dos humildes portugueses que como o sr. barão de Saavedra para aqui vieram pobres, aqui mourejaram, se consorciaram, enriqueceram, e hoje amam o Brasil com uma gratidão justíssima, visto que lhe devem tudo quanto são. Esse retrato, em que o sr. barão de Saavedra se integra, eu o aplaudo e respeito. Simplesmente, êle implica uma perda de contacto com as realidades do dia a dia em Portugal. Ter partido de lá moço e pobre, absorver-se aqui dezenas de anos no trabalho próspero, e olhar agora a doce Pátria de origem sob o luar de uma nobilíssima saudade é coisa que mantém intacta a divina pureza de um sentimento, mas não pode manter igualmente intacta a faculdade de entender com clareza e julgar com acerto os problemas além surgidos. Se sôbre essa massa de sentimentos nobres e de razões insuficientemente esclarecidas atuarem fatores dispostos e manejados com habilidade mesmo apenas rudimentar, é fácil obter confusões de planos e nublamentos de noções que levem alguns a não distinguir por momentos o abismo que separa a eternidade da Pátria e a efêmera trajetória de qualquer ação pessoal.

Sugeri, e disso me orgulho, que fizessemos a grande manifestação de solidariedade irrestrita ao Brasil quando êste abandonou a neutralidade. Então verifiquei não, só a perfeita verdade do amor português pelo Brasil, como a atuação facilmente vencida das tais habilidades rudimentares. Logo após os criminosos afundamentos de navios brasileiros — e quando algumas ausências foram lamentadas — ofereci-me incondicionalmente ao sr. ministro da Guerra para servir o Brasil como se brasileiro fôsse, inscrevendo-me depois, também sem condições, no Cadastro para tal fim organizado. Se o sr. barão de Saavedra fez o mesmo, cumprimos ambos o mesmo elementar dever, e nem eu posso reivindicar supremacias nem êle poderá negar igualdades. No mais, inteligente como é, conhecendo o seu lugar e o meu, será êle o primeiro a dar-me como mais categorizado do que êle próprio, adentro da Colônia, para procurar e firmar qualquer definição intelectual dos nossos problemas contemporâneos.

Abençoada seja a colônia portuguesa do Brasil, por não fazer política. Será assim fiel a Portugal, na sua gloriosa plenitude de oito séculos; plenitude que foi sempre uma expressão de puros sentidos democráticos, à luz dos quais até aos rudes soberanos da primeira Dinastia nós dissemos sempre de cabeça erguida a expressão do nosso pensamento. Por não fazer política, ela sentirá que só pode alegrá-la o passo agora dado se fôr o início da caminhada corajosa que nossa consciência impôs sempre. Por não fazer política, ela se abraçou entusiasticamente com o Brasil dêsde o primeiro momento em que êste abandonou sua neutralidade, e a despeito do que se moveu para que tal não se désse. Por não fazer política, ela obedeceu a esse admirável instinto coletivo que é, nas horas graves, superior a qualquer inteligência individual, saindo em massa da neutralidade por sentir que *não há politica mais errada que a de manter-se permanentemente em paz quando todas as demais potências estão em guerra*. Sublinho a frase, porque não é minha. Mas não procure o sr. barão de Saavedra algum doutor em vilegiatura para atribuir-lhe culpas na sentença. Foi pensada e escrita pelo próprio punho do marquês de Pombal, que, apesar de não ser membro categorizado da colônia, era, também, um titular interessante.

Perdoe-me o espaço que lhe roubei e creia na fervorosa admiração do seu amigo muito grato — *Thomaz Ribeiro Colaço*."

INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

Rio de Janeiro, D. F.
Em 14 de Agosto de 1940.

Ao Sr. Proprietário da
USINA

Alarmado com a persistência de excessos de produção em todas as safras e não obstante as incertezas das estações, o Instituto do Açucar e do Álcool considera de seu dever chamar a atenção dos produtores para os erros e os perigos dessa orientação.

Todos os beneficios da politica do açucar se baseiam na limitação da produção. Destruida a base, que poderá restar da construção, que tantos esforços tem custado e tantas vantagens representa?

Não se diga que o Instituto do Açucar e do Álcool tem sido indiferente a semelhante situação, quando a verdade é que, desde os seus primeiros dias, constituiu-se verdadeiro baluarte da limitação, estabelecendo gravames sobre os excessos de produção, ou resistindo impavidamente aos pedidos de aumento de quota.

A própria legislação insistia sempre nesse ponto da politica do açucar, desde as leis iniciais, até o último decreto-lei n. 1.831, de 4 de dezembro de 1939, no qual, além de todos os postulados da limitação, encontramos as restrições impostas á produção extra-limite.

Diz esse decreto-lei, no art. 9.º e seus parágrafos:

> Art. 9.º — O açucar ou rapadura, produzido em excesso, além do limite de produção de cada Estado, e cuja existência haja sido comunicada ao Instituto, nos têrmos do artigo anterior e seus parágrafos, poderá ser liberado pelo Instituto, tendo em vista as condições gerais do mercado e mediante o pagamento de uma sobre-taxa estabelecida pela Comissão Executiva.
>
> § 1.º — Caso a situação do mercado não aconselhe, a critério do Instituto, a adoção da medida a que alude este artigo, o açucar produzido em excesso ficará pertencendo ao Institunto, que disporá do mesmo como lhe parecer conveniente, de acôrdo com o que preceitua o § 2.º do art. 60 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 22 981, de 25 de Julho de 1933.
>
> § 2.º — A liberação da produção extra-limite nunca se poderá fazer em condições mais favoraveis que a saida do produto fabricado dentro do limite, sobretudo quando houver quota de equilibrio, caso em que o produto extra-limite deverá servir para compensação do sacrificio imposto á produção intra-limite.

Fiel a esses principios, nunca o Instituto do Açucar e do Álcool liberou produção extra-limite senão mediante pagamento de sobre-taxas, destinadas a minorar os sacrificios impostos á produção intra-limite.

Nunca o Instituto aceitou qualquer onus, para a colocação dessa produção.

Na safra passada, como na atual, o Instituto fez questão de deixar fora de toda dúvida:

1.º — Que a produção extra-limite deve correr exclusivamente sob a responsabilidade do produtor.

2.º — Que o Instituto não emprega nenhuma parcela de seus recursos no amparo a essa produção.

Além dos textos legais, o Instituto encontrava razões de outra ordem para essa atitude. A produção legitima sendo a produção intra-limite, se houver excesso determinado pela influência do tempo favoravel, é bem de ver que esse excesso não acarretou outras despesas senão as da preparação da safra intra-limite. Colocada esta de maneira regular, o produtor terá a recompensa dos gastos feitos na lavoura. Se se trata de despesas para lavouras novas e fora do limite, será o caso de indagar de que modo, ou em que data o I.A.A. autorizou a expansão do plantio, quando é certo que os próprios planos de equilibrio, com as quotas de sacrificio impostas dentro do limite, provam que o Instituto do Açucar e do Álcool nunca autorizou aumento de lavouras.

E quem será o verdadeiro prejudicado dessa orientação senão o produtor? Considere, em derredor, a situação das outras lavouras, que se acham em regime de super-produção. Veja, nos sofrimentos e dificuldades delas, o quadro exato de suas próprias aflições, quando os males da super-produção vierem a cair, inexoraveis, sobre os seus canaviais, engenhos ou usinas. Queda de preço, desorganização dos mercados, falta de crédito são visitas de todos os dias, nos regimes de super-produção.

De uma coisa esteja mais do que certo o produtor: o Instituto do Açucar e do Álcool fará todos os esforços para a estabilidade dos preços, para a defesa da produção açucareira. Não está disposto, porém, e não fará nenhum sacrificio para impedir, ou atenuar males resultantes da desobediencia ás quotas legais, ainda quando esses males venham a incidir sobre a produção intra-limite. E não fará nenhum sacrificio pela convicção de que não há esforço que possa prevalecer contra os males da super-produção.

BARBOSA LIMA SOBRINHO

Presidente

(A 56214)

NO CATETE

Estiveram no palacio do Catete o prof. Inácio de Azevedo Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia e os academicos Jaime Araujo e Zilmar Montaury, presidente e vice-presidente do Diretório Academico da referida escola, afim de agradecer ao presidente da Republica o ter-se feito representar na sessão solene promovida em homenagem ao Paraguai.

CORREIO ESPORTIVO

FUTEBOL

OS ESPORTES UNIVERSITARIOS E MILITARES

Dentro do periodo de férias dos esportes atléticos, que vai de novembro a março, há agora ocasião oportuna para modificações nos diversos regulamentos e leis esportivas. E êste ano foi fértil em "casos" que poderão ser futuramente evitados, desde que sejam introduzidas algumas modificações nos regulamentos e leis existentes.

O govêrno é um só, e não se compreende que cada Ministério tenha uma regulamentação sôbre o mesmo assunto. Exemplifiquemos com o chamado amadorismo e as classes armadas. O Exército não admite o profissional nas suas fileiras, e por isso forjaram essa imoralidade que é o *não amador*. A Marinha não toma conhecimento dos esportes *paisanos*, não permitindo que os seus soldados participem de qualquer competição das entidades civis; a Aeronáutica ainda não se manifestou, sendo os únicos militares que disputam com os civis.

O que está evidenciado com essa diversidade de critério, é que ainda não houve tempo do Conselho Nacional de Desportos encarar o assunto de frente. O racional seria vedar aos militares a participação nos certames esportivos que não fossem estritamente militares. O jogador sorteado ou convocado deve ter o seu contrato suspenso enquanto durasse a incorporação.

A estrutura da organização esportiva preconizada pela Constituição e pelo decreto n. 3.199, divide a educação e os esportes em várias categorias, especificando a separação dos militares e dos universitários. Mas, como os atletas militares são oriundos dos clubes, e os universitários nunca conheceram outras piscinas, campos ou pistas senão as dos clubes, fica entendido que os clubes e suas instalações terão que *fazer* os elementos para os esportes militares e universitários, e entregá-los aptos sem a menor compensação pelas despesas e trabalhos dispendidos na formação de tais atletas.

Salvo melhor juizo, o que parece justo é, para os esportes militares, desligar completamente dos clubes os atletas sorteados ou convocados, porque atualmente todos os quartéis possuem instalações esportivas. Negar registro aos marinheiros e soldados do Exército e da Aeronáutica afim de não ser perturbada a organização esportiva das fôrças armadas.

No tocante aos universitários, deixar como está, isto é, esperar que as nossas escolas superiores possuam campos de esportes e material esportivo, cessando a prática de organizar-se campeonatos e torneios à custa do material e instalações dos clubes.

*

arquibancadas e embandeiramentos para a realização dos espetáculos do Campeonato Brasileiro de Box Amador, que, como temos noticiado, será com entrada franca. Entrementes, a C. B. P. está enviando às altas autoridades civis e militares e especiais da metrópole, convites especiais para o respectivo espetáculo que terá inicio no dia 10 e terminará no dia 15 de novembro.

Mais um local para a natação — Está marcada para a tarde de hoje, a inauguração de um novo clube de natação, ou seja o Tijuca Piscina Club, cujas instalações foram montadas na rua Almirante Alexandrino 588, obedecendo a todas as exigencias técnicas. Atendendo ao pedido que lhe foi endereçado pelo referido club, a Federação Metropolitana de Natação fará realizar um pequeno concurso, com oito provas destinadas à categoria infanto-juvenil.

"Amelia" vai correr — Esteve ontem no Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil, o volante Manuel de Teffé, que ali foi para confirmar a sua inscrição na corrida a gasogênio de Interlagos, em São Paulo. O primeiro vencedor da Gávea, declarou que pilotará o carro "Amélia", com o qual venceu a "Subida da Montanha" há tres meses, e que está sendo preparado na capital paulista.

Campeonato Feminino de Ping Pong — Na séde do Tijuca T. C., disputar-se-á a 4ª rodada do Campeonato Feminino por equipes dirigido pela Federação. Obedecendo a tabela, [illegible] serão realizados os seguintes encontros: Tijuca "A" x "B"; Tijuca "C" x Grajaú "A".

As eliminatórias de amanhã — Na piscina [illegible] serão disputadas, amanhã, às 10 horas da manhã, as eliminatórias do concurso [illegible]

Lelé cedido ao Corinthians — O Vasco da Gama oficiou à F. M. F. comunicando ter cedido todos os direitos que tinha com relação ao jogador profissional Lelé, ao Corinthians de São Paulo.

Campeonato aberto do Fluminense — A Federação Metropolitana de Tenis, encaminhou à C. B. D. o pedido de licença do Fluminense F. C., para realizar no proximo mês de novembro, o campeonato aberto de tenis, com a participação de jogadores estrangeiros.

Serrano x Flamengo — O Flamengo solicitou licença à F. M. F. para realizar um jogo amistoso, amanhã, em Petropolis, contra o Serrano F. C.

Taça "Dulce Rego" — Nas quadras do Fluminense F. C. terá continuação na tarde, a disputa do campeonato misto, de tenis, entre o grêmio tricolor e o Tijuca, pela posse da Taça "Dulce Rego". Os jogos marcados para hoje, são os seguintes: [illegible]

Adiada a assembléia — A assembléia da F. M. F., convocada para ontem, afim de apreciar uma consulta do Olaria A. C., deixou de ser efetuada por falta de numero. O presidente Vargas Netto marcou nova reunião, para a proxima terça-feira, às 5 horas da tarde.

Antecipado o jogo — Os clubs Vasco da Gama e Fluminense anteciparam para a tarde de hoje, o jogo do campeonato de tenis, 2a classe, da F. M. T. marcado anteriormente para amanhã. Será realizado nas quadras de São Januário.

O Ipiranga quer excursionar — A Federação Paulista de Futebol solicitou licença à C. B. D. para o Ipiranga, realizar uma série de jogos amistosos, em Curitiba, na segunda quinzena do corrente mês.

Jogo prorrogado — Em face do team de futebol do São Paulo não poder participar da preliminar do jôgo de amanhã, entre [illegible]

O Vasco vai a Santos — O Vasco da Gama aceitou o convite do Santos F. C., para realizar na noite da quinta-feira proxima, um match amistoso no campo de Vila Belmiro.

*

ATLETISMO

O CERTAME DE RECORDS

Promete um magnifico resultado, a disputa da Competição dos Records que a Federação Metropolitana de Atletismo organizou para a tarde de amanhã, no campo e pista do Fluminense F. C., e à qual concorrerão todos os clubes filiados dessa entidade.

21 provas de varias naturezas e destinadas a todas as categorias de disputantes de ambos os sexos, formam um otimo programa, durante o qual veremos uma excelente seleção dos melhores atletas que possuimos, como se fossemos escalá-los para um cotejo com outra entidade. Dificilmente se poderia organizar um programa tão completo, pois, todos os concorrentes inscritos estão em condições de corresponder inteiramente no motivo de suas inscrições no citado certamen.

Depois, acresce que com a aproximação do encerramento da temporada deste ano, todos os atletas ostentam sua melhor forma, daí a esperança que a F.M.A. tem em ver reformadas varias marcas oficiais da tabela.

O programa começará às 2 hs. tendo como Arbitro de Honra o ministro Gustavo Capanema e servindo como diretor geral o capitão Abel de Barros que, auxiliado por varias comissões fará desdobrar o seguinte programa:

1.ª prova — 110 mts. s/barreiras, para juniors; 2.ª — Salto á distancia, para juvenis de 1.ª; 3.ª — 100 mts. rasos, para moças; 4.ª — 2000 mts. rasos, para veteranos; 5.ª — Salto á distancia, para veteranos; 6.ª — 50 mts. rasos, para jovens de 1.ª; 7.ª — Lançamento do peso, para jovens de 2.ª; 8.ª — Salto de altura, para juvenis de 1.ª; 9.ª — 400 mts. s/barreiras, para juniors; 10.ª — Salto á distancia, para moças; 11.ª — Salto de altura, para moças; 12.ª — 800 metros rasos, para juniors; 13.ª — Lançamento do disco, para jovens de 2.ª; 14.ª — Revesamento de 4x50, para juvenis de 1.ª; 15.ª — Salto á distancia, para jovens de 2.ª; 16.ª — Revesamento de 4x75, para jovens de 2.ª; 17.ª — Lançamento do disco, para veteranos; 18.ª — Salto de altura, para jovens de 1.ª; 19.ª — Revesamento de 4x100, para juvenis fortes; 20.ª — Revesamento de 4x100, para moças; e 21.ª — Revesamento de 4 x 100, para veteranos.

A competição será iniciada e finalisada com a execução do "Hino Nacional", cantado por todos os presentes.

VARIAS ESPORTIVAS

TORNEIO IMPRENSA

O presidente Vargas Netto "ad-referendum" da C. B. D. concedeu a licença solicitada pelos clubs América, Bonsucesso, São Cristovão, Bangú e Madureira, para promoverem um torneio, que deverá ser realizado no periodo de 21 do corrente a 7 de novembro próximo.

Campeonato de box amador — Ainda esta semana, ou no principio da entrante o sr. Jorge Dodsworth, um dos maiores animadores do pugilismo carioca, receberá em seu gabinete uma comissão formada de elementos da C. B. P. afim de tratar da questão do local, iluminação da mesmo,

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Médicos civis e doutorandos declarados aspirantes da reserva — O ministro da Aeronáutica, por portaria de ontem, declarou aspirante a oficial da reserva de 2ª classe, os seguintes médicos civis e doutorandos, candidatos ao ingresso na reserva de 2ª classe do Quadro de Saude da Aeronáutica, estagiarios nas unidades abaixo:

Na Base Aérea do Recife — Drs. Antonio da Nobrega Ferreira, Netario Braz de Almeida, José Renda Neto, Edesio Botelho Pais Barreto, Constancia Pontual e Francisco Henrique do Nascimento.

Na Base Aérea de Fortaleza — Drs. Arnaldo de Souza Brandão, José Ferreira e Mario de Assis Batista.

Na Base Aérea do Salvador — Dr. Augusto Cesar Viana Neto.

Na Base Aérea de Belem — Drs. Abelardo dos Santos, Orlando Cerdeira Bordalo, José Maria Lobato de Abreu, Anisio de Mendonça Marojá, Olavo Martins Leoncio e Ruy Leal Martins; doutorandos Paulo Cordeiro de Azevedo, Cezar Bezerra Medrado, Abraham Allezer Levy, Pedro Gomes de Oliveira Lopes e José Edmundo Carneiro Cutrim.

Engenheiros designados para chefes de obras — O ministro assinou portarias designando os ocupantes interinos do cargo da carreira de engenheiros do Quadro Permanente do Ministério, Humberto de Araujo Gonçalves, Jorge Quintiliano da Fonseca, Antonio Afonso de Albuquerque e Joaquim Gonçalves Guerra, respectivamente para chefes de Distrito de Obras da 1ª Zona Aérea de de Fortaleza, Natal e Salvador, na 2ª Zona Aérea.

Outros atos — O ministro assinou ainda os seguintes atos: nomeando, por necessidade da instrução, instrutor da Escola de Especialistas, a contar de 21 de julho de 1943, o primeiro tenente aviador Ildefonso Patricio de Almeida; e mandando retificar o estágio do aspirante aviador da reserva, Denair de Morais Mendonça, na Unidade Volante da Base Aérea de Curitiba, publicado no "Diário Oficial" de 22 de setembro findo, para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

Recebidos em conferência — Pelo titular da pasta foi recebido em conferência o coronel aviador Ivo Borges, comandante da 1ª Zona Aérea, com sede em Belem do Pará.

VIAGENS AÉREAS AO PREÇO DAS MARITIMAS!

Londres, 15 (Reuters) — De acordo com os preços estabelecidos pela Pan-American Airways, será possivel realizar uma viagem de ida e volta, entre Londres e Nova York, por 47 libras esterlinas, o que equivale ao custo de uma viagem simples, em transatlantico.

O tempo consumido na travessia do oceano é de 13 horas e 48 minutos.

Um vôo entre Nova York e Moscou durará 19 horas, pelo preço de 65 libras esterlinas, ida e volta.

O maior percurso será o de Nova York e Hong-Kong — 44 horas sendo a passagem de ida e volta cobrada à razão de 148 libras esterlinas.

A relação das rotas aéreas, organizada pela mesma empresa, compreende 22 viagens diferentes.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

O Jockey-Club realizará esta tarde, a sua habitual corrida dos sábados, para a qual organizou, como vem acontecendo ultimamente, um programa de sete páreos. Do conjunto destacam-se os escolhidos para os bettings que reunem lotes numerosos de concorrentes de forças equilibradas.

Os candidatos provaveis às principais colocações são os seguintes:

Resgate — Piracicabana — Vesuvio.
Escora — Ancora — Drina.
Cabussú — Biapicú — Brevet.
Oreada — Eclyptico — Egazo.
Afago — Cuecão — Don Carlito.
Buena Piera — Oasis — Olin.
Adonis — Serena — Miss Bell.

A primeira prova será corrida à 1,40 da tarde.

Montarias — As montarias compromissadas são as seguintes:

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00.

	Nº	Animal — Jockey	Ks.
1	1	Piracicabana — J. Mesquita	52
	2	Valmy — A. O. Santos	51
2	3	Vesuvio — A. Brito	53
	4	Mapurá — A. Gomes	56
3	5	Axum — Não correrá	50
	6	Aceguá — S. Camara	51
4	7	Resgate — L. Souza	50
	8	Ilan — R. Silva	48

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

	Nº	Animal — Jockey	Ks.
1	1	Itamaracá — Não correrá	54
	2	Gurupé — P. Simões	56
2	3	Escora — E. Silva	54
	4	Drina — O. Macedo	54
3	5	Maracujá — R. Silva	54
	6	Argenita — A. Araujo	54
	7	Popocatepell — L. Benites	53
4	8	Ancora — O. Fernandes	51
	"	Minerio — C. Pereira	50

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00.

	Nº	Animal — Jockey	Ks.
1	1	Gurjahú — S. Camara	56
2	2	Biapicú — O. Costa	56
3	3	Ponta Grossa — J. Mesquita	53
	4	Brevet — E. Silva	52
4	5	Cabussú — W. Andrade	50
	"	Buriti — F. Cunha	50

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00.

	Nº	Animal — Jockey	Ks.
1	1	Myathan — J. Mesquita	48
	"	Calipso — J. Portilho	49
	2	Apis — R. T. Souza	56
2	3	Egazo — W. Lima	54
	4	Carocho — W. Cunha	50
	5	Siringe — H. Teixeira	53
3	6	Oreada — L. Acuna	58
	7	Guapé — A. Brito	51
	8	Zurik — H. Soares	55
4	9	Eclytico — R. Silva	51
	"	Azaléa — A. Araujo	56
	"	Rigoroso — Não correrá	51

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00 — Betting.

	Nº	Animal — Jockey	Ks.
1	1	Cueda — J. Zuniga	58
	"	Buffalo — H. Soares	43
	2	Astor — S. Camara	50
2	3	Peão — W. Andrade	51
	4	Zunido — José Araujo	57
	5	Destino — C. Pereira	54
	6	Anajá — O. Macedo	46
	7	Taco — J. Martins	48
3	8	Gougainville — O. Coutinho	51
	9	Itanino — A. Rosa	51
	10	Palhaço — W. Lima	50
4	11	Afago — J. Mesquita	50
	12	Paranista — E. Coutinho	56
	13	Don Carlito — José Santos	50
	"	Angahy — R. Silva	53

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Betting.

	Nº	Animal — Jockey	Ks.
1	1	Taguató — J. Portilho	49
	"	Planeta — Não correrá	55
	2	Spin — A. Rosa	56
	3	Bienvenue — I. Souza	55
2	4	Oasis — J. Mesquita	55
	"	Penca — L. Benites	58
	5	Guadanassa — H. Soares	54
	6	Don Quixote — R. Silva	48
	7	Buena Piera — C. Pereira	54
3	8	Voadora — S. Batista	53
	9	Clairvoleil — A. O. Santos	54
	10	Maria Luz — O. Macedo	49
4	11	Kubelik — A. Araujo	58
	12	Negreiro — S. Camara	51
	13	Olin — J. Canales	54
	"	Dasil — H. Teixeira	53

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — Betting.

	Nº	Animal — Jockey	Ks.
1	1	Elmo — J. Mesquita	55
	2	Astrakan — R. Silva	50
	3	Adonis — J. Zuniga	55
	4	Miss Bell — C. Pereira	53
2	5	Tamoyo — I. Souza	52
	6	Atys — R. T. Souza	58
	7	Inverness — Não correrá	58
3	8	Sofrenado — S. Batista	50
	9	Pancho — R. Freitas	57
	10	Quijote — A. Brito	40
4	11	Serena — A. Rosa	58
	"	Bocaina — W. Lima	51

Forfaits — A secretaria de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Axum, Itamaracá, Rigoroso, Planeta e Inverness.

Pesagem — A pesagem para a primeira prova está marcada para às 12,40 da tarde.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Aprontos de ontem — Ultimando o preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os animais Armonioso com R. Silva, 660 metros em 37"; Aprovado com S. Camara, e Educada, com E. Silva, em parelha, 600 metros em 38" 2|5; Assyria com J. Portilho, 700 metros em 45" 2|5; Baccarat com J. Portilho, e Rouen com O. Costa, juntos, 800 metros em 50" 1|5; Balton com J. Canales, 1.000 metros em 68", suave; Bombardelo com O. Pereira, 660 metros em 37" 2|5; Bonheur com J. Zuniga, 1.000 metros em 69", suave; Concordancia com O. Serra, 600 metros em 37" 2|5; Condurú com O. Serra, 600 metros em 38"; Dijah com J. Zuniga, 600 metros em 38"; Embuá com C. Pereira, 700 metros em 44" 3|5; Evohé com H. Soares, e Oreada com L. Acuna, em parelha, 600 metros em 37" 2|5; Fátima com P. Simões, 700 metros em 44" 3|5; Fulminar com J. Portilho, 700 metros em 45"; Gedy com G. Costa, e Fara com J. Santos, ap., 360 metros em 22" 1|5; Goyano com L. Benites, e Maléo com W. Lima, juntos, 800 metros em 51" 3|5; Golias com I. Souza, 600 metros em 40" 1|5; Marcial com Ind. e Adulon com L. Benites, juntos, 800 metros em 51" 2|5; Marota com I. Souza, 800 metros em 55", suave; Mumps com H. Soares, e Energina com R. Silva, juntas, 700 metros em 45"; Mono Sábio com C. Pereira, e Patriota com F. Cunha, juntos, 600 metros em 37" 3|5; Lamento com L. Leighton, 700 metros em 48" 2|5; Namouna com J. Martins, e Espoleta com M. Tavares, juntas, 60 0metros em 37"; Passos com R. Silva, e Filigrana com J. Martins, em parelha, 600 metros em 38" 1|5; Pif Paf com R. Freitas, e Montalvan com Ind, juntos, 1.000 metros em 64" 2|5; Quinota com R. Silva, 360 metros em 22" 3|5; Robusto com J. Santos, ap., e Mirahy com I. Souza, em parelha, 700 metros em 45" 4|5; Rockmoy com I. Souza, 700 metros em 45" 3|5; Santo com M. Tavares, 600 metros em 38"; Spitfire com M. Raphael, 800 metros em 52" 2|5; Tanajura com S. Camara, e Taxada com E. Silva, 600 metros em 39" 1|5; Tenor com S. Batista, 700 metros em 45", suave; e Xingú com E. Silva, 800 metros em 53".

Para a exposição-leilão — Encontram-se alojados nas cocheiras do entraineur Francisco Barroso, chegados ante-ontem, da capital paulista, os produtos abaixo mencionados, oriundos do Haras Ingá, de propriedade do sr. Fernando Lernoud, que deverão tomar parte na próxima exposição-leilão do Jockey-Club. São yearlings de bonito aspecto que com certeza figurarão com destaque no certame:

Baratária, por Bucanero em Carisma, por Adam's Apple em Cara Mia, por Santair. Reproduz o mesmo cruzamento que deu Teruel.

Balandra, por Bucanero em Guess My Name, por Elton em St. Eufemia. A mãe é irmã paterna de Dell, crack platense.

Bandoleira, por Bucanero em Juverna, por Grandpré (Phalaris).

Belicosa, por Macon em Esfumada, por Tiny em Fumarola (Rico). Macon é o invicto crack argentino, pai de Luminar, Cruz Diablo, etc., e Fumarola é mãe de Verochilov, considerado juntamente com Lord Coty e Monterreal, os melhores potros da geração atual de Maronas.

Barquinha, por Macon em Normandie, por Electron (Blandford) em Nota Alegre.

Imprensa turfista — Recebemos, como de costume, os semanários especializados Vida Turfista, Jockey-Club Ilustrado e Calendário Turfista Brasileiro, com farto material informativo sôbre as corridas do hipódromo da Gávea.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do secretário geral — Antenor de Paiva e Souza — Escola S. O. S. e Manoel Alves Carneiro — Deferido; Alicete de Beltran, Feliz Alves e Colégio Lutecia — Indeferido; Antonio Thomaz Pereira, Albino Rocha, Eurydina Augusta D'Almeida Camilo, Felicia Rogerio Nunes, Isabel da Costa Morais, Gavina Moreira de Carvalho, José Castro de Pinho, Maria das Dores Silva, Maria Martins, Silvana da Silva Filgueiras e Vitória Sanches Marques — Restituam-se.

Secretaria Geral de Administração — Despachos do Secretário Geral — Francisco Venancio Filho — Proceda-se de acordo com o parecer do D. G. N.; Genesio Gouveia & Cia. Ltda. — Autoriso; Guilherme Calazans de Morais — Concedida a licença enquanto durar a convocação.

Departamento do Pessoal — Maria de Lourdes Penteado, Stela Rangel de Freitas, Adozinha Freirato, Orlando Candido da Silva, Adelino Bernardino e Orlando Gomes da Silva — Compareçam.

Serviço de Controle Legal — Aristides Pais de Almeida, Paulo Quintela, João Francisco de Souza, Vanda Barbosa Serra, Silvia Secioso Serra, Odete Morais de Sá, Gloria O. Figueiredo, Geraldo da Silva Vilela Bastos, Irene de Oart Sobral e Ondina Coelho — Compareçam.

Serviço de Controle Financeiro — Nathercia Araimá Maciel — Aguarde pagamento de outubro.

Serviço de Controle Funcional — Lucio Leal — Compareça com urgência.

Serviço de Inspeção Médica — Rachel de Vasconcelos Carnauba e Maria Cuiza Perez Bitencourt — Submetam-se à inspeção de saude.

Departamento de Organização — Alberto da Cunha Reis, Cicero Menezes, Floriano Miranda de Souza e Ismar Santiago — Aprovadas as inscrições.

Na Administração Municipal — Despachos do Prefeito — Pontino Ferreira Lira — Aprovo, servindo como presidente o funcionário que maior tempo de serviço tiver na Parfeitura; Abrigo do Cristo Redentor — Deferido; Manoel Maria Moniz Freire — Ciente, aguarde-se; Hermann Mamilton e Alvaro F. Lage — Apresente projeto para exame da Prefeitura; I. de São Crispim e S. Crispiano — Autorizo o depósito judicial da importancia de Cr$ 266.956,80 valor máximo para desapropriação dos imóveis numeros 204 e 206 na rua Uruguaiana; Alfredo Gonçalves de Barros — Mantenho a multa; Manoel de Sá — Reduzo a multa a Cr$ 75,00 Otencia Pontes Martins — Reduzo a multa a Cr$ 100,00; Mário Chagas Dória — Requeira a investidura para maior largura do lote; Carlos Lopes Ferreira e Maria Metaxas — Indeferido; Lucilio Rivera Sanches — o inicio das obras não está fixado, nem há decreto de desapropriação, segundo o parecer; proceda pois, a Secretaria de Finanças, em consequência; Alberto Dourado Lopes e outro — Indeferido; Cia. Nacional de Seguros de Vida Sul-America — Pague os impostos devidos por lei, em face do parecer; Elvira da Costa Araripe — Opine a Secretaria de Viação, conclusivamente; P. Dias Guimarães — Deferido; Casa da Empregada — Ouça-se o Ministério do Trabalho; Cernigoi Cia. Ltda. — Mantenho o despacho recorrido pelo seu fundamento legal; Agesilan Dutra — Indeferido.

Despachos do Secretário do Prefeito — Renato Magioli, Darcy de Souza Santos, Virgilio José Ferreira, Raimundo de Matos Leal, Rondão Camelo Pessoa e Pessoa e José Chiariello — Deferido.

Secretaria Geral de Finanças — Despachos do Secretário Geral — Laura Damasceno de Oliveira — Mantenho o despacho recorrido, no tocante ao valor fixado para cálculo do imposto a compra e venda; cobre-se o imposto de doação na base de Cr$ 15.000,00, tendo em vista o parecer da Procuradoria, ficando, neste ponto, reconsiderado aquele despacho; Sylvio dos Santos — Atenda-se ao pedido de vista formulado pelo requerente; Margarida Rubião Meira (espolio) — proceda-se na conformidade do parecer do diretor do D. R. I.; Leão Gondim de Oliveira — Mantenho o despacho recorrido; Alberto Francisco Torres — Sim, sem prejuizo para o serviço.

Pagamentos — Serão efetuados hoje na Caixa Reguladora de Emprestimos, os pagamentos referentes às seguintes matriculas:

27399 — 25550 — 22313 — 30093
11645 — 6823 — 20497 — 32161
31402 — 25553 — 4109 — 42287
23391 — 19480 — 23595 — 8989
26369 — 6308 — 22763 — 11644
6293 — 29327

Atrasados:

26860 — 16943 — 7141 — 42304
24203 — 24984 — 21100 — 3304
17834 — 284 — 25243 — 147779
42111 — 5992 — 4946 — 3914
20277 — 21357 — 32002 — 14725
28641 — 25026 — 1086

"DIA DO FUNCIONARIO"

Comemorando, no próximo dia 28, o transcurso do "Dia do Funcionário", serão realizadas, nesta capital, diversas solenidades.

Às 16 horas daquele dia, no Teatro Municipal, o presidente da República entregará os certificados dos alunos que concluiram os cursos de administração, instituidos e dirigidos pelo D.A.S.P.

Nessa ocasião receberão tambem, seus diplomas, os estudantes sul-americanos que realizaram, naqueles cursos, um estágio de aperfeiçoamento. Esses estudantes são todos funcionários em seus paises de origem e aqui estão a convite do governo brasileiro.

Haverá, em seguida, uma festa de arte, dirigida pelo maestro Vila Lobos e com a colaboração de Violeta Coelho Neto de Freitas, cantora; Oscar Borgerth, violinista; Noemia Regis Bittencourt, pianista.

PREMIANDO DOIS FUNCIONARIOS

Dois funcionários da portaria do Ministério das Relações Exteriores, Waldemar Rodrigues e Antônio de Almeida e Silva, foram premiados pela sua dedicação ao serviço. Como prêmio receberam dois ternos de roupa, que lhes foram entregues pelo ministro Carlos Alves de Souza, a cumprirem serviçe com o seu chefe da Divisão do Pessoal, e que os felicitou e os concitou a dever. Em nome dos funcionários premiados agradeceu o consul José Boavista Moreira, superintendente dos serviços de portaria do Itamaraty.

Absolvições, condenações e denuncias nas Varas Criminais

Segunda Vara — Foi absolvido Aristides Ferraz, do crime de lesões e foi condenado a 6 meses, pelo mesmo delito, Humberto Pereira.

Terceira Vara — Foi absolvido do cirme de furto Sebastião Peres Gil.

Quarta Vara — Foi anulado o processo de crime de porte de armas instaurado contra Osvaldino Alencar e foi denunciado José Ramon, por agressão.

Sexta Vara — Foram denunciados, por lesões Antônio Ribeiro e por crime de rixa, José Oliveira Reis e Manoel Sacramento.

Decima Segunda Vara — Foram denunciados, por lesões corporais, Izabel Pimentel e outros e pelo crime de rixa Celso José e outros, por apropriação indebita José Joaquim Dias.

Decima Quarta Vara — Foi condenado, por contravenção, a 4 meses de prisão, Ernesto Nunes. Por lesões corporais, foi Euclides Candido condenado a 8 meses de prisão e dois de estabelecimento educacional. Foi absolvido Bertoldo Modesto e foi negado sursis a Henrique Lacezotti.

UMA CONFERENCIA DE G. BERNANOS

O Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa teve ontem uma enchente colossal, como de há muito se não verifica nesse salão. Havia uma razão. O ilustre escritor francês Georges Bernanos ia falar sôbre sensacional e comovedor tema: *Reflexions sur le cas de conscience française.*

Uma estatueta de Jeanne d'Arc, tendo aos pés o escudo com a cruz de lorena, e colocada ao centro da mesa da presidência, dava todo o sentido do ambiente, do que se ia ouvir, do que se sentiria.

A reunião realizou-se sob os auspicios da Associação de Cultura Franco-Brasileira e ao sr. Raul Fernandes coube pronunciar as palavras de introdução, que foram eloquentes e felizes.

Sob aplausos prolongados iniciou o sr. George Bernanos a sua conferência. E deu principio às suas reflexões. Mas que caso de conciência ia abordar? O caso dos franceses, criado pela guerra, pela derrota militar e pelas consequências politicas, a posição daqueles em face da pátria e do mundo. Entretanto a França é uma tradição da cultura européia, é um espirito vivo, que não morre, que aí está num perene criar. E a França não lutou por si apenas, combateu em defesa de uma herança milenar e por toda a inteligência da Humanidade. Assim, em seu território material e moral não há apenas um caso de conciência francesa; há, também, um caso de conciência humana para com a França e para com o Mundo.

E o que é êsse caso de conciência? É um caso que provem de uma crise de liberdade e é um caso de dever a cumprir. Êsse dever, para com a França, consiste em repô-la na sua tradição de liberdade, de igualdade e de fraternidade, em conservá-la como sempre foi, em lhe dar o futuro que o passado exige. É um dever imperioso, que a tudo se sobrepõe, que não admite contemporizações em seu realizar. E por isso se não apresenta como possivel um aplainar geral, que a todos, honrados e covardes, junte, em apagar de culpas. Separar, afastar os responsáveis pelo colaboracionismo, êsse é outro aspecto do dever a cumprir. De Gaulle e Giraud são uma e a mesma coisa: a França. Mas não são, não podem ser a França aqueles que a trairam, que fugiram ao cumprimento das obrigações de bons franceses, que comodamente se entenderam com o inimigo, numa indiferença de miseráveis. Isolar os culpados e fazer-lhes justiça terá de ser levado a cabo, se não se trairá a França.

Isso é o caso de conciência não de um francês, mas dos bons franceses. É o dever a cumprir para com a França, a França Eterna.

Uma ovação cobriu as últimas palavras de Georges Bernanos.

FILMES À DISPOSIÇÃO DOS GINASIOS

O sr. José Augusto de Lima, diretor da Divisão Extra Escolar do Ministério da Educação, enviou aos estabelecimentos de ensino desta capital a seguinte circular:— Sr. Diretor: "Tenho o prazer de enviar-vos, em anexo, a relação dos filmes sonoros, falados em português, de que dispõe a Divisão de Cinema do Escritório do Coodenador dos Negócios Inter-Americanos para exibição nos ginásios desta capital, que o solicitarem.

A referida exibição poderá ser feita nos seguintes termos:

1) O estabelecimento de ensino escolherá dia e hora certos, com exceção dos sábados, no máximo uma vez por mês, para receber visita do operador cinematográfico, que levará aparelho de projeção tela e filmes.

2) os programas de cada exibição serão escolhidos pelo instituto de ensino, com a antecedência de, pelo menos, tres dias, podendo essa escolha ser comunicada a referida Divisão de Cinema, pelo telefone 22-7670.

3) o número de espectadores, em cada exibição, deverá ser o mais elevado possivel, sendo para desejar-se exceda de uma centena.

Os estabelecimentos de ensino serão atendidos nas suas pretenções, relativas a dia e hora das exibições, na ordem em que o solicitarem. Desse modo, e tendo em vista que só poderão ser realizadas duas exibições por dia, os institutos de ensino interessados deverão dirigir-se à referida Divisão de Cinema, com a necessária urgência."

O DIA POLICIAL

A ARMA DISPAROU CASUALMENTE — A Assistencia prestou socorros a Ambrosina Cunha, moradora á rua Maria Vargas, 35, em consequencia de ferimento a bala na perna esquerda.

Disse a vitima, explicando a natureza dos ferimentos, que um seu irmão, ao chegar á casa, deixara cair um revolver ao tirar o paletó. A arma disparou, indo o projetil alcançar Ambrosina. Retirou-se depois de medicada.

Os carros colidiram — Na praça Getulio Vargas, o onibus 610, da Viação Vitoria, linha Castelo Leblon, dirigido pelo motorista Eduardo Azevedo, chocou-se com o caminhão n. 5270, da Limpesa Urbana, resultando do desastre, alem de avarias nos dois carros, ferimentos nos passageiros do onibus Otaviano Cruz, morador á rua Visconde de Itaúna, 250, e no casal Castro Moura, residente á avenida Copacabana, 1313. os quais, após os curativos na Assistencia, se retiraram.

FRATUROU O CRANEO E FALECEU NA ASSISTENCIA — Helio Sampaio, morador á rua Edmundo, 59, ao saltar de um bonde na rua Barão de Bom Retiro, 329, foi vitima de queda, fraturando o craneo. Levado ao posto do Meyer, o infeliz rapaz veio, alí, a falecer, sendo o cadaver mandado ao necroterio.

PUSERAM O CAFE' EM POLVOROSA — No café localisado á avenida Ataulfo de Paiva, 934, entraram o estudante Ernani Rocha, morador á rua Sá Ferreira, 219, apartamento 6, e o escultor Jean Vilaça, domiciliado á rua General Artigas, 202, os quais porque o gerente, Manoel Marques, não quizesse fazer funcionar uma vitrola existente no estabelecimento, armaram tremendo escandalo, acabando por se empenharem, os tres, em luta corporal, seguida de quebra de garrafas, copos, mesas viradas, etc.

Os tres acabaram na delegacia local após se terem pensado no H. M. C. das contusões e escoriações recebidas.

OS DESILUDIDOS DA VIDA — O operario Valter Nascimento, morador em casa sem numero da rua São Carlos, entrou no café existente á rua Campos da Paz 200, onde ingeriu um copo de cerveja a que adicionara certa porção de terrivel toxico. O infeliz poucos instantes teve de vida, falecendo sem que lhe fosse possivel prestar qualquer socorro.

O corpo foi para o necroterio. Ignoram-se os motivos que teriam levado o infeliz a tão desesperado gesto.

EM NITEROI

VITIMAS DE ACIDENTES — Foram medicados no posto de Socorros Urgentes, vitimas de acidentes, as seguintes pessoas: Sergio, com 5 anos, filho de Sergio Ferreira Reis residente á rua Saldanha Marinho n. 75, com ferimento na região orbitaria direita; Francisco Inacio, com 42 anos, solteiro, residente á rua Andrade Neves s|n., com ferimento contuso na região fronto-ocipital esquerda em consequencia de queda.

VAE SER PROCESSADO POR USO DE ARMAS — O investigador Manan, da Delegacia da Ordem Politica e Social do Estado do Rio apreendeu na casa n. 2995 da rua Floriano Peixoto, no municipio de São Gonçalo, uma espingarda, um revolver e regular quantidade de munição, detendo tambem o seu possuidor, José Saldanha, que vae ser processado por uso de armas proibidas.

AGREDIDA A PAU — Dagmar Pereira de Barros, residente á rua Barão do Amazonas n. 66, foi agredida a pau por Maria Margarida, residente na mesma rua n. 45 por motivos futeis. A vitima, depois de medicada no posto do Serviço de Socorros Urgentes retirou-se e apresentou queixa na Delegacia da capital.

Tribunal do Juri

O Tribunal do Jury na sessão de ontem, sob a presidencia do juiz Murta Ribeiro, julgou o réo José Maria Cardoso, acusado de ter morto seu irmão Manoel Cardoso.

O patrono do acusado invocou a justificativa da legitima defesa aceita pelo Conselho de sentença que absolveu a fratricida.

TERRA & MAR

Mais oficiais à disposição do general Mascarenhas — O ministro da Guerra, tendo em vista que, dentro em pouco o general Mascarenhas de Morais, deverá ser nomeado para uma importante comissão, passou à disposição desse oficial-general, com prejuizo das funções que estejam desempenhando atualmente, os seguintes oficiais:

Artilharia — ten. cel. Luiz Braga Mury, majores Aristides Espeleto Umpierre, Manoel Campos de Assunção e Pedro Ascenção; capitães Edson de Figueiredo, Celso de Azevedo Daltro Santos e Paulo Ferreira Pará e 1º tenente José Maria Romanguera.

Infantaria — major Luiz Gonzaga da Rocha, capitães Silvio de Melo Cahu', Carlos de Meira Matos e Reinaldo de Oliveira Reis e 1º tenente Confucio Danton de Paula Avelino.

Cavalaria — capitães Helio Barbosa Brandão e Gilberto Pessanha.

Engenharia — capitão Francisco Pinheiro Barroso e 1º tenente Hervé Berlandez Pedrosa.

A' disposição do general Anor — Tambem á disposição do general Anor Teixeira dos Santos, foi posto pelo mesmo titular o 1º tenente da arma de infantaria João Lannes da Silva Leal.

Homenageado o ministro Dutra na embaixada americana — O sr. Jefferson Caffery, no novo palacio destinado á séde da embaixada dos EE. UU. da America do Norte no Brasil, ofereceu ontem, ás 18 horas, uma recepção ao ministro Eurico Dutra, por motivo de sua eficiente atuação na recente viagem feita á America do Norte.

Recomendação às Juntas de Saude — O diretor de Saude do Exercito, em seu diario de ontem, recomendou ás Juntas Militares de Saude, nos casos previstos pelo artigo 215 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, completarem o seu parecer declarando, conforme o caso, o que se contem no numero I do referido artigo.

Oficiais que vão ser comissionados — Vão ser comissionados no posto de capitão os seguintes oficiais: da Escola Militar — 1os. tenentes Hugo de Andrade, Luiz Dantas de Mendonça, Alberto Tavares da Silva Junior, Hildebrando Goes Cardoso, Humberto Guedes Soares de Avelar, Olegario Abreu Memoria e Hilnor Canguçu' Tauiois de Mesquita; e da Escola de Moto-Mecanização — 1os. tenentes Moacir Nunes de Assunção, Valedmar Bitencourt e Alonso de Oliveira Filho. Esses oficiais, dada urgencia desses comissionados que se destinam ao preenchimento de claros existentes nos corpos de tropa desta guarnição, foram mandados á inspeção de saude.

Oficial chamado — Está sendo chamado com urgencia ao gabinete da Diretoria das Armas o tenente Demosthenes de Carvalho Rocha.

Assistente do adido militar dos E. E. U. U. — Por terem sido designados assistentes do adido militar á embaixada dos E. E. U. U., apresentaram-se á Secretaria Geral da Guerra, o major Lincoln O'Brien e capitão Andrew P. Fuller e Horace C. Peterson.

Vae assumir o comando do 11º R. I. — Por ter recebido ordens do ministro da Guerra para assumir o comando do 11º Regimento de Infantaria, sediado em São João D'El-Rey, apresentou-se afim de seguir ao seu destino, o coronel Delmiro Pereira de Andrade, independente da sua classificação que será assinada pelo presidente da Republica logo que regresse de sua excursão ao Estado do Rio Grande do Sul.

Falecimento de oficial — Faleceu em Salvador, Estado da Baía, o 2º tenente mestre de musica Asterio Menezes.

Está no Rio o comandante da guarnição de Bagé — Chegou ontem a esta capital o coronel Raphael Danton Garrastazu' Teixeira, vindo do Estado do Rio Grande do Sul, onde comanda a 3ª Divisão de Cavalaria e guarnião de Bagé.

Partiu a serviço do Serviço de Subsistencia — Partiu ontem para São Paulo a serviço da Subdiretoria de Subsistencia do Exercito, o coronel intendente José Amado Coimbra.

— 1º R. C. D. — Antonio Carlos Campos Dumas, Darci Lopes da Costa Matos, Elio Barbosa Bokel, Eli Carlos dos Santos, Eugenio Gargaglione, Valdir Franco Amorim, Fritz Soares, Helio Santiago Ramos, José Marques Brambina, Nei Dutra Urural, Nei Espindola do Nascimento, Orpert José Marques Peixoto, Paulo Teles de Souza Breve, Roberto Cabral Winter, Tercio Fontana Pacheco, Antonio Vileia, Dirceu Rodrigues Mendes, Euvaldo Neiva de Souza, Fabio Alcantara de Barros e Silvio Garcia Nascimento;

— 1º G. A. Do. — Lauro de Luca.

Chamados á 1ª C. R. — Estão sendo chamados com urgencia ao arquivo da 1ª Circunscrição de Recrutamento, devendo entender-se com o tenente Dagoberto, os seguintes cidadãos: Augusto Josephino, Jorge Pereira, Argemiro Moreira, Alibacyr Corrêa, Adhemar Soares dos Santos, Aristoteles Alvagem Zacharias, Amadeu Soares, Abdias dos Santos, Jorge Pereira de Araujo, Amaro dos Reis Carvalho, Joaquim Virginio dos Santos, Antonio Batista de Menezes, Anibal Brito de Araujo, José Maria de Souza Sobrinho, Alexandre Augusto de Almeida, Mariano Soares do Amaral, Jorge Rodrigues Chaves, Julio dos Santos Paiva, José Rodrigues dos Santos, Alfredo de Souza Tavares, Altino Palmeira da Silva, Alberto da Silva, José Inacio da Silveira, Artur Cavalcanti Pires, João Francisco, João Alves Ribeiro, Albertino Gonçalves, Joaquim Pimentel, José Ferreira Coimbra, José Cupertino de Oliveira, João Batista de Oliveira, Jurenez Vasconcelos Silva, José Pedro da Fonseca, Arnout Ferreira de Cavalaria, José Antonio da Silveira, Adhemar Homero, José Moreira da Silva, Alencar Dias, José Luiz de Carvalho, Joaquim de Freitas, José Maria Mauricio, Ataliba da Oliveira, Alacrino de Oliveira, José Chrispim dos Santos, Job Nunes, Jovelino André Albano Nunes da Silva, Eurico da Silva, José Dias de Oliveira, Antonio Geraldo, Almiro Ferreira, Isaias Mendes de Gusmão, José Rodrigues de Sá Filho, Izidoro Alves Barcelos, Joaquim Manoel Vicente, Antenor Ricardo, Alipio Coelho, Januario Gomes dos Santos, Osvaldo José dos Santos, Nilton Tertuliano dos Santos, Augusto da Costa, Antonio Pedro Viana, Antonio Thiago de Siqueira, José Cardoso de Azeredo, Antonio Fontes Rezende, Antonio Rosa, José de Souza, Isaac Urbano Sanches, Alexandre Rainho, Joaquim de Souza Rocha Junior, João Gomes Tavares, Arthur dos Santos, Arthur Trajano de Campos, Arlindo de Sá Rocha, Joaquim Eduardo de Oliveira, José Francisco, Antonio dos Santos, Alcino Inacio da Silva, Jovito José Pereira, Jair Vicente de Souza, João Batista dos Santos, José de Oliveira Tompson, Amaury Ferreira Tavares, José da Silva, Antonio Lopes Martins, Nelson José de Souza, Yrará Gonçalves do Rosario, Casemiro Marques, Aracymo Jardim, João Rodrigues Alexandre Ferreira de Matos, Domingos Ribeiro de Souza, José Miguel de Araujo, Haroldo Pacheco de Oliveira, Osvaldo de Oliveira Martins, Agenor dos Santos, José Porto da Costa Filho, José Lugão, Hermogenio da Silva, Honorio Alberto de Santana, Alcides Pires, Jonathas Soares, Arthur José Siqueira, Antonio Manhães Campos.

MARINHA

Providencias sobre alimentação em viagem — O almirante Oscar de Frias Coutinho, diretor geral de Fazenda do Ministerio da Marinha expediu a seguinte recomendação: — "Recomenda-se aos srs. comandantes de navios compreendidos no capitulo VI do R. S. F. A. (Flotilhas e navios dependentes), o seguinte: a) o valor da ração a ser considerado no municiamento deverá ser o estado em cujos portos o navio aporta ou permaneça. Quando ocorrer mudança de Estado, o novo valor da ração deverá ser considerado a partir do dia seguinte ao da chega no primeiro porto; b) aplicar as observações da tabela de rações somente nos casos nela previstos e a quem de direito; e, c) anexar á prestação de contas dos adiantamentos recebidos para a compra de generos, o mapa de municiamento em duas vias e uma relação das datas de entradas e saidas do navio nos diversos portos, ocorridos durante o periodo da aplicação do adiantamento".

Dispensa de oficiais — pelo ministro da Marinha foram baixados avisos dispensando os primeiros tenentes medicos drs. Max Wolbert Seize, da Escola de Aprendizes Marinheiros Almirante Batista das Neves e Americo de Oliveira Crespo, da Base da Flotilha de Submarinos; o primeiro tenente intendente naval Teodorico Silva de Souza Carneiro, do navio-auxiliar "José Bonifacio" e o segundo tenente intendente naval Durval Augusto Catarino, da Diretoria de Navegação.

Nomeados imediatos — O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, baixou portarias designando o capitão de corveta Gentil Homem Joaquim de Menezes e os capitães tenentes Alberto Leite e Paulo Emilio Ferreira de Souza para os cargos de imediatos do navio-auxiliar "José Bonifacio", do contra-torpedeiro "Sergipe" e da corveta "Fernandes Vieira".

JUSTIÇA MILITAR

Decisões de ontem do Supremo Tribunal Militar — Na sessão de ontem o Supremo Tribunal Militar, converteu em diligencia os processos de Miguel Simões Borges e João Artur da Cunha; anulou o julgamento de Daniel de Souza, que foi condenado na instancia inferior pelo crime de deserção; confirmou a condenação de Amaro Coutinho, pelo crime do art. 117 do Codigo Penal; absolveu o réu Ameleto Migliari, do crime de deserção; e Paulo Henrique Leitão, do mesmo crime; julgou prescrita a ação penal intentada contra Aristides Caetano de Andrade, pelo crime de insubmissão; reformou a sentença que absolveu para condenar Jofre Nagib, do crime de deserção.

Julgamento de praça — Está marcado para 2ª feira, dia 18, ás 13 horas, o julgamento de Geraldo Braz de Sales, acusado de ter agredido um seu superior.

ATOS RELIGIOSOS

A Aliança da Bahia Capitalização S. A.

comunica aos seus subscritores e amigos que sábado, 16 do corrente, encerrará o seu expediente ás 10½ horas, afim de que os seus auxiliares possam assistir á missa em ação de graças, que fará celebrar na Candelária, pela passagem do 1.º decênio de suas atividades.

A DIRETORIA
(72970)

ONOFRE MENDES

Maria José Monteiro Mendes (ausente), dr. José Joaquim Monteiro Mendes, senhora e filhas, Dr. Paulo Monteiro Mendes, senhora e filhos, Dr. Onofre Mendes Junior, senhora e filhos, Murilo Mendes, Maria da Conceição Monteiro Mendes e filhos, José Maria Monteiro Mendes e filhos, Nestor Menêses Machado, senhora e filhos, Virginia Eucharia Monteiro Mendes (ausentes), convidam todos os parentes e pessôas de suas relações para a missa do 7º dia, que, por alma de seu pranteado esposo, pai, sogro e avô, será celebrada hoje, sabado, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar de N. S. das Vitórias da Igreja de São Francisco de Paula (Capela do Santissimo), confessando seu agradecimento a todos que comparecerem a êsse ato de religião e caridade.

(A 55451)

CAPITÃO DE FRAGATA ARISTIDES F. GARNIER

Rosita de Barros Garnier e seus filhos Gustavo e Aristides; viuva Almirante Gustavo Garnier, viuva Comandante Hormisdas de Albuquerque e familia; Vice-Almirante Mario de Oliveira Sampaio e Familia; José Angelino Simões e familia; Dr. Nelson de Barros e Vasconcellos e familia; Cap. Corv. I. N. Gustavo Cardoso Garnier e senhora e viuva Dr. Dias de Barros e familia, agradecem penhorados a todos que os acompanharam no doloroso golpe por que acabaram de passar e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de seu querido marido, pae, filho, irmão, cunhado, tio e genro ARISTIDES, hoje, sábado, dia 16, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

(A 56122)

ENEIDA DO AMARAL BATISTA

(30º DIA)

Orlando Batista e filhos, Dr. Radamés Marzullo e filha, farão celebrar no altar-mór da Igreja S. Joaquim, missa em sufragio da alma de sua inesquecivel ENEIDA, agradecendo desde já o comparecimento a este ato de piedade cristã, na proxima segunda-feira, ás 9 horas.

(A 56185)

DR. JOAQUIM FRANCISCO GONÇALVES JUNIOR

(MISSA DE 7º DIA)

A familia do DR. J. F. GONÇALVES JUNIOR agradece todas as manifestações de pesar que recebeu por ocasião do falecimento do seu saudoso chefe e convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que fará celebrar hoje, sabado, dia 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. Mãe dos Homens — Rua da Alfandega n. 54.

Desde já se confessa eternamente grata.

(A 55376)

DR. FRANCISCO DE BORJA NEGREIROS MODESTO GUIMARAES

Sua familia comunica o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para acompanharem seu enterramento, devendo o feretro sair da rua Getulio das Neves n. 31, ás 4 1|2 da tarde de hoje, para o cemiterio de São João Baptista.

Agradecimento

A' SÃO JUDAS THADEU

De coração agradeço uma graça alcançada.

ANTONICA
(A 50976)

Us avisos e convites publicados nesta secção são irradiados, gratuitamente, pela PRD-2 Rádio Cruzeiro do Sul.

BANCOS E SOCIEDADES

Banco Português do Brasil

SOCIEDADE ANÔNIMA

Aumento de capital

O Conselho Administrativo do Banco Português do Brasil — Sociedade Anônima, avisa aos senhores acionistas que, tendo sido autorizado o aumento do capital social de Cr$ 20.000.000,00 para Cr$ 50.000.000,00, durante o prazo de 30 dias, a contar de 18 do corrente mês, terão os mesmos a preferência legal para subscrever as novas ações do aumento e nos termos da deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 23 de Agosto p. passado.

Avisa, outrossim, que, findo o prazo acima estabelecido e durante os 10 dias seguintes, ainda os senhores acionistas terão preferencia sobre as ações não subscritas no exercicio daquele direito.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1943

O Conselho Administrativo: Ernesto G. Fontes, Antonio Leite Garcia, Raymundo O. de Castro Maya, Evaristo M. de Novaes, Alberto de Faria Filho, Ruy Lowndes, Genesio Pires. (72984)

EDITAL

BANCO GERMÂNICO DA AMÉRICA DO SUL em liquidação

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA VENDA DE ARMARIOS DE AÇO (GUARDA-ROUPA) E MESAS DE MADEIRA PARA ESCRITÓRIOS

A Interventoria Federal no Banco Germanico da América do Sul, em liquidação, torna público que, pelo prazo de 8 dias a partir de 16 de outubro de 1943, data da primeira publicação do presente, receberá em sua séde, á rua da Alfandega n.º 5, nesta, propostas para venda de mesas de madeira e armários de aço, divididos em lotes, que poderão ser examinados pelos interessados diariamente das 15 ás 16 horas (aos sábados das 10 ás 11), no local acima, onde serão prestados todos os esclarecimentos a respeito.

As propostas, que deverão mencionar, separadamente, os lotes a que se referem, — mesas ou armários —, e a oferta para cada lote, serão recebidas até ás 11 horas do dia 23 de outubro de 1943, e a sua abertura terá lugar no dia 25 ás 15 horas, perante os interessados, no gabinete da Interventoria.

A INTERVENTORIA.
(66690)

DECLARAÇÕES

Á PRAÇA

Werneck, Marini & Cia., estabelecidos em Entre-Rios, no Estado do Rio de Janeiro, com fabrica de telhas e tijolos, comunicam aos seus amigos e freguêses e a quem mais interessar possa, que o Snr. Otto de Figueiredo Barbosa não é mais seus vendedor na praça do Rio de Janeiro.

Entre-Rios, 14 de outubro de 1943.

Werneck, Marini & Cia.
(A 55415)

FLORAEFAUNA S. A.

Em liquidação, convida aos que se acreditarem credores a apresentarem-se no prazo de 60 dias contando de hoje em sua sede, R. Clovis Bevilaqua 160 — Aurora Lopes Pereira — Liquidante. Rio — 16.10.43.

(A 56168)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apólices ao portador da terceira série

Serão pagos, neste Departamento, hoje, das 9,30 ás 11 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador da 3ª Série, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 31 de agôsto último, as relações de "coupons" até o número 5799.

Rio, 16 de outubro de 1943.
(A 56203)

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª convocação

De ordem do Senhor Presidente, convido os Srs. Sócios a se reunirem em assembléia Geral Extraordinaria, em 2ª convocação, no dia 19 do corrente, ás 17.00 horas, para reforma dos Estatutos em vigor.

Secretaria do Club Naval, 16 de Outubro de 1943.

ADALBERTO DE BARROS NUNES
1º Secretario
(72979)

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE, S. A.

EDITAL DE CONCURRENCIA

A Companhia Vale do Rio Doce, S. A., vende em concurrência, uma Sonda Ingersoll-Rand Calyx Core Drill, Modelo W 3, em perfeito estado e munida de accessórios.

Prazo das propostas até 30 de Novembro, 1943. Informações: Diretoria Comercial, Av. Graça Aranha, 182, 6.º andar.

Israel Pinheiro da Silva — Presidente
(A 53575)

A PEDIDOS

TERESINA - A CIDADE DOS INCÊNDIOS

Em 1941 a cidade de Teresina foi abalada com a verificação de algumas centenas de incendios, em consequencia dos quais inumeras familias humildes ficaram ao desabrigo. Este ano a calamidade voltou a preocupar a atenção do povo piauiense, dando ensejo a que as autoridades policiais do Estado realizassem ruidosas diligencias, que culminaram na prisão de conceituado médico e na morte violenta de um dos implicados no inquérito. Victor do Espirito Santo, na sua dupla missão de reporter e advogado, esteve em Teresina, onde fez minuciosa reportagem sobre as estranhas ocorrencias, ouvindo numerosas pessoas, inclusive o interventor Leonidas Mello e o chefe de Policia. O inicio desse trabalho é que divulgamos neste numero de **DIRETRIZES.**

Reportagem de VICTOR DO ESPIRITO SANTO

PARTE I

Tenho visto alguns ex-governantes serem relembrados com saudades pelos antigos governados, que não perdem oportunidade de para afirmar que outras seriam, e bem melhores, as condições de seu Estado, se Fulano não tivesse deixado o cargo. Com relação a Juracy Magalhães, esse "saudosissimo" dos baianos, á força de repetido, já se tornou praxe. Quem visitar a Baía ou quem conviver com conterraneos de Ruy Barbosa terá infalivelmente de ouvir referências cheias de saudades ao "melhor govêrno que a Baía já teve".

Landry Salles tambem é alvo do mesmo conceito de todos os piauienses, até mesmo por aqueles que combateram politicamente o seu governo. Eu não tivera ainda oportunidade de constatar "in loco" as benemerências da administração do atual diretor dos Correios e Telégrafos. Ouvia frequentemente os comentários feitos por amigos piauienses e acompanhava com atenção os estudos comparativos por eles realizados, para demonstrar que, arrecadando multissimo menos, infinitamente menos, que o govêrno Leonidas Melo, o sr. Landry Salles realizára incomparavelmente mais. Ultimamente um amigo piauiense me fez uma afirmativa que me deixou surpreso:

— Não há, presentemente, ninguem mais odiado no Piauí — assegurou o amigo em questão — do que o major Landry Salles

Ante o meu espanto perfeitamente justificado, apressou-se o velho politico em explicar a sua assertiva:

— Sim, os meus conterraneos não perdoam o fato do major Landry Salles haver colocado á frente da administração piauiense o atual interventor. E perdoam ainda menos o presente de grego que ele fez ao povo que tanto bem lhe quer, indicando para auxiliar desse mesmo govêrno o major Evilasio Vilanova Gonçalves, presentemente o chefe de Polícia do meu Estado.

Passei agora alguns dias em Teresina. Não constatei, — é bem verdade — a veracidade daquele conceito, pois, apesar de tudo, o sr. Landry Salles não é odiado pelos piauienses, que receberiam como dádiva do céu a sua volta ao govêrno do Estado.

Não há duvida tambem que bem raros são aqueles de quem não ouvi recriminações ao antigo interventor pelas duas referidas escolhas, no dizer deles profundamente lamentáveis.

E os fatos que apurei em minha breve estada na capital piauiense e os depoimentos que ouvi e os documentos que coligi dão dobradas razões aos nossos compatricios da terra de Felix Pacheco.

UMA CIDADE SEM TRANSPORTES COLETIVOS

Teresina é, dentre todas as capitais que conheço — Cuiabá, Goiania e Manáus são as unicas que ainda não visitei — a mais pobre, a mais desprovida de recursos. Basta que se saiba que não dispõe de transportes coletivos. Nem bondes nem ônibus. Para as pessoas de recursos os autos de praça resolvem o problema da condução, uma vez que o racionamento da gasolina ainda não chegou a Teresina, cujos motoristas não conhecem nem as inconveniências do alcool motor nem os enguiços do gasogênio. Lá a gasolina é cara, mas é pura e abundante. O pobre, porém, tem de marchar a pé, sob sol de rachar. A luz é incrivelmente fraca e inconstante. Aos sábados e quartas-feiras o teresinense não tem direito nem de ouvir rádio, nem de saborear gelados: a luz só funciona entre 19 e 24 horas. Nos outros dias da semana, só até meia-noite a usina geradora fornece luz aos contribuintes, e assim mesmo com altos e baixos que obrigam constantemente o uso de velas.

Apesar de ter um jornal intitulado "Diário Oficial", Teresina não possue só um orgão de imprensa que se edite diariamente. Tanto o órgão oficial como a "Gazeta" sáem de vez em quando. E o controle do jornal não oficial não é feito pelo DIP, como nos outros Estados, mas pela policia, cuja censura atinge até os próprios telegramas da Agência Nacional.

Esses os principais fatos que inicialmente tinham de ser anotados por um profissional de imprensa. E eu os anotei, esperando obter para eles explicação razoavel, que afinal não logrei.

CIDADE DE PALHA

Sobem a mais de dez mil, segundo informações obtidas em diversas fontes, as casas de palha existentes em Teresina. Muitas inteiramente de palha, outras apenas cobertas, com paredes de adobe ou mesmo de tijolo. Há muita casa de palha mais confortavel que certas habitações de telha desta capital. O calor escaldante, que só diminue muito pouco nos meses de maio, junho, e julho, torna a palha que cobre as casas facilmente inflamável, nada mais sendo necessário para grandes incêndios que uma fagulha levada pelo vento, uma ponta de cigarro acesa, um pequeno descuido.

Por isso raro é o ano que Teresina não regista vários incendios, principalmente no mês de agosto, quando o vento sopra mais forte.

É assim com apreensão que o teresinense vê passar o oitavo mês do ano, durante o qual, via de regra, várias familias ficam sem teto, sem moveis, sem roupa, tudo destruido em poucos minutos pelo fogo que se alastra com rapidez incrivel.

UMA VERDADEIRA CALAMIDADE

Em 1941, entretanto, não foram os incendios costumeiros que se verificaram na zona pobre da capital. Foi uma verdadeira calamidade o que o povo de Teresina teve ocasião de assistir. Eram incendios que se alastravam simultaneamente em pontos vários de arrabaldes diversos, destruindo dezenas e dezenas de casas. Aquilo não podia ser casual. Havia, sem duvida, mão criminosa a atear aquelas fogueiras. Seria obra de louco? Seria ação de algum espirito perverso? Haveria em Teresina algum bandido da espécie de Goering, capaz de provocar incendios para atribuir a sua autoria a adversários ou inimigos?

Essas as perguntas que fazia o povo, sem que para elas encontrasse resposta satisfatória. Tão constantes eram os sinistros, a sua repetição era de tal fórma matemática, que inumeras pessoas se preparavam, entre treze e quinze horas para se dirigirem aos locais onde os incendios se registavam. Na velha igreja de S. Benedito, bem próximo do palácio governamental, os sinos repicavam várias vezes por dia anunciando as fogueiras que destruiam humildes palhoças. E toda a cidade acorria aos locais onde as labaredas coloriam o céu de vermelho. Batiam-se chapas fotográficas, socorriam-se as vitimas do fogo, amparava-se com quantias diversas áqueles que ficavam sem teto.

Era a curiosidade de mistura com o espirito de solidariedade humana. E nada quase podia ser feito para reduzir as consequências do fogo, por não haver na cidade nem corporação de bombeiros, nem material adequado para extinção das chamas. O fogo só cessava quando não havia mais o que destruir.

Esses sinistros tiveram inicio na ocasião justa em que o desembargador Cromwel Barbosa de Carvalho, por ter sido aposentado, deixava a chefia de Policia, transmitindo o cargo ao seu substituto eventual, tenente-coronel Delfino Vaz Pereira de Araujo, da Força Policial do Estado, cujo comando era exercido pelo então capitão do Exército Evilasio Vilanova Gonçalves.

Ao chefe de Policia interino coube a tarefa de dirigir as diligências para elucidação do mistério. Inquéritos foram realizados, prisões levadas a efeito, interrogatórios demorados tiveram lugar, sem que o fogo cessasse. Só com a intervenção da força federal, é que, finalmente, tiveram fim as fogueiras.

Já então, por ordem do interventor, que viajara para o Rio, assumira a chefia da Policia o comandante da Força Publica.

A PALAVRA OFICIAL

De tal monta foram os sinistros que o interventor federal se viu obrigado a dedicar-lhes um dos capitulos de seu relatório ao chefe da Nação.

Á página 106 do documento em que resume a vida do Estado durante o ano de 1941, o senhor Leonidas Melo, depois de historiar rapidamente os acontecimentos, assim conclue:

"A 25 de outubro, foram detidos dois individuos, acusados de incendiários, os quais confessaram a autoria de vários sinistros. Desde essa data, nenhum incendio ou simples tentativa chegou ao conhecimento da Policia e a população suburbana retomou seus hábitos de trabalho em plena tranquilidade.

Certo é que todos os anos se verificam, entre agosto e dezembro periodo de temperatura mais elevada, casos de incendios, sempre atribuidos á casualidade e ao descuido por parte dos moradores das casas sinistradas, sem qualquer intenção criminosa.

No ano passado, todavia, além daqueles fatores, houve, como parece provado, os crimes já confessados, cuja responsabilidade está sendo apurada pela justiça de acôrdo com os dados fornecidos pelos respectivos inquéritos instaurados".

Foi, dessa fórma, segundo a palavra mais autorizada no Estado, devidamente apurado o crime tenebroso. Mas, não havia no relatório referência aos nomes dos incendiários, nem qual a pena que lhes havia sido imposta pela Justiça. Cabia ao reporter apurar. E foi o que diligenciei fazer, de vez que novos incendios, ocorridos de dois de agosto do ano corrente até agora, é que me haviam levado até Teresina.

Não bastavam as informações particulares que me faltavam. Eram necessários detalhes incontestáveis, emanados da própria fonte oficial, afim de poder localizar os vís criminosos.

E foi mediante uma certidão passada pelo escrivão do crime e Juri da comarca de Teresina, que obtive os esclarecimentos que se seguem:

"No dia 28 de agosto ultimo (1941), deu-se no suburbio de São Raimundo, desta capital, um incêndio em uma casa de propriedade do individuo Pio Lima, propagando-se o mesmo a outras casas vizinhas, que foram destruidas totalmente. Como é publico, nesta capital, durante os meses de agosto e setembro verificar-se em casas de palha nos suburbios, incêndios, já tendo o numero, em anos anteriores, se elevado a dezenas, o facto não causou surpresa e foi tomado como casual. Daí até dias de outubro deste ano, incendiaram-se cento e tantas casas e o incêndio começava sempre de forma misteriosa, chegando, por isso, não só a policia, como tambem o povo em geral, a acreditar que se tratava de crime premeditado, praticado com muita inteligência, de fórma a fazer crer que eram usados preparados desconhecidos da policia. Dentre os incêndios e tentativas, um deles prendeu mais a atenção da policia, pela forma como surgiu, ás horas mortas da noite, como passo a expôr: Na madrugada de 25 do citado mês de outubro, começou a incendiar-se uma casinha de palha, de residência do guarda civil de terceira classe, Domingos José de Carvalho, á rua Simplicio, onde este vivia com sua amante Edasima Barcelos. O guarda acima se achava de patrulha nessa noite, na mesma rua, tendo sido um dos primeiros a chegar ao local, segundo diz, atraído pelos gritos de pedido de socorro de sua amante. Com o alarme, o povo da vizinhança invadiu a casa e eliminou o incêndio, tendo, porém este devorado ainda a quarta parte da casinha. Em seguida á autoridade, guardas civis que acorreram ao local examinaram as cercas de talos do quintal e nenhum vestigio de saida ou entrada de alguem encontraram. Continuando a policia as suas diligências, para elucidação do facto, chegou á conclusão: que, naquela noite Edasima Barcelos ficou na esquina da sua casa até 1 hora da manhã; que por ocasião de uma ligeira chuva, a mesma senhora recolheu-se á sua casa, mas conservou-se sentada do lado de dentro da porta; que tal senhora, indo ao quintal de sua casa, segundo diz, para satisfazer necessidade fisiológica, ao regressar voltou apressada e, ao fechar a porta interna, deu tal pancada que despertou o vizinho, Francisco Horacio de Lima, o qual, ao abrir os olhos, notou o clarão do incêndio em começo na cozinha, a qual ficava uns quatro metros do seu dormitório, notando mais que Edasima gritava na rua pedindo socorro; que esta, finalmente, não sem dificuldade, confirmou as palavras de Francisco Horacio de Lima, confessando que, quando fôra ao quintal, colocara sôbre uma tábua de guardar tempero, que ficava entre a travessa e a palha da cozinha, a lamparina de querozene, que conduzia e ao regressar notou que a luz da lamparina queimava a palha do teto. Diz mais que, nervosa, correu para a rua a pedir socorro, aguardando ali a chegada de seu amante, que se achava próximo. Vê-se do exposto que sôbre Edasima Barcelos recaem sérias suspeitas de autoria desse crime e ela, em seu depoimento de folhas, sem negá-lo, procurou inocentar-se, querendo fazer acreditar tratar-se de uma casualidade. Sendo este o terceiro incêndio que se deu em casa onde residia a acusada, nos quais ela sempre procurava justificar o seu ato com a casualidade, faz crer na sua culpabilidade. A primeira casualidade é justificavel a segunda, deixa desconfiar, e a terceira constata o propósito. Ainda destes autos infere-se que o amante de Edasima, na ocasião deste incêndio se achava á pouca distancia de sua casa, não podendo por isso ser estranho ao que se passava. Trata-se portanto, de crime inafiançavel, em que estão envolvidos como autores Domingos José de Carvalho e sua amante Edasima Barcelos de Carvalho, aquele cearense, muito conhecido nesta capital, por ter servido como corneteiro da Força Publica e do 25.º B. C., tendo saído desta capital há alguns anos, e esta que diz ser carioca, confessa que acompanha Domingos há dez anos, ambos chegaram a esta capital em janeiro deste ano, onde viviam de pequeno comércio nos suburbios. Diante disto, é de crer que com facilidade, viajados como são, possam fugir á ação da Justiça, assim, a bem dos interesses desta, venho, na forma da lei, representar sobre a necessidade de ser decretada a prisão preventiva dos delinquentes Domingos José de Carvalho e Edasima Barcelos de Carvalho. Poderão ser ouvidas como testemunhas, além das já ouvidas, as seguintes: João Gonçalves de Carvalho, José Liberato Boavista, Benedito Fonseca, chauffeur Francisco Viana, Jonas Santos, guarda civil de 2.ª classe, e José Alexandre dos Passos. Primeira Delegacia de Policia em Teresina, 30 de dezembro de 1941. — (a.) Pedro Basilio da Silva, major 2.º delegado da Policia da capital."

O processo foi distribuido ao juiz dr. Pedro de Brito Conde, o mesmo juiz a quem foi afeto o processo relativo aos incêndios ocorridos no ano corrente.

De posse dos autos, ouvido o promotor, o juiz Pedro de Brito Conde mandou que os mesmos baixassem á Policia, afim de serem levadas a efeito novas diligências. Finalmente, voltando ao juiz, este suscitou um conflito de jurisdição, opinando pela competência do Tribunal de Segurança, o qual foi decidido afinal pelo Supremo Tribunal Federal, que declarou competente a Magistratura do Piauí.

Nessa altura já a chefia de Policia estava sendo exercida pelo major Evilasio Vilanova Gonçalves. E o juiz Pedro de Brito Conde mandou sumariamente arquivar o processo, tendo desde então desaparecido misteriosamente da capital piauiense o casal acusado, que durante a sua prisão na Penitenciária foi tratado a vela de libra, sendo-lhe servidas refeições do melhor hotel da cidade. Sairam os acusados de Teresina, segundo se afirma, por via aérea.

Esses factos ocorridos em 1941.

Passemos agora aos incêndios do ano corrente, em menor numero do que aqueles registrados, há dois anos, mas de repercussão bem maior, em virtude da ação policial, em consequência da qual morreu, vitima de pancadas recebidas, um dos indigitados autores dos sinistros e, se encontram feridos por instrumentos contundentes vários outros, custodiados sob regime de absoluta incomunicabilidade.

DOIS DE AGOSTO, O PRIMEIRO SINISTRO

Quem me relatou os incêndios registrados durante os meses de agosto e setembro do ano corrente foi o próprio interventor dr. Leonidas de Castro Mello, que se dignou receber-me no Palácio Karnak, mantendo comigo uma palestra que se prolongou por duas horas. Eu já tivera ciência dos factos detalhadamente, através de informações de várias fontes. Prefiro, porém, reproduzir a versão do chefe do Executivo piauiense, com os detalhes e coloridos de s. ex.

Disse-me o chefe do Governo da longinqua unidade federativa:

— A dois de agosto registrou-se este ano o primeiro incêndio, logo seguido por um outro ocorrido no dia imediato. Como estivesse de partida para uma propriedade minha, onde costumo descansar todos os anos, pedi informações ao chefe de Policia, que assegurou ter apurado a casualidade dos sinistros. Dessa forma, me foi possivel seguir para o interior sem qualquer preocupação, tendo deixado ordem de só ser chamado se sobreviesse algum facto de natureza muito grave. Quando, terminado o periodo de férias, o chauffeur foi me buscar teve ocasião de me dizer na sua linguagem rustica: "Os incêndios estão brabos, senhor doutor". Só então é que soube que a calamidade que tanto preocupara o Estado em 1941 estava sendo reproduzida. Aqui chegando, tratei logo de solicitar informes ao chefe de Policia, que mos deu detalhados, afirmando que os bombeiros que haviam sido aparelhados em 1942, com material adquirido em São Paulo, estavam evitando que os incêndios atingissem as proporções dos anteriores. A policia, tambem, melhor provida de elementos humanos, estava agindo para descobrir os criminosos, uma vez que não havia mais qualquer duvida quanto á procedência criminosa dos incêndios. Verificou a Policia que os incêndios irrompiam de preferência nos locais de dificil acesso aos carros de bombeiros, ca-cto esse que provocou provdências especiais da Policia para esses locais. Assim é que dezenas de guardas civis e soldadas á paisana foram colocados entre ramas de árvores, em buracos diversos, escamoteados de forma a tudo verem sem serem percebidos. Essa providência é que deu ensejo á prisão em flagrante de um dos incendiários.

DETIDO QUANDO DILIGENCIAVA FUGIR

— Num desses suburbios mais vigiados pela Policia, um individuo foi visto a encaminhar-se sorrateiramente para um aglomerado de casas de palha. Os secretas acompanharam a sua trajetória até que o viram abaixar-se, fazer um movimento suspeito, para daí a segundos levantar-se do solo a chama denunciadora. O criminoso ainda ficou uns instantes apreciando o crescimento do fogo. Preparava-se depois para abandonar o local quando saiu em sua perseguição um dos policiais que a tudo assistira. Ele procurou fugir, mas estava cercado e foi preso mais adiante por outro secreta. Partiu dessa diligência o fio da meada, que levaria a Policia á descoberta de todos os incendiários.

ACUSAÇÕES AO PREFEITO DE TERESINA

Eu sabia que inicialmente as diligências policiais haviam sido dirigidas no sentido do prefeito da cidade a cuja autoria intelectual eram atribuidas as estranhas fogueiras. Fôra igualmente informado de que entre os individuos presos figuravam diversos funcionários da Prefeitura. Por isso, antes de que o interventor concluisse a sua narrativa, fiz-lhe uma pergunta sobre tais suspeitas policiais.

— Não houve, verdadeiramente essas suspeitas — afirmou s. ex. — mesmo porque não considero o prefeito capaz de semelhante crime. O que houve, segundo apurou a Policia, foi o seguinte: o autor intelectual dos sinistros costumava fazer bilhetes aos seus cumplices assinando o nome do prefeito. Infelizmente, a Policia não logrou apreender qualquer desses bilhetes, os quais ao que dizem as testemunhas eram escritos pelo dr. José Candido Ferraz, jovem médico piauiense, filho de distinta familia, mas cuja atitude levou a Policia a incluí-lo entre os suspeitos, pedindo contra êle ao juiz a expedição de um mandato de prisão preventiva, cassado dias depois através de um "habeas-corpus" concedido pelo Tribunal de Apelação.

A PRISÃO DO DR. JOSÉ CANDIDO FERRAZ

Antes de prosseguir na narrativa que me fez o interventor Leonidas de Melo, faz-se mister um breve parentesis para descrever a figura do médico acusado e os antecedentes dos fatos que originaram a sua prisão. É o médico em apreço um jovem pertencente a uma das mais conceituadas e abastadas familias piauienses. Espirito caridoso, é geralmente muito querido pelas classes pobres da capital, as quais costuma socorrer com dinheiro, além de prestar-lhes gratuitamente seus serviços profissionais. Tendo-se dedicado a especialidade de moléstias pulmonares e, sendo a tuberculose a molestia que mais ataca a população de Teresina, facil é calcular-se o numero de pessoas socorridas pelo dr. José Candido Ferraz. Embora o interventor Leonidas Mello fosse amigo de sua familia e dele proprio, o jovem médico não escondia a sua oposição ao governo, em virtude, conforme afirma, do mal que a atual administração está causando ao Piauí. Essa sua maneira de encarar as coisas ele não a escondia, comentando sem reservas sempre que se lhe apresentava oportunidade, o que chamava de desacertos da administração. Em 1941, ele teve ocasião de socorrer diversas vitimas dos incêndios, assistindo-as financeiramente. Tirou desses sinistros numerosas fotografias e comentou com azedume a ineficiencia policial que não punha um paradeiro a tal estado de coisas. Era conhecida de toda a capital a animosidade do chefe de policia contra ele, assim como a inimizade que o separava do juiz Pedro de Brito Conde, magistrado que decretou a sua prisão preventiva. Sabedor de todos esses factos, perguntei ao interventor se julgava o dr. José Candido Ferraz capaz dos crimes que lhe eram atribuidos.

A resposta do interventor foi longa:

— Eu conheço o dr. José Candido Ferraz desde menino. Fui amigo de seu pai e de seu tio, em casa de quem, durante mais de dez anos, fiz diariamente minha primeira refeição. É uma familia muito conhecida e respeitada em todo o Estado. Infelizmente, há quatro anos, essa familia perdeu os seus dois chefes, que não tiveram substitutos á altura. O pai do dr. José Candido, a quem assisti como médico até os ultimos instantes, ao morrer, pediu-me que transferisse para o seu filho a amizade que nos unia. Tudo fiz para que assim sucedesse. Mas o dr. José Candido tudo tem feito para que assim não suceda. Combate gratuitamente o meu governo, fazme criticas injustas, aliou-se aos meus adversários age finalmente de maneira oposta áquilo que fora desejo de seu pai. Depois que seu pai morreu já dissipou um terço da fortuna que recebeu de herança. Para jogar com quem não deve e para beber tambem com quem não deve. Não herdou as qualidades do genitor. Em 1941, o seu nome esteve em fôco, acusado como mandante dos sinistros. O chefe de policia trouxe o caso ao meu conhecimento. Eu, porém, não admiti tal suspeita e disse ao chefe de policia que não queria absolutamente o seu nome envolvido nesses factos. Chamei a palácio o dr. José Candido e, tendo recebido do Rio um telegrama pedindo a indicação de um médico para representar o Piauí no Congresso de Tuberculose á realizar-se no Rio Grande do Sul, perguntei-lho se desejava ser esse representante. O dr. José Candido aceitou sem a menor vacilação esse convite, aceitação essa que me proporcionou duplo prazer: o de constatar o seu desinteresse em ficar em Teresina, o que afastava as suspeitas contra ele, pois não era crivel que, sendo autor intelectual dos crimes, os abandonasse em meio, e o de proporcionar-lhe uma viagem de estudos.

— E os incêndios continuaram depois de sua partida? — perguntei.

— Continuaram. E ainda lavraram durante algum tempo, mesmo depois de minha partida para o Rio — respondeu o interventor.

— Como então surgiram agora as acusações contra esse médico?

— Depois da primeira prisão, obtida a primeira confissão, a meada começou a ser desfiada. Um implicado denunciou outro este mais outro e assim surgiu o nome do dr. José Candido. Quem o apontou foi um homem que procurou espontaneamente a policia, para dizer que fora visitado certa noite pelo dr. José Candido que lhe propôs atease fogo em algumas casas de palha, recebendo por esse trabalho certa importancia. Ele recusou a proposta mas afirmou que havia quem a aceitasse. Sua mulher e sua filha assistiram á conversa, mas só ele conhecia o dr. José Candido que se fazia acompanhar de dois desconhecidos. A mulher, chamada a prestar esclarecimentos, confirmou as declarações do marido, acrescentando que sua filhinha ficara muito nervosa e caira em prantos ao ouvir a conversa. Esse depoimento, aliado a outros tomados pela policia, foi que provocou as suspeitas contra o dr. José Candido, cuja atitude as fez fortalecer extraordinariamente.

ESPANCAMENTOS — MORTE VIOLENTA DE UM DOS IMPLICADOS

Prestei a maior atenção a esse ponto da palestra, afim de que a minha memória não me viesse a trair. E isso porque encontrei Teresina sob ambiente de verdadeiro terror. Afirmava o povo que a Policia arrancara confissões á custa de espancamentos tremendos, em consequência dos quais viera a morrer violentamente um dos implicados nos incêndios, justamente aquele que denunciara o dr. José Candido e que o interventor afirmava haver procurado a Policia espontaneamente. Daí a minha emoção ao perguntar ao interventor se eram verdadeiros os boatos relativos a espancamentos e morte levados a efeito pela Policia. Da resposta do sr. Leonidas Mello dependiam muitas outras perguntas. Por ela poderia eu apurar se a Policia era ou não apoiada nos seus desmandos pelo chefe do governo local.

— O dr. Cicero Ferraz presidente da Associação Comercial do Piauí e primo do dr. José Candido, meu amigo pessoal, procurou-me, nas vesperas da prisão do dr. José Candido para falar-me a respeito, dos rumores correntes sobre a sua próxima detenção. Fez-me então as mais graves acusações á Policia, que estaria espancando selvagemente os presos. Não acreditei em tais acusações, nas as palavras do dr. Cicero calaram fundo no meu espirito, levando-me a determinar ao dr. Agenor Barbosa de Almeida, diretor do Hospital Getulio Vargas e capitão médico da Policia a examinar os presos. Esse exame foi feito, tendo o dr. Agenor constatado que havia um enfermo em estado gravissimo e alguns outros com luxações e fraturas. Liguei incontinente o telefone para o chefe de Policia, anunciando que la visitar naquele mesmo instante os presos implicados nos incêndios. O major Evilasio fez questão de ir comigo e foi em sua companhia que visitei e interroguei os presos. Entre esses havia um afilhado do desembargador João Pereira. Segundo se dizia, esse detido fora submetido a máus tratos violentos, tendo mesmo esse facto sido objeto de um apelo feito pelo advogado do dr. José Candido em pleno Tribunal, para que aquele magistrado desse o seu testemunho, por isso que visitara seu afilhado e constatara a procedência das acusações. O silêncio do desembargador fora verdadeiro consentimento nas acusações, por isso quiz inicialmente ver esse preso. Verifiquei então que ele não apresentava contusão, não tendo sido absolutamente maltratado. Encontrei deitado, em estado preagonico um outro preso. Interroguei-o, mas nada dele me foi possivel obter, pois falava confusamente. Pedi explicações ao chefe de Policia sobre o facto e o major Evilasio me informou que aquele preso era um homem muito forte, de instintos perversos, e que já exercera noutros tempos a função de carrasco do sr. Giovani Costa, presentemente bacharel, presentemente na capital da Republica, exercia funções policiais. Ao ser preso, esse individuo resistiu á Policia, mantendo luta com os policiais executores da prisão. A luta foi demorada, resultando os ferimentos graves que o preso apresentava. Outros presos igualmente resistiram, ficando feridos. Apurei tambem que o delegado encarregado do inquérito deslocara o braço de um dos acusados para obter-lhe a confissão, facto esse que determinou providencias no sentido de ser a autoridade punida. O implicado em estado grave veiu finalmente a morrer, sendo atestada a causa de sua morte como traumatismo abdominal. Esses os factos. Não houve os espancamentos espalhados no seio da população.

Terá o leitor verificado as contradições existentes nas informações prestadas pela Policia ao interventor. O preso que procurara espontaneamente a Policia para acusar o dr. José Candido Ferraz acabara resistindo á prisão, vindo em consequência a morrer. Mas eu nada retruquei, solicitando apenas autorização ao interventor Leonidas Mello para visitar e interrogar os presos, autorização essa que me foi desde logo concedida.

APRECIAÇÃO SOBRE O CHEFE DE POLICIA

Desde que chegara a Teresina não tivera ainda oportunidade de ouvir uma única pessoa que não fizesse restrições ao chefe de Policia. E já interrogara numerosas personalidades. Quiz tambem ouvir sobre a personalidade do major Evilasio Vilanova o próprio interventor. Eis o que ouvi de s. excia.:

— O major Evilasio trabalha comigo há quatro anos, são notaveis as suas qualidades. É organizador e disciplinador. Mas tem tambem defeitos que me causam dificuldades. Vou relatar-lhe três factos que bem demonstram esses defeitos. De uma feita policiais apreenderam uma carroça que conduzia material furtado de um depósito do Estado. Interrogado o carroceiro este declarou que transportava o material furtado para uma importante firma comercial da capital, que costumava adquiri-lo. O chefe dessa firma era presidente do Departamento Administrativo do Estado. Justo era, portanto, que o chefe de Policia cercasse o caso de sigilo, evitando mesmo que se envolvesse no inquérito o nome prestigioso do chefe da firma em questão. Pois o major Evilasio fez justamente o contrário: propalou o facto, antes mesmo de apurá-lo, deixando em situação desagradavel o comerciante e acarretando para a própria autoridade a animosidade de numerosas outras pessoas da sociedade. De uma feita, passando por uma artéria da cidade, encontrou um burrico dificultando o transito. Mandou imediatamente para o local diversos homens da Policia, para fazerem o conserto, isto sem qualquer audiência do prefeito, que naturalmente ficou agastado com o facto. O terceiro facto que desejo relatar ao senhor ocorreu agora, tendo origem no "habeas-corpus" concedido pelo Tribunal de Apelação ao dr. José Candido. Logo que soube da decisão, o chefe de Policia reuniu oficiais da Força Publica para dizer que não podia mais contar com a Justiça do Piauí, cujas decisões não consultavam os interesses públicos nem se baseavam nas provas dos autos. Fez severa critica aos desembargadores, que, sem dúvida, não ficaram satisfeitos com essas ausências. Trata-se assim de um bom auxiliar, mas ao mesmo tempo um auxiliar que cria dificuldades á administração. Ele construiu em torno de si mesmo um circulo de ferro. Não pode por isso continuar no cargo. Só não lhe dou demissão agora, afim de que os adversários do governo e os seus inimigos, não se regosijem com o facto. Mas a sua posição é insustentavel e o dispensarei logo que a situação se normalize.

INIMIGO DO GOVERNO

Logo que cheguei a Teresina fui informado de que o Tribunal de Apelação vivera um dos seus maiores dias, quando chamado a manifestar-se sobre o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do dr. José Candido Ferraz, preso preventivamente por ordem do juiz Pedro de Brito Conde. Mais de duas mil pessoas haviam acorrido ao velho edificio prorrompendo em calorosas palmas ao ser anunciada a decisão pela qual recuperou sua liberdade aquele médico. Soube igualmente que durante a sua prisão e depois que voltara á sua casa, aquele facultativo recebera verdadeira consagração, com as demonstrações de solidariedade recebidas. Eram médicos, advogados, populares, comerciantes, representantes enfim de todas as classes que o procuravam para dar-lhe o conforto de sua presença. Citei esse facto ao interventor, para perguntar-lhe porque razão uma pessoa assim tão conceituada poderia descer á prática de crime hediondo como aquele de que era acusado.

— São paixões politicas. Gratuitamente ele declarou guerra ao meu governo e para colocar-me mal perante a opinião pública estaria agindo dessa forma. Ele só tem motivos para me ser grato, mas me combate sem qualquer razão. Quando o chefe de Policia, de posse das provas existentes contra ele, veio pedir-me autorização para prendê-lo, eu me opuz, declarando só consentir na prisão se devidamente decretada pela Justiça. E ao saber que, por efeito da distribuição, o pedido de prisão fôra ter ás mãos do juiz Pedro Conde, fiquei satisfeito, pois esse magistrado nunca pisou em Palácio.

— Mas — perguntei — esse magistrado não é inimigo pessoal do dr. José Candido e de outros membros da familia desse médico?

— Só agora é que vim a saber disso — respondeu o interventor. Até então eu ignorava.

LAPSOS DE MEMÓRIA

Em matéria de inimizade, porém, o interventor Leonidas Mello sofre de quando em quando de verdadeiros colapsos de memória. Referindo-se aos incêndios de 1941, disse-me s. excia. que de uma feita o chefe de Policia lhe comunicara ter fortes indicios de que os srs. Mathias Olimpio, Simplicio Mendes e Samuel Castelo Branco estavam envolvidos nos casos de incêndio. Como se tratava de inimigos do seu governo, mandou sustar quaisquer providências que viessem a envolver aqueles nomes, determinando mesmo, antes de embarcar para o Rio, que não fosse molestado, qualquer daqueles cavalheiros durante a sua ausência.

— Mas não foi apenas nessa ocasião que o sr. Mathias Olimpio teve o seu nome envolvido — afirmou o interventor —. Noutra ocasião fui procurado aqui em palácio por um cavalheiro muito conhecido, que me declarou estar suficientemente convencido de que o dr. Mathias Olimpio era o mandante de todos esses incêndios. Ante essa declaração, disse-lhe que aguardasse ali alguns instantes, pois ia chamar imediatamente o acusado para resolver o assunto entre nós três. Foi então, pelo nervosismo do acusador, pela sua palidez súbita, que verifiquei estar diante de um inimigo pessoal daquele velho politico. Estranhei a sua atitude e não quis mais ouvi-lo.

Ao deixar o Palácio Karnak, depois da entrevista que mantivera com o interventor, não tive dificuldade em apurar que o acusador do antigo governador do Piauí sr. Vaz da Costa, era um seu velho e rancoroso inimigo, inimizade essa conhecida por todos no Estado, inclusive pelo próprio chefe do executivo local. Mas há numerosos outros lapsos de memória do sr. Leonidas Mello que em outra publicação salientarei.

Esta reportagem já está demasiadamente longa. Durante a minha estada em Teresina ouvi ainda numerosas outras pessoas, inclusive o chefe de Policia, major Evilasio Villanova Gonçalves, D. Severino Vieira de Mello, bispo de Piauí; major Adovaldo Figueiredo de Souza, comandante da guarnição federal de Teresina; dr. Agenor Barbosa de Almeida, médico da Força Pública, que examinou os feridos e atestou a "causa mortis" de uma das vitimas; o desembargador Cromwel Barbosa de Carvalho, diretor da Faculdade de Direito e antigo chefe de Policia; o dr. Anisio Martins Maia, diretor do Departamento das Municipalidades; dr. Vaucirilio Gonçalves, dentista; dr. Ocilio Lago, diretor gerente do Banco Agricola, presidente do Clube dos Diários e antigo membro do Departamento Administrativo do Piauí; dr. José Camillo da Silveira, presidente em exercicio da Associação Comercial do Piauí, presidente da Legião Brasileira de Assistência, presidente do Rotary Clube e tesoureiro do Clube dos Diários.

Só não consegui ouvir as pessoas detidas, por isso que, apesar de autorizado pelo interventor, fui obstado de realizar essas entrevistas pelo chefe de Policia. Em outra reportagem darei a conhecer outros pormenores desses formidaveis incêndios que tanto tem exaltado a população do Piauí.

(Transcrito de "Diretrizes" de 23-9-43).

PARTE II

Confesso que não foi sem certa apreensão que, á hora fixada pelo interventor Leonidas Mello, entrei na séde da Chefatura da Policia do Piauí para fazer-me anunciar ao major Evilasio Gonçalves Vilanova. Sensação idêntica só me lembro de ter tido, há muitos anos, quando, para desvendar o misterio que envolvia o paradeiro de Trifino Corrêa, Antunes de Almeida e Josias Carneiro Leão, subi as escadas do Gabinete de Investigações de São Paulo afim de arrancar uma entrevista do façanhudo delegado Laudelino de Abreu. Nem mesmo quando transpús as fronteiras de Princesa, no sertão paraibano, para avistar-me com Zé Pereira, em armas contra o governo benemérito de João Pessoa, experimentara aquela sensação.

E bem razão havia para isto. Desde o instante em que desembarcara do confortavel e veloz avião da N. A. B. que em poucas horas me transportara do Rio até aquela capital, recebera informações desfavoraveis sobre a personalidade do chefe de policia piauiense. As horas que se seguiram só fizeram aumentar as criticas á ação da maior autoridade policial do Estado. Numerosas prisões vinham sendo levadas a efeito. Já um pobre homem viera a morrer em consequencia de pancadas recebidas e varios outros se encontravam feridos sob rigorosa incomunicabilidade, na Policia. Ambiente, portanto, carregado.

Durante cerca de quinze minutos aguardei na sala de espera o momento de ser recebido. Finalmente, fui admitido ao gabinete, onde, de pé, envergando uniforme de tenente-coronel da Força Publica, me esperava um homem mais alto que baixo, magro, moreno de olhos claros, sorriso mau a entreabrir-lhe os labios. Estava em frente do major Evilasio Gonçalves Villanova. Cumprimentos rápidos e cis-nos sentados um diante do outro para a entrevista.

Chefe de Policia contra a vontade

— Sei que já disseram ao senhor muita coisa a meu respeito — foi logo dizendo o chefe de Policia. — Mas tudo não passa de inverdades. Sou chefe de Policia contra a minha vontade pois na da mais ambiciono que voltar á caserna, regressar á minha profissão. Vim para o Piauí sem que para isso houvesse contribuido. Ao contrario: quando o major Landry Salles me convidou para comandar a Força Pública, fiz exigências de quem não quer o cargo. Mas as minhas exigencias, ao contrário do que esperava, foram aceitas e eu tive de vir para cá, só então tendo oportunidade de conhecer o dr. Leonidas Mello. Aqui chegando, fiz desde logo uma visita ao quartel da Força Pública, e tão desagradavel foi a impressão recebida que procurei imediatamente o interventor para dizer-lhe que não podia ficar. Com isso, porém, não se conformou o chefe do governo estadual que se prontificou a fornecer todos os elementos de que necessitasse para aparelhar devidamente a Força. Esses elementos efetivamente não me faltaram e, em pouco, lograva transformar completamente a corporação. Estava no meu elemento, na minha profissão. Exercia dessa forma o cargo com satisfação e entusiasmo, conquistando, estou certo, numerosas amizades no seio da sociedade local.

Incendios em 1941

— Era apenas comandante da Força Pública quando tiveram inicio os incendios de 1941. A chefia de Policia quem a exercia em carater interino, por ter solicitado exoneração o desembargador Cromwell de Carvalho, era o tenente-coronel da Força Pública Delfino Vaz. Os incendios se repetiam diariamente crescendo em número de maneira assustadora, sem que as autoridades policiais lograsse pôr-lhes um paradeiro, nem descobrir os seus autores. Foi então que, antes de embarcar para o Rio, até onde o chamavam interesses administrativos do Estado, o dr. Leonidas Mello me encarregou de coadjuvar a ação da policia civil, determinando que eu tomasse conta da parte sul da capital. Contra a minha vontade, aceitei a incumbencia e distribui pela metade da cidade que me ficara afeta os soldados de que dispunha. Desde então deixaram de lavrar incendios na parte sul da cidade. Dias mais tarde, fui chamado ao gabinete do comando do 5.º B. C. Era o coronel Rosemiro, que desejava reclamar contra o que chamava verdadeiro acinte á força federal aquartelada em Teresina. Varios incendios haviam destruido numerosas casas de palha situadas nas imediações do quartel. Essa situação não poderia continuar e o comandante do 25.º B. C. desejava que eu tomasse as providencias que o caso impunha. Fiz-lhe ver que não estavam ao meu alcance tais medidas, de vez que era tão somente comandante da Força Pública e não chefe de policia. Tais coisas, porém, me disse o coronel Rosemiro que me prontifiquei a tomar providencias. Pedi-lhe dez sargentos e trinta cabos, com os quais organizei um corpo de voluntarios para o policiamento da zona adjacente ao quartel. Os incendios só continuaram a verificar-se depois disso na zona afeta ao coronel Delfino Vaz. Nessa altura recebi um telegrama do dr. Leonidas Mello, determinando que assumisse imediatamente a chefia de Policia. Pus o telegrama no bolso e me dispus a não cumprir aquela ordem, pois não era meu desejo ocupar o cargo no desempenho do qual ainda me encontro. Era assim de direito o verdadeiro chefe de Policia quando fui procurado pelo coronel Delfino, que me exigiu retirasse toda a policia militar da rua, uma vez que ele já estava na trilha que o levaria a desvendar o misterio dos incendios. E a passar a "tocar o pau" nos suspeitos e tudo ficaria esclarecido. Fiz-lhe ver que não admitia que assim agisse. O interventor, ao embarcar para o Rio, determinara que nenhuma providencia sobre os incendios fosse tomada sem minha audiencia e eu me oponha áqueles métodos. Não lhe revelei que tinha ordem para assumir a chefia, mas fi-lo logo depois de comunicar-lhe esse facto, pois o interventor interino recebera ordem de me dar posse e exigia que eu entrasse imediatamente no exercicio das funções. Resisti ainda, mas tive de capitular. Foi dessa forma que me tornei chefe de Policia. Acabaram-se logo depois, com as providencias que adotei, os sinistros que tanto vinham alarmando a população.

Esta a maneira pela qual, segundo o major Evilasio Villanova, s. s. havia assumido o elevado posto. No entanto, sem a menor dificuldade, graças ao depoimento espontâneo do dr. Antonio Maria Corrêa, sobrinho e médico assistente do desembargador João Osorio Porfirio da Motta, interventor interino áquela época, tive oportunidade de verificar que as circunstâncias foram muito outras, bem diferentes. Quando chegou o telegrama do dr. Leonidas Mello determinando ao major Evilasio que assumisse a chefia de policia, o desembargador Porfirio da Motta se encontrava gravemente enfermo. Chegou esse telegrama num sábado e o major Evilasio se dirigiu imediatamente á casa do chefe eventual do govêrno para ser desde logo empossado. A esposa do desembargador Motta se recusou a fazê-lo anunciar, por se encontrar o enfermo em repouso, não atendendo ás solicitações de toda natureza que lhe foram feitas. Nem por isso se deu por vencido e, ciente de que o dr. Antonio Corrêa se encontrava no Hospital Getulio Vargas, onde assistia a uma parturiente, para lá se dirigiu, afim de solicitar-lhe os bons oficios no sentido de ser recebido por seu tio. Não foi feliz dessa vez. É que o diretor do Hospital achou imprudente fazer tal pedido ao dr. Corrêa, ainda mais por se já haver avançada da noite. No dia seguinte, por sinal um domingo, conseguiu o major Evilasio fazer ó pedido ao dr. Antonio Corrêa, que o transmitiu ao seu tio e cliente. O desembargador Motta, entretanto, se agastara com a insistencia e só deu a almejada posse no dia imediato, segunda-feira. Ao contrário do desinterêsse, o que houve foi insistência e insistência exagerada para uma posse apressada.

Os incendios deste ano

Desnecessário será repetir o que ouvi do chefe de policia sôbre os incêndios dêste ano. É isto porque apenas ouvi a repetição do que já me fôra dito pelo interventor. Mas sôbre a morte de um dos indicados e as noticias relativas a espancamentos não podia deixar de fazer perguntas. E fi-las com toda franqueza.

— Não houve um só caso de espancamento feito pela policia — foi a resposta — para obter confissões. As declarações constantes do inquérito foram todas prestadas sem a menor coação, e não há ser a prisão dos implicados.

— E como se explica a morte de um dêles? — perguntei.

— O individuo que morreu era muito forte e perigoso. Era homem de brigador era por todos conhecido. Em vista disso, ao determinar fosse feita uma diligência para sua captura, alertei os policiais. Deveriam ir prevenidos para uma provavel reação. Foi o que, infelizmente, se verificou. Ao se ver descoberto, por saber que não era inocente, aquele individuo surgiu á porta de sua casa já armado de cacete e faca. Logo que viu os policiais para êles avançou, derrubando um dos guardas-civis. Lutou como verdadeira fera, sendo finalmente subjugado e trazido para a policia. Estava naturalmente ferido e em consequência dos ferimentos que êle próprio provocára, veio afinal a morrer.

— Alguns guardas ficaram feridos naturalmente... — disse-lhe eu.

— Sim, ficaram alguns — foi a resposta imediata.

Interrogando depois o dr. Agenor Barbosa, diretor do Hospital Getulio Vargas, que tambem é o do Hospital Pronto Socorro e médico da Guarda Civil, ouvi dêsse ilustre facultativo que nenhum guarda civil fora medicado, nenhum fôra sumetido a exame de corpo de delito, nenhum passára pelo Pronto Socorro. Não havia guarda civil ou qualquer polícial ferido, portanto.

Desmentido o interventor

— Quanto aos feridos? — perguntei.

— Foi a mesma coisa. Houve resistência e, em consequência, êles receberam leves contusões. Um dêles, ao pular um barranco para fugir, partiu um braço, mas a fratura não é grave. Outro luxou um braço, mas já está quase bom.

— Mas o interventor me disse — retruquei — que um dos feridos recebera pancadas do delegado para confessar. Em virtude de uma torção de braço, sofrera o deslocamento da clavicula direita.

— O dr. Leonidas disse isso? — perguntou, assombrado, o chefe de policia.

— Disse, certamente, pois de outra forma eu não estaria repetindo aqui.

— Então êle se enganou. Não houve a menor violência, mesmo porque eu não admito a prática de tais atos. Nós, soldados, temos o senso da justiça, da humanidade, e não adotamos tais processos. Evidentemente o interventor se equivocou ao lhe fazer essa afirmativa.

Desrespeitada uma ordem

Concordei sem dificuldade com aquela explicação e logo a seguir comuniquei que o interventor assentira na minha visita aos presos implicados nos incêndios, e que me dava a esperança de poder interrogá-los, mesmo assumindo o compromisso de nada publicar a respeito.

— Impossivel — foi a resposta — lamento não poder satisfazer-lhe êsse desejo. Tenho a preocupação de fazer tudo dentro da lei. E a lei não permite que o senhor se aviste com os presos. De acôrdo com o artigo 20 do Código do Processo Penal, o inquérito tem de ser feito sob absoluto sigilo. Creia que é com grande pezar que não lhe dou essa permissão.

Afoiteza que está sendo explorada

Não me adiantava insistir. Limitei-me a mostrar ao chefe de policia que tinha em meu poder uma relação dos indicados que haviam sido ouvidos no processo, assim como um resumo de suas declarações. Já que não podia interrogar os presos, continuava a interrogá-lo. Falei-lhe então sôbre as demonstrações de solidariedade recebidas pelo dr. José Cândido Ferraz, não só durante como depois de sua prisão e tambem por ocasião do julgamento do habeas-corpus impetrado em seu favor.

— Exploração politica. Tudo exploração.

— Mas estou informado de que toda a classe médica da capital, com uma única exceção, se solidarizára com êle.

— Pois é isso mesmo. Tudo exploração.

— Por que então um médico assim conceituado e abastado teria resolvido tornar-se criminoso, autor de delitos tão torpes?

— É que o dr. José Cândido é muito afoito. Ao contrário de outros, êle não esconde o seu modo de pensar. Diz o que sente. Essa sua afoiteza foi aproveitada por outros adversários do govêrno, que estão usando o dr. José Cândido como instrumento para os seus designios.

Justiça sumarissima

Um dos factos que me haviam sido revelados durante a minha breve estada em Teresina fôra a existência de verdadeiro campo de concentração no lugar denominado Ilhotas, nas imediações da capital. Nessa localidade o chefe de policia estava levando a efeito uma construção, nela aproveitando presidiários. Ali também, disseram-me, eram espancados os presos. Perguntei ao major Evilasio o que havia de verdade em relação a Ilhotas.

— Em Ilhotas está sendo construido um quartel para o esquadrão de cavalaria da Força Pública. Nessa construção eu aproveito os presos, fazendo uma espécie de colônia correcional. Em vez de ficarem inativos, dando só despesas ao Estado, os detidos trabalham naquela construção. Para lá eu também mando muitos sem processo, mas o faço certo de estar agindo bem. Um individuo tenta matar outro. Se eu fizer processo, darei trabalho e despesas ao Estado, sem qualquer finalidade. Assim, em vez de processo, eu mando o criminoso para Ilhotas onde êle permanece trabalhando durante um ou dois meses. De volta êle está regenerado, tendo recebido o castigo a que fizera jus.

Má vontade dos poderosos

O major Evilasio ainda conversou comigo demoradamente sôbre vários assuntos, tendo afirmado que, ao ser promovido, depuzera em mãos do interventor o cargo. No entanto, como resposta, o interventor lhe entregára um telegrama do ministro da Guerra autorizando a sua permanência no Estado, no cargo de chefe de policia. Relatou-me como estivera em vésperas de ser eleito governador do seu Estado natal, o Maranhão, e as circunstâncias que determinaram o fracasso de sua candidatura. Por fim, já de pé, despedindo-se do reporter, disse:

— Sei que há muita gente contra mim. Isso, porém, se explica. Eu ajo, no exercicio do meu cargo sem ver pessoas. Atinjo in-

(Continua na pág. seguinte)

(Continuação da 5.ª pág.)

distintamente humildes e poderosos. Os poderosos não estavam acostumados com êsse modo de agir da policia, gozavam de impunidade. A animosidade do comércio contra mim tem sua origem na diligência que a policia fez, apreendendo grande quantidade de material furtado no Estado e que vinha sendo adquirido por importante firma comercial. Fiz o inquérito contra essa firma e, por isso, todo o comércio local se colocou contra mim. São percalços do cargo.

(Transcrito de "Diretrizes", de 30-9-43).

PARTE III

Com D. Severino Vieira de Mello

D. Severino Vieira de Mello é uma das figuras de maior prestigio que encontrei no Piauí. Sacerdote ilustre, trabalhador incansavel, o chefe da igreja católica piauiense bem merece esse prestigio. Pequenino, magro, ele é todo energia e força de vontade. Apesar da sua idade, D. Severino é talvez dentre todos os sacerdotes de sua diocese aquele que mais atividade desenvolve. Na sede do Episcopado, um velho casarão situado no meio de um pomar viçoso, D. Severino recebe indistintamente quem o procura, ministrando aos membros de seu numeroso rebanho de fiels os conselhos que sua experiencia e estudos tornam cheio de autoridade. Onde quer que sua assistencia se torne necessaria o antistite se faz presente, seja num lar humilde, numa dessas casas de palha que as chamas inclementes teem devorado, seja no confortavel palacete que o interventor mandou construir para sua residencia particular.

Apresentei-me á sede do Episcopado depois de ter ouvido o chefe do governo piauiense e o major chefe de Policia. Pedira audiencia a s. excia. e tivera a mesma marcada sem qualquer demora. As portas do Episcopado estavam abertas para mim como para quem quizese procurar o Bispo.

Quando transpuz a port de entrada da casa de um só pavimento onde s. excia. reside tive logo minha atenção despertada para um aviso que a minha curiosidade de reporter fez copiar sem demora. Lá estava sobre o espelho da chapelaria em letras de imprensa:

"AS PESSOAS QUE DESEJAREM OBTER EMPREGOS OU FAVORES DAS AUTORIDADES CIVIS, DIRIJAM-SE A ESSAS AUTORIDADES E NÃO AO BISPO".

Aviso muito oportuno e que, soube depois, D. Severino faz cumprir intransigentemente. Para defesa das prerrogativas da Igreja, ele não vacila em procurar as autoridades civis e o tem feito numerosas vezes, com êxito. Para solicitar-lhes favores, entretanto, não contem com a ajuda do Bispo.

Tinha a impressão de que me seria dificil obter de s. excia. declarações sobre os incendios que tanto preocupam o povo de Teresina. Desejava saber de s. excia. qual a opinião do chefe da Igreja Catolica no Estado sobre a personalidade do medico a quem era atribuida a autoria intelectual dos sinistros e, se possivel, sobre a marcha do inquerito. No entanto, logo que lhe perguntei se julgava o dr. José Candido Ferraz autor do crime que lhe era atribuido, D. Severino Vieira de Mello, sem a menor vacilação, foi logo dizendo:

— Absolutamente. Conheço o dr. José Candido desde menino. Acompanhei a sua educação e o seu desenvolvimento fisico e espiritual. Conheço todos os membros de sua familia. Sei bem quanto todos naquela familia se distinguem pela caridade, pelo amor ao próximo, pela honestidade e pelo cumprimento dos deveres de cidadãos e católicos. Sei, portanto, que o dr. José Cândido não seria capaz de crime tão repulsivo. Tão certo estou da inocencia desse rapaz que não vacilarei em dar-lhe toda a minha assistencia, empregando os meus préstimos pessoais em seu favor. Todos os teresinenses sabem como o dr. José Cândido ampara a pobreza, socorrendo como médico, gratuitamente, os enfermos que necessitam de sua assistencia profissional, fornecendo medicamentos e dinheiro aos mais necessitados. Um homem que assim procede não iria lançar numerosas familias humildes ao desabrigo, executando crime tão perverso como ese que lhe querem atribuir.

Procurei, a seguir, fazer com que s. excia. me desse suas impressões sobre as autoridades que estão dirigindo o inquérito relativo aos incendios. Mas s. excia. se excusou delicadamente, afirmando que não adiantava nada emitir sua opinião. Como chefe da Igreja Católica desejava permanecer exclusivamente dentro de suas atribuições para que sua autoridade fosse acatada e respeitada, inclusive pelas autoridades civis.

Não me foi dificil, entretanto, apurar, ao deixar a sede do Episcopado, que s. excia. tem já tido oportunidade de reclamar contra violencias levadas a efeito pelo chefe de Policia, tendo por alvo sacerdotes católicos. Essa a razão por que não quiz emitir opinião.

Ainda palestrei muito com D. Severino Vieira de Mello, que recordou seus entendimentos com alguns revolucionarios da Coluna Prestes, quando esse punhado de brasileiros percorreu o Brasil de sul a norte, levando a todos os pontos do país a chama da revolução. Conversamos demoradamente sobre a personalidade do meu amigo d. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira, cujas virtudes s. excia. encareceu. E ao deixar a sede do Episcopado s. excia., num requinto de gentileza, acompanhou o reporter até á rua, comunicando-lhe que iria talvez naquela mesma semana a Recife, podendo então levar qualquer recado ou encomenda a d. Adalberto Sobral.

Essa viagem, entretanto, d. Severino não a poude realizar, pois adoeceu gravemente dias depois. Afirma o povo teresinense que s. excia enfermou em consequencia dos desgostos que os incendios lhe teem provocado, principalmente pelo rumo dado pelas autoridades ao inquérito.

Ouvindo uma grande figura das classes conservadoras

O sr. José Camillo [illegible] Silveira é, presentemente, presidente da Associação Comercial Piauiense, em virtude da ausencia temporaria do presidente efetivo, dr. Cicero da Silva Ferraz. Além daquele cargo, s. s. desempenha ainda varios outros que lhe dão grande autoridade. É tesoureiro interino da Legião Brasileira de Assistencia, presidente do Rotary Clube e tesoureiro do Clube dos Diarios.

Foi uma das palavras mais candentes que encontrei no Piauí, de condenação aos atos do chefe de Policia no inquérito para apuração dos incendios. De inicio afirmou estar certo da inocencia do dr. José Cândido Ferraz, vitima de vingança do chefe de Policia, seu inimigo pessoal. Declarou tambem que sabe das violencias que as autoridades policiais estão praticando para arrancar confissões que não poderão prevalecer. E, exemplificando, relatou:

— Entre os individuos detidos se encontra um que, por intervenção pessoal do dr. Leônidas Melo, logrou ser libertado por algumas horas. Antes de ser libertado, esse rapaz foi intimado a nada dizer sobre o que sofrera. Se revelasse qualquer coisa, seria novamente preso e castigado com maior severidade. No entanto, ele, logo que se apanhou livre, embora sabendo o que lhe estaria reservado, procurou pessoas amigas para mostrar-lhes o estado em que se encontrava. Disse que fora levado para lugar distante da cidade, onde os policiais passaram a maltratá-lo impiedosamente, exigindo que fizesse confissões e acusasse o dr. José Cândido. Desatendidos, os policiais vibraram-lhe pancadas por todo o corpo, estendendo-o no chão, pisoteando-o. Tudo isso sob as vistas e orientação do tenente Ivan, ajudante de ordens e secretario do chefe de Policia. Finalmente, como já estivesse expelindo sangue pela boca, com as roupas inteiramente dilaceradas, teve o infeliz suspenso o espancamento, ficando em lastimavel estado. Foi em virtude do seu estado que o interventor, que o conhecia pessoalmente, determinou lhe dessem liberdade. Mas pouco tempo desfrutou essa liberdade. Os verdugos, logo que souberam ter ele relatado os sofrimentos por que passara, novamente o prenderam e ainda o manteem sob rigorosa incomunicabilidade. Mas isso não é tudo. O infeliz que morreu na prisão em consequencia dos maus tratos recebidos deixou mulher e uma filhinha, tendo tambem um irmão que exercia as funções de servente da Secretaria Geral do Estado. Quando soube que Manoel Feitosa morrera na prisão e fôra enterrado como indigente, sem que qualquer pessoa da familia tivesse licença para acompanhar o enterro, o seu irmão procurou o interventor, afim de protestar contra aqueles atos. Seu irmão não era um indigente. Sua familia podia fazer-lhe um enterro condigno. O interventor ouviu-o atentamente e determinou que ele voltasse a palacio dai a dois dias. Quando voltou, foi informado de que o governo houvera por bem promovê-lo. Não era mais servente, mas porteiro do Instituto Alvarenga.

Essas declarações o sr. José Camilo as fez na presença do dr. Ocillo Lago, diretor gerente do Banco Agricola do Piauí, presidente do Clube dos Diarios, e exmembro do Conselho Administrativo do Estado. Tudo o que disse o sr. José Camilo teve a confirmação do sr. Ocillo Lago.

A palavra de um diretor de repartição

O Departamento das Municipalidades é uma das repartições mais importantes do Estado, em virtude da organização administrativa dada ás unidades federativas. A ele compete o estudo de todas as questões dos municipios, sendo, portanto, o cargo de diretor do Departamento das Municipalidades um dos mais altos na hierarquia funcional. Acima dele apenas o interventor e o secretario geral. Exercia essas funções quando da minha estada em Teresina o dr. Anisio Maia, a quem procurei em seu gabinete de trabalho para ouvir de s. s. impressões sobre o sinistro e o desenvolvimento do inquérito.

Atendendo o reporter, quiz o sr. Anisio Maia se referir, inicialmente, ao aparelhamento do Corpo de Bombeiros adquirido pessoalmente pelo major Evilasio Villanova, para tal fim especialmente comissionado.

— Eu não louvei a iniciativa do governo quando mandou adquirir no sul os carros-bomba para o Corpo de Bombeiros. E não louvei porque não via necessidade de tal despesa, não acreditando tambem na eficiencia do material, em virtude da situação topográfica da cidade e o respectivo arruamento. Hoje, porem, não me furto á obrigação de dar a mão á palmatoria. Assisti, este ano, a diversos incendios e constatei "de visu" a eficiencia do material. Efetivamente, se não fosse a ação dos bombeiros, com os seus carros, os incendios teriam sido muito mais terriveis. Foi, portanto, um "test" magnifico o que teve o governo para justificar a despesa feita com aquela aquisição. Ninguem mais pode, em sã consciencia, criticar o governo por tal despesa. Eu, pessoalmente, dou a minha mão a palmatoria.

— A acredita que os incendios tenham sido provocados por adversarios do governo?

— Não. Em 1942 a administração não estava aparelhada para combater os sinistros. Se os adversarios do governo quizessem lançar o pânico na cidade, teriam aproveitado aquela oportunidade, para executarem os seus designios criminosos. No entanto, 1942 não registou qualquer desses incendios de procedencia duvidosa. Por que, agora, que sabem estar o governo devidamente aparelhado, iriam os seus adversarios dar-lhe ensejo de demonstrar que a aquisição do material contra o fogo fora oportuna e util? Faço justiça á inteligencia dos adversarios. E por isso não os julgo capazes de tal asneira.

— E sobre a culpa do dr. José Cândido?

— Ninguem pode ser mais facilmente defendido que o dr. José Cândido. E foi a própria policia quem forneceu elementos para essa defesa. Toda a cidade sabe que, tendo aumentado quase dez vezes o corpo de secretas da policia, o major Evilasio fazia seguir todos os passos daquele médico. Não andava o dr. José Cândido por qualquer ponto da cidade que não se fizesse acompanhar por sua sombra — um secreta da policia. Os relatorios desses secretas devem estar arquivados e, se o dr. José Cândido aliciava individuos para executarem os seus misteres criminosos, por que a policia, por seus secretas, não o prendeu em flagrante? E por que esses relatorios não foram apresentados á Justiça? A policia está evidentemente desorientada e o dr. José Cândido inocente. E ninguem mais certo dessa inocencia que a própria policia.

Nada mais havia a interrogar. Despedi-me a seguir e, saindo do edificio do Departamento das Municipalidades, não pude deixar de formar opinião favoravel ao espirito de tolerancia do dr. Leonidas Mello, que mantinha nas elevadas funções de diretor do Departamento das Municipalidades um homem que emitia sua opinião com tamanha liberdade, criticando sem rebuços a ação do chefe de policia.

Essa opinião favoravel durou pouco, entretanto. Antes mesmo de divulgada a sua entrevista, o sr. Anisio Maia era exonerado "a pedido" embora não tivesse solicitado, nem pensado sequer em solicitar exoneração.

Um desmentido e uma carta

O sr. Leonidas Mello fez publicar no "Diario Oficial" do Piauí o seguinte telegrama que endereçou ao sr. Vitorino Freire, oficial de gabinete do ministro da Viação:

Teresina, 21-9-934 — Vitorio Freire — Oficial gabinete ministro Viação — Ministerio Viação — Rio (D. F.).

1.471 — Agradeço seu telegrama. Autorizo desmentir formalmente declarações a mim atribuidas pelo jornalista Victor do Espirito Santo, referente chefe Policia, qual tem prestado Piauí e meu governo incontaveis serviços, destacando-se entre outros recentes diligencias para sustar incendios criminosos e descobrir autores hediondo crime testemunhado população cidade. Cumpre-me esclarecer estou informado referido jornalista veiu esta cidade contratado especialmente para defesa aí apontados incendiarios, fazendo parte seu serviço remunerado campanha que aí deveria desenvolver imprensa contra governo Estado. Agradeceria além formal desmentido imprensa, apresentasse este capitão Amilcar Dutra, diretor DIP, cientificando-o torpes processos mesmo. Esclareço ainda recebi mencionado jornalista somente atenção recomendações que obteve aí de pessoas amigas cuja confiança não soube corresponder. Cordialmente (a) Leonidas Mello, interventor federal.

Em resposta a esse telegrama, o sr. Victor do Espirito Santo dirigiu ao interventor piauiense a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1943.

Exmo. sr. dr. Leonidas de Castro Mello,

Interventor federal no Piauí

Palacio Karnak.

Teresina.

Exmo. sr.

Acabo de ler o telegrama que v. excia. endereçou a Vitorino Freire, determinando que fosse contestada a entrevista a mim concedida por v. excia. durante a minha estada nessa capital. E' em direito que lhe assiste, esse de confirmar ou negar as declarações que me fez, espontaneamente, sem qualquer coação, nem emprego dos meios cientificos em voga na Policia do Piauí. Não cabia entretanto a v. excia. dizer que o humilde jornalista e advogado que esta subscreve usou de meios torpes para exercer a sua profissão. Não me apresentei a v. excia. com recomendação de quem quer fosse. V. excia. espontaneamente, foi quem me convidou para comparecer a Palacio afim de tratar dos assuntos que me haviam levado ao Piauí. Não poderia tambem ser recebido por v. excia. em atenção a recomendações obtidas, isto porque não solicitei de qualquer pessoa recomendação. Ao contrario, quando o chefe do gabinete do coronel chefe de Policia, dr. Luiz Carlos de Oliveira, quis aproveitar a minha viagem ao Piauí para prestar um auxilio á Policia carioca, particularmente ao seu amigo coronel Nelson Mello, fiz-lhe ver ser isso impossivel, porque minha viagem era na qualidade de advogado de um médico preso como autor intelectual dos incendios. A mesma declaração eu a fiz ao meu amigo major Landry Salles, quando este espontaneamente, quis recomendar-me. Ambos poderão dar o seu testemunho insuspeitissimo. Eu, porem, sou jornalista muito antigo e muito conceituado. Não serão as suas aleivosias que me atingirão. E é perigoso cuspir para o ar.

Quanto aos seus elogios ao major Evilasio, não sou eu quem os contesta. E' o seu proprio emissario, dr. Murillo Braga, que trouxe para o major Landry Salles, segundo este ilustre oficial do Exército e sempre lembrado ex-interventor no Piauí me informou, um recado seu assim concebido:

— "O Evilasio abusou da minha confiança!"

Esse recado provocou até no diretor dos Correios e Telégrafos a seguinte opinião a seu respeito:

— "O Leonidas não tem qualquer atenuante, pois já devia ter demitido o Evilasio".

Dessa forma, exmo. sr. interventor Leonidas Mello, o seu desmentido anda mais é que a maior e mais completa confirmação de toda a minha reportagem. Poderá v. excia. reclamar, isto sim, contra o fato de haver eu omitido varias coisas, inclusive as suas declarações relativas aos desembargadores, e as suas promessas de facilidades e ajuda para qualquer empreendimento jornalistico ou radiofônico que eu tivesse em vista no Estado.

Não quero, entretanto, alongar-me mais, pois o meu tempo é precioso e eu tenho o interesse de outros brasileiros a defender.

Pede v. excia. fazer desta o uso que lhe convier.

Sem mais, subscrevo-me, atenciosamente, (a) VICTOR DO ESPIRITO SANTO."

(Transcrito de "Diretrizes" de 7-10-43).

(71950)

A VIDA COMERCIAL

A BOLSA

VENDAS — PREÇOS

	Apolices da União:	Cr$
18	Uniformizadas, a	968,00
20	Diversas Emissões, nom.	964,00
31	Idem, a	965,00
1	Idem, Cr$ 500,00, a	470,00
1	Idem, Cr$ 200,00, a	184,00
14	Idem ao port., a	918,00
6	Idem, a	919,00
8	Idem, a	920,00
5	Idem, a	921,00
220	Idem em cautelas, a	896,00
368	Reajustamento, a	965,00
	Obrigações da União:	
10	Tesouro de 1930, a	1.070,00
55	Idem de 1932, a	1.095,00
105	Idem de 1939, a	1.045,00
	Municipais	
4	Empr. 1920, a	199,00
50	Idem, a	200,00
10	Decreto 2.007, a	205,00
500	Idem 2.539, a	204,00
71	Emprestimo 1931, a	239,50
	Prefeituras estaduais:	
44	Belo Horizonte, a	1.010,00
240	Niterói, a	220,00
30	Porto Alegre, 3 ½ % a	36,00
	Estaduais:	
116	Espirito Santo 8% port.	580,00
55	Minas 7 %, port., a	638,00
627	Minas, 1.ª série, a	210,00
467	Idem, a	211,00
288	Idem, a	212,00
130	Idem, 3.ª série, a	203,00
1248	Idem, a	204,00
30	Idem, a	204,50
590	Idem, a	205,00
21	Pernambuco, a	104,00
18	Idem, a	105,00
100	Rodov. do E. do Rio, a	690,00
20	Idem, a	688,00
312	São Paulo, a	248,00
15	Idem Uniformizadas, a	1.248,00
	Bancos:	
101	Português do Brasil nom.	300,00
300	Idem, port., a	310,00
	Companhias	
100	S. Pedro de Alcantara, a	650,00
100	Minas S. Jeronimo, ord.	189,00
15	Bras. de Explosivos pref.	1.000,00
100	Santa Rosa, a	520,00
50	Docas da Baía, port., a	540,00
37	Docas de Santos, port., a	320,00
150	Força e Luz de Minas Gerais, a	355,00
300	Idem, c/ 60 %, a	240,00
160	Força e Luz Nordeste do Brasil, a	305,00
25	Industria de Meias, a	413,00
50	Idem, a	415,00
120	Belgo Mineira, a	975,00
100	Idem, a	980,00
110	Idem, a	985,00
	Debentures:	
850	Banco Lar Brasileiro, a	232,00
50	Docas de Santos, a	222,00

OFERTAS NA BOLSA

Obrig. da União:	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro 1939, 7 %	—	1.045,00
Tesouro 1932, 7 %	—	1.092,00
Tesouro 1921, 7 %	—	1.010,00
Tesouro 1930, 7 %	1.075,00	—

Tesouro 1937, 6 %	—	900,00
Uniformizadas, 5 %	968,00	960,00
Div. Emissões, nom.	970,00	964,00
Div. Emissões, port.	920,00	918,00
Div. Emissões, caut.	898,00	805,00
Reajustamento	968,00	961,00
Apolices Estaduais — Minas Gerais de Cr$ 1.000,00, 7 %	1.040,00	1.037,00
1.000,00, 7 %	1.039,00	1.037,00
Ditas, 5 %, mod.	810,00	—
5 %, 1.ª série	203,00	202,50
Ditas 7 %, 2.ª série	212,00	211,50
Ditas 7 %, 3.ª série	205,00	204,50
S. Paulo 8 %	1.250,00	1.247,00
Ditas Cr$ 200,00 5%	248,00	247,00
8 %, port.	531,00	—
Pernambuco, 5 %	105,00	103,50
8 %	1.100,00	1.006,00
8 %	—	1.000,00
Pref. Niterói, 8 %	221,00	220,00
Est. Rio Grande 8%	1.101,00	1.086,00
200,00, 5 %	—	170,00
Porto Alegre 3 ½ %	40,00	38,00
E. do Rio Rodovias, 8 %	690,00	686,00
de Cr$ 500,00, 7 %	—	503,00
Empr. 1906 6% port.	—	200,00
Empr. 1920 6% port.	200,00	199,00
Empr. 1914 6% port.	—	200,00
Empr. 1904 5% port.	650,00	645,00
Ditas nom.	625,00	—
Decreto 3.281, 7%	—	204,00
Bancos: Brasil	675,00	—
Português, port.	315,00	—
Comp. de Tecidos: Progresso Industrial	600,00	—
São Pedro de Alcantara	—	505,00
Companhias de Estradas de ferro — São Jeronimo ordin.	190,00	189,00
Ditas, pref	150,00	—
Paulista de E. de Ferro	—	208,00
Comp. diversas — Carbonifera de Butiá	183,00	182,00
Belgo Mineira	985,00	980,00
Paraf. Santa Rosa	525,00	—
Ferro Brasileiro	985,00	—
Siderurgica Nacional	338,00	335,00
Força e Luz de Minas Gerais	358,00	350,00
Docas de Santos, nom.	300,00	290,00
Martins Ferreira	410,00	—
Industria de Meias	—	410,00
Força e Luz Nordeste do Brasil	305,00	303,00
Docas de Santos port.	322,00	320,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	332,00
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	350,00	—
Docas da Baía	—	540,00
Brasileira de Explosivos	1.005,00	1.000,00
Marvin	800,00	—
Alcides B. Cotia	—	550,00
Terras e Colonização	8,00	—
Debentures — Lar Brasileiro	232,50	231,50
Docas de Santos	222,00	—
Cerv. Brahma	1.180,00	—

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou sustentado e sem modificação nas cotações.

As vendas registradas foram de 305 sacas, ao preço de Cr$ 26,50, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações: tipo 3, Cr$ 28,50; tipo 4, Cr$ 28,00; tipo 5, Cr$ 27,50; tipo 6, Cr$ 27,00; tipo 7, Cr$ 26,50; tipo 8, Cr$ 26,00.

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, Cr$ 2,80 e finos: Cr$ 4,10. Estado do Rio: cafés comuns, Cr$ 2,20.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ARON BREITMAN

O juiz da 1ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a prestação de contas de Carvalhal & Cia., na falencia supra.

M. PIMENTEL

O juiz da 5ª vara civel mandou o liquidatario da massa falida supra, observar o despacho de fls. 203 v., conforme a promoção do dr. curador das massas, para, depois disso, decidir sobre o pedido de renuncia do cargo.

CARNES VERDES

MATADOUROS E FRIGORIFICOS DIVERSOS

Animais abatidos no Distrito Federal — Bois, 161; vitelos, 148; suinos, 883; ovinos, 82; caprinos, 200; perús, 129; aves, 10.758; caças, 15.

Carnes entradas no Distrito Federal, frigorificadas: — Bois, 1.804 ½; vitelos, 77; suinos, 61 ½; ovinos, 200; caprinos, 21; perús, 5; aves, 1.094.

Total de carnes entregues ao consumo no Distrito Federal — Bois, 1.965 ½; vitelos, 225; suinos, 727 ½; ovinos, 282; caprinos, 221; perús, 134; aves, 11.857 e caças, 15.

Vigoraram os seguintes preços: — Bois Cr$ 2,90; vitelos, Cr$ 3,90; suinos, Cr$ 5,00; ovinos, Cr$ 3,50; caprinos, Cr$ 3,50; perús, Cr$ 14,00; aves, Cr$ 8,50; caças, Cr$ 12,00.

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	1.124	310
Arroz (sacos)	1.493	180
Arroz (sacos)	2.413	1.418
Farinha	2.031	140
Açucar (sacos)	1.141	—
Batatas (sacos)	1.006	—
Cebolas (sacos)	291	—
Banha	—	92
Xarque (fardos)	—	—
Manteiga (quilos)	3.067	—
Milho (sacos)	3.481	—

Abrigo do Cristo Redentor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agência do "Correio da Manhã" - Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.
Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 437.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti 70 fundos — Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, rua Sidonio Pais, 235, viuva, 81 anos.
Virgilio Medeiros, cégo sem recursos.
Antonio Rodrigues — R. Carlos Sobreira, 429.
Amelia Gomes — R. Barbosa n.º 57 — fundos — Cascadura.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CASTELO — Vende-se um andar com 15 salas. Tem financiamento. Tratar: fone 26-0820. (A 53742) CV 100

VENDE-SE por 180 mil cruzeiros, otimo terreno á Ladeira do Castro (transversal á rua do Riachuelo), junto e antes do n. 161. Dirigir ao proprietario Caixa Postal 272, Rio. (A 56410) CV 100

CENTRO — Vendemos em ótima rua junto á Praça da Cruz Vermelha, prédio de excelente construção, em terreno de 13 ms. de testada e área de 320 ms. quad. Zona minimo 6 pavimentos. — J. P. NUNES & CIA. — Av. Rio Branco, 128, sala 611. (A 53860) CV.100

CENTRO — Junto ao Ministério da Fazenda e do Trabalho, vendo grande loja em edificio prestes a terminar a construção. Área de 300 m.2, por preço excepcional. Negocio de oportunidade, o melhor atual da zona do Castelo. Tratar com o Dr. T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco, 109-3°, s. 23. (A 53926) CV 100

CENTRO — Vendo junto ao Largo do Estacio de Sá, solido e pequeno edificio de apartamentos, com dois pavimentos e quatro apartamentos com renda fixa de 10 % liquido. 220 mil cruzeiros. Tratar com o Dr. T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco, 109-3°, sala 23. (A 53924) CV 100

CASTELO — Vendemos no Castelo, em majestoso edificio, grupos de salas de escritorios com grande facilidade de pagamento. — Preços a partir de Cr$ 260.000,00. ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO, Av. Atlantica, 550 — Loja. 47-3235 — 47-1252. (A 56145) CV 100

ARRANHA-CEU — Vendemos todo um edificio a ser construido, proximo á Av. Rio Branco, com 14 pavimentos e lojas. Preço: Cr$ 16.000.000,00. ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO, Av. Atlantica, 550, loja. — 47-3235. (A 56144) CV 100

CENTRO — Vendemos otimos apartamentos no Edificio União, á Avenida Mem de Sá, n. 215, esquina da Praça Cruz Vermelha, obras a terminar em janeiro proximo. Preço de Cr$ 75.000,00 a Cr$ 110.000,00, tendo os apartamentos de um a dois quartos, sala, banheiro, saletas, cozinha americana. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 12.° andar, s. 1202. Não damos informação pelo telefone. (A 56163) CV 100

Aldeia Campista

TERRENO pronto para construir "Vila" ou industria leve, vende-se um á rua SENADOR SOARES, lote 61 (Aldeia Campista) com 3.874 m.2 de superficie, tendo 21m,20 de testada por essa rua e mais de 40 ms. pelo lado esquerdo onde tem uma avenida particular. Melhores esclarecimentos com a proprietaria, á rua dos Invalidos, 80-loja, tel. 22-1705, de 9 ás 15 horas. (A 56044) CV 200

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos bem próximo á Lagôa Rodrigo de Freitas no Edificio "PRIMAVERA", com a construção adiantada, situado em centro de terreno, otimos apartamentos do 2.° ao 7.° pavimentos, contendo: 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependencias de empregada. Preços a partir de Cr$ .... 123.000,00, com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo. Plantas e detalhes na nossa secção de vendas. MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA. — Avda. Rio Branco, 108. (CV 400)

BOTAFOGO — Vendo ótimo predio na rua Visconde Silva com 4 quartos, 3 salas, dois halls, quarto de empregada, etc. Preço: Cr$ 200.000,00. Informações no Edif. Rex, sala 823, a partir das 11 horas. (A 53912) CV 400

BOTAFOGO — Vendo 160 mil cruzeiros, otimo apart.° pronto, 8.° andar, de frente, com hall, 2 salas, 2 quartos, varanda, copa-coz. e depends. empregados. Inf. rua Alvaro Alvim, 33/37, 11.° andar. S. 1.124. Freitas Valle. (A 53856) CV 400

VENDE-SE ótimo apartamento, proximo á rua de S. Clemente, em centro de grande jardim com agua nascente, 8.° andar, 3 excelentes quartos, grande sala, saleta, varanda, copa com armario revestido de azulejo e mesa marmore, cozinha com dois armarios revestidos de azulejo e mais outros dois armarios embutidos em outras dependencias. Dependencias para empregados e garage. Cr$ 170.000,00, financiando-se parte. Telefone 27-3388. (A 53790) CV 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se terreno com predio tendo 12 m. e 45 de frente, por 47 e 30 de fundos, na Av. N. S. de Copacabana n. 1022, preço Cr$ ..... 1.300.000,00. Trata-se na rua do Carmo n. 39, 1° andar, com o sr. Roldão. (A 50038) CV 700

COPACABANA — Vende-se magnificos apartamentos Edif. Principe, Edif. Princesa e rua Ipanema, junto á Conf. Colombo, de Cr$ 130.000,00 a 420 mil cruzeiros. Tratar: fone 26-0820. (A 53741) CV 700

COPACABANA — Posto 4 — Vendo á rua Figueiredo Magalhães, distando 20 metros da Av. Atlantica, magnificos apartamentos completamente indevassaveis e com vista para o mar, contendo: 2 ou 3 salas, 3 ou 4 quartos, ampla varanda, jardim de inverno com fonte luminosa, rouparia, dois quartos de banho em cor, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregadas, garage e abrigo anti-aereo. Solida construção e luxuoso acabamento. Pagamento inicial Cr$ 30.000,00 depositados no Banco da Capital S/A. em conta vinculada em nome do comprador, rendendo juros de 5 % ao ano. Preços a partir de Cr$ 300.000,00. Plantas e demais detalhes com J. de Almeida Possinhas, Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. Rua Araujo Porto Alegre, 56, sala 77. Tel.: 42-5818. (A 54886) CV 700

COPACABANA — Compro urgente, predio de residencia em centro de terreno. Não faço questão de preço. Só serve para residencia. Procurar por obsequio, Dr. T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109 — 3.° — Sala 23 — 43-9588. (A 55455) C.V. 700

COPACABANA — Vendemos entre os Postos 5 e 6, em construção bastante adiantada, confortaveis apartamentos com: duas salas, três quartos, varanda, cozinha e banheiro completo e dependências de empregada. — O Edificio tem garage. — Preços a partir de Cr$ 225.000,00, com grande facilidade de pagamento. — MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 108. (73395) CV 700

COPACABANA — Vendemos no Edificio "Equador", a ser construido á rua Figueiredo Magalhães, esquina da rua Toneleros, um grande e luxuoso apartamento "Duplex", contendo no 1.° pavimento: sala, gabinete, grande "hall", toilete, salão de refeições, grande living de 30 e poucos metros de area, varanda com colunas artisticas, jardim de inverno com 21 metros de frente, sala de almoço, cozinha, quarto e banheiro de empregada. No 2.° pavimento: grande "hall" com 15 m2., 4 dormitorios, sendo o principal com 25 m2., quarto de costura, 2 banheiros e grande varanda. Area total: 370 m2. Preço: Cr$ 700.000,00. — ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Atlantica, 550. Loja — 47-3235 — 47-1252. (A 56150) CV 700

EDIFICIO "OCAPORAN" — Vendemos neste edificio, de construção iniciada, á Av. Atlantica esquina de Dias da Rocha, otimos apartamentos com 4 quartos e 2 salas e demais dependencias. Preços a partir de Cr$ 880.000,00. — ZUMALA BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO, Av. Atlantica, 550. Loja. 47-3235, 47-1252. (A 56149) CV 700

AVENIDA COPACABANA — Vende-se excelente esquina de 25 x 30. Zona de 12 pavimentos. — Informações pelo telefone 42-3568, com o sr. Aloysio. (A 56134) C.V. 700

APARTAMENTO — LIDO. Vendemos com 2 quartos ampla sala, cozinha, dependencia de empregada, varanda, banheiro completo, garage etc. Preço: Cr$ 145.000,00. Castanheira Monteiro & Cia. Ltda. Edif. Odeon, s. 614. Tel. 42-6915. (A 56207) CV 700

LIDO — Vendemos um edificio já construido, todo um pavimento composto de 5 otimos apartamentos, sendo um de frente, proprio para residencia e dois menores proprios para renda. Preço: Cr$ 550.000,00. ZUMALA BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Atlantica, 550. Loja. 47-3235 — 47-1252. (A 56147) CV 700

COPACABANA — Lido. Vendo luxuoso apartamento á Av. Copacabana, 218, Edif. Vila Rica Rica, lado da sombra, em vias de conclusão, com 4 grandes quartos, 2 ótimas salas, 2 espaçosas varandas, 2 banheiros, copa e cozinha, 2 quartos de empregados, garage. Preço: Cr$ 370.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 financiados. Tratar com Carlos Laport, pelos tels.: 42-5097 ou 27-6040. (A 53938) CV 700

COPACABANA — Na rua Republica do Perú, vendo os ultimos e melhores apartamentos em edificio prestes a terminar a construção, de grande luxo e conforto, sendo um unico por andar. — Oportunidade ao preço da incorporação. Tratar com o Dr. T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco, 109-3.°, sala 23. (A 53925) CV 700

COMPRO casas em Copacabana, Ipanema e Leblon de Cr$ 200.000,00 a Cr$ 800.000,00. ZUMALA BONOSO E GENTIL FERNANDO DE CASTRO, Avenida Atlantica, 550, loja. Tels.: 47-1252 — 47-3235. (A 56148) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 100 mil cruzeiros, otimo apart. de frente, pronto, com sala, quarto, banheiro, cozinha e depends. emprega. Parte residencial sem bonde. Inf. rua Alvaro Alvim ns. 33-37, 11° andar, s. 1124. Freitas Valle. (A 53855) CV 700

COPACABANA — Vendo 190 mil Crs. apart. de frente, pronto com hall, sala, 3 quartos, banh. cor, copa, coz. e depends. emprega. Sem despesas, condominio. Inf. rua Alvaro Alvim, 33/37, 11° andar, s. 1.124. Freitas Valle. (A 53857) CV 700

COPACABANA — Preço ocasião. Vendo casa nova 120 mil cruzeiros, lindo local em rua aberta agora em conclusão obras Prefeitura, com 2 bons quartos, grande sala, cozinha, banheiro, grande garage adaptavel e bom quintal, zona valorizando dia a dia, a uns 200 metros Praça Cardeal Arcoverde, rua Toneleros, na encosta, em rua que parte desse logradouro. Facilitamos longo prazo, parte pagamento. Telefonar 47-3952. (A 53900) CV 700

Estacio

SALVADOR DE SA' — Vende-se o solido predio á rua Anibal Benevolo n.° 110, antiga rua D. Julia, em leilão pelo Palladio, dia 20 de outubro de 1943, ás 16 horas, em frente ao predio. (A 55000) CV 800

Flamengo

FLAMENGO — (Morro da Viuva) — Vendo 3 otimos apartamentos com linda vista para o mar, sendo, com 1 saleta, 1 sala, 1 boa varanda, 2 magnificos quartos com armarios embutidos, 1 otimo banheiro de cor completo, com as louças inglesa, copa-cozinha com os armarios de marmores, 1 tanque, 1 quarto e banheiro completo, para empregada. Preços: Cr$ 125.000,00, Cr$ 150.000,00 — Cr$ 175.000,00. Tratar com o sr. Figliolo pelo tel. 25-0516, pela manhã, das 7 ás 9 hs. e das 16 horas em diante. Facilito o pagamento. Não ha intermediarios. (A 53808) CV 900

PRAIA DO FLAMENGO, 82 — Bloco interno — Vende-se confortavel apartamento, pronto para ser habitado em novembro. Hall, 2 salas c/ varandas, 3 amplos quartos, banheiro, copa-cozinha, terraço, quarto e banheiro empregada. Preço Cr$ 250.000,00. Grande financiamento. Tratar c/ o proprietario, telef. 25-2996. (A 55927) CV 900

Flamengo — Preço de Incorporação — Vendemos os dois ultimos apartamentos de frente, tendo: 2 salas, 3 quartos banheiro completo, copa, cozinha varanda de frente, quarto, área e dep. de empregada. Preço Cr$ 210.000,00. Inicio imediato da construção. Grande facilidade de pagamento, com entrada de 10% e sem juros durante a construção. Tratar com o Proprietario e construtor á Av. Almirante Barroso, 90, sala 307. Fone 42-8692. (A 53918) CV900

Gávea

LAGOA — Terreno alto vendo a rua Vitoria Regia continuação da rua Sacopan que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana pela rua Santa Clara, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20 % de entrada e o saldo em 120 prestações pela tabela "Price" juros de 8 %. Mais detalhes com Lanzone a rua 7 de Setembro 113 — 1.° and. Tel. 42-6952 das 13 ás 16 horas. (71070) C.V. 1001

Jardim Botanico — Rua Pacheco Leão — Incorporação de 3 pavimentos — Vendemos ótimos apartamentos construidos e em construção tendo: boa sala, 2 ótimos quartos banheiro completo, cozinha, varanda, terraço, área, tanque e W. C. para empregada. Preços desde Cr$ 70.000,00, pagos com pequeno sinal de Cr$ 5.000,00, pequenas prestações durante a construção ótimo financiamento sem juros durante a construção. Plantas e maiores detalhes com o Proprietário-construtor á Av. Almirante Barroso, 90, sala 907, Tel. 42-8692 (A 53917) CV1001

VENDEM-SE na praça Pio XI, n.° 137, luxuosos apartamentos, cuja construção terminará dentro de um mês. Preço de 140 a 240 mil cruzeiros, no nome de comprador. 50% de financiamento. — Informações: Mario Clark Bacellar. — Tel. 27-8233.

RUA FREI LEANDRO, proximidades, vendo urgente, apartamento com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, varanda e quarto de empregada. Zona muito tranquila e essencialmente residencial. — Tratar Edificio Odeon, sala 108, 1.° andar. — Praça Getulio Vargas 2. (A 53899) CV.1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos Edificio em final de construção de fino e esmerado acabamento contendo 6 bons apartamentos de 3 pavimentos, com renda provavel de Cr$ 80.000,00. Preço: Cr$ 900.000,00. Tratar ZUMALA BONOSO E GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Av. Atlantica, 550, loja. 47-1252. — 47-3235. (A 56146) CV 1001

LAGOA — Vendo á rua Almeida Godinho em frente ao n. 9, ótimo terreno que mede 24x30 ms., localizado em ponto ligeiramente elevado com linda vista sobre a Lagoa. Dista 40 ms. dos onibus. Preço: Cr$ 450.000,00. Informações no Edif. Rex, sala 823, a partir das 11 hs. (A 53911) CV 1001

Grajahú

VENDE-SE á rua Grajaú, apartamento para pequena familia de tratamento. Tel. 42-1075. (A 56212) CV 1200

VENDEMOS ótimo terreno de 12x30, plano, murado, com calçada. Rua calçada e esgotada. ITAOCA IMOBILIARIA S/A. Rua Teofilo Otoni, 74-2.° and. (73133) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendemos no Ipanema, ótimo predio residencial, contendo 4 quartos e 3 salas, e demais dependencias, alem de um "bungalow" completamente independente, podendo acomodar outra familia. Preço: Cr$ 530.000,00. ZUMALA BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO, Av. Atlantica, 550, loja. — 47-3235, 47-1252. (A 56151) CV 1300

IPANEMA — Junto á praça General Osorio, na rua Prudente de Morais, vendo bom lote de terreno 12 x 50 — 100 mil cruzeiros. Tratar com o dr. T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco, 109, 3°, s/ 23. (A 54971) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Compro urgente residencia em centro de terreno, com garage. Favor procurar Dr. T. Jorge Bastani. Av. Rio Branco 109 — 3.°, sala 23 — 43-9588. (A 55456) C.V. 1400

Leblon

LEBLON — Vendemos ótimo terreno perto da praia, com 1.400 m.2. Preço Cr$ 380.000,00. ZUMALA BONOSO E GENTIL FERNANDO DE CASTRO, Av. Atlantica, 550, loja. Tels. 47-1252 — 47-3235. (A 56152) CV 1500

Leme

VENDE-SE 2 apartamentos acabados de construir á rua Gustavo Sampaio — Inf. tel. 23-3188 e 23-5081. (A 56165) CV 1600

Lins Vasconcelos

PREDIO NOVO — A rua Pedro de Carvalho n. 490, esquina do fim da rua Lins Vasconcelos, vendo predio a construir em centro de terreno, com todos os requisitos modernos, desde o preço de 45 mil cruzeiros, podendo facilitar metade em longo prazo, posto em nome do comprador sem mais despesas, ver no local aos domingos. Tratar: Avenida Rio Branco, 134-4°, S. 403. (A 53863) CV 1700

Santa Teresa

SANTA TEREZA — Vendo prédio 2 pavimentos, á ladeira de Santa Tereza, 113, por Cr$ 220.000,00, em terreno de 13 x 50, com 5 bons quartos, salas de espera, visitas, almoço e jantar amplas, 2 banheiros, cozinha, despensa e terraço. Tem magnifica vista alcançando toda a cidade e Niterói. Está alugado e póde ser visitado pelos interessados. Aceito ofertas. Tratar diretamente com o proprietário José Mattos. — Fones: 25-5810 e 42-0632. (A 53905) CV.2100

São Cristovam

SÃO CRISTOVÃO — ZONA INDUSTRIAL — Vende-se proximo ao portão principal da Quinta da Boa Vista, e esquina da Avenida Pedro II, predio de construção antiga e solida, com porão habitavel, em perfeito estado com grande terreno. Trata-se com o proprietario, na rua Conde de Bomfim, 616, Tel. 38-5555. (A 52970) CV 2200

São Francisco Xavier

Rua S. Francisco Xavier, proximo ao Colegio Militar, vende-se grupo de quatro residencias, com boa renda, sendo três na rua São Francisco e uma em rua transversal, formando área de 2.000 metros quadrados. Frente de 32 metros na rua São Francisco. Tratar com o proprietario depois das 12 horas pelo telefone 22-4530 (A 56107) CV 2300

Tijuca

TIJUCA — Vendemos otimo predio residencial construido em centro de terreno, com 2 pavimentos, contendo 3 salas, 4 quartos e demais dependencias. Preço Cr$ 350.000,00 — ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Atlantica, 550 — Loja — 47-3235 — 47-1252. (A 56153) CV 2500

COMPRA-SE casa ruas transversais Haddock Lobo e Conde Bomfim, em bom estado, c/ 4 quartos minimo, 2 salas, etc., até Cr$ 250.000,00. Tratar Jurema Imobiliaria Ltda. Av. Rio Branco, 108, 11°, s/ 1101. (A 56011) CV 2500

TIJUCA — Na Rua Conde de Bomfim, no melhor local, junto ao Colegio São José, vendo solido e antigo predio, carecendo de reforma em terreno de 13 x 53. Ocasião. 220 mil Cruzeiros. Tratar com o Dr. T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109 — 3.°, Sala 23. (A 53898) C.V. 2500

PETROPOLIS — Vendo urgente, terrenos medindo 52x357, com 2 frentes, 2 boas casas, 2 minas dagua no bairro do Mosela, com onibus á porta. Preço: 300.000 cruzeiros. Outro á rua Mona. Ilacelas, 15x90, perto do onibus do Rio, preço 60.000 cruzeiros. Tel. 47-0880. (A 53870) CV 3500

VENDE-SE casa na Tijuca em centro de terreno. Negocio direto com o proprietario. Não se aceitam intermediarios. Informações pelo tel. 38-5352. (A 56128) CV 2500

RESIDENCIA — Vendemos á rua Uruguai, confortavel e ampla residencia edificada em terreno de 11x75 com 4 quartos, 2 salas, cozinha, dependencia de empregada, jardim e grande quintal. Informações com Castanheira Monteiro & Cia. Ltda. Edificio Odeon, s. 614, Tel.: 42-6915. (A 56208) CV 2500

AVENIDA TIJUCA — Vendemos confortavel predio por Cr$ 185.000,00, muito proximo da Usina, em centro de terreno, com 2 pavimentos, tendo duas salas, 3 quartos, garage e outras dependencias. J. P. Nunes & Cia., Av. Rio Branco, 128, sala 611. (A 53861) CV 2500

Urca

URCA — Confortaveis apartamentos de frente vendo ainda no preço de incorporação de Cr$ 145.000,00 á rua Almirante Gomes Pereira, 51, lado da sombra, com varanda, 3 quartos, sala, coz., banh., quarto c/ toilette de emp. Construção iniciada. Grande facilidade de pagamento. Plantas e Inf. com o sr. Tachau, á rua B. Aires, 87, 1°, 43-3411. (A 53783) CV 2600

URCA — Vende-se terreno de 10x24 ms., situado perto do Cassino, com frente para o mar, na Av. Portugal, entre os ns. 330 e 342. Informações no Ed. Rex, sala 823, a partir das 11 horas. (A 53913) CV 2600

URCA — Vende-se otimo apartamento, tendo: varanda, sala, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada, terraço de serviço com tanque. Construção em inicio, preço Cr$ 90.000,00, com cerca de 48 % financiados, o restante em prestações. Telefone: 26-1593, Affonso, negocio direto. (A 53590) CV 2600

URCA — Vende-se uma casa na Avenida Pasteur 431, com 2 salas, escritório, sala de almoço, copa e cozinha. Em cima 6 quartos, varanda e banheiro. Terreno grande com 2 quartos para empregados e garage para dois carros. — Tel. 26-1645. — Pode ser vista a qualquer hora. Não se aceita intermediários. (A 55424) CV.2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo predio, á Av. 28 de Setembro, 172, de 2 pavimentos, para familia de tratamento, tendo garage e ótimas dependencias. Terreno 9,20x66. Preço Cr$ 225.000,00. Tratar com OCTAVIO BABO FILHO, dias uteis, tel. 43-6256. (A 53738) CV 2700

Suburbios da Central

OITO CASAS — Vende-se um grupo de oito casas, todas frente de rua, dando boa renda, entre Encantado e Largo da Abolição. Preço unico Cr$ 190.000,00. Rua do Rosario n. 77, sala 502. (A 50980) CV 2800

VENDEM-SE no Bairro Residencial Jardim Maria da Graça, otimos lotes de terrenos a prestações mensais, podendo construir logo após a assinatura promessa de venda. Ver e tratar em frente á estação de Maria da Graça, rua Domingos de Magalhães n. 331, com o sr. José. (A 56156) CV 2800

VENDE-SE no Bairro Residencial Frei Miguel ou Piraquara, servido por trem eletrico, otimos lotes de terrenos, a prestações mensais, podendo construir logo após a assinatura da promessa de venda. Ver e tratar á rua Goulart de Andrade, 58, estação de Realengo, com o sr. Rubem. (A 56157) CV 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vendemos predio de moderna construção, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias em terreno de 1.350 mts.2. ZUMALA BONOSO - GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Av. Atlantica, 550, loja. 47-3235, 47-1252. (A 56154) CV 3001

Meiér

MEYER — Dias da Cruz, 490. Vende-se pela melhor oferta esse predio, tendo terreno para seis apartamentos. — Propostas para o fone: 27-7504. (A 55422) CV 3100

VENDE-SE terreno grande com 6 casas total ou parcelado em Todos os Santos, perto estação. Tel. 27-0020. (A 53872) CV 3100

PREDIO NOVO — A rua Coração de Maria n. 128, vendo predio em construção em terreno plano com todos os requisitos modernos desde o preço de 45 mil cruzeiros, posto em nome do comprador sem mais despesas. Facilito 50% a n.° 134 — 4.°, S. 403. n. 13-A — 4.°, S. 403. (A 53862) CV 3100

Subarbio da Leopoldina

VENDE-SE predio no bairro Higienopolis predio amplo e confortavel de otima construção e ainda não foi habitado, á rua Francisco Medeiros, 91. Outros detalhes tel.: 48-0916. (A 54860) CV 3200

ZONA INDUSTRIAL — Vendem-se duas areas em Bonsucesso, a menos de 100 m. da Avenida Brasil, tendo uma, cerca de 17.000 e outra 3.550 m2, ao preço unico de Cr$ 50,00 por m2. Rua do Rosario, 77, sala 502. (A 50679) CV 3200

ZONA INDUSTRIAL — Vendo terreno otimamente localizado, com frente para 3 ruas, sendo uma a Variante da estrada Rio-Petropolis. Area de 20.000 m.2; inteiramente plana, vendo por inteiro ou parceladamente. Preço e mais informações no Edif. Rex, sala 823, a partir das 11 horas. (A 53910) CV 3200

BRAZ DE PINA — Traspassa-se o contrato de compra de otima casa com varanda, sala, 2 quartos, copa, cozinha e banheiro completo, perto da futura variante Rio-Petropolis, á rua Aracoia n. 348, podendo ser vista a qualquer hora. Tratar com o sr. Leal, telefone 23-2964. (A 53923) CV 3200

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos em Bonsucesso, uma área de 10.930 m.2, com projéto de loteamento Rua asfaltada com onibus. ITAOCA IMOBILIARIA S/A. Rua Teofilo Otoni, 74-2°. (73132) CV 3200

Niterói

RESIDENCIAS — Vendemos nos bairros de Santa Rosa, São Domingos, Praia das Flexas e Centro. Otimas oportunidades. Castanheira Monteiro & Cia. Ltda. Edificio Odeon, s. 614. Telefone: 42-6915. (A 56206) CV 3300

NITEROI — Linda residencia vendo na praia de Gragoatá com 2 pavts., tendo jardim, varandas, 2 salas, 4 quartos, dependencias de empregados, garage, etc. Facilito o pagamento. Inf. com Tachau. Rua B. Aires n. 87, 1°, 43-3411. (A 53781) CV 3300

ICARAÍ — Otima casa, vendo com ou sem mobilia, com 3 quartos e mais comodidades, em lindo local, perto de 2 praias e das Barcas. Rua Presidente Domiciano, 116, São Domingos, 90.000 cruzeiros. Ver depois das 15 horas. (A 55419) CV 3300

NITEROI — Vende-se no Fonseca, Alameda, 407, otimo predio de 2 pavimentos, com 6 quartos, etc. 140 mil cruzeiros. Ver depois das 16 horas. (A 55418) CV 3300

Teresópolis

Teresópolis - Varzea — Rua Prefeito Monte n.° 889, próximo á Praça — Vendo "bungalow" em construção em terreno de 12 x 50, tendo: Entrada, sala de jantar, living, 2 quartos, cozinha, banheiro e grande varanda de estar. Otimo acabamento. Entrega das chaves em dezembro próximo. Preço Cr$ 65.000,00. Tratar com o **proprietário-construtor** á Av. Almirante Barroso, 90, sala 907. — Tel. 42-8692, ou á rua Itapicurú n.° 222 em **Teresópolis**. (A 53916) CV3600

Fazendas e Sitios

FAZENDAS EM MINAS — Vendem-se cinco mil e seiscentos alqueires de terras das melhores pastagens naturais da zona pastoril do Estado, banhadas por seis corregos e dois ribeirões desde as suas cabeceiras. Não ha herva, não dá berne, não atola. Clima absolutamente sadio. Distante de Pirapora e das margens do grande arteria fluvial do São Francisco algumas horas de estrada de automovel. Dividida e demarcada judicialmente ha mais de vinte anos. Manda-se planta ao interessado que a pedir. Tambem se troca por predio no Rio ou por fazenda no Estado do Rio. Preço de ocasião cento e cincoenta mil cruzeiros, porque o proprietario não é fazendeiro. Vizinhança otima. Cartas para o proprietario dr. Oscar Lima, rua Antonio Albuquerque, 468, Belo Horizonte. Minas. (A 51872) CV 3700

Cachoeiras - Fazendas

Vendo 1.° grandes e pequenas explorações, perto da capital e de cidades do interior. — Magalhães — Av. Augusto Severo 30, telef. 42-7633, até 10 hs. (A 55439) CV 3700

NO quilometro 50 da E. Rio S. Paulo, dividindo com a Escola de Agronomia — Vende-se glebas de terras planas a 1 cruzeiro por m2 a prazo longo com 10 % de entrada. Vasconcelos, Uruguaiana n. 96, 3° andar. (A 64815) CV 3700

SITIO — Petropolis — Vendemos para veraneio de pessoa de alto tratamento, um lindo e pitoresco parque situado no Indaiá, á rua Dr. Oscar, distante a 800 metros do onibus, com 27.000 metros quadrados, casa nova e confortavel, casa de empregados, nascentes, agua de mina, lago, etc. R. M. A. rua 1° de Março n. 7, 10° andar. (A 53764) CV 3700

RELATORIO

DE UM SITIO DE PROPRIEDADE DE JOSE' LEAL FAGUNDES.

O Sitio está situado a 4 quilometros de Pindamonhangaba, servido por otima estrada de rodagem, com a area de 55 alqueires paulistas, com terras proprias para pastagens e culturas, todo cercado, com boa casa (séde), forrada e assoalhada, agua encanada, casa para colono, 18 mil pés de eucaliptos em formação, 400 pés de laranjas, 60 pés de abacate, abacaxi, jaboticaba, cajú, etc. O sitio está todo cercado de arames e bambús. Preço Cr$ 300.000,00. (A 50961) CV 3700

SITIO — Vende-se um com 148.000 m.2, 10 casas alugadas, posto cercado dando renda, 500 pés de bananeiras, 8.000 pés laranjeiras, muita cana, aipim e outros cultivos, casa de residencia com luz bastante agua distante 10 minutos do bonde em São Gonçalo, podendo parte ser loteado tendo uma renda garantida de Cr$ 2.000,00 dois mil cruzeiros, tratar diretamente com o proprietario, Moura, Santa Luzia, 405, 3°, S. 18. — Fone: 42-5872. (A 53858) CV 3700

VERÃO EM PETROPOLIS

Vendemos magnificos apartamentos, no centro da cidade, em edificio já iniciado de 8 pavimentos, em centro de terreno, elevadores comprados, contendo os apartamentos sala, 2 quartos, cozinha com fogão eletrico automatico, banheiro completo com aquecedor eletrico automático, quarto e W. C. de empregada, varandas etc. Preços a partir de Cr$ 155.000,00, com entrada de Cr$ 10.000,00. Grande financiamento. Tratar á Avenida Rio Branco, 128 —12.° andar, sala 1202. Não damos informações pelo telefone. 91

Residência em Botafogo

Cr$ 190.000,00

Particular vende, sem intermediário, ótima residência de dois pavimentos, à rua Pinheiro Guimarães, dispondo de amplas acomodações. Foi toda reformada, tendo luz e gás ligados. Tratar pelos fones 26-4332 e 26-0984. (A57378)91

TERRENO

Excelente, com 20 metros de frente, na estrada principal da Barra da Tijuca, (futura á rivante Copacabana - Cascadura - S. Paulo). Tratar á rua 13 de Maio 44 A, sala 1604. Fone 42-3112. (A 54819) 91

TERRENO TERESOPOLIS

Vende-se na Granja Guarany, próximo da estação excelente lote com 73 metros de frente. Linda vista. Altura 900 metros. Rodagem asfaltada. — T. 25-4048 das 9 ás 13 horas. — Facilita-se pagamento. (A 54812) 91

TERRENO

Desejo comprar um terreno no Bairro de São Cristovão, com a área, aproximadamente, de 1.600 m2. Negocio sem intermediário. Ofertas com preço, dizendo situação do mesmo, para este jornal, Caixa n.° 55 443. (A 55443) 91

BOTAFOGO

Vende-se bom predio de negocio e moradias, à Rua da Passagem n.° 116, medindo 6,90 x 66,00. Preço: 300.000,00. Cartas para João F. Mendes, na portaria deste jornal. (A 56124) 91

LOTES

A VISTA E A LONGO PRAZO NO RECANTO MAIS APRAZIVEL DO

SACO DE S. FRANCISCO

Magnificos terrenos em área de situação privilegiada, entre o mar e a montanha, e de crescente valorização, dotada de todos os melhoramentos da moderna urbanistica.

VENDAS E INFORMAÇÕES:

PAULO PESTANA DE AGUIAR

(Na EMPRESA AUXILIAR DE MELHORAMENTOS LTDA.)

Av. Almirante Barroso 91 — Sala 214, 216 — 42-6297 — RIO. — Informações aos domingos, das 9 ás 17 horas, com o sr. Mário, no Bar Lido (Saco de S. Francisco). (72945) 91

CINELANDIA

Vendem-se andares já construidos com 960 m2. — Tratar Edificio Rex — Sala 505. (A 55401) 91

TERRENO — MARQUEZ DE S. VICENTE

VENDE-SE um com 46 x 55. Lindo terreno para construção de grande palacete, com linda vista sobre a Lagoa e Jockey Club. TRATAR á Rua da Quitanda, 20, 6.° — Salas 607/9, diretamente com o proprietario.

Apartamento - Flamengo

VENDE-SE um apartamento no "Edificio Sória", em construção, á Rua Almirante Tamandaré, 63, ocupando todo o andar, com facilidade de pagamento. 15 anos, Tabela Price, juros de 9%, financiamento da Caixa Economica. TRATAR com o proprietario: Rua da Quitanda, 20, 6.° — Salas 607/9.

TERRENO — Bairro de Fátima

VENDE-SE lindo terreno, duas frentes, com 36,00 metros, podendo construir 6 pavimentos não necessitando elevador. Tratar com o proprietario, á Rua da Quitanda, 20, 6.° andar, Salas 607/9.

SITIO — PETROPOLIS

VENDE-SE otimo sitio com 100.000 m2.: diversas nascentes, 6 casas, agua, luz e telefone, muitas arvores frutiferas. Situação excelente entre Petropolis e Correias, estrada "União e Industria", servido por todas as linhas de onibus que saem de Petropolis. Tratar com o proprietario, á Rua da Quitanda, 20, 6.° andar — Salas 607/9. (A 55334) 91

INCORPORAÇÃO

Vendo por preço de incorporação, na Av. Rio Branco, magnifico pavimento proprio para escritorios, em edificio em adiantada construção. — Situação previlegiada, ficando equidistante da Av. Getulio Vargas e das zonas bancaria e portuaria. Área de 203,00 m2. Preço Cr$ 650.000,00 com financiamento em otimas condições. — Informações com FABRICIO SILVA á Tr. Ouvidor 26 — Loja. (A 56102) 91

ZONA SUL

Vendo predio de apartamentos de construção recente e acabamento finissimo. Grande frente para a baia de Guanabara proximo de praia e otimo local. Renda liquida de 5% no nome do comprador. Base Cr$ 2.000.000,00. Tratar na Av. Rio Branco 91, 9.° Sala 6. (A 52897) 91

EDIFICIO PRINCEZA

(COPACABANA)

Vende-se um apartamento com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias.

Tratar com

PERICLES LUCENA COSTA

Av. Nilo Peçanha, 155 4.° andar — Sala 401. Telef.: 22-9971. (A 54911) 91

PRÉDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

EDUARDO F. RAMOS E BOAVENTURA CUNHA JUNIOR, dos mais antigos dos corretores de imóveis, têm habitualmente em mão algumas das melhores propriedades nos principais bairros para familias de alto tratamento, deixando de indicá-las nos seus anuncios habituais, para melhor atender aos interêsses dos proprietários e pretendentes idôneos.

Compramos prédios de qualquer valor, no centro comercial.

Compramos palacete em centro de belo terreno com salas e quartos espaçosos, preferivel com duas salas de banho e demais cômodos para familia de alto tratamento, nos Bairros do Flamengo, Botafogo, Lagoa, Copacabana e Marquês S. Vicente.

Compramos — Edificios de Apartamentos bem situados, preferência zona sul.

Compramos prédio em centro de terreno com 2 ou 3 salas e 4 ou 5 quartos e demais cômodos habituais, em Copacabana Botafogo ou Laranjeiras até 350.000 cruzeiros.

Compramos em Copacabana entre os Postos 3 e 5, apartamento com 3 ou 4 quartos, 2 salas e demais cômodos habituais, num dos ultimos pavimentos de bom edificio.

Compramos para pequenas familias, 3 prédios de residência, podendo ser na zona norte até ao Meier, nos preços de 40, 60 e 80.000 cruzeiros cada um.

Compramos em Sacra Familia ou em zona próxima, sitio com água nascente, terreno arborizado, preferindo-se com árvores frutiferas e boa área para o cultivo até o limite de .... 150.000 cruzeiros.

Vendemos em bonita situação elevada, no Cosme Velho, bom prédio com magnificas salas e quartos confortaveis, varandas e todos os demais requisitos para residencia de familia de tratamento.

Sob Hipoteca de prédios bem situados, emprestamos qualquer quantia nas melhores condições.

RUA ALFANDEGA, 47 - 5° andar, sala da frente. (91)

FAZENDA Á VENDA

Mirahy — Minas

Situada nas proximidades da vila de Dores da Vitoria, vende-se a fazenda Matto Virgem, contendo 111 alqs. de terras, lavouras de café para 2.000 cs., casas para colonos, moinho, tapumes, etc. Poderá ser incluida na fazenda boa casas de residencia na Vila de Dores da Vitoria, a qual dista da cidade de Mirahy 13 kilometros, é servida por excelente estrada de rodagem, otimo serviço de energia eletrica e pela rêde da Cia. Telefonica Brasileira. — Para mais informações — rua Mayrink Veiga, 28, 5.° andar, Sala 4. (A 56013) 91

Casa de um pavimento

Compra-se para pequena familia, em centro de terreno, com garage, nos bairros de Laranjeiras — Botafogo, Copacabana ou Ipanema. Negocio á vista, não se tratando com intermediarios. Cartas com todas as informações para a caixa deste jornal n.° 53802. (A 53802) 91

Apartamentos em Copacabana

Vendo 2 otimos, no melhor ponto de Copacabana, por Cr$ 160.000,00 cada um e com facilidades nos pagamentos. Cartas para n.° 53.877 neste Jornal. (A 53877) 91

CASA NO MEYER

Vende-se á Rua Cirne Maia, com onibus e bonde á porta, excelente casa com 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, etc., construida em terreno de 11 x 40. Tratar com o Sr. Jacintho Fragá á Rua 1.° de Março n.° 119, loja, tel. 23-2918. — Dispensam-se intermediarios. (A 56135) 91

TERRENO

Para Industria — Procura-se com area grande e plana. Prefere-se suburbios da Central. Não tratamos com intermediarios. Alfandega, 95 1.° — Tel. 23-2386. (A 56194) 91

LEME — POSTO 1

Vende-se lindo apartamento com frente para Avenida Atlantica, grande salão, 3 quartos, banheiro de luxo, quarto de empregada, etc. Informações Tel. 43-3792. (A 56196) 91

PEDREIRA

Arrenda-se grande terreno com pedreira para exploração, perto da Estação da Piedade, negocio direto, planta e informações com Dr. Barros, 28-1805. (A 56189) 91

TERRENO OU PREDIO PARA DEMOLIR:

Procura-se nas seguintes zonas: Mem de Sá e transversais — Catete e transversais (Benjamin Constant, Candido Mendes, etc.). — Não se atende a intermediarios. — Tels. 23-4503 ou 26-3810. (A 56195) 91

EDIFICIO JANGADA

Avenida Atlantica, 962 — Esquina de Souza Lima

Vendemos neste imponente e luxuoso edificio um apartamento ocupando todo um andar alto. Linda varanda em toda a frente, 2 salas, bar, hall, 4 quartos, 2 banheiros, garage e amplas dependencias. Parte financiada. Construção muito adiantada. Tratar com o proprietario na ITAÓCA IMOBILIARIA S. A., á RUA TEÓFILO OTONI, 74 — 2.°. (73131) 91

EDIFICIO LORENA

Rua Souza Lima, 118

Construção iniciada

VENDE-SE UM APARTAMENTO E UMA LOJA

Informações: Imobiliaria Piratininga Ltda.

Diretores: H. H. Fasanello e E. L. Pereira

Quitanda, 43, sob. Tel. 43-8169 (91)

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se um alemão de corpo de metal, de cordas cruzadas, boas vozes, peça perfeita. Preço 3.000 cruzeiros á rua Frei Caneca, 277. Terreo. (A 56413) 75

PIANOS — COMPRAM-SE — Paga-se Bem.. — Av. Mem de Sá, n. 310 — Tel. 22-9459. (A 53745) 75

Piano Stanwey & Sons

Vendo deste maravilhoso fabricante e outro magnifico em côr clara, dos ultimos tipos, chegado pouco antes da guerra, pela metade do valor, proprio para pessoas de bom gosto. Rua Riachuelo, 217, terreo. (A 53439) 75

PIANO STAINWAY 1/4 DE CAUDA

Vende-se novo — Preço de ocasião. Avenida Pasteur 397. (A 53934) 75

PIANO LUXO - NOVO

Ultimo tipo — Vende-se, 88 notas, 3 pedais, completamente novo, preço de ocasião. Rua Duvivier 18, aparto. 302, Copacabana. Ver até ás 20 horas, preço de ocasião, dispensamos ofertas de comerciantes. (A 53932) 75

PIANO BLUTHNER Cr$ 6.000,00

Vende-se luxuoso. Avenida Pasteur 397. (A 53933) 75

Compro um Piano

Cauda ou armario. 42-7088. Pago bem. Embora precisando reparos. (A 53440) 75

PIANOS

Bechstein, Pleyel, Zimmermann, Ibach e outros conhecidos fabricantes, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua Ouvidor, 81, 1.° esq. Quitanda. (A 56210) 75

Médicos e Sanatórios

VACINOTERAPIA

DR. JORGE A. FRANCO Chefe de Laboratório do Instituto Oswaldo Cruz

Tratamento rapido e indolor sem reações, de infecções microbianas agudas ou cronicas com vacinas de sua preparação. Blenorragia, prostatite, vesiculite, cistite, pyelite, anexite, metrite, sinusites, otite, reumatismo, leucorréa, oftalmia, erisipela, osteomielite e outras infecções microbianas.

67 — QUITANDA 6.° ANDAR. 2 A'S 5 — TEL 43-7516. (80)

DR. BRANDINO CORRÊA

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49, 1° ás 14 hs. (80)

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — especialista Hormonios sexuais, endoscopia e uretroscopia especializadas. Eletricidade Galvanica e Farádica. Próstata. Rua Senador Dantas, 45-B, apto. 902. — Tel. 22-3367 —

Dr. Spinosa Rothier

(Do Circulo Médico de B. Aires) (A 48964) 80

CORAÇÃO E VASOS

Dr. Olyntho de Castro

Clinica especializada Eletrocardiografia e Raios X. Trav. Ouvidor, 27 — As 3 ás 5. Chefe clinica Univers. T. 43-0 13. (A 52222) 80

Dr. FRANCISCO SILVA LARANJA

DOENÇAS DO CORAÇÃO. — ELETROCARDIOGRAFIA. — FONOCARDIOGRAFIA.

Avisa a seus clientes, amigos e colegas que mudou seu consultorio para a RUA SENADOR DANTAS 20, 7.° and., s. 704/707 — Tel. 42-9085 — Diariamente, das 4 ás 6 ½. — Res. 25-95-25. (A 53928) 87

Piano de Apartamento

Cr$ 5.000,00

Vende-se de luxo, Rua Barata Ribeiro, 247. (A 53930) 75

Compro 1 Piano

Tl. 28-0019 (A 56209) 75

Compro PIANO

Tel. 22-8204

de particular para particular, embora necessite reparos, de armario ou de cauda, pago bem e á vista. Tel. 22-8204. (A 54871) 75

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc., ou mobiliário completo de casas ou escritórios. — Casa André — Tel.: 43-6332. (A 53661) 83

SALA COLONIAL

Vende-se de particular a particular uma excelente sala de jantar Colonial constando de dez cadeiras de couro estampado, sendo duas de braço, uma mesa com duas taboas, um buffet de 2 metros, uma cristaleira, um faqueiro e um candelabro de 6 luzes. — Ver e tratar á rua Jorge Lossio n.° 23 Fábrica, das 3 ás 4 horas. (A 55395) 83

VENDE-SE grupo estofado com otimo acabamento e um escritorio Renascença c/ 3 peças. Rua Marquês Olinda, 78, Botafogo. (A 56002) 83

ALUGAM-SE moveis modernos, preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (A 54670) 83

VENDE-SE á rua Laranjeiras, 450, uma mobilia, sala de jantar de 16 peças e outra de 9. Um grupo estofado. Uma secretária. Banco, cadeira e mesa para jardim. Uma cama (em inglês) para solteiro. (A 53373) 83

VENDE-SE dormitorio completo para casal, preço unico a retirar — Cr$ 950,00. Av. Epitacio Pessoa, 122, apart. 101, proximo rua Visconde Pirajá. (A 56132) 83

Professores

INGLÊS — Professor diplomado na Inglaterra, dá aulas a domicilio. Gramat., corresp., convers. e literatura. Telefonar depois das 18 horas para — 47-3657. (A 53397) 87

TAQUIGRAFIA — Só na Livraria Alves o livro do Taq. Armando O. Carvalho a Cr$ 8,00. (A 53599) 87

TAQUIGRAFIA — O taq. da ant. Camara dos Deputados, Armando O. Carvalho ensina em aulas individuais: competencia, rapidez e eficiencia. Telefone: 27-5435. (A 53600) 87

PROFESSORA diplomada, especializada para crianças, com longa pratica, ensina inglês e francês. Miss Renée. Tel. depois das 18 horas 27-5702. (A 53893) 87

INGLÊS — Ensina facilmente com novo sistema basico. Senhorita inglesa dá aulas domicilio no distrito de Copacabana, Ipanema, Leblon. Telefonar das 2 ás 8 da tarde para 47-0894. (A 53800) 87

PITMAN'S — Stenografia e Inglês pratico e teorico. Mrs. Wilson. Rua Afonso Pena, 28. Apart.° 304. (A 56002) 87

INGLÊS "BRIGHT'S SYSTEM" 25-0800

INGLÊS conseguir com perfeição e rapidamente, pode-se só e exclusivamente pelo BRIGHT'S SYSTEM que garante já pela irrediante prova sem precedente. Entendim. das 8 ás 10 — 25-0800. (A 56184) 87

Dentistas e protéticos

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista **Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua Sete de Setembro numero 194. Tel. 43-4555.** (A 53887) 72

DENTADURAS ANATOMICAS e pontes moveis — especialista: J. Albernaz, pela Universidade do Brasil. Assembléia, 104, sala 1108 e Araujo Lima, 170 — Tels.: 22-2713 e 28-4536. (A 56133) 72

Maquinas Diversas

AFIADORA — esmeril, importada, pouco uso, para facas de desempeno e desengrosso até 60 cms., com motor eletrico de 0,5 HP., vende-se. Rua das Marrecas n. 20, Secção Mecanica. (A 54909) 78

Correspondência

ADORAÇÃO

São 10 horas da manhã do dia 15, e acabo de receber sua querida cartinha n.° 8, portadora dos seus beijos e saudades. Conforme havia escrito na ultima carta eu pretendia lhe falar hoje, por essa razão deixei de escrever mais dois dias. No entanto depois de ler a sua querida cartinha, concordei, com suas palavras e resolvi como VOCÊ, aguardar uma oportunidade melhor; para que possamos conversar um pouco. Aguardo sempre suas cartas queridas e desejo que as suas futuras, sejam mais extensas, não faltando em nenhuma delas o "baton", já tão reclamado. Que VOCÊS dois estejam bem de saúde é o que desejo. Envio-lhes o meu coração amigo e para VOCÊ toda a minha saudade imensa, todo o meu amor e todos os meus beijos. — PAULO. (A 53939) 70

DR. ORLANDO VAZ

GINECOLOGIA — CIRURGIA

DR. OCTAVIO VAZ

GASTROSCOPIA — Afecções do apar. digestivo. CIRURGIA. Alcindo Guanabara, 15-A — 14

DR. LUCIO GALVÃO

CIRURGIA Alcindo Guanabara, 15-A. (A 34171) 80

DR. PAULO BARROS

Livre Docente de Ginecologia da Fac. Medicina e da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Dos hospitais do Rio, Paris e Viena — Ginecologia — Cirurgia — Partos. Rua Alcindo Guanabara n.° 15-A, 10.° sala 1003, Telefone 22-7020. Residencia: Ladeira da Gloria, 123 — Tel. 25-6806. (A 51943) 80

Consultório do DR. CESAR ESTEVES

CLINICA GINECOLOGICA E OBSTETRICA

Consultas diárias das 13 ás 17 Rua da Assembléia, 115 Fone: 22-0862 (80)

Divérsos

TAPETES legitimos compram-se para instalar residencia e tambem objetos de adorno. Paga-se bem. — E' favor telefonar para 27-3821. (A 54411) 74

GUICHET — Vende-se um, novo, envidraçado, completo, á rua do Rosario, 67. Cartorio. (A 56211) 74

Lima Informações

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. — Av. Rio Branco, 183, Sala 603. SR. LIMA. — Tel. 22-7555. Pagamento ao terminar. (A 53577) 74

Vendas diversas

MOTOR eletrico de 30 HP, vende-se trifasico, 220 volts, 50 cycles, 1000/900 rotações, completo, levantamento de escovas, em perfeito estado de funcionamento. Informações á rua Mayrink Veiga n. 28, 5° andar, sala 4. (A 56012) 80

ESMERIL MANUAL dobrando, novo, americano, vende-se á rua da Quitanda, 85-2.° andar, sala 7. (A 56178) 89

Manicures

Pedicure — Limpesa de pele — Calista a domicilio e na residência. Madaleine. Ladeira da Gloria, 14, c. III, fone — 25-3627. (A 51991) 93

Apartamentos Casas-comodos

Apartamento Mobilado Esplanada do Castelo

Aluga-se, a casal de trato, em Novembro e por alguns meses, tendo dois quartos e dependencias. Ver das 14 ás 18. Aparicio Borges 51, apto. 805. (A 55399) 38

DEPOSITO NO CENTRO

ALUGA-SE no sub-solo do "Edificio da Associação dos Empregados no Comercio" (Avenida Rio Branco, 120 e Gonçalves Dias, 40) areas para depositos, com a quantidade de metros quadrados que precise o candidato. Minimo a alugar 20 mts2. — Preço Cr$ 15,00 mts2. — Tratar no 13.° pavimento com o sr. Superintendente. (A 56034) 38

EDIFICIO CLIMAX

Rua das Laranjeiras 525. ALUGA-SE o apartamento n.° 1003, com grande varanda, tres amplos quartos, sala de jantar, quarto e banheiro de empregados, otima situação, e demais dependencias. Aluguel Cr$ 1.600,00. Trata-se á Rua Buenos Aires 150, 3.° andar, com o Dr. Pedro Velho. (A 54800) 38

S. LOURENÇO

Aluga-se lindo bungalow, 5 q., 2 s., banheiro luxo, dependencias empregada, proximo ás fontes, por Cr$ 700,00, contrato 2 anos. Telefonar para 26-8966. (A 56007) 38

APARTAMENTO Avenida Beira Mar

Passa-se um com 3 q., 2 s., banheiro, cozinha, dependencias empregada a quem ficar com os moveis que o guarnece. Informações á Av. Rio Branco 117, 1.° sala 118, das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas. (A 55437) 38

SANTA TERESA

Alugam-se apartamentos ainda não habitados (1 e 2 por andar) com dois e tres quartos, sala, saleta, quarto e banheiro de empregada, varanda, pateo de recreio p. crianças e garage. Otimo clima, muita agua, lugar socegado, bonde á porta. Preços de Cr$ 900,00 a Cr$ 1.200,00. Rua Aarão Reis 148 e 152, esquina de Almirante Alexandrino — (Largo Vista Alegre). A 15 minutos do Largo da Carioca. (A 56192) 38

FOR RENT. Apartment Av. Portugal 206 — Urca

With living and dining rooms, verandah overlooking Botafogo Bay, 4 bedrooms, built-in closets, 2 servants rooms, garage. Apply locally between 2 and 4 pm. (A 56139) 38

LARANJEIRAS

Aluga-se confortavel e bem mobilada casa á familia de alto tratamento. — Fone 25-0564. (A 56202) 38

LARANJEIRAS

Confortable and well furnished house to let for first class family. — Fone 25-0564. (A 56201) 38

VERÃO PETROPOLIS

BOA VIVENDA. — Aluga-se por 4 meses completamente mobilada, com todos os pertences. Grande jardim, piscina, charrete com cavalo, vaca leiteira, galinhas, agua em abundancia, fogão a gás. — Ver e tratar na Rua São Sebastião 373, no Indaya. — Onibus á porta. (A 56215) 38

ARMAZEM PARA DEPOSITO

Precisa-se de um armazem para depósito de material. Serve em qualquer zona, desde que não seja muito afastado do centro. Propostas á Cia. Brasileira de Aços Finos S.A., á rua Almirante Barroso, 91 — Salas 501/503 — Tel. 42-7623. (A 53796) 38

HOJE PLAZA-ASTORIA-OLINDA-RITZ

IMP. ATÉ 10 ANOS

TARZAN o Vingador

COM JOHNNY WEISSMULLER

NACS.-CINÉDIA JORNAL V.4 Nº 27 - A LUTA PELA EXISTÊNCIA - CAMPANHA DA PRODUÇÃO - VISÕES DO PASSADO

OPERA

HOJE

Abbott e Costello em

Quem é o Culpado ?

Nac.: Cinédia Jornal V. 4 n.º 26.

(74984)

BALANÇA

Compra-se, nova ou em segunda mão, em perfeito estado, para pesar até 30.000 quilos. Resposta para a Cia. Vidreira do Brasil — à praça 15 de Novembro 20 — 5.º andar, sala 502.

(A 56155)

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura
Tel. da Bilheteria : 42-3103

HOJE, SABADO, EM VESPERAL, ÁS 17 HORAS

Encerramento da Temporada de Concertos

Grande Concerto de Piano e Orquestra

Madalena Tagliaferro

e a Orquestra do Teatro Municipal sob a regência de

Eleazar de Carvalho

Em programa: PADRE JOSE' MAURICIO: Zamira (Ouverture); CHOPIN: Concerto para piano e orquestra em fá menor (Op. 21); STRAUSS: Morte e transfiguração; LISZT: Fantasia Hungara, para piano e orquestra.

Bilhetes á venda — Poltronas : Cr$ 30,00

Amanhã, Domingo — Em Vesperal, às 16 horas

ULTIMA RECITA

Encerramento da Temporada

GRANDE ATO DE BAILADOS

BATUQUE VALSA CAPRICE

DIVERTISSEMENTS

A SEGUIR :

A Opera em 2 atos, de LEONCAVALLO

PAGLIACCI

TITA FERREIRA ANTONIO VELA
SILVIO VIEIRA ROBERTO GALENO BRUNO MAGNAVITA
Regente : SANTIAGO GUERRA
Regisseur : CARLOS MARCHESE

Bilhetes á venda : — Preços, Frisas e Camarotes, Cr$ 250,00 — Poltronas, Cr$ 50,00 e Cr$ 25,00 — Nobres, Cr$ 20,00 — Balcões, Cr$ 15,00 — Galerias, Cr$ 10,00 (Selo a parte)

Teatro SERRADOR

A TERCEIRA E ULTIMA SEGUNDA-FEIRA DIA 18 A'S 20,30 HORAS

DUAS HORAS DE ARTE E HUMORISMO

Canções populares, folclore polonês, russo, ucraniano, tcheco, inglês, francês e brasileiro.

Sketches, dansas na interpretação inigualavel de

DORA KALINOWNA

Com o concurso do bailarino GERT MALINGREN

e diálogos improvisados por

ALVARO MOREYRA e JORACY CAMARGO

ao piano os maestros A. Vasseure e Alvaro Mendonça

Bilhetes á venda na bilheteria do Teatro Serrador

(A 39844)

CINE-TEATRO REX

AMANHÃ — 10 horas — AMANHÃ

2.º GRANDE

FESTIVAL MOZART

— DA —

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

COM A COLABORAÇÃO DA GRANDE CANTORA

ALICE RIBEIRO

E SOB A MAGISTRAL REGENCIA DE

SZENKAR

Programa: BODAS DE FIGARO (ouverture) — SERENATA (para orquestra de cordas) — BODAS DE FIGARO (três arias) — ALLELUIA — FLAUTA MAGICA (ouverture) — SINFONIA n.º 41 (Jupiter).

Os ingressos já estão a venda na bilheteria do REX. — O espectaculo terá inicio ás 10 horas em ponto.

(72926)

Fabrica "AZTECA" Rua Regente Feijó, 18. Fabrica os verdadeiros aneis "ZODAICOS" Com Signo, Planeta e Pedra do mês em Prata com Ouro. (Direitos Autorais e Marcas garantidas por lei). Peçam catalogos e detalhes desta Joia Maravilhosa. Tel. 22-81-92.

(A 54783)

GUARANÁ, Maués

Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral: Rua do Ouvidor n.º 120. — Tel. N.º 22-9104 CASA GUARANA Rio de Janeiro

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR N.º 166
Livros colegiais e acadêmicos

ROUPAS USADAS

de homens

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para 22-0423. (A 55460)

ROUPAS USADAS

COMPRO, PAGO BEM
ATENDO A DOMICILIO
Tel. 22-5568

(A 54912)

TEATRO JOÃO CAETANO

(Empresa Celestino Moreira) — (Fone: 43-8477)

HOJE — Vesperal ás 16 horas — Duas sessões, ás 19,45 e 21,45 horas — HOJE

"OURO DE LEI"

O GRANDE SUCESSO DE

BEATRIZ COSTA e OSCARITO

BEATRIZ COSTA OSCARITO

Uma revista cheia de cousas novas e de cénas comicas inexcediveis! A produção maxima dos "azes" VITOR COSTA e FLORIANO FAISSAL !

AMANHÃ — Nova Vesperal ás 15 horas e 2 sessões á noite. — (Bilhetes a venda). (A 56187)

WALTER PINTO APRESENTA

MARIA GAZOGENIO

Hoje, em vesperal, ás 16 hs. Hoje, ás 19,45 e ás 21,45 hs. Continuação do maior sucesso de gargalhadas e deslumbramento de 1943 !!! Aida Garrido, incomparavel de comicidade !!! — Mary Lincoln, maravilhosa e elegantissima nos seus numeros !!! Toda a Companhia no desempenho. Amanhã, vesperal ás 15 horas — Duas sessões ás 19,45 e ás 21,45

TEATRO CARLOS GOMES

(EMPRESA PASCOAL SEGRETO)

De Gorges no RIVAL

Apresenta hoje e todas as noites ás 20 e 22 horas a comedia em 3 atos de Joracy Camargo.

A VERGONHA DA FAMILIA

A comedia que bateu todos os records de bilheteria esgotando todos os dias as lotações.

Hoje — Ultima Vesperal das moças ás 16 horas.
Amanhã — Ultima Vesperal elegante ás 15 horas.
Quinta-feira — Ultima Vesperal a preços reduzidos ás 16 horas.
BILHETES A VENDA COM GRANDE PROCURA.
Sexta-feira 22 impreterivelmente —

« SER OU NÃO SER »

Comedia em 3 atos de Wanderley e Lago.

Teatro SERRADOR

COMEDIA BRASILEIRA

HOJE — Vesperal ás 16 horas — Soirée ás 20,30 horas.
AMANHÃ — Vesperal ás 15 horas — Soirée ás 20,30 horas
A Comedia de Abadie Faria Rósa

A MULHER E OS ESPELHOS

Zilka Salaberry em Lucia

A pequena tocada do nervosismo de quem ainda não se preocupou em mirar nos ólhos que serão um dia o espelho revelador.

Segunda-feira — descanço.

Terça-feira — continuação da peça
"A MULHER E OS ESPELHOS"
O sucesso do momento.

VENDE-SE

Grupo Thermo Electrico

consistindo de turbina a vapor de contra pressão conjugado com gerador trifásico de 350 KW 220 Volts. 50 cyclos em perfeito estado. Informações sob o n.º 53.803, neste jornal. (A 53803)

COMPRO 1 PIANO

1 Cofre - 1 Geladeira

Paga-se bem. Tel. 47-2393

(A 53937)

Vende-se em Copacabana

Barbeiro e Cabelereiro

Ver e tratar a rua Sta. Clara, 8-B.

(A 56183)

VENDE-SE PARA ENTREGA IMEDIATA

UM APARELHO COMPLETO DE DISTILAÇÃO-RETIFICAÇÃO MARCA "EGROT"

CAPACIDADE — 8.000 a 10.000 litros de alcool retificado (96º G.L.) em 24 horas

Com todos os seus pertences (salvo as bombas) a saber:
1 coluna de distilação com quebra-espuma — Diametro 1m,100 17 bandejas
1 coluna de depuração e concentração dos flegmas Diametro 0m,800 e 1m,100 Bandejas 12 e 10
1 coluna esgotamento das flegmaças — Diametro 1m,100 Bandejas 14
1 coluna de retificação — Diametro 0m,900 — Bandejas 44
1 esquentador de vinho principal
1 esquentador de vinho auxiliar
2 condensadores para alcool retificado
2 condensadores para alcool de cabeça
2 reguladores de vapor e outros accessorios

VER E TRATAR NA USINA SÃO JOSÉ — CAMPOS (GOYTACAZES) ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(A 55357)

TÉCNICO EM METAIS NÃO-FERROSOS

Com capacidades especiais na industria de estanho, chumbo, e zinco, excelente tirocinio industrial e comercial, estrangeiro legalizado no país, procura colaboração com firma idonea. Cartas para 55 374 na portaria deste jornal.

(A 55374)

MOÇA PARA ESCRITÓRIO

Emprêsa de publicidade admite uma moça inteligente com conhecimentos gerais de serviços em escritório, fazendo-se questão de que seja perfeita datilógrafa especialmente em correspondencia e prática de arquivo. Dá-se preferencia a pessoa com principios de contabilidade. Carta com redação própria, indicando idade, fontes e referencias e ordenado desejado. Guarda-se absoluto sigilo. Resposta para n.º 72346 caixa deste jornal. (72346)

Motores monofasicos

De 1/20 até 2 HP de Força

Precisa de um motor monofasico? Procure o LEONARDO CECILIO que tem em stock, de diversas forças, para qualquer fim e para todo preço.

RUA DA QUITANDA, 85 — 2.º andar, sala 7 — Tel. 43-8709

(A 56160)

MARCAS E PATENTES
PAN - TECNE LTDA.
R. Miguel Couto, 5, 5.º - Tel. 42-6704 - Rio

MAQUINA DE COSTURA

Consertam-se e reformam-se qualsquer tipos, modificam-se para gabinete ou mesinha de luxo, facilita-se o pagamento. Compram-se máquinas em qualquer estado. Paga-se bem. Atende-se a domicilio. Rua Catumbi n.º 21, telefone 42-9705. (A 55366)

RUTILO

Compramos qualquer quantidade. Pan-Minas Ltda — Av. Rodrigues Alves, 777. (A 56191)

CAUTELAS

Compram-se de joias e mercadorias. Não venda sem conhecer a minha oferta. Paga-se o justo valor. Solução rapida. Rua Senador Dantas n.º 97, defronte da A. Central Penhores. — Tel. 42-7945. (A 56103)

FOTOSTATICA EM 15 MINUTOS

Branco inalteravel. Casa das Copias. Rua do Rosario, 148, 1.º. (A 52976)

CAUTELAS

DA CAIXA, particular compra. Edificio Ouvidor, Rua Ouvidor, 169, 7.º A Sala 703 — 43-6736 (A 47419)

TOSSES! BRONQUITES
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

Sapucainha

OLEO E SEMENTES

Compro e pago bom preço. Ofertas a Joel Natal — Rua Senhor dos Passos, 16 — Rio de Janeiro. Tel. 23-6082. (A 53591)

ELETRICISTAS
OFICINA CARIOCA — 43-3571. (73084)

DR. CAMPOS DE REZENDE - Oculista
RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º — TEL. 43-2191

OFERECE-SE

ENGENHEIRO, ESPECIALISTA EM ELECTRICIDADE

Diplomado na Europa, 17 anos de pratica, dos quais 8 anos numa das maiores empresas no Brasil; ótimas referencias, condições á combinar. Tambem aceita emprego ou incumbencias fóra do Distrito Federal. Resposta, pede-se com urgencia para H. B. 1902 para a redação deste jornal. (A 56129)

VIDA SOCIAL

"La chose jaune"

Keyserling teve aqui uma boa recepção por parte dos intelectuais brasileiros. Hospedou-se num hotel de luxo, o que deu pretexto a comentários mais ou menos irónicos. Realmente, não deixava de ser uma novidade o facto de um filósofo poder instalar-se num lugar procurado por gente de dinheiro. A esse tempo — 1928 ou 1929 — lembrou-se que Augusto Comte, já no fim da vida, apelara para Smiles e a este consultara se era possivel encontrar em Londres alguem, com generosidade bastante, que assumisse os encargos de lhes editar as obras, ao que o outro lhe respondera que, infelizmente, na Inglaterra não existiam mais ingleses ricos dispostos a ajudar os pensadores pobres. A presença do aristocrata estoniano no Rio, com o aparato de que se revestiu, causou uma certa impressão.

— O mais engraçado, porém, dizia-me Ronald de Carvalho, foi que Lindolfo Collor decidiu oferecer-lhe um jantar, fazendo-o provar do vatapá. Keyserling gostou do prato bahiano e repetiu a dose. O tempêro era clássico. Mal saiu da casa do jornalista, o filósofo que talvez nunca se houvesse metido nessas extravagâncias culinárias, sentiu cólicas, torceu-se, apelou para todos os alivios e passou uma noite dramática. Enfim melhorou e dois dias depois estava na rua. Nada contou de seus infortúnios. Graça Aranha, que o quis igualmente homenagear, convidou-o a um almoço. Keyserling compareceu. Eu participei da amavel reunião na residência do romancista. Havia também vatapá. Mas não imagine você que fôra de propósito. Graça Aranha não soubera do que sucedera em casa de Collor. Vindo a suculenta comida afro-bahiana, o filósofo, ao cravar os olhos sôbre ela, não se dominou. Apertou a cabeça entre as mãos, exclamando:

— Mon Dieu! C'est la chose jaune!...

Ronald de Carvalho resumiu acrescentando que o guia espiritual e fundador da Escola de Darmstadt sucumbira. A custo, os demais reanimaram-no. Só aí é que êle se explicou. O anfitrião, gentil e sorridente, mandou então que se lhe servisse uma canja reforçada o que o ilustre hóspede agradeceu do fundo do coração.

Guardei a reminiscência, que sempre me pareceu curiosa. Keyserling era viajante infatigável. Gabava-se de ter admirado todos os céus, curtido todos os climas e experimentado todas as cozinhas. No seu excelente Jornal de Viagens, *êle alude a isso.*

O fracasso com o vatapá, entretanto, como que lhe desmanchara a prosápia...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

EXTASE

Quando ficamos, querida,
os dois tão juntos assim,
eu nem me lembro da vida
e até esqueço de mim.

Luiz Octavio

— A solidão é a condição necessária para as paixões definitivas.

ANATOLE FRANCE — *Jocaste et le chat maigre.*

COMEMORAÇÕES

Passando a 22 do corrente, o 25.º aniversario do falecimento do dr. Paulo Silva Araujo, fundador do Laboratorio Clinico Silva Araujo, a firma Carlos da Silva Araujo, S. A., rende-lhe naquele dia, diversas homenagens, como sejam: missa, ás 9 e meia horas, na igreja do Carmo, á rua 1.º de Março; visita ao seu tumulo no cemiterio de São Francisco Xavier, e, ás 9 horas da noite, haverá sessão da Associação Brasileira de Farmaceuticos, na qual o sr. Carlos da Silva Araujo fará uma palestra sobre o tema "Paulo Silva Araujo — industrial farmaceutico".

CAMPANHA DO LIVRO

A Liga da Defesa Nacional inaugurará no proximo dia 23, no Curso Tonelezos, em Copacabana, atendendo ao oferecimento feito pelo diretor desse educandario, professor Durval da S. Sayão, uma urna destinada á coleta de livros para o soldado combatente.

ARTE CULINARIA

(RECEITAS DE GACILDA T. SEABRA, AUTORA DO LIVRO "ARTE CULINARIA BRASILEIRA")

SABADO

Almoço

Beringelas com ovos
Bifes de costeletas de porco
Compota de mamão

Jantar

Miolos com molho
Carneiro á Marinetti
Bombocado de leite

ALMOÇO

BERINGELA COM OVOS — Corte as beringelas ao meio no sentido do comprimento e cozinhe-as em agua e sal.

Não deixe amolecer demais e corte ao meio em tiras finas.

Passe estas tiras, em manteiga derretida, em seguida em farinha de rosca e frite.

Faça um bom molho de tomates, junte queijo ralado e caldo de meio limão.

Arrume as beringelas no prato intercaladas com ovos fritos sobre torradas finas e amanteigadas.

Regue com o molho (só as beringelas) e sirva.

BIFES DE COSTELETAS DE PORCO — Tome as costeletas de porco, lave-as e deite-as de molho em cebola ralada, caldo de limão e sal.

Deixe "tomar gosto", enxugue-as em farinha de trigo e frite-as em gordura muito quente.

Sirva com rodelas de limão e sobre elas, um "suspirinho "de molho maitre d'hotel".

COMPOTA DE MAMÃO — Faça uma calda com 300 grs. de açucar, dois cravos e casca fina de limão verde. Dê o ponto de fio brando e junte mamão maduro, cortado em feitio de estrela, etc., (use cortadores de biscoitos).

Deixe ferver pouco tempo, adicione caldo de meio limão e sirva em compoteira.

JANTAR

MIOLOS COM MOLHO — Deite um ou dois miolos em agua fria para retirar o sangue coagulado e escalde-os com agua fervendo e já temperada.

Corte-os em fatias, frite-os depois de seca-los em farinha de trigo.

Torre fatias de pão de fôrma, unte-as com manteiga e coloque sobre cada uma um pedaço de miolo frito e regue com bom molho de tomates misturado com queijo ralado e presunto picado.

CARNEIRO A' MARINETTI — Tome o filé "mingnon" do carneiro, corte-o em bifes, deite-os em cebola ralada, caldo de limão, oregano, sal e pimenta e depois de seca-los frite-os em toucinho muito quente.

Coloque esses pequenos bifes sobre uma folha de alface crespa, do lado, junto ao bife, deite com arte, meia fatia de tomate e ao redor, espalhe petit-pois fritos na manteiga, palmito tambem feito na manteiga e rodelinhas de pepino de conserva.

Enfeite o prato com couve-flor cozida e sirva.

BOMBOCADO DE LEITE — Ferva um litro de leite até reduzir á metade. Junte uma chicara de açucar e ferva mais um pouco.

Deixe esfriar junte oito gemas, tres claras, uma colher de essencia de baunilha e meia colher de sopa de farinha de trigo.

Passe algumas vezes pela peneira, adicione uma colher de manteiga derretida e deite em forminhas untadas.

NA EMBAIXADA AMERICANA

Recepção ao ministro Gaspar Dutra na Embaixada americana — A Embaixada norte-americana nesta capital viveu ontem uma noite de festa e fraternidade americana. O embaixador da grande Republica e a embaixatriz senhora Jefferson Caffery ofereceram uma recepção em honra do ministro Eurico Gaspar Dutra, que ha pouco regressou de sua viagem aos Estados Unidos. O palacete da rua São Clemente regorgitou com o que o Rio possue de mais representativo, não só do corpo diplomatico aqui acreditado, como da sociedade carioca. A séde da embaixada apresentava um aspecto verdadeiramente grandioso, caprichosamente ornamentado. Pouco depois das 18 horas chegou o titular da Guerra, acompanhado da senhora Eurico Dutra os quais, recebidos ás escadarias pelo casal Caffery, passaram a ser alvo de expressivas demonstrações de apreço. Ministros de Estado, o diretor geral do D. I. P., o prefeito e chefe de Policia da capital, representantes dos varios governos americanos, adidos militares e navais, altos funcionarios diplomaticos, autoridades civis e militares, jornalistas e intelectuais, formavam pequenos grupos palestrando animadamente. A senhora Jefferson Caffery, fazendo as honras da casa, a todos proporcionou as mais requintadas gentilezas, tendo sido servidos frios, doces, "wiskey" e "champagne", prolongando-se até cerca das 23 horas a recepção, que constituiu uma reunião das mais expressivas ultimamente realizadas nesta capital.

DIPLOMATICAS

Realizou-se ontem, na séde da embaixada argentina, o almoço oferecido pelo embaixador Rawson ao antigo conselheiro daquela embaixada, sr. David Traynor, que acaba de ser promovido pelo governo argentino ás funções de ministro plenipotenciario.

A essa homenagem ao sr. David Traynor, compareceram as seguintes pessoas: embaixador Arturo Rawson e srta. Hercilia Rawson; ministro David Traynor, e sra. Traynor; conselheiro Raul Migone; 1.º secretario Rolando Aguirre, coronel Moisés Rodrigo (adido militar), e srta. Mannelita Rodrigo; coronel Aristóbulo Reyer (adido aeronautico), tenente de navio E. Izquierdo Brown, capitão Miguel Berasategui e sra. Berasategui, dr. Armando Molina (adido comercial) e sra. Molina, sr. Manuel Rawson Paz (3.º secretario), sr. Roberto Bonomi, srta. Hortencia Drago, dr. Jorge Roblio Campos e sr. Juan M. Pardo Argerich.

L B A

D. Hildebrando I. Martins, reitor do Colegio de S. Bento, respondendo o oficio que lhe foi dirigido pelo Serviço de Assistencia ás Familias dos Convocados da L. B. A., solicitando fossem convidados os alunos dos cursos classico e cientifico daquele colegio para uma cooperação com o Posto 18 do referido serviço, assim se expressou:

Creia que um convite deste genero é para mim uma ordem que passo a cumprir imediatamente. A L. B. A. já é credora de todo o nosso respeito e integral apoio. A Assistencia ás Familias dos Convocados é um imperioso dever que a situação e a Caridade Cristã nos impõem. E' um campo vastissimo em que os nossos alunos poderão exercer a caridade no mais genuino sentido cristão. Em contacto com a dôr e as privações de todo o genero, estes jovens serão homens completos e experientes, pois que na mocidade passaram pelo cadinho da purificação e do sacrificio de todos os comodismos, percorrendo ruas e vielas, e visitando habitações em que ha tanta deficiencia, levando aos seus patricios o auxilio material e distribuindo-lhes o pão da palavra divina.

Para colaborar com a Legião neste setor apresentaram-se espontaneamente e alegremente 40 rapazes dos Cursos Classico e Cientifico, que estão aguardando instruções para iniciarem suas atividades no Posto 18, sediado neste estabelecimento."

Um donativo — Entre as visitantes que, ontem, estiveram na Legião Brasileira de Assistencia merece destaque, pela sua projeção nos meios sociais e financeiros da America do Norte, a sra. Marie Reale, da American Security & Trust Company. Depois de percorrer todas as dependencias da instituição fundada e dirigida pela sra. Darcy Vargas, a sra. Marie Reale demorou-se no Serviço de Assistencia ás Familias dos Convocados, onde obteve todos os esclarecimentos sobre os trabalhos que ali são executados em beneficio da familia dos nossos combatentes.

Ao retirar, mostrando entusiasmo com o que lhe foi dado a conhecer, a distinta senhora, agradeceu á sra. Olga de Paiva Meira, chefe do referido serviço, as informações que lhe foram prestadas, contribuiu gentilmente com um cheque de Cr$ 2.000,00 para a importante obra social e patriotica do S. A. F. C.

Horta da Vitoria — Com a presença de altas autoridades do ensino e representantes do Serviço de Hortas e Clubes Agricolas da L. B. A., inaugurou-se, ontem, festivamente, a "Horta da Vitoria" da Escola "Floriano Peixoto", em S. Januario, estabelecimento de ensino primario municipal dirigido pela educadora d. Jardelina Rodrigues da Silva. Esta nova horta, como as numerosas outras já inauguradas e em franca produção, foi instalada pela L. B. A., com o auxilio dos seus monitores agricolas e em cooperação com o Ministerio da Agricultura, Prefeitura e Comissão Brasileiro-Americana de Generos Alimenticios.

Sete toneladas de legumes — A "Horta da Vitoria" instalada na Escola Tecnica "Visconde de Mauá", em Marechal Hermes, continua batendo todos os "records" de produção, fornecendo grande quantidade de legumes e verduras para a refeição escolar de milhares de alunos dos estabelecimentos de ensino tecnico da municipalidade. Pelos dados enviados ao serviço competente da L. B. A., a produção da referida horta, que é dirigida pelo agronomo municipal Antonio de Farias, foi de 6.935 quilos, de março a setembro do corrente ano.

PELOS CLUBES

Rotary Club — Reuniu-se ontem o Rotary Club. Ao almoço, no Automovel Club, compareceram rotarianos de diversos paises da America, tendo o general boliviano Revollo, ex-comandante das forças bolivianas na fronteira com o Brasil e grande amigo do nosso povo, feito suas despedidas, por ter de regressar á sua patria. A seguir, o prof. Martagão Gesteira, especialista em puericultura, pronunciou sua esperada palestra sobre o "Amparo á mãe solteira e profilaxia do engeitamento".

Tijuca Tenis Club — Hoje, noite dansante.

Club Ginastico Português — Hoje sarau dansante.

O PRECEITO DO DIA

Conduz á obesidade — que frequentemente é seguida do diabete — a alimentação em que se abusa dos hidratos de carbono (farinhas, massas, bolos, biscoitos, doces, açucarados, batatas, mandioca, etc.). — (SNES).

NATALICIOS

Faz anos hoje o sr. Franklin da Cruz Galvão, delegado em exercio no 3.º distrito policial.

— Vê passar, hoje, a data de seu aniversario natalicio o sr. Carlos Santos, alto funcionario da Policia Civil, atualmente exercendo as funções de oficial de gabinete do chefe de Policia.

Fazem anos hoje:

— senhorita Nancy Faria Teixeira, filha do dr. Euclydes Teixeira e de d. Marietta Faria Teixeira;

— senhorita Blanca Ignez Pinto.

NOIVADOS

O sr. Vittorio Andrade Lanari e a senhorita Lia Vianna Reis contrataram casamento. O noivo é filho do dr. Amaro Lanari e de sua senhora d. Marianna de Andrade Lanari e a noiva é gentil filha do ministro Benjamin Reis Junior, vice-presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, e de sua senhora d. Adalzina Vianna Reis.

CASAMENTOS

Realizou-se, em Manáus a 14 deste mês, o casamento do poeta Jonas da Silva, com a srta. Marina Aspilicueta, elementos de destaque da sociedade local. Serviram de padrinhos no ato religioso, pela noiva: sr. Almir Neves e esposa, sr. Manoel Pinto e srtas. Maria Pinto e Maria de Lourdes Anunciação; pelo noivo: sr. Eduardo Aspilicueta e d. gregoria Aspilicueta, sr. Antonio Fernandes Relvas Junior e esposa. Testemunharam o ato civil, por parte da noiva: sr. Manoel Pinto e esposa, sr. Waldemar Pinheiro, sra. Maria Sales e srta. Cleonice Vasconcelos; pelo noivo: srs. Joaquim Aspilicueta e Relvas Junior e esposas.

— Será uma nota de relevo social a cerimonia do casamento, que hoje se realiza, do dr. Manoel José de Morais Filho, funcionario da Prefeitura Municipal, com a senhorita Lydia Oliveira Fernandez. O noivo é filho do dr. Manoel José de Morais, medico nesta capital, e da senhora Marieta Morais. A noiva é filha do dr. Raphael Simões Fernandez, do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio e da senhora Irene Oliveira Fernandez. Serão padrinhos, por parte do noivo, o dr. Luiz Dodsworth Martins e senhora, no ato civil, e o coronel Manoel Padron e senhora, representados pelo capitão Fernando Padron e senhora, no ato religioso. Por parte da noiva, serão padrinhos no ato civil, o dr. Celso Julio Carneiro e a senhora Izaura Moreira, e no ato religioso, o dr. Evaristo de Oliveira e senhora. A cerimonia religiosa realiza-se ás 17,30, na Basilica de Nossa Senhora de Lourdes.

— No proximo dia 23, ás 17 horas, na matriz de São Francisco Xavier, realizar-se-á a cerimonia religiosa do casamento do sr. Mario da Silva Santos, funcionario de gabinete do ministro da Guerra, com a srta. Zilda de Oliveira Rosa, filha do casal Fernandes-Rosa. Servirão de paraninfos no religioso, por parte da noiva, o dr. Luiz Novall e sra., e pelo noivo: dr. Silvio Lage e sra. Testemunharão a cerimonia civil, por parte da noiva, o sr. Gustavo Martins e esposa, e por parte do noivo o sr. Carlos Salgado Dias e sra.

NASCIMENTOS

O sr. Edison Fogaça, funcionario da Contadoria da Leopoldina Railway, e sua senhora d. Noemia Cerqueira Fogaça, acabam de ver o seu lar enriquecido com o nascimento de sua primogenita, que na pia batismal receberá o nome de Celia Maria.

VIAJANTES

Acompanhado de sua familia, chegou, ontem, de Belém do Pará, pelo avião da Panair do Brasil, da linha do interior, o comandante Hercolino Cascardo, chefe do Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores da Amazonia.

— Afim de representar o Brasil na reunião da Comissão Interamericana de Cooperação Intelectual, a realizar-se em Nova York, seguiu, ontem, para Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, o professor Miguel Osorio de Almeida, presidente da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual.

FALECIMENTOS

Em sua residencia, á rua D. Romana, 83, faleceu ante-ontem, e ontem foi sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier, a sra. Carolina Ururahy Florim, esposa do sr. Lucio Florim, funcionario aposentado da Fábrica do Realengo. Deixou tres filhos: o tenente-coronel Gilliath Ururahy Florim; d. Lucia Ururahy Pires, casada com o tenente-coronel Celso Pedra Pires; e o sr. Mozart Ururahy Florim, funcionario do Externato do Colegio Pedro II.

Dr. Modesto Guimarães — Após prolongados padecimentos, veio a falecer ontem, em sua residencia, á rua Getulio das Neves n.º 31, na Gavea, o dr. Francisco de Borja Negreiros Modesto Guimarães, antigo e conhecido clinico nesta capital, e em Petropolis. Seu enterro efetuar-se-á hoje, ás 4½ horas, saindo o feretro da residencia acima para o cemiterio de São João Batista.

MISSAS

Capitão de fragata Aristides Garnier — Por alma do capitão de fragata Aristides F. Garnier será rezada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa de setimo dia.

VIDA CATÓLICA

SÃO GALO

16 de Outubro

A Irlanda é a patria de São Galo, onde nasceu no seculo VI. Era creança ainda quando seus pais o confiaram a São Columbiano, superior do convento de Benkov, afim de receber condigna educação. Naquele ambiente santo, era natural que santo se tornase o menino, quando homem.

São Columbiano, de natural pendor para a pregação do Evangelho, resolveu fazê-la em outros países, mais necessitados da luz divina que o seu. Entre os companheiros que escolhera para a jornada mistica, achava-se, como dos primeiros S. Galo. Seguiram da Irlanda para a Inglaterra e daí para a França. O rei Sigeberto lhes deu o melhor agasalho possivel, estabelecendo-se eles em Toul e Besançon, construindo logo depois igreja e convento. Consciente da responsabilidade de chefe e das vantagens decorrentes de uma regra para por ela se guiarem, uma lhes deu, a mais perfeita saída de mãos de homem. S. Galo logo se adaptou ás prescrições nela contidas, ganhando cento por cento em espiritualidade.

A cruz não lhes faltou, como não falta jamais aos que, de Deus amados, o amam e servem.

Brunhildes perseguiu-os quanto pode, fazendo-os abandonar o convento. Mas, não lhes faltou o amparo do céu, chegando por intermédio do rei Teodoberto do qual obtiveram permissão para continuarem a obra divina em outra parte.

Perto do lago de constancia se estabeleceram. S. Galo, entanto, no ardor sagrado de pastor, porque quebrára algumas imagens pagãs, jogando-as no lago, teve de fugir até Arbon, onde o sacerdote Willimar lhe ofereceu terreno junto ao templo de santo Aurélio. Do entendimento que S. Galo teve com os ministros pagãos resultou a conversão de muitos, o que desagradou sobremodo a diversos que apresentaram queixa ao duque Cunzo que, por sua vez, intimou S. Galo a retirar-se do país.

Porque adoecesse, não pôde S. Galo acompanhar S. Columbano na sua viagem á Italia. O sacerdote Willimar, por ele procurado, lhe deu morada nas montanhas da Suiça, no sudoeste de Arbon. Da igreja e doze celas que construiram originou-se a celebre aldeia de S. Galo. O céu lhes amparou a obra prodigiosamente.

S. Galo, pagando o mal com o bem, conforme conselho evangelico, livrou de um mão espirito a filha do duque Cunzo. No entanto, nada aceitou dos presentes que este lhe ofereceu em agradecimento pelo beneficio recebido, entre os quais figurava a Diocese de Constança. Ainda nos 5 anos acompanhava o grande santo todos os atos da comunidade.

Era o dia 16 de outubro de 640 quando, por sentença do juiz supremo, deixou a terra para receber no céu o premio de suas virtudes que foram sem numero, menos para Deus que lhes sabe o quantum.

PRECES PELO SANTO PADRE PIO XII NA MATRIZ DE SANT'ANA

A Adoração Perpetua Brasileira promove preces publicas e coletivas pelo Santo Padre Pio XII, na Matriz de Sant'Ana, com hora santa, amanhã 16, ás 15,30 hs, no domingo 17, ás 15 hs, e na segunda-feira 18, ás 10 hs, pregando respectivamente nossos dias, Mons. Henrique Magalhães, Monsenhor Gonçalves de Rezende e Conego Cotias. A Ação Católica Brasileira convida os associados de todos os seus ramos para participarem dessas preces tão oportunas na presente emergencia.

IGREJA DE SANTO AFONSO

Transcorre, hoje, a festa de São Geraldo Majela, glorioso Irmão leigo Redentorista, brilhante ornamento da Ordem fundada por Sto. Afonso Maria de Ligório.

O Sermão está a cargo do pregador padre João Augusto Combat, C S S R, que discorrerá no pulpito sobre a existencia virtuosa e fecunda, do grande Santo de sua Congregação.

Serão celebradas missas no Altar de São Geraldo, até as 8,30, e ás 17,30, sermão e benção do S S Sacramento.

Amanhã, haverá na Igreja de Sto. Afonso missa solene ás 9,30, e á tarde ás 16,30 hs. Terço, Ladainha, Procissão da Milagrosa Imagem, Sermão, Benção do S S Sacramento, ato de Consagração e admissão de novos associados da Obra Pia de São Geraldo.

Voto de pesar pelo falecimento do desembargador Eladio Cruz Lima

Ao se iniciar a sessão de ontem do Tribunal de Apelação, o presidente, desembargador Edgard Costa, deu conhecimento de telegrama recebido do Pará comunicando a morte do desembargador Eládio Cruz Lima, membro do Tribunal daquele Estado e que recentemente tomou parte na Conferência dos Desembargadores. Em sentida oração, pediu que se consignasse em ata um voto de grande pesar pelo infausto acontecimento. Seguiu-se com a palavra o desembargador Oliveira Sobrinho, representante do Tribunal de Apelação na referida Conferência. O Tribunal aprovou por unanimidade a manifestação de pesar [illegible].

RÁDIO

B. B. C.

Hoje, 16, das 21,30 ás 21,45 (hora do Rio) a B.B.C. transmitirá uma reportagem da cerimonia realizada por ocasião da entrega do novo "Typhoons" oferecidos pela Fraternidade do Fole.

No dia 18, das 21,30 ás 21,45 (hora do Rio) será irradiado um programa de canções francesas pelo tenor Jan van Gueht.

No dia 19, de 22,00 ás 22,15 (hora do Rio) a B.B.C. irradiará uma palestra pelo sr. Paschoal Carlos Magno por ocasião do encerramento da "Semana do Brasil" em Londres.

*

Dos programas de hoje

Ministério da Educação — 17,05 hs. Concerto pela orquestra do Teatro Municipal, regencia de Eleazar de Carvalho. Solista: Magdalena Tagliaferro; 21 hs. Sessão solene de encerramento da "Semana da Criança", na Escola Nacional de Musica.

Jornal do Brasil — 21 hs. Programa de estudio com as sopranos Dyla Cruz e Grasiela de Salerno e orquestra; 22,15 hs. Recital do pianista Roberto Tavares: Bach — Prelúdio e Fuga; Granados — La Maja y el ruiseñor; Chopin — Prelúdio e estudo.

Cruzeiro do Sul — 19,30 hs. Programa de estrêa de Claudo Austin; 21,30 hs. Momentos Musicais (estréa — direção de Magdala da Gama Oliveira e Silvio Moreaux).

Radio Club — 21,05 hs. Galeria do Bom Humor.

Nacional — 19,10 hs. Programa Ispano-Americano.

Tupi — 10,30 hs. Notas de jazz, com Claude Borole; 19,15 hs. "Pregões", por Stellinha Egg.

Vera Cruz — 14,00 hs. — Programa "Canta Brasil"; 19,00 hs. Programa do Jantar.

ANTONIO PARREIRAS

6.º aniversário do falecimento do saudoso pintor brasileiro

Assinalando-se amanhã, domingo, a passagem do 6.º aniversário do falecimento de Antonio Parreiras, será realizada, ás 9 horas, uma simples mais significativa homenagem á memória do saudoso pintor brasileiro, junto a sua herma na praça Getulio Vargas, em Niterói. Promovem a solenidade a diretoria do Museu "Antonio Parreiras" e o Serviço de Difusão Cultural do Estado do Rio, com a adesão da Associação Fluminense de Belas Artes. Especialmente convidado, falará por esta ocasião o jornalista Jefferson Avila, que dirá da expressão de cultura do autor das "Sertanejas" e a sua projeção no mundo das artes plásticas nacionais. Não houve convites especiais, pois que a comissão promotora da solenidade, por nosso intermédio, espera o comparecimento de quantos, admiradores, amigos e parentes do saudoso artista queiram abrilhantar, com as suas presenças a expressiva solenidade.

CONFERENCIAS

"Aspectos objetivos da vida norte-americana"

A palestra do dr. Rubens Siqueira, no Instituto Brasil-Estados Unidos — Continuando na execução do plano de intercambio intelectual brasileiro-norte-americano, o Clube de Relações Internacionais, do Instituto Brasil-Estados Unidos, fez realizar mais uma palestra, que esteve a cargo do dr. Rubens Siqueira, tecnico de Administração do D. A. S. P., especializado em Assistencia Social.

O dr. Rubens Siqueira, que submeteu a sua palestra ao titulo "Aspectos objetivos da vida norte-americana", chegou, recentemente, de uma viagem de estudos nos Estados Unidos, na sua especialidade, nutrição, de que é um tecnico e a cujos problemas já se dedica ha dez anos.

Nos Estados Unidos, o dr. Rubens Siqueira fez o seu principal estagio na Columbia University; mas esteve, tambem, nas universidades das cidades de Detroit, Chicago, Nashville e outras, e Toronto, no Canadá.

Trouxe, por isso, uma experiencia muito grande do problema alimentar nos Estados Unidos.

Começando a palestra, descreveu as tres principais refeições dos americanos, que são: o "breakfast", o "lunch" e o "dinner".

O "breakfast", que é a primeira refeição, tomada logo pela manhã, é composto geralmente de 2 ovos, "bacon" e suco de laranjas; o "lunch", que corresponde, mais ou menos, ao nosso almoço, consta de carne, peixe ou galinha, leite e duas qualidades de vegetais; o "dinner" pouco difere do "lunch", tendo porém sempre mais um prato nutritivo, além da sobremesa.

Fez o dr. Rubens Siqueira, então, um paralelo com as nossas refeições, externando a opinião de que os americanos se alimentam mais cientificamente e que o cuidado e o empenho com que se dedicam a esse problema são largamente compensados na vida nacional, porque um povo bem alimentado significa uma raça forte.

Na sua experiencia como lente de duas Faculdades de Medicina, o dr. Rubens Siqueira teve ocasião de verificar, em inqueritos que fez, pessoalmente, que os brasileiros ainda não dão ao problema da nutrição a atenção e o valor que o mesmo exige.

A alimentação, nos Estados Unidos, é quantitativamente bem determinada e qualitativamente suficiente. De futuro, diz, o Brasil precisa ter uma politica alimentar bem organizada para o que — deve-se dizer — o nosso governo está dedicando muitos cuidados.

Quanto ao aspecto social, ele tinha prazer em confessar que o povo americano era simples e ingenuo, nas suas relações sociais — caracteristicas que tornam a vida ali ainda mais interessante. Essa simplicidade e ingenuidade, que ele fazia questão de frizar, eram o produto da boa fé e do amplo espirito de colaboração do americano. Este está sempre pronto para servir e receber bem qualquer estrangeiro, facultando-lhe tudo o que lhe fôr preciso, em seu país, com a maior solicitude e boa vontade possiveis.

Voltando ao problema alimentar, disse que entre outras muitas provas da vantagem de uma alimentação cientifica, estava o facto de que, em Detroit, a morbidade era de 40 pessoas para cada milhão de habitantes, ao passo que no Rio de Jneiro o numero de morbidade era cinco ou seis vezes maior; em Detroit, o consumo do leite é de 500 gramas, por capita, enquanto que aqui não atinge a 200 gramas.

Mas ele via, com satisfação, que aqui todos já estavam se interessando pelos problemas da nutrição, o que era um indice confortador, porque a nossa campanha alimentar ainda era muito recente. Contudo, a mesma vinha dando resultados, em organizações como o S. A. P. S., que punha á altura do operario e das classes menos favorecidas, o alimento conveniente, por pequeno preço.

Casamento positivista — Amanhã, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, pelo engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa.

O cinema americano — Depois de amanhã, ás 17½ horas, na Associação Brasileira de Imprensa, pelo sr. Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro do D. I. P.

Associações Cientificas e Culturais

Academia Nacional de Medicina — No proximo dia 21, ás 20,30 horas, em sessão solene, será recebido o coronel Angelo Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude da Aeronautica, recem-eleito membro honorario daquele alto cenaculo cientifico. O discurso da pragmatica será proferido pelo prof. Darcy Monteiro, atual 1.º secretario da Academia.

Sociedade Brasileira de Filosofia — Reuniu-se ontem esta sociedade. Tomou posse o socio efetivo dr. Alberto Couto Fernandes, que foi saudado pelo dr. Edgard Ismael da Silveira. O dr. F. Souza Brasil fez sua conferencia sobre o tema "Filosofia da Educação". Debateram a materia da conferencia, os srs. general Uchoa Cavalcanti e drs. Tulio Chaves, Argelo Ferrão e Alvaro Bomilcar.

Associação Brasileira de Farmaceuticos — Na ultima reunião desta Associação, o farmaceutico Alvaro Noronha da Costa dissertou sobre "Contribuição ao estudo analitico dos cacodilatos", trabalho esse comentado pelo professor Donaldson M. Quintela. O 1.º tenente farm. Roberto Corrêa de Souza falou sobre "O novo quadro farmaceutico do Exercito Americano". O professor Evaldo de Oliveira apresentou um trabalho sobre "Notas sobre a farmacologia hepato-biliar de certas plantas brasileiras". O sorteio do premio de frequencia "Assiduidade" coube ao farm. Pedro Garcia.

CINEMA

"Dragon Seed"

A transposição para a téla de "*Dragon Seed*", a novela de Pearl S. Buck sobre a China invadida, custará á MGM pelo menos 3 milhões de dolares, segundo se anuncia. E acarretará maior tarefa de construção, que qualquer fita rodada pela companhia, nestes ultimos dez anos. A filmagem foi iniciada em setembro, sob a direção de Jack Conway.

O maior projeto relacionado com os "*settings*" do filme é o da criação de uma fazenda chineza — a de Lin Tan, da novela — num lote de 120 acres em Calabases, no San Fernando Valley, a trinta e seis milhas de Los Angeles. Prevê o referido projeto a construção de terraços em 50 acres de terreno montanhoso; a colocação de canos de 12 polegadas numa distancia de uma milha, para transportar os cinco milhões de galões de agua necessarios á inundação dessa área, em que se simulam plantações de arroz; a plantação de cevada, que é mais facil de cultivar que o arroz e produz o mesmo efeito fotografico; e a construção de dez edificios rurais.

Essa parte da construção, de que está concluida a metade, ocupará um corpo de engenheiros e trabalhadores, durante quatorze semanas ainda. A despesa total das obras deverá chegar a 350 mil dolares.

Uma das dificuldades com que se conta, segundo mr. Conway, será a de conseguir *extras* chineses para as cenas de campo ao ar livre. A maior parte dos que costumam servir nessas circunstancias, cidadãos do bairro chinês local, acham-se agora, ou no exército ou em serviços de guerra. Isso significa que os logares terão que ser preenchidos por mexicanos, filipinos ou membros de outros grupos raciais, que possam ser, com facilidade, apresentados como orientais. As cenas na fazenda de Lin Tan, sobretudo durante a queima da safra de arroz, para evitar que caia em mãos dos invasores japoneses, exige o emprego de 3 mil xtras. Tambem a escolha dos principais atores é complicada, diz mr. Conway, devido aos *tests* de camera, que têm que ser feitos antes que seja possivel formar um elenco de ocidentais de renome, que possam ser apresentados como orientais, com o auxilio do *make-up*. Até agora, só quatro artistas principais foram escolhidos: Walter Huston, Charles Laughton, Katharine Hepburn e Aline Mac Mahon. Entre os anteriormente escolhidos e que em maioria falharam nos *tests*, por não parecerem bastante orientais, encontram-se Greer Garson, Hedy Lamarr, Edward Arnold, Walter Pidgeon, Donald Crisp, Fay Bainter, Edward G. Robinson, Van Heflin e Donna Reed.

De Hollywood

(De Ernest Foster, da United Press, especial para o "Correio da Manhã")

Hollywood, 15 — Não satisfeito com seus filmes exibidos em duas partes e em noites sucessivas, o diretor Fritz Lang pretende fazer, uma pelicula para exibição em três noites consecutivas. Lang está dirigindo "*The Ministry of Fear*", da Paramount, e pretende dividir a pelicula em três partes. Há algum tempo, ele vem estudando o argumento de um filme que, provisoriamente, foi intitulado *American Triology*, e é uma cavalgada da vida e ideais americanos através da historia do país. Os lideres do cinema não desprezam a idéia. Eles relembram que Lang foi um pioneiro da arte cinematografica alemã antes da subida do Nazismo, quando os alemães agitavam idéias revolucionarias a respeito da téla. Seu primeiro filme exibido nos Estados Unidos teve a denominação de "*Destiny*" e o consagrou como um expressionista imaginoso. Vieram outros filmes seus e, por fim, "*Dr. Mabuse, the Gambler*", exibido em duas noites, com grande êxito. Lang trabalhava em uma continuação de "*Dr. Mabuse*", quando o Partido Nazista se apoderou da Alemanha. O personagem era um lunatico que vivia a declarar a filosofia nazista. Os trechos já realizados do filme foram destruidos e Lang teve que fugir do Reich.

Com grande numero de jovens "cowboys "a prestar serviço nas forças armadas, o diretor Harry Sherman se viu em dificuldades, ultimamente, para resolver o problema de conseguir encher de rapazes um amplo salão do seu mais recente filme do oéste. O filme se intitula "*The Guncaster*" e passa-se em Dodge City, onde se desenvolvem importantes acontecimentos. O ator Albert Dekker encarna o marechal Bat Masterson, e famoso pacificador da referida cidade. Não obstante, pesquisando antigos documentos, um auxiliar de Sherman encontrou a solução do problema. Descobriu ele, com efeito, que havia "cowboys" chineses em Dodge City, ao tempo da história, no ano de 1870, quando a referida cidade era tida como a mais violenta de todo o oéste. Diante da descoberta, Sherman mobilizou todos os atores chineses de Hollywood para povoar seu filme de "cowboys", inclusive Jin Lim e Spencer Chan.

ESCOLA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Sociedade Civil

De ordem do Sr. Dr. Presidente tenho a honra de convidar os Srs. Membros da Sociedade Civil — **ESCOLA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO**, para a Assembléia a realizar-se em 18 do corrente ás 17 horas, com a seguinte ordem do dia: **REFORMA DE ESTATUTOS.**

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1943

Armando Dantas

Secretário.

(68775)

NOVO TIPO DE AMBULANCIA PARA CAMPANHA

Realizou-se ontem, perante o general Souza Ferreira, diretor de Saude do Exército, e coronel Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude da Aeronáutica, além de outras autoridades, a demonstração de um novo tipo de ambulancia para campanha.

O invento é do dr. Humberto Gusmão, clinico em S. Paulo.

TEATRO

Rufa ao longe um tambor

Após Gonçalves Dias e Castro Alves, surge Bilac nos alexandrinos da srta. Stella Leonardos da Silva Lima, com a sua vida formando o tema de uma nova composição cenica dessa jovem e brilhante escritora. *Rufa ao longe um tambor* é o titulo dessa peça, cujos quatro atos passam macios e emocionantes, com uma poetisa a cantar poetas, juntando-se-lhes espiritualmente, qual irmã desses artistas, de Bilac e seus companheiros.

Sabe com talento a srta. Stella Leonardos da Silva Lima escolher os seus assuntos, destacar momentos culminantes e na reconstituição destes evocar a alma e a obra dos seus herois. Como parte da ilustre grei, ela insufla vida e calor a essas sombras amadas, cujo existir já só temos no que nos legaram, num brando conduzir-nos a passado que desejamos a miude recordar, um passado de episodios que tanto nos falam a nós, brasileiros.

Agora a escritora nos leva para junto do mestre de *A Tarde* e, unindo versos seus aos do imortal artista, diz-nos muito, comovedoramente, da sublimidade que havia no criador de tantas obras-primas. E no-lo diz em linguagem cuidada, onde ha lavores de boa feitura, como esta passagem que condensa o grande programa do Bilac dos tempos derradeiros e pode ser um pensamento de todas as horas para os brasileiros:

Rufa ao longe um tambor! — De pele-[jar é hora!
Soa perto um clarim! — Matinada clan-[gora!
Na fábrica ou no lar, na escola ou na [caserna,
Seguirei a cantar, levando uma lanterna,
Na ronda do dever!

Versos cheios de dignidade são esses, como outros mais da peça, repassados de um sopro heroico, que atinge toda a sua força no vibrante final da obra, com Bilac expirando num delirio radioso:

Desfila, mocidade!...
O meu grão germinou!... Enfeita-te, [cidade!...
Vem vindo o batalhão... E o batalhão [desfila,
Cantando á luz do Sol que n'amplidão [cintila!...
São moços do Brasil que marcham!... [Ra-ta-plan!...
plan, plan!... Um, dois, um, dois!... [Que gloriosa manhã!...
Dêem flores aos herois e aplausos aos [guerreiros!...
Eis que a Bandeira passa!... Ergue-a, [brasileiros!...
E' o simbolo da Paz!... O pendão da [Esperança!...
Ajoelha-te, mulher!... Bate palmas, [criança!...
Descobre-te, ó ancião!... Comove-te vetu-[stinha!...
E' a Bandeira da Patria... a vossa... [a nossa... a minha!
Bandeira do Brasil!... Posso morrer, [enfim!...
Rufa ao longe... um tambor!... Sôa [perto... um... clarim!

Bravo, srta. Stella Leonardos da Silva Lima! — L. G.

ULTIMO ESPETACULO DE KALINOWNA — Depois de amanhã, segunda-feira, a artista polonesa Dora Kalinowna dará o seu ultimo espetaculo no Serrador. O programa será tão interessante quanto o das representações anteriores e nele tomarão parte, além da festejada artista, Alvaro Moreyra e Joracy Camargo, mais o bailarino sueco Gert Malmgren.

ENCERRAMENTO DO CURSO DO PROF. STROWSKI — O professor Fortunat Strowski, encerrou ontem o Curso de Estetica do Teatro, que vinha realizando na Faculdade Nacional de Filosofia, por iniciativa de *Os Comediantes*. Ao findar a sua ultima aula do Curso, que, este, foi grandemente concorrido, recebeu o prof. Fortunat Strowski expressiva homenagem.

Consumo e propaganda de café nos Estados Unidos

NOVA YORK, 5 de outubro (Por via aérea) — Mediante o dispendio de apenas meio por cento do valor de sua exportação cafeeira para os Estados Unidos, conseguiu o Brasil elevar em mais de dez por cento suas vendas de café nesse mercado, segundo revela um estudo recentemente publicado pelo Bureau Pan-Americano de Café.

A exportação de cafés brasileiros para os Estados Unidos foi de 43.247.637 sacas de 60 quilos no quinquenio 1938 a 1942. Em confronto com o quinquenio anterior, quando a exportação atingiu sómente 39.240.217 sacas, o aumento foi de 4.007.420 sacas.

Estes magnificos resultados se devem á propaganda que, em cooperação com a Colombia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Mexico, Republica Dominicana e Venezuela, vem o Brasil realizando desde 1938. Para custear a publicidade destinada a desenvolver o consumo "per capita" de seus cafés nos Estados Unidos, estes paises contribuem com uma quota de cinco centavos de dolar por saca de café que cada um deles exporta anualmente para o consumo norte-americano.

Desta maneira, a quota do Brasil para a propaganda do café neste país durante os ultimos cinco anos foi de 2.162.382 dolares, equivalente á sua exportação de 43.247.637 sacas neste mesmo periodo. O preço medio apurado pelo Brasil no ponto de procedencia foi de 9,17 dolares por saca no quinquenio 1933-1937, tendo subido para 11,22 dolares nos anos de 1941 e 1942. Entretanto, mesmo tomando-se como base de calculo a mesma media baixa de 9,17 dolares por saca, vê-se que o total da exportação feita no quinquenio 1938-1942 elevou-se a 396.571.661 dolares. Do confronto destas duas cifras, verifica-se que a quantia empregada em propaganda correspondeu a apenas 0,54 por cento do valor total da exportação realizada nos anos de 1938 a 1942.

Graças ao aumento que a propaganda obteve no consumo de seu café no quinquenio 1938-1942, apurou o Brasil 36.748.041 dolares a mais do que em identico periodo anterior. Si deste vultoso saldo se deduzir o que foi destinado á propaganda, observa-se que a quantia liquida produzida pela exportação elevou-se a .... 34.585.659 dolares.

A propaganda conjunta do café nos Estados Unidos se deve á iniciativa do Brasil, que se bateu pela idéia nas conferencias de Bogotá e de Havana, realizadas em 1936 e em 1937, tendo afinal visto coroados seus esforços com o inicio da campanha em 1938. Os dados acima bem demonstram o acerto da orientação esposada pelo maior produtor de café do mundo neste problema de suma importancia, que tão profundamente consulta a economia de todas as nações cafeicultoras da America Latina.

BELAS ARTES

Exposição britanica de pintura contemporanea

NO DIA 19 A SUA INAUGURAÇÃO

O público do Rio vai ter a rara oportunidade de conhecer nos próprios originais as obras dos pintores ingleses nestes últimos cincoenta anos. Cerca de uma centena de quadros estarão expostos no Museu Nacional de Belas Artes, assinados pelos nomes mais representativos das artes plásticas britanicas do fim do século passado até os nossos dias.

H. W. Maxwell

Essa exposição foi diretamente organizada pelo "British Council" e será entre nós oficialmente patrocinada pelo Ministério da Educação.

Nosso público guarda ainda a lembrança da exposição de pinturas das crianças inglesas, que tão extraordinário êxito alcançou no meio brasileiro. Constituiu um documentário único sobre o estado de espírito das crianças na Inglaterra, não somente do ponto de vista da educação em geral, como tambem do "moral" britanico em face da tremenda ameaça desencadeada sobre o seu país. Era uma afirmação do dominio do espírito sobre a vida, um testemunho da liberdade que a Inglaterra, nos seus dias mais sombrios, fazia questão de preservar no espírito daqueles que seriam as gerações de amanhã. A despeito de todos os perigos, as crianças inglesas guardavam o privilégio de sentir e pensar como filhos de homens livres, longe de qualquer constrangimento ou deformação para o livre jogo de sua fantasia e sensibilidade. A exposição das crianças inglesas foi um testemunho vivo e indiscutivel da espécie de "educação" que a infancia e a juventude recebem na Inglaterra, segundo os principios racionais e humanos da espontaneidade do espírito, força suprema que tem inspirado a vontade dos ingleses na luta contra a tirania nazista.

A Exposição de Pintura Inglesa Contemporanea, prestes a inaugurar-se, tem uma significação idêntica. Vale como um atestado de que os horrores e preocupações da guerra não tiraram ao povo britanico o interesse pelo cultivo das artes. Nada portanto é mais confortador do que verificar-se que, em meio ás responsabilidades da hora atual, o governo britanico ainda encontra tempo, energia e liberdade para dar atenção ás pacificas criações do homem, sinal de sua confiança no destino da liberdade e do espírito. Assim agindo, os ingleses mostram ao mundo que é, afinal de contas, para a preservação dessas criações, para assegurar ao homem a livre manifestação de sua personalidade, que a Inglaterra empenhou-se nesta luta de morte contra o nazismo destruidor do espírito e da liberdade.

O governo britanico, pelo seu órgão adequado, o "British Council", quis dar uma elevada prova simbolizando o seu apreço pelas prerrogativas da liberdade, de que a arte é a expressão mais completa, organizando uma exposição itinerante de obras dos seus artistas, a qual levaria aos povos aliados e amigos momentos de pacifico recreio, mostrando assim ao mundo livre, que, em plena luta, a Inglaterra continua pensando acima de tudo na tradição cultural do seu povo.

O "British Council" adotou a politica de cultivar a solidariedade espiritual com os povos amigos, enviando ao exterior exposições de arte como a que vai ser agora inaugurada no Rio. Essa iniciativa começou com um caráter local. Nos clubes de férias dos soldados britanicos e aliados, esparsos pelo interior do país, organizaram-se exposições ambulantes mediante contribuição dos colecionadores particulares, as quais visavam recrear e educar os soldados de licença. Os ingleses pensaram muito bem que homens livres, se bem que soldados, podiam perfeitamente interessar-se pelas produções pacificas da arte, quando lhes era permitido repousar das tarefas da guerra. O soldado britanico ou aliado continuava sendo um homem, dotado de um espírito, e não a máquina brutalizada em que o nazismo pretendeu converter o resto do mundo, segundo o padrão germanico. Assim, a direção da "Tate Gallery" e a do "British Council" concordaram em que o interesse do soldado combatente pelas obras de arte devia ser estimulado e, longe de contrariar a austeridade do moral de um povo em guerra, vinha reforçar o sentimento daquelas coisas belas e dignas, que elevam o homem e afirmam a sua liberdade, bens pelos quais vale a pena viver e lutar.

Para finalizar, enfim, sobre a importancia da próxima Exposição de Pintura Britanica Contemporanea — a qual para o público brasileiro assume um caráter todo especial, visto ser essa a primeira vez em que lhe é dado "conhecer" a arte inglesa moderna — não poderiamos encontrar melhores palavras do que transcrevendo o que foi escrito por uma revista inglesa de arte:

"Alguns teem criticado a arte pura e simples como um disperdicio de tempo neste periodo de guerra, porém, nada mais absurdo do que desconhecer a existência, em toda parte atualmente, de uma verdadeira sêde pelas coisas do espírito. Por isso, o "British Council" está decidido a levar avante toda espécie de trabalho cultural, sejam quais forem as circunstancias. Se no momento, em que a guerra prossegue, os nossos fatigados companheiros de luta, através das obras que lhes enviamos, puderem sentir alguma coisa da beleza do nosso país e compreender a nossa maneira de cultivar relações, respirando nessas obras "a paz que subsiste no coração em meio á agitação infinita" então nós e eles teremos, na verdade, logrado um plano que proporcionará não apenas prazer, mas tambem força, vigor e confiança para nosso mútuo e final benefício".

Acompanha a Exposição o sr. H. W. Maxwell, diretor do Museu de Arte de Bristol.

JÁ SE INSCREVERAM MAIS DE 140 ENFERMEIRAS

Para fazerem parte integrante da força expedicionária brasileira, tinham-se inscrito, até ontem, na Diretoria de Saude do Exército, mais de 140 enfermeiras profissionais e samaritanas.

CORREIO MUSICAL

"RIGOLETTO", DE VERDI, E UM NOVO RIGOLETTO

A opera já entrou nos dominios da consagração desde o ano de 1851. Nada temos que acrescentar para aumenta-la ou diminui-la, o que seria impossivel.

A representação extraordinaria de ante-ontem, á noite, no Teatro Municipal, veio pôr em fóco somente um artista nosso que se tem revelado *grande artista*, seja qual fôr o papel que desempenhe.

Parecia, para os que conhecem Silvio Vieira, que ele era apenas Scarpia notavel. Engano. Pouco a pouco ele se foi apoderando de outros papeis, desempenhando-os todos com enorme talento e criando situação de prestigio verdadeiramente excepcional para a sua arte e para o seu nome. Hoje, ele é Scarpia, é Rigoletto. E que abismo existe entre os dois personagens, como difere a psicologia de um e do outro. São admiraveis por isso as qualidades de Silvio Vieira, a sua perspicacia, a sua faculdade de observação, a finura da sua inteligencia, para meter-se na pele de tão diferentes personagens sem o minimo equivoco fisico ou moral. A sua concepção do Rigoletto foi, pois, extraordinariamente feliz, tanto na parte cantante como na parte dramatica do personagem.

A sua invectiva "Cortegiani, vil razza dannata", o emocionante duetto "Si, Vendetta", foram magistrais. Todo o segundo ato desenvolveu-se assim dentro de uma atmosfera intensa de emoção, para a qual muito contribuiu a Gilda, no desempenho magnifico de Maria Augusta Costa.

Esta jovem artista patricia foi, desde a sua estréia, na Condessa de Boissy, do "Escravo", de Carlos Gomes, uma revelação. O celebre "Caro Nome" teve na sua interpretação rara eficiencia canóra e pureza de vocalise. Todo o papel da Gilda teve, aliás, magnifica atuação.

Roberto Miranda fez o Duque de Mantua com desenvoltura. Pena que na "Donna é mobile" não fôsse sómente o belo sexo inconstante, mas tambem os agudos do cantor...

Perrota, Gilda Rosa, Damiano, Mannavita, S. Pol, Sergenti, auxiliares excelentes. Bailados tradicionais, com a pequena Tamara Capeler brilhando como solista. A orquestra e os coros perfeitamente seguros, sob a direção do maestro Santiago Guerra.

Em suma, espetaculo que poderia ser da Temporada Oficial. — JIC

CONCERTO SINFONICO NO MUNICIPAL — Magdalena Tagliaferro é um nome de grande cartaz. Não precisamos gastar adjetivos com ela. Basta dizer: no Concerto Sinfonico de hoje, ás 5 horas da tarde, no Teatro Municipal, a eminente virtuose patricia executará o "Concerto", opus 21, para piano e orquestra, de Chopin; e a "Fantasia Hungara", de Liszt.

Magdalena Tagliaferro

No programa sinfonico ouviremos sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho, a "Ouverture" de "Zamira", do Padre José Mauricio e "Morte e Transfiguração", de Ricardo Strauss.

RECITAL DE ALUNAS — Realiza-se hoje, no Auditorio do Conservatorio B. de Musica, ás 4,30 horas da tarde, um interessante recital de duas alunas da professora Helena de Macedo Costa, as meninas Silvia Tang e Maria Octavia Pereira.

A PROXIMA DOMINICAL NO REX — Haverá amanhã, no Rex, o segundo Festival Mozart, sob a regencia do grande maestro Szenkar, com a colaboração, como solista, da cantora Alice Ribeiro, que tanto sucesso alcançou no ultimo concerto do Municipal.

"CONCERTOS CULTURAIS" NO LICEU LITERARIO PORTUGUES — Alcançou pleno exito, no Liceu Literario Português, o concerto inaugural da "Serie Cultural" que será levada a efeito naquela Sociedade, e confiado ao eximio pianista Oscar Adler.

O renutado virtuose executou com brilho obras de Bach, Beethoven, Oscar da Silva, José Siqueira, Villa Lobos, Bela Bartok, Liszt e Chopin.

AUDIÇÃO DE ALUNOS — Terça-feira, ás 4 horas da tarde, realiza-se no salão da Escola Nacional de Musica, o 5º Exercicio Escolar deste ano, compreendendo as classes de piano, canto, violino e trombone.

A entrada para essa audição é publica.

"MOMENTOS MUSICAIS" — A Radio Cruzeiro do Sul instituiu um novo programa, aos sabados, ás 22 horas, intitulado "Momentos Musicais", sob a direção dos professores Magdala da Gama Oliveira e Silvio Moreaux, programas que constam de pequenas preleções sobre a vida e a obra dos grandes mestres da musica, e ilustrados, em estudio, por artistas de reconhecido merito.

Trata-se, como se vê, de mais um esforço, digno de louvor, em prol da cultura do nosso povo.

INFORMAÇÕES UTEIS

O racionamento do açúcar

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

I) O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público para conhecimento da população que o 11.º período de racionamento do açúcar será o de 16 a 31 de Outubro inclusive.

II) A Quota fixada é de 1 quilo e valerá exclusivamente durante esse período.

III) A aquisição de açúcar durante esse 11.º período somente será feita mediante o uso dos cupões a êle correspondentes.

IV) O consumidor só poderá adquirir o açúcar, destacando um ou mais cupões com o total de quotas equivalentes á quantidade desejada. Os cupões devem ser destacados pelo consumidor á vista do fornecedor.

V) Os estabelecimentos de habitação ou uso coletico (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colégios, etc.), adquirirão açúcar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a esse tipo de consumidor (coletivo).

Partida e chegada de trens

	Telefones
Estação D. Pedro II	43-8860
Estação Alfredo Maia	28-5853
Estação Francisco Sá	48-0275
Estação Mauá	28-0235
Estação Corcovado	25-0016
Estação Neves — E. F. Materol	2-2131

Partida e chegada de ônibus do interior

Petropolis	43-5765
Muriahé, Cataguazes, Porto Novo, Leopoldina e Juiz de Fora	43-4670

Partida e chegada de aviões

Estação de hidros	42-6534
Estação terrestres	42-1814

Objetos perdidos em bondes e ônibus da Light

Informações	43-9257

Serviço de ônibus

Reclamações (Prefeitura)	43-8722

Pagamentos

NO TESOURO NACIONAL — No Tesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 18.º dia util — Montepio da Justiça (F a Z) — folhas 2.074 a 2.078; Montepio da Agricultura (A a Z) — folhas 2.079 a 2.081 e Pensões da Viação (Acidentes) — (A a F) — folhas 2.028.

A CAIXA DE AMORTIZAÇÃO está pagando, ás 3as., 5as. e 6as., de 11 ás 14 horas, os juros atrazados das apolices da Divida Publica Federal.

Feiras Livres

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras-Livres nos seguintes locais: praça da Bandeira; rua das Laranjeiras; rua Licinio Cardoso; praça Niteroi, no Engenho Velho; rua Filgueiras Lima; rua Junqueira, no Realengo; praça Almirante Baltazar, na Gloria; praça Cardeal Arcoverde; Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon.

Noticias do DASP

Concursos e provas em realização hoje: Desenhista IX do Serviço Federal de Bioestatistica do M.E.S. — A parte I será identificada hoje, ás 11 horas, na Divisão de Seleção.

Servente do DASP e de qualquer Ministério — A parte II será identificada hoje, ás 11 horas, na Divisão de Seleção.

Multas impostas pela Inspetoria do Tráfego

Estacionar em local não permitido — P. 14208, 25220. Desobediencia ao sinal: P. 12386, 13228, 23041, 28062, 23859, 29808, C. 5642, 6256. Falta de atenção e cautela: P. 20487, 13761, 26072, 34212. Excesso de fumaça: Onibus 807. Vasar oleo: C. 590, 709, onibus, 382, 721. I.A.P.E.T.E.C.: — C. 8809, 9637, triciclo 350. Não apresentar a licença: P. 485. Falta de freios: onibus 573, 605. Falta ou deficiencia de setas: O. 238, R.J. 19107. Não apresentar a carteira: C. 6209, 8004. Falta de registro: P. 10360. Diversas Infrações: P. 1131, 2815, 16288, C. 8164, 4204, 6950, 8075, 9287, 10971, 11694, 12172.

Herdeiras chamadas

Estão chamadas ao Juizo da 2.ª Auditoria de Guerra, para regularizarem os processos de montepio militar em que são partes as seguintes pessoas: sras. Diva Teixeira de Oliveira, Maria Mala Nobre do Vale Guimarães, Isabel dos Santos, Antonia dos Santos, Conceição dos Santos, Cordália Marciano de Freitas, Judite Amaro Costa e Emilia de Souza Barbosa, todas viuvas e irmãs de varios oficiais e praças falecidos.

Carteira de Colegial

Foi encontrada na rua a carteira da colegial Leonor Ribeiro, filha do dr. Candido Ribeiro. Pode ser procurada na portaria deste jornal.

Pensionistas chamadas ao estabelecimento de fundos da 1.ª R. M.

Estão sendo chamadas ao Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região, afim de completarem os respectivos processos de habilitação, as seguintes pensionistas: — Emilia Nelson de Oliveira Góes, viuva do cel. Augusto de Oliveira Góes; Maria de Lourdes Neiva, irmã do 1.º tenente Paulo Neiva; Iracema Melo de Souza Aguiar, filha do 2.º ten. Vicente Ferreira da Costa; Adalgisa Moreno dos Santos, filha do 1.º tenente Francisco Pereira Moreno; Ariete de Oliveira, filha do 1.º sargento Rosendo de Oliveira; Jacy Medeiros de Oliveira, viuva do 3.º sargento Syaval Corrêa de Oliveira; Angelina O'Dwyer da Rocha, viuva do tenente coronel dr. Mauricio Sobrinho; Dulce Pinto Cardoso, esposa do ex-1.º tenente Almerindo Fernandes Cardoso; Maria de Lourdes Raymundo de Oliveira, viuva do 3.º sargento Bernardo de Oliveira e Aurora Brasil Monteiro, viuva do 2.º tenente Januario Dias Monteiro.

Farmácias de plantão

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais:

Largo da Carioca 10/12, Visconde Rio Branco 51, Av. Mar. Floriano 115, Maris e Barros 890, Joaquim Palhares 721, Sampaio Ferraz 8-C, Haddock Lobo 350, Bento Lisboa 98, Laranjeiras 458, Catete 286, Lapa 18, Ladeira do Senado 5, Carlos Gois 88, São João Batista 14, Humaitá 310, Marquês S. Vicente 18, Vol. Patria 365, Marquês Olinda 95-B, S. Clemente 21, Fernando Mendes 48-A, Souza Lima 8-Q, Av. Copacabana 794 e 1074-A, Julio de Castilho 16-C, Teixeira de Melo 25, S. Luiz Gonzaga 36 e 248, S. Januario 706, Senador Bernardo Monteiro 58-B, S. Cristovão 518, Bela 633, Uruguai 317-A, Desembargador Isidro 21, Av. 28 de Setembro 238, Pereira Nunes 279, Barão Mesquita 586 e 1039, Visc. Santa Isabel 195-A, Av. Julio Furtado 108-A, Ana Nery 2075, Barão Bom Retiro 370, Engenho de Dentro 104, Dona Romana 56, Assis Carneiro 60, Avenida Suburbana 5825, José dos Reis 525-B, José Bonifacio 593, Aristides Caire 349, Goiás 254, Aquidaban 335-A, Vaz Toledo 412, Souza Barros 195, Av. Automovel Club 4025, Est. Mar. Rangel 528, Av. Suburbana 10256, Av. Automovel Club 2884, João Vicente 1173, Clarimundo de Melo 798-A, Nerval Gouvea 435 e 443, Maria Passos 86, Gaspar Viana 46, Av. Automovel Club 2207, Capitão Couto Menezes 28, Fernandes Marinho 15, Av. 1.º de Maio 17, praça Percias 126, Conselheiro Galvão 654, Pacheco da Rocha 106, Nerval Gouvêa 5, Carolina Machado 480 e 1480, Cardoso de Morais 110 e 300, praça das Nações 42, Quatro de Novembro 3, Etelvina 9, Filomena Nunes 575, Quito 385, Itabira 89, Est. Porto Velho 86, Candido Benicio 1031, Av. Geremario Dantas 12, Pereira da Rocha 11, Estr. Santa Cruz 499, Estr. Retiro 3, Est. Monteiro 4, Ferreira Borges 22, Felipe Cardoso 27 e Lopes de Moura 66.

DIRETOR M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 16 DE OUTUBRO DE 1943

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 15.018 Ano XLIII

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

Roosevelt censura a suspensão dos jornais judaicos

COMO ESTÁ REDIGIDA A DECLARAÇÃO POR ELE ENTREGUE AOS JORNALISTAS

Em meio às responsabilidades da hora atual, Franklin Delano Roosevelt é um dos depositários das nossas esperanças universais de liberdade. Foi para assegurar ao homem a livre manifestação de sua personalidade que os Estados Unidos se aliaram à Grã-Bretanha para a luta contra o nazismo odioso. Churchill saúda o povo inglês e Roosevelt — notável chefe de Estado — conduzindo os americanos às duas seguras garantias de vida para as coisas do espírito e para a liberdade. Agora, vem mais uma vez Roosevelt manifestar-se claramente pela liberdade de opinião.

Washington, 15 (A. P.) — O presidente Roosevelt, na sua entrevista coletiva à imprensa, hoje realizada, distribuiu aos jornalistas uma declaração escrita, na formula forte censura à Argentina, pela suspensão da publicação dos jornais judaicos naquele país. É o seguinte o texto da referida declaração, na qual o chefe do executivo norte-americano qualifica aquele ato do governo argentino como sendo da mesma linha característica do regime nazista:

"Fui informado de que o governo argentino suspendeu a publicação dos jornais judaicos, alguns dos quais com muitos anos de existência. "Apesar de ser este assunto, naturalmente, de interesse primordial do governo e do povo argentinos, não me posso abster de dar expressão ao meu sentimento de apreensão, ao ver tomada neste hemisfério uma medida de natureza obviamente anti-semita e de caráter tão estreitamente identificado com os princípios mais repugnantes da doutrina nazista. Acredito que o povo dos Estados Unidos compartilha, juntamente com os povos das demais repúblicas americanas, deste sentimento.

A propósito deste facto, recordo que uma das resoluções adotadas pela 8ª Conferência Internacional dos Estados Americanos, realizada em Lima, em 1938, estabeleceu que "qualquer perseguição feita por motivos raciais ou religiosos que torne impossível para um grupo de seres humanos viver com decência, é contrária aos sistemas políticos e jurídicos da América".

INFORMAÇÃO DE UM PORTA-VOZ DA EMBAIXADA EM WASHINGTON

Washington, 15 (Reuters) — Um porta-voz da embaixada argentina, quando interrogado no sentido de comentar o fechamento dos jornais judeus em Buenos Aires e a denuncia do presidente Roosevelt, declarou:

"Segundo sei, os jornais judeus tiveram a publicação suspensa por que, desde que são impressos em hebreu, tornam difícil a tarefa dos censores".

Acrescentou o mesmo informante que não acredita que a Argentina, em qualquer época anterior, tivesse suspendido um jornal em lingua estrangeira. Observou: "Não tenho qualquer idéia de como a supressão foi imposta".

Interrogado se a imprensa em lingua japonesa continua circulando, acrescentou que havia apenas uma ou duas publicações japonesas na Argentina, "para um número muito limitado de nipônicos".

COMO REPERCUTIU EM LONDRES A DECLARAÇÃO DE ROOSEVELT

Londres, 15 (De Randal Neale, comentarista diplomático da Reuters) — Conquanto nenhuma confirmação oficial tenha sido recebida em Londres, ainda acerca da informação de que certos jornais judeus tiveram sua publicação suspensa, na Argentina, uma calorosa simpatia envolveu o sentimento de apreensão do presidente Roosevelt, a respeito da possibilidade do desenvolvimento de um sentimento anti-semita em qualquer parte do hemisfério ocidental.

Em geral a situação política na Argentina está sendo acompanhada com alguma apreensão, nos círculos britânicos, em seguida à renúncia de ministros do gabinete, o que se acredita ser favorável ao rompimento de relações com o Eixo, aprovado pela Argentina na Conferência do Rio de Janeiro.

Reapareceram alguns dos jornais suspensos — *Buenos Aires*, 15 (U. P.) — Alguns dos jornais israelitas, depois de suspensos, voltaram a circular provisoriamente, sendo pelo governo, alguns por muito pouco tempo alguns desses órgãos de publicidade, cuja reaparição teve lugar hoje.

Pedem o restabelecimento do regime democrático e o cumprimento das obrigações internacionais

Montevidéu, 15 (U. P.) — Dois dos principais órgãos da imprensa de Buenos Aires — "La Prensa" e "La Nación" — publicaram uma petição que está assinada por 150 altas personalidades, a qual solicita o retorno do regime democrático e mais o cumprimento das obrigações internacionais assumidas pelo governo platino.

Entre os nomes dos signatários encontram-se dirigentes políticos, professores e diretores de escolas superiores, diretores de estabelecimentos bancários, de industrias, de jornais, de casas comerciais, estudantes, trabalhadores, antigos membros do Gabinete da Argentina e ex-embaixadores.

O texto da petição é o seguinte: "Os cidadãos que subscreveram esta declaração, afiliados a vários setores da comunidade nacional, consideram que no presente momento da Nação se torna necessário e urgente expressar uma solução fundamental, que encontre apoio na grande maioria do povo e que, ao mesmo tempo, assegure a união, a tranquilidade e o futuro dos argentinos.

Essa solução, em nosso opinar, está resumida nos seguintes termos: efetivar a democracia dentro das prescrições da Constituição Argentina e a solidariedade americana com o leal cumprimento das obrigações internacionais assumidas e assinadas pelos representantes da Nação. A Argentina não pode e não poderá viver aparte do sentimento e dos sistemas de vida que os povos da América e de outros países do mundo que lutam pela Democracia.

Nós tambem acreditamos que a liberdade envolve também a liberdade de imprensa. E isto é essencial dentro de nosso regime institucional. Permitimo-nos publicar ratificar sua opinião de maneira conclusiva com respeito às idéias básicas que aqui enunciamos.

Nós consideramos indispensável um esforço nacional para a realização do propósito. Solicitamos, portanto, àquelas instituições e aos cidadãos que conhecem nossa profunda convicção envie-nos seu apoio para convertê-la numa democracia efetiva".

Entre as assinaturas nota-se as dos lideres socialistas, senhores Nicolas Repetto e Mario Bravo, do ex-embaixador da Argentina em Londres, sr. Tomas Lebreton; dos jornalistas Alberto Gerchunoff e José Santos Gollan, respectivamente de "La Nacion" e "La Prensa"; do lider do radicalismo majoritário, sr. Henrique Mosca e do ex-chanceler José Maria Cantillo.

A PROPÓSITO DA DEMISSÃO DOS TRÊS MINISTROS

Londres, 15 (Reuters) — O correspondente do "Times" em Buenos Aires, comentando a crise do gabinete ministerial argentino que culminou com a demissão de três ministros, escreve que essas demissões foram o clímax de várias semanas de tensão suscitadas pela questão do rompimento das relações diplomáticas da Argentina com o Eixo.

"Desde a revolução de 4 de junho e especialmente desde a carta do almirante Storni, então ministro das Relações Exteriores, ao sr. Cordell Hull, pedindo que os Estados Unidos fornecessem armamentos às forças armadas argentinas, o governo ficou dividido" — acrescenta o correspondente, que prossegue: "Várias vezes espalhou-se que os favoráveis ao rompimento das relações diplomáticas com o Eixo estiveram a ponto de ver seu ponto de vista adotado, mas todas as vezes se defrontaram com forte oposição da maioria dos ministros. O ministro da Agricultura, era, ao que se dizia, favorável ao rompimento caso se obtivesse a unanimidade, ao passo que o general Farrel, ministro da Guerra e hoje vice-presidente, o ministro do Interior, general Alberto Gilbert, interinamente à frente do Ministério das Relações Exteriores, eram sistematicamente contrários ao rompimento, opondo-se, assim aos de outra corrente".

TRÊS NOVOS MEMBROS DO MINISTÉRIO

Buenos Aires, 15 (A. P.) — Foi oficialmente anunciado que o presidente Ramirez nomeou dois civis e um militar para os postos deixados vagos com a renúncia de três ministros que, ante-ontem, pediram demissão. Foram nomeados os srs. Cesar Ameghino, para o Ministério das Finanças; Gustavo Martinez Zuviria, para o Ministério da Justiça e Educação e o capitão reformado da Marinha Ricardo Vago para a pasta das Obras Publicas.

Ainda não foi preenchido o posto de ministro do Exterior.

O DIREITO SOCIAL BRASILEIRO

A conferência do sr. Marcondes Filho na Escola do Estado Maior do Exército

Na Escola do Estado Maior do Exército, o ministro Marcondes Filho pronunciou, ontem, às 16,30 horas, a sua segunda conferência sobre o tema "Direito Social Brasileiro". Achavam-se presentes, além do ministro da Guerra, outros generais e grande numero de oficiais e personalidades civis.

Após a conferência, o sr. Marcondes Filho, acompanhado pelo ministro da Guerra e demais altas autoridades militares, percorreu demoradamente as diversas dependências daquele modelar estabelecimento de ensino militar, colhendo excelente impressão.

Da longa conferência do ministro Marcondes Filho, destacamos o seguinte trecho:

"Vencidas, assim, as dificuldades iniciais, a sindicalização brasileira entra agora em pleno desenvolvimento, de acôrdo com a excelente legislação em que foi elaborada, tendo em vista as nossas peculiaridades.

Os objetivos educacionais e assistenciais que, como vimos, caracterizam o tipo de sindicato brasileiro, a prevalência dos interêsses profissionais da lei de 39 sôbre as preocupações políticas da lei de 34, a capacidade compreensiva do nosso proletariado e a bôa índole da nossa gente, são garantias de que quanto mais intensa se tornar a vida sindical, mais prosperarão a indústria, mais equilibrio haverá entre capital e trabalho, mais espírito de ordem no seio das massas populares, afim de que possamos obedecer à disciplina nacional e internacional que Ernesto Bevin pronunciou para bem das gerações porvindouras.

É para esse resultado esplêndido que nos esforçamos. Eu próprio, dirigindo-me semanalmente, pelo rádio, aos trabalhadores brasileiros, tambem me inscrevi como obscuro funcionário dessa campanha de divulgação das nossas leis, e em que tenho por fim evitar que elas constituam simples honorificência jurídica, pela ignorância dos seus dispositivos, provoquem o não conformismo pela sua incorreta aplicação, ou se transformem em instrumento político, pelo funcionamento incompleto do sistema escolhido.

Senhores: O Direito Social está incorporado irrefragavel e definitivamente no acervo da civilização. Para conviver com o individualismo, que proveio da Revolução Francesa, e presidiu à atividade do século dezenove, ele surgiu de uma convulsão ainda mais extensa e mais profunda. O Direito Social não exclue os direitos do homem, mas coloca ao lado da realidade e constituição do homem o trabalho, o bem estar, a assistência na velhice e na enfermidade, o repouso, o salário, e não ordenar o interesse individual, tendo em vista a felicidade comum.

O princípio já não está em que a existência dos dois direitos. Está em graduar a sua convivência dentro do Estado, que é êsse condomínio jurídico, do indivíduo com o social, como do nacional com o internacional, que consagrará na grande carta do futuro, constitue um dos grandes problemas do após-guerra, porque dentro dessa necessidade, o mundo, somente poderá ser fixada quando cessar a prodigiosa mobilização militar e industrial, espiritual e moral que está configurando, com platônica imperial a todos os povos.

Se em outras guerras, a desmobilização dos exércitos reclamava a intervenção do Estado, para restaurar a vida normal, que dirá nesta em que [illegible] mos desta, que mobilizou todos os sêres válidos, para as frentes de batalha e para as frentes de produção? Até onde o Estado deverá intervir, e de que modos e para que fins há de fazê-lo? Até que ponto milhões e milhões de homens e mulheres, privados de uma grande proporção dos elementos mais aptos, desviados dos seus ofícios habituais e exacerbados pelas inquietações, pelas demoras, pela ansiedade do quotidiano, até que ponto quererão reentrar no passado, ou poderão guardar, através das metamorfoses impostas pela contingência da guerra, os caracteres que dantes os definiram?

Por isso mesmo podemos dizer que o mundo inteiro atravessa, em certo sentido, uma fase constituinte, na qual as nações estudam um reajustamento de principios dos seus métodos, dos seus objetivos, e até dos seus próprios regimes, para atender as definições de direitos do homem, dos direitos das sociedades e dos direitos das nações, em face do novo efeito jurídico para o qual inelutavelmente caminhamos".

80 milhões de cruzeiros será o capital da Panair do Brasil

Reunidos, ontem, à tarde, em assembléia geral extraordinária, os acionistas da Panair do Brasil S. A., tomaram conhecimento de uma proposta da diretoria, recomendando o aumento do capital dessa emprêsa nacional de transportes aéreos para 80 milhões de cruzeiros.

Diante das justificativas apresentadas pelos diretores da Panair, srs. Paulo Sampaio, presidente, Alberto Torres Filho, Frank M. Sampaio e Erik de Carvalho, os acionistas aprovaram, por unanimidade, a proposta, tendo ficado resolvido que a importância de 32 milhões de cruzeiros, ou sejam 40 % do capital definitivo, será oferecida à subscrição de pessoas naturais brasileiras, por intermédio do Banco do Brasil, que será incumbido da colocação das ações, cujo valor será de 200 cruzeiros.

O aumento do capital da maior emprêsa brasileira de transportes aéreos é uma exigência natural do enorme desenvolvimento alcançado pelos seus serviços em mais de treze anos de atividade ininterrupta em prol da nossa aviação comercial.

DONALD NELSON

Londres, 14 (De A. C. Calado, especial para o "Correio da Manhã") — Tem criado forte impressão em Londres a personalidade de Donald Nelson, chefe absoluto da produção de guerra dos Estados Unidos. Há dezoito meses ele se vem desempenhando, com sucesso, da tremenda tarefa que lhe entregou o presidente Roosevelt e só isto já bastaria para recomendá-lo. Mas, independente disto, há seu humor americano, esta especie de derivação do humor inglês. É humor mais direto e desabrido e a imprensa fartou-se de citar estudantes e curtas frases de Donald Nelson durante esta semana é dos por cento de um ano" e quando assentou a chefia da produção americana disse que não era possivel enfrentar-se divisões panzer com filas de geladeiras. Uma de suas expressões especialmente foi muito citada por aqui: "Nós queremos tudo demais, cêdo de mais". E não num sentido de crítica.

Donald Nelson

Isto deve ser e é objetivo da produção das Nações Unidas e por uma razão muito simples: a produção não é agora questão de concorrencia do dinheiro. É antes de mais nada e de acordo com o que Donald Nelson declarou ante-ontem, à imprensa, um grande meio de se pouparem vidas humanas. Quanto mais numerosos são os aviões que erguem vôo para o ataque, maior é o numero de homens que regressam, ou melhor, maior é a proporção dos que regressam em relação ao ataque de poucos aparelhos. E assim é com tudo. Quanto mais pudermos atirar sobre o inimigo mais rapazes teremos de volta. Ele falava assim na primeira reunião que teve lugar em Londres do comité da produção e recursos combinados das Nações Unidas, esta espantosa maquina montada para guerra e cujos resultados têm sido tão surpreendentes. O sr. Oliver Lyttelton ministro da produção inglêsa nesta mesma reunião londrina, declarou "que o comité já está fazendo seus planos além dos dominios de material bélico propriamente dito.

Vai lançar tambem as coisas para uso civil. Embora coisas que representam sua parte no que é preciso para ganharmos a guerra. Será que organizações como este gigantesco plano de produção das Nações Unidas acabarão com a guerra? Imaginem si pudessemos fazer com que esses encontros Nelson e Lyttelton ou de quem quer que os substitua se tornassem rotina de tempo de paz. Si terminada esta formosa guerra ás maquinas como esta continuarem montadas para bem do mundo inteiro não sei o que não poderemos ganhar. Mas parece que ainda há muita gente preocupada em rotular de utopia qualquer grande realização de conjunto que não se destine à guerra...

Da Fraternidade do Fole, no Brasil, para a R.A.F.

A Reuters, pelo telegrama que abaixo transcrevemos, transmite de Londres a notícia de que hoje nove aviões doados pela "Fraternidade do Fole" no Brasil serão entregues a um recem-formado esquadrão de caças "Typhoon".

Quer isso dizer que os brasileiros contribuem de maneira ponderável para aumentar o poderio aéreo das Ilhas Britânicas, afim de que seja cada vez mais breve a duração da guerra em que tambem estamos empenhados pela liberdade dos povos.

A Fraternidade do Fole, que conta em nosso país, com um elevadissimo coeficiente de contribuintes espontâneos e entusiastas da causa das Nações Unidas, realiza uma obra de cooperação inestimável, da qual somos também beneficiados, porque das coletas mensais que efetua, na base dos aviões do Eixo abatidos, cabe a metade à Fôrça Aérea Brasileira. Um bombardeiro já foi adquirido e batizado aqui com o produto dessas contribuições, e mesmo na Inglaterra não é esta a primeira vez que se leva a efeito a entrega de aparelhos doados pelos nossos patrícios. Pode-se, entretanto, dizer que é a primeira vez que se faz a entrega em conjunto de nove aviões. Na Inglaterra, a cerimônia de hoje está sendo aguardada com excepcional interêsse, mesmo porque o facto se reveste de importância internacional, a julgar pelos comentários dos jornais de Londres sôbre o papel do Brasil na luta contra a Alemanha nazista. Os inglêses vão dar ao batismo o máximo relêvo, tendo sido convidado para presidir a cerimônia o nosso embaixador sr. Moniz de Aragão.

A BBC fará a irradiação da solenidade, especialmente para o Brasil, de 21,30 ás 21,45 horas (hora do Rio).

Londres, 15 (De Guy Bettany, da Reuters) — Numa estação de caça da Inglaterra Ocidental, amanhã, nove aviões de combate, doados pela "Fraternidade do Fole", no Brasil, serão entregues a um recem-formado esquadrão de caças "Typhoon".

A doação será feita pelo embaixador do Brasil, sr. Moniz de Aragão, a pedido de Lord Sherwood, sub-secretário do Ar. A embaixatriz, d. Izabel Moniz de Aragão, será convidada a ser madrinha do esquadrão, pelo comandante da estação, e a embaixatriz dará o seu consentimento numa alocução em inglês.

O comando de caça quebrou todas as suas praxes, permitindo à embaixatriz pisar o solo do aeródromo da RAF. Com exceção de personalidades reais, acredita-se que esta será a primeira vez que uma senhora, civil, terá permissão para comparecer a uma cerimônia da RAF.

A maior parte dos aviões já receberam nomes e aqueles ainda não batizados serão denominados pelo embaixador do Brasil, com o seu número apropriado. Os convidados da embaixada serão recebidos por uma guarda de honra de um regimento da RAF, sendo tocado o hino brasileiro, pela banda do comando de caça.

Os embaixadores serão acompanhados pelo coronel Azambuja Brilhante, adido militar e pelo sr. Gustavo Notham, da embaixada do Brasil. Conhecidos aviadores de São Paulo serão apresentados aos embaixadores, inclusive o piloto Walter Prettyman, filho de um famoso político britânico atualmente destacado plantador de açucar, em São Paulo. A cerimônia teminará com uma exibição pelos "Typhoons".

A PAZ FUTURA

Declarações do nosso embaixador em Washington

Pittsburgh, 15 (Por Frederick Kreig, da "Associated Press") — Falando perante o Instituto Carnegie, nesta cidade, o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Carlos Martins, teve ocasião de dizer que "o Pan-americanismo deverá ser um modelo da união internacional que deverá ser realizada si é que a paz mundial tem que ser algo mais do que um armistício prolongado".

Advertiu, entretanto, o diplomata brasileiro que devem ser tomadas precauções contra "os mesmos enganos" que presidiram a creação e o desenvolvimento da Liga das Nações, "uma organisação apressada entre as potências, sem constituir em si mesma uma garantia de paz positiva", que não conseguiu levar "as próprias raízes da Paz" até os princípios essenciais de todas as guerras, isto é, "as ambições das potências, e a pressão de seus interêsses no aceleramento do progresso natural de suas riquezas".

O orador teve ainda ocasião de dizer que o Pan-americanismo deixou de ser "uma fórmula sentimental" para ser agora "uma realidade vital" e que "é a união do Novo Mundo que nos escudará contra qualquer ameaça de um novo abalo mundial esmagador".

O NOVO COMANDANTE DA ESCOLA TÉCNICA DO EXERCITO

A cerimônia da transmissão do cargo ao coronel Francisco Borges de Oliveira

Realizou-se ontem a cerimonia da posse do novo comandante da Escola Técnica do Exército, estando presentes o representante do ministro da Guerra, tenente-coronel Paulo Mac-Cord, os generais Cristovão Barcelos, Emilio Lucio Esteves, Pedro Cavalcanti, Isauro Reguera, Alvaro Fiuza de Castro, e outros oficiais, assim como o professor Fróis da Fonseca, diretor da Faculdade Nacional de Medicina.

Coronel Francisco Borges de Oliveira

A cerimonia foi iniciada com a leitura, pelo capitão Nelson Vale Pereira, secretario da escola, do boletim do comandante interino, tenente coronel Armando Dubois Ferreira.

Em seguida, esse oficial superior transmitiu o cargo ao coronel Francisco Borges de Oliveira e pronunciou um discurso saudando o novo comandante e exaltando-lhe as qualidades.

Respondeu o coronel Borges de Oliveira relembrando o tempo que serviu na escola como sub-diretor do ensino, quando a comandava o atual general Amaro Bitencourt. Discorreu sobre a importancia dos problemas técnicos e o sentido técnico e industrial da vida dos povos, e aludiu à maior potencia industrial do mundo, os Estados Unidos.

Disse em certa passagem da sua oração que "a preparação para a guerra, na concepção moderna da guerra total, assume, nesta segunda guerra mundial, e a que fomos tambem levados na defesa da soberania nacional, tal relevancia que imprescindivel se torna o equipamento e a mobilização de todos os recursos materiais e morais da nação, o que vale dizer que todo o brasileiro poderá ser amanhã um soldado a concorrer conosco nos mesmos nobres riscos e sofrer as mesmas vicissitudes, porque é um dever e uma honra o sacrificio em holocausto aos supremos ideais da Pátria".

Mais adiante, afirmou que "o material, especialmente no setor da mecanização e aeronáutica, modificou, profundamente, os processos de combate e, mercê do labor dos técnicos, vemos já relegados a planos secundarios, armas e engenhos, que no inicio da guerra atual pareciam ter já atingido à perfeição.

E todo esse material, que é um orgulho de concepção e realização, é obra dos técnicos que sairam de escolas como esta para continuarem, anonimamente, numa investigação que não cessa nunca, a trabalhar no silencio dos gabinetes e laboratorios, ou com o ruido dos motores, nas fábricas e arsenais, ou ainda, digo-o com intensa vibração patriótica, para plantarem em Volta Redonda, a semente que há de transformar-se, em dia que não está longe, em fruto sazonado, em pomo de ouro, ouro que cará a emancipação econômica do Brasil".

Terminou dizendo que "o Brasil confia no alevantado patriotismo, no civismo assinalado dos oficiais do quadro técnico para afastar os obstáculos que se anteponham nos caminhos ásperos que trilhamos para conquistar, em fecundo labor, merecida e radiosa vitoria engalanada pelos laureis da bravura patricia e assim dignificando os que "segundo a espada rutilante de Caxias, traçamos a gloria imortal de nossas armas".

Após o ato de transmissão, foi servida aos presentes uma taça de "champagne".

Ameaça de greve na industria carbonifera dos EE. UU.

Washington, 15 (Reuters) — O sr. Harold Ickes, secretário do Interior e administrador do Carvão e do Petróleo, em carta que dirigiu ao presidente da Junta do Trabalho de Guerra disse que receia outra greve na indústria carbonifera, a menos que a disputa existente seja solucionada antes de 31 do corrente, data em que expirará o prazo estabelecido. Essa disputa foi deixada em suspenso quando os mineiros voltarem ao trabalho no verão. Outra greve poderia seriamente afetar a sorte da guerra aliada, disse o sr. Ickes.

Tambem os srs. Robert Patterson, sub-secretário da Guerra, e James Forrestal, sub-secretário da Marinha, escreveram uma carta conjunta à Junta do Trabalho de Guerra no mesmo sentido.

Buenos Aires em "black-out" total

Buenos Aires, 15 (U. P.) — Buenos Aires encontra-se esta noite em "black-out total, inclusive os distritos de Santa Fé e Cabildo. Esta é a segunda vez que se faz exercicios de "black-out" nesta cidade, sendo anteriormente realizados exercicios de defesa contra ataques aéreos.

Serão presos os motoristas e trocadores que desrespeitarem os passageiros

Por determinação do chefe de Policia, foram tomadas as providencias necessarias no sentido de coibir o abuso em que incidem chauffeurs e trocadores de onibus, nem sempre atentos ao tratamento cortez que devem dispensar ao publico. Em virtude de instruções ontem baixadas, investigadores especiais fiscalisação os onibus, afim de verificar as irregularidades. Os infratores serão sujeitos a prisão e multa.

Iniciada pela policia vigorosa campanha contra os alugadores de casas e apartamentos

O aluguel de casas e apartamentos vinha sendo condicionado a certas exigencias que pesavam fundo, no bolso dos pretendentes. Era uma exploração que se denunciava até mesmo pelos anuncios ao indicar o local, em que, sobre o imovel, se podiam colher informações. Nesse local ia o candidato esbarrar com uma arapuca em que, de modo brando e maneiras corteses, o informante lhe dizia que o apartamento ou a casa referida só lhe seria alugada si o pretendente ficasse com os moveis. Cansado de ver casas que não lhe agradavam o candidato, que daquela gostára acabava por aceitar a proposta, ou melhor: a extorsão, visto que os tais moveis, de qualidade inferior, ordinarissimos, lhe eram passados, ás vezes, por varios milhares de cruzeiros.

As queixas chegaram ao conhecimento do chefe da policia, que expediu instruções ao 3º delegado auxiliar, no sentido que coibindo o abuso, agisse energicamente contra os exploradores do povo.

Das diligencias efetuadas logo apurou o dr. Eunapio Castelo Branco haver uma série de "agencias", ou "arapucas", funcionando na cidade com o proposito de violar a lei, "camouflando o recebimento de luvas. Os moveis eram mandados aos imoveis por negociantes do ramo, já trabalhados pelos agentes ou responsaveis pelas tais arapucas.

Se o candidato não quizesse comprar, mas alugar, a proposta era aceita, desde que o pretendente se dispuzesse a pagar, todos os meses, uma taxa extra sobre o aluguel.

Essa taxa correspondia ao aluguel do mobiliario.

Se o inquilino não quizesse comprar ou alugar os moveis, os donos das "agencias" concordavam em retira-los sob a condição do inquilino pagar, por fóra, pela locação uma "luva" que corresponde, na verdade, a uma ilegal majoração do aluguel. E iam, assim, os exploradores dessas arapucas, na maioria estrangeiros, aumentando rendas e lucros com prejuizo da economia popular.

As providencias adotadas pela policia resultaram na prisão de varios desses exploradores e consequente desmantelamento da rede de arapucas que agiam na cidade, com evidente prejuizo do povo. Entre os agentes presos figuram: Januario Gonçalves, cuja arapuca se instalava á rua Uruguaiana, 147; Joaquim Oliveira com agencia á avenida Rio Branco, 25, 1º andar, sala 7; Manoel Nascimento, com agencia á rua Benedito Hipolito, 155; Wagner Furtado de Mendonça, instalado á praça Tiradentes, 9, 1º andar; Manoel de Souza, com escritorio á rua da Alfandega, 68; Marcelo Lima e Basileu Lourenço, estabelecidos á rua Senhor dos Passos 258, 1º andar, Waldir Lima, tambem ali instalado; Geraldo Amora, com arapuca á avenida Passos, 99; Airton Almeida, instalado á rua da Assembléia, 121, 1º andar; Aristides Vilas Boas, localisado á rua da Carioca, 57, e Jurandir Figueiredo, cuja arapuca se localisava á rua Senador Dantas, 20, 2º andar.

Alem desses foram presos, por igual, varios outros individuos que, mancomunados com aqueles, forneciam "fianças" a troco de propinas. Eram estes Antonio Gonçalves, com escritorio á rua Ana Neri, 1126, casa 3; Daniel Gonçalves, morador á rua Ana Neri, 979; João Penha, á avenida dos Democraticos, 730; José Souto, residente á rua Barão de Mesquita, 976, e Manoel de Barros, domiciliado á rua do Trabalho n. 11.

Os abusos vão cessar, ou melhor: já cessaram com a prisão dos implicados.

E o povo prevenido, não mais cairá no logro nem se deixará explorar. A propria policia está interessada em que lhe apontem outras "arapucas" e seus agentes ou responsaveis para que todos, como aqueles, venham a ajustar contas com a justiça.

Comando da I. D. da 3ª Região Militar

Porto Alegre, 15 (A. N.) — Assumiu, ontem, o comando da Infantaria Divisionária da 3ª Região Militar, sediada em Santa Maria, o gal. Candido Caldas, recentemente nomeado para aquelas altas funções.

Condenados os japoneses

Queriam isentar criminosamente Chunite Hara do serviço das armas

Tokio Ito, Chunite Hara, Missaku Hara e Mariano Ziemianowski, foram denunciados e processados na Auditoria de Guerra da 5.ª Região Militar, em Curitiba, como incursos na sanção do art. 188, da Lei do Serviço Militar, combinado com o art. 10.º do Código Penal, sob a imputação de, mediante fraude, haverem tentado conseguir, em fins de abril ultimo, fosse julgado incapaz para o serviço do Exército o 2.º citado, Chunite Hara, reservista de 2.ª categoria, que então havia sido convocado e que deveria ser incorporado. Apesar de fugir aos mais sagrados deveres de um cidadão, na fase atual por que passa o país em guerra, o reu só foi incorporado por circunstâncias independentes de sua vontade e de seus agentes, que ao arquitetarem e porem em execução o plano fraudulento, tiveram um sério obstáculo na resistência honesta e repulsa imediata do tenente médico do Exército, Carlos Alberto Pereira de Oliveira.

O facto — Na tarde de 26 de abril o dr. Carlos Alberto foi procurado no seu consultório médico pelo polonês Mariano Ziemianowski, o qual o avisou que o mesmo médico seria procurado por um japonês, empregado numa chácara de sua propriedade, afim de que fosse examinado na sua visão. No dia imediato Tokio Ito e Chunite Hara, compareceram, sendo este ultimo examinado pelo facultativo, terminando Tokio por pedir com insistência fosse Chunite julgado incapaz para o serviço militar, o que seria motivo de grande agradecimento, com um presente de mil cruzeiros, proposta esta repelida formalmente e em termos enérgicos pelo dr. Carlos Alberto. Como não houvesse testemunhas, este clinico despediu-se dos individuos citados ,e ao regressar á casa encontrou ali uma sombrinha japonesa, para senhora, dentro da qual havia duas cédulas de 500 cruzeiros. Concluindo que o presente só poderia ter vindo de Tokio e Chunite, o dr. Carlos Alberto levou o facto ao conhecimento do comando da Região. Assim, na tarde de 29, o dr. Carlos Alberto, após ocultar numa das salas, vários oficiais que serviriam de testemunhas, e tendo chamado ao seu consultório os supracitados individuos, habilmente interpelou-os, tendo Tokio, sem a menor resistência, confessado, prontificando-se ainda a "gratificar" com mais mil cruzeiros igualmente o capitão médico Ari, da Junta Médica. Após telefonar para sua irmã, esta apareceu no consultório com a referida importancia, e na ocasião em que a mesma era entregue ao capitão Ari, Tokio foi preso.

Condenados — Após terem sido processados e julgados, pela Auditoria de Curitiba, foram os referidos reus, condenados, por unanimidade, Tokio Ito e Missaku Hara, a dez meses de prisão, com multa e Chunite Hara a sete meses de prisão com trabalho e multa. Mariano Ziemianowski, foi absolvido, pela maioria de 4 votos contra o voto do auditor de guerra dr. Eugenio Carvalho do Nascimento.

Esse processo, deu entrada ontem no Supremo Tribunal Militar, sendo entregue ao almirante presidente, para a distribuição aos ministros que deverão relatá-lo e julgá-lo.

OS MÉDICOS E ESFORÇO DE GUERRA

Serão encerradas no dia 18, segunda-feira, as inscrições nos Cursos de Medicina Especializada, promovida pela Comissão Médica da Liga da Defesa Nacional.

Até o presente momento já se matricularam algumas centenas de profissionais da medicina na sua maioria oficiais da reserva e da ativa de nossas forças armadas.

Os programas dos dez cursos foram reunidos num folheto que está sendo distribuido aos candidatos no ato da matricula. Esta, inteiramente gratuita, faz-se mediante a apresentação dos seguintes documentos?

1 — Diploma registado.
2 — Carteira de identidade.
3 — Prova de quitação com o serviço militar.

A carteira de oficial médico da ativa ou da reserva, fornecida pelo Ministério da Guerra, substitue todos os documentos anteriormente citados.

Os horarios foram afixados no local onde se está processando a inscrição, isto é, na Liga de Defesa Nacional, Edificio do Silogeu Brasileiro, av. Augusto Severo, n. 4.

A comissão médica, convoca todos os médicos matriculados a se reunirem na quarta-feira, 20 do corrente, às 8 horas da noite, no local acima indicado para conhecerem de todos os detalhes da realização dos cursos.

DO ESTADO DO RIO

Façam seus registos — Continúa aberto, até 60 do corrente, o registo obrigatorio no Departamento de Estatistica do Estado, das seguintes industrias: descaroçadores de algodão, descascadores de arroz, usinas e engenhos de açucar, distilaria de alcool, fabricas de aguardente e rapaduras; extração, classificação, trituração e lapidação de minerais não metalicos (pedreiras, inclusive); serrarias (exclusivamente as de madeira em bruto); fabricas de produtos suinos, compostos de gorduras e carne, peixe em conserva, laticinios, curtumes, fabricas de adubos; moagem de cereais e de feculentos, fabricação de farinha, torrefação e moagem de café; fabricas de oleos e gorduras vegetais; fabricas de vinho e vinagre de frutas; e beneficiamento de borracha "in natura", castanha do Pará, mate, timbó, essencia de pau rosa e fibras nativas.

Os jardins de Petropolis — Com a chegada da estação de veraneio, em Petropolis, mais intensas se tornam os serviços de embelezamento da cidade para receber os que, á procura de descanço, vão ali residir durante aquela temporada. Assim é que a Inspetoria Municipal de Matas e Jardins vem se empenhando em dar cumprimento aos planos elaborados para reforma de jardins, replantio de arvores, etc. De acordo com esses planos, diversos melhoramentos já foram introduzidos em varios logradouros publicos da cidade, como os agora concluidos na avenida Ipiranga e iniciados na avenida Washington Luiz e rua Paula Barbosa.

Academia Campista de Letras — Em assembléia realizada na Academia Campista de Letras, foi eleito vice-presidente dessa instituição cultural o sr. Godofredo Tinoco, e, presidente de honra, o escritor e historiografo Alberto Lamego.

Efetivação de numerosos funcionários da Prefeitura

Tendo em vista que existiam, na Prefeitura, inúmeros funcionários nomeados em caráter provisório para a ocupação de cargos efetivos, o prefeito Henrique Dodsworth, em atos de ontem, resolveu efetivar esses funcionários, mandando apostilar os seus titulos respectivos.

Os servidores efetivados são os seguintes: no cargo de coletor de Coletoria do Departamento da Renda Imobiliária: Neuza Rego Pinto, Fernando Boa Nova Lobato, João Tavares Ferreira de Salles, Edgard Parreiras, Jeronymo Luiz da Costa Couto, Alvaro Xavier e Tupy Silveira de Mello; no cargo de inspetor de Coletoria do mesmo Departamento: João Alvares de Azevedo Macedo; no cargo de ajudante de Coletoria ainda do mesmo Departamento: Lourival Dailler Pereira, Raymundo Austregesilo de Athayde, Georgina Teixeira de Magalhães, Meleiades Vianna, Rinaldo Alves e Paulo Salles Georges; no cargo de ajudante técnico daquele Departamento: João Renato de Lyra Tavares; no cargo de arrecadador de Coletoria do mesmo Departamento: Gilberto de Figueiredo Pimentel, Mario Monteiro Esposel, Ary de Azevedo Marques, Theodoro Muniz Thelo Sampaio, Emilio Gonçalves, Joaquim Cerqueira, Oswaldo de Moura Britto Piragibe, Waldemar Pereira de Souza Caldas, Zony Lage Sayão, Orlando Loureiro de Moura Leite e Antonio de Paiva Raposo Junior; no cargo de controlador do mesmo Departamento: Edgard de Freitas Gonçalves, Antonio de Castro Reis, Floriano Pinto Peixoto, Renato Tourinho, Moacyr Noronha Santos, José de Campos Cavalheiro, Candido de Souza Andrade Alda Schmidt Caldeira, Octavio Maria de Albuquerque, Carlos Cesar Acyoli Lobato, Nelson Duprat, Antonio Nascimento Guedes, Simão Luiz Tann, Oswaldo Cyrne de Almeida, Carlos Magalhães Mondanhe, Adelaide Pereira da Silva, Elio Fernandes Gentil, Maria Antonieta Scassa, Benedicto dos Santos Padua, Vitalino da Cunha Ayalla, Geraldo Savio Freire, Maria Adélia Scassa, Elmano Rodrigues Alves Barbosa, Nilton Brasil do Carmo e Julieta Nunes Pires; no cargo de conferente de coletoria daquele Departamento: Edith Amarante, Henrique de Souza, Alexandre Emilio Francisco Thibaut, Nicanor Lobo, José Liparotti, Guilhermino Soares Bomfim, Ormindo Rego Monteiro, Tarcio de Oliveira Pinho, Laís Pizarro Armando, Luiz Elcio Pereira Rego, Dilza Muniz, Delcio Muniz e Walter Ferreira de Mello; no cargo de inspetor do Departamento de Renda Imobiliária: Imar Carvalho do Amaral, Aurelio Gomes de Oliveira, Alamir Rivermar de Almeida, Luiz Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Olintho Pinto Coelho, Aristides da Rocha Bastos, Trajano de Oliveira Faria, Gaspar Martins de Lima, Alvaro Gurgel do Amaral, Oswaldo Pereira da Silva, Nerses Reis Alves, Tasso da Silva Amaral, Arthur Monteiro de Magalhães, Jayme Gomes de Oliveira e Alvaro Lyrio de Siqueira Junior; no cargo de desenhista do mesmo Departamento: Dulce Vinhais Figueira, Paulino de Alencar Araripe, Fernando de Assis Pacheco, Gilberto Ramos da Silva e Vasco de Carvalho; no cargo de copista daquele Departamento: Paulo Pinheiro de Assis Pacheco, Francisco Carneiro da Silva, Plinio Nogueira, Francisco Luiz Carneiro da Rocha, Luiza Freire de Moraes Bittencourt e Glauco José Tavares de Mello; no cargo de engenheiro do Departamento de Renda Imobiliária: Raymundo Pasler e Abelardo de Mello Xavier da Silveira; no cargo de chefe de secção do Departamento de Renda Imobiliária: Jurandyr de Andrade Pinheiro e Antonio Alves Filho; no cargo de chefe de secção da sub-diretoria daquele Departamento: Americo Werneck Junior e Helio Caire de Castro Faria; no cargo de praticante de datilógrafo de coletoria, do mesmo Departamento: Luiz Augusto Lopes Cesar e Nelson Guimarães Barreto; no cargo de praticante de datilógrafo daquele Departamento: Raul Tavares Gonçalves, Lunny Formiga Mourão, Ademarina Santos, Iracema de Castro Osorio, Maria de Lourdes Lacerda Almeida, Geraldo Dias Ferreira, Heloisa Niemeyer, Manoel Ignacio Cardoso Filho; Gustavo Ferreira Alves, Octavio Christiani, Alberto Gonçalves da Cunha e Cecilia da Franca Guimarães; no cargo de zelador do Departamento da Renda Imobiliária: Antonio Lopes; no cargo de continuo daquele Departamento: Sylvio de Moraes e Humberto Gianordoli; no cargo de continuo de Coletoria do mesmo Departamento: Mario Arão; no cargo de servente do Departamento da Renda Imobiliária: Waldemar Pinto Lemos e João Fernandes Filho; no cargo de controlador de imposto de licença do Departamento de Imposto de Licença: Nelson Guimarães Barreto; no cargo de praticante de oficial desse Departamento: Suzana Rodrigues Bruno e Elza Graell Satamini; no cargo de cobrador fiscal do mesmo Departamento: Waldemar Ferreira, Nelson Corrêa da Silva, Ary Fernandes de Souza e Olivio Pinto de Carvalho, todos da Secretaria de Finanças.

Um agradecimento depois da Conferência dos Desembargadores

Ao dr. Epitácio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, oficial do Registro Civil no Distrito Federal, o presidente do Tribunal de Apelação enviou este agradecimento:

"Encerrados os trabalhos da Conferência de Desembargadores, deve e quero lhe agradecer a cooperação que me prestou para o seu êxito. Entre quantos me auxiliaram nos trabalhos da sua organização e realização, ninguem o excedeu em iniciativa, eficiência, dedicação e empenho para que a conferência atingisse plenamente, como atingiu, os fins de sua convocação. Isso mesmo foi por ela reconhecido e proclamado em sua ultima reunião.

Não sou eu apenas, porém, pessoalmente, quem lhe fica a dever; foi, sem duvida, serviço prestado tambem á Justiça essa sua colaboração desinteressada, reveladora da superior compreensão que o anima como seu serventuário, que o é, e, sem favor, — dos mais dignos.

Com a segurança do meu apreço e da minha estima. — *Edgard Costa*.

A MORTE DE ANTONIO PEREZ JUNIOR

Seu sepultamento, ontem

Acometido ontem, pela manhã, de um mal subito, foi levado ao H. P. S. onde, pouco depois, falecia o ultimo boêmio da geração literaria que teve, como figuras principais, Bilac Ney e Emilio de Menezes. Referimo-nos ao espirito brilhante de Félix Teles de Meireles, cujo nome andara por todas as revistas e jornais do Rio numa época em que o verso ainda estava em moda. Acometido ha pouco, de uma paralisia parcial, Antônio Perez Junior, ou melhor: o Félix Teles de Meireles, deixou de ser visto nas rodas de amigos ou nos pontos da cidade que lhe eram familiares. Recolhendo-se á residencia, á rua Santa Alexandrina, 165, ali foi ele acometido ontem do mal a que não pode resistir, privando os seus amigos e a cidade de sua musa humoristica. Antônio Perez faleceu aos 76 anos e era viuvo. Seu enterramento verificou-se ontem, saindo o feretro ás 5 horas da tarde para o cemitério de São Francisco Xavier.

Os nazistas reforçam suas medidas de segurança na Polonia

Londres, 15 (Reuters) — Os alemães na Polônia estão reforçando suas medidas de segurança preventiva, à medida que aumenta o pessimismo e o nervosismo — segundo informes recebidos nos circulos polacos desta capital. Os chefes dos departamentos alemães, em vários distritos, receberam ordem para mudar-se para casas em distritos de cidades reservados especialmente para os nazistas. Os escritórios de administração local, em certos distritos da Polônia central, receberam ordem para transferir-se. Parece que tudo resulta da ação continua de destacamentos polacos na luta clandestina, os quais, durante o mês passado, destruiram muitos arquivos dos escritórios, afim de dificultar a deportação de poloneses para a Alemanha.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitólio — Sempre em Meu Coração.
Cine O. K. — O Filho do Cantor.
Cinema Glória — Combatentes do Espaço, Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — A Mina Maldita.
Metro-Passeio — A Dupla Vida de Andy Hardy.
Odeon — Vitória no Deserto.
Pathé — Casablanca.
Plaza — Tarzan, o Vingador.
Rex — Nosso Barco, Nossa Alma.
Vitória — Coquetel de Estrelas.

CENTRO

Centenário — Duas Semanas de Prazer.
Cinema Trianon — Combatentes do Espaço, Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Eduardo VII
D. Pedro — Mowgli, o Menino Lobo.
Eldorado — Aço da Mesma Tempera.
Floriano — Ao Diabo com Hitler.
Guarany — Punhos de Ferro.
Ideal — Edison, o Mago da Luz.
Iris — Um Golpe Ao Coração.
Lapa — Gestapo.
Mem de Sá — Ainda Serás Minha.
Metrópole — Aguias de Fogo.
Moderno — Eles Beijaram a Noiva e Valentia Adquirida.
Olimpia — Os Irmãos Corsos.
Opera — Quem é o Culpado?
Parisiense — O Homem Leopardo.
Primor — O Homem Leopardo.
Popular — Mulheres com Azas.
Rio Branco — Flor dos Tropicos.
São José — Sedução de Marrocos.

BAIRROS — SUBURBIOS

Alfa — Adoravel Intrusa.
América — Sempre Tua.
Americano — Princesa das Selvas.
Apolo — Princeza das Selvas.
Astória — Tarzan, o Vingador.
Avenida — Ele Sem Ela.
Bandeira — Voz da Liberdade.
Beija-Flor — A Mina Maldita.
Bento Ribeiro — Tensão em Shangai.
Carioca — Coquetel de Estrelas.
Catumbi — Melodia da Broadway.
Coliseu — Cavalheiros da Galhofa.
Edison — Um Cavaleiro do Sul.
Estácio — Com Era Verde o Meu Vale.
Floresta — Isto Acima de Tudo.
Fluminense — Os Filhos de Hitler.
Grajaú — Aguias de Fogo.
Guanabara — Fantasia.
Haddock Lobo — Adeus Meu Amor.
Ipanema — A Voz da Liberdade.
Irajá — Nossos Mortos Serão Vingados.
Jovial — Duas Semanas de Prazer.
Lux — Seis Destinos.
Madureira — Caminho do Céu.
Maracanã — O Amor que Não Morreu.
Mascote — Quem é o Culpado?
Méier — Orgulho.
Metro Copacabana — Sete Noivas.
Metro Tijuca — Marujo Intrépido.
Modelo — Rapsodia da Ribalta.
Moderno — Rica sem Dinheiro.
Nacional — Aventuras de Huck e O Monstro Eletrico.
Natal — Dois Fantasmas Vivos.
Olinda — Tarzan, o Vingador.
Oriente — Correspondente em Berlim.
Paraiso — Idolo, Amante e Herói
Paratodos — Mistério do Terraço.
Penha — Defensores da Bandeira.
Piedade — A Grande Valsa.
Pirajá — Ao Diabo com Hitler.
Politeama — A Caminho do Céu.
Quintino — O Grito da Selva.
Ramos — Princesa Hoemia.
Real — De Mulher para Mulher.
Rian — Coquetel de Estrelas.
Ritz — Tarzan o Vingador.
Rosário — Horas Roubadas.
Roxi — Voando com Musica.
Santa Cecilia — Sangue de Pantera.
Santa Helena — Seis Destinos.
São Cristovão — Duas Semanas de Prazer.
São Luiz — Coquetel de Estrelas.
Tijuca — Proa ao Perigo.
Vaz Lobo — Miss Anny Rooney.
Velo — Ao Diabo com Hitler.
Vila Isabel — Serenata Azul.

NITERÓI

Eden — Tempestades d'Alma.
Imperial — Idolo, Amante e Herói.
Odeon — Nosso Barco, Nossa Alma.
Rio Branco — Odio no Coração.

CAXIAS

Caxias — O Rei da Alegria.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Moleque Tião.
D. Pedro — Sensação de Paris.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — Maria Gaucgânio.
João Caetano — Ouro de Lei.
Serrador — A Mulher e Os Espelhos.